

Matheus Ribeiro Menezes  
Pablo Boaventura Sales Paixão

# Letramento Informacional

*Práticas e Perspectivas para o Novo Ensino Médio*



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS



# Matheus Ribeiro Menezes

Licenciado em Letras Português – Espanhol  
Professor da Rede Estadual de Educação de Sergipe  
Mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGCI/UFS)

# Pablo Boaventura Sales Paixão

Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes (PPED/UNIT)  
Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Complutense de Madrid (UCM)  
Professor da Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGCI/UFS)

# Letramento Informacional

*Práticas e Perspectivas para o Novo Ensino Médio*



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS

**Letramento Informacional: Práticas e Perspectivas para o Novo Ensino Médio**  
Publicação do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento

**Produção de Texto e Projeto gráfico.**

Prof. Matheus Ribeiro Menezes

**Orientação:**

Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão

**Crédito das Imagens:**

Designed by Freepik

**Fontes utilizada neste Material Didático:**

Book Antiqua, Calibri, Century Gothic, Kaufmann BT e Mangal Pro,.

Esta obra é oriunda da pesquisa de dissertação denominada "O Letramento Informacional no Currículo do Ensino Médio em Tempo Integral de Sergipe: uma proposta didática à luz do Novo Ensino Médio" de autoria de Matheus Ribeiro Menezes sob a orientação de Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS

Universidade Federal de Sergipe  
Programa de Pós-graduação em Ciência de Informação  
São Cristóvão – Sergipe – Brasil  
2022

**LICENCIAMENTO DESTA OBRA**



**Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)**

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam seu trabalho de forma não comercial, desde que creditem você e licenciem suas novas criações sob os mesmos termos.

Para mais informações acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

M5431 Menezes, Matheus Ribeiro  
Letramento informacional: práticas e perspectivas para o novo ensino médio / Matheus Ribeiro Menezes, Pablo Boaventura Sales Paixão. - São Cristóvão, SE, 2022.  
308 p. : il. ; color.

Orientador: Pablo Boaventura Sales Paixão.  
Produto (mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022.

1. Letramento Informacional. 2. Ensino Médio. 3. Material Didático. I. Paixão, Pablo Boaventura Sales. II. Título.

CDD 370.7:371.33  
CDU 37.01:371.64

# Apresentação

## **Estimado Estudante;**

Você já percebeu que ano após ano estudamos inúmeras disciplinas, respondemos à inúmeras avaliações com o objetivo de, ao final de cada ano letivo, ser aprovado?

Mesmo com tantas informações obtidas em sala de aula pergunto: você realmente aprende ou apenas memoriza o que lhe é ensinado?

Não sabe responder a esta pergunta? Então tente relembrar dos conteúdos estudados no ano passado... E aí? Ainda consegue resolver as mesmas atividades ou apenas recorda fórmulas, conceitos, datas e teorias?

Se você apenas recorda as informações e não sabe mais como usá-las ao seu favor, não se desespere! Isso ocorre porque você ainda não desenvolveu habilidades e competências voltadas para o aprender a aprender. Ou você pensou que estudar é apenas ler o livro didático, decorar datas, fórmulas e conceitos?

Neste material didático, você irá aprender a aprender através de uma proposta diferente: iremos mostrar como ocorre a construção do conhecimento através do uso correto das informações. Iremos muito além do material didático e das técnicas de memorização. Neste livro você vai aprender a aprender aprendendo a fazer!

Foi um grande desafio elaborar um material que trouxesse as técnicas fundamentais quanto a busca ativa, seleção crítica e uso ético das informações.

Após os estudos dos temas propostos por este material você será capaz de desenvolver, de forma autônoma e ativa, seu próprio aprendizado com qualidade, empoderando-se das informações através do processo de investigação científica.

E aí, preparado para esta nova aventura sobre o aprender? Esqueça a decoreba! Aqui você aprenderá a aprender de forma prática!

Ao final dos estudos propostos por este material você será capaz de produzir, até mesmo, um trabalho científico apenas usando informações sem a obrigação de memorizar nada. Legal né?

Então... Preparado? Vamos nessa... Ou, como dizem no nordeste: *SIMBORA!*

# Vamos Conhecer Nosso Livro

## Querido estudante!

Você leu o título deste livro? Sabe o que é Letramento Informacional? Caso não saiba fique tranquilo que eu vou explicar!

O Letramento Informacional é um processo que objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências quanto ao uso da informação, ou seja, como você busca, seleciona, usa e distribui informações transformando-as em conhecimento.

Você pode até não perceber mas, todos os dias, buscamos, selecionamos, usamos e distribuimos informações seja para estudar, para se comunicar ou para compreender o mundo à nossa volta. As informações estão por todas as partes: na escola, em casa, na rua, nas redes sociais, dentre tantos ambientes.

Para isso, a fim de facilitar nosso aprendizado através deste material didático, leia às seguintes orientações:

**I)** Este livro está dividido em Unidades e Temas. As Unidades correspondem às Competências e os temas correspondem às Habilidades necessárias para que cada Competência se concretize. Desta forma, **JAMAIS** avance para o segundo tema se você possui alguma dúvida no tema em que está estudando. A mesma regra serve para as Unidades. **Não** estude as Unidades de forma aleatória. Uma unidade necessita da outra para ser construída.

**II)** Aproveite todos os recursos extras que esse livro possui. Para isto utilize um leitor de **QR-CODE** em seu smartphone. Caso deseje, você pode acessar cada recurso através do link disponível abaixo de cada QR-CODE. Para isto basta digitá-lo no seu navegador preferido. Caso não possua internet, não faz mal. Peça para o Educador (Professor ou Bibliotecário Escolar) baixar os recursos e projetá-los em sala de aula.

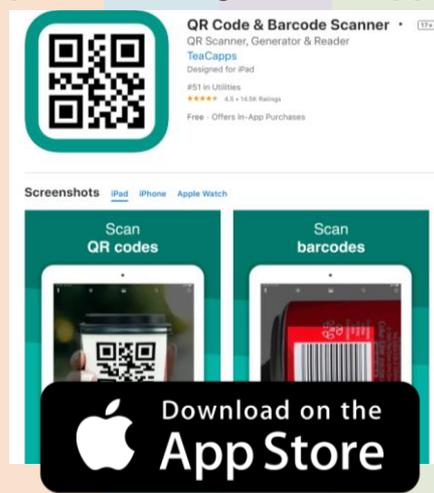
**IV)** Qualquer dúvida pode entrar em contato conosco. É isso mesmo! Estaremos pronto para ajudá-lo. **Basta mandar um e-mail para: [prof.mrm@live.com](mailto:prof.mrm@live.com)**. Você não leu errado não! Estaremos prontos para ajudar no que for necessário. Pode entrar em contato. É gratuito, aproveite!

# Primeiro Contato

**Estimado Estudante;**

Vamos estabelecer nosso primeiro contato? Acesse o **QR-Code** ou **utilize o link** disponibilizado abaixo. Deixamos uma sugestão **GRATUITA** de app leitor de QR-Code para você baixar diretamente na loja de aplicativos de seu smartphone!

**Para buscá-lo acesse a Play Store ou a Apple Store e digite: TeaCapps**



Após baixar e instalar o app vamos nos conhecer neste primeiro vídeo. Para isto basta abrir o aplicativo e apontar para o QR-Code abaixo. Aguardo você lá!



<https://youtu.be/6daVomkmJQ4>

## ATENÇÃO!

**Lembre-se: o objetivo deste curso é o desenvolvimento do conhecimento científico.**

**Para isto, forme um grupo de estudos com no mínimo 3 e no máximo 5 estudantes.**

**Com o grupo formado, escolha entre 1 à 3 Educadores (Professores e/ou Bibliotecário Escolar).**

**Estes servirão como orientadores auxiliando no desenvolvimento da pesquisa.**

**Esperamos que você e sua equipe consigam desenvolver trabalhos úteis para a sua comunidade escolar.**

**BOM TRABALHO E BONS ESTUDOS!**

# Sumário

## Estimado Estudante;

Se você está aqui é porque dialogamos a respeito da importância de se possuir habilidades e competências quanto ao trato da informação.

Recorda que as Unidades correspondem às Competências e os Temas correspondem às Habilidades?

Pois bem, neste Sumário, você irá observar as Competências e Habilidades que você aprenderá ao decorrer dos estudos neste Material Didático.

Vamos conhecer mais nosso livro?

## UNIDADE 01

### O que é pesquisa?

<b>Tema 01</b> – Não Basta Ler?	12
<b>Tema 02</b> – A pesquisa e sua importância.	16
<b>Tema 03</b> – A pesquisa além da escola.	20

## UNIDADE 02

### Criando uma Rotina de Estudos

<b>Tema 04</b> – Como eu estudo?	26
<b>Tema 05</b> – Como estudar de verdade!	30
<b>Tema 06</b> – Criando uma rotina de estudos.	34
<b>Tema 07</b> – Técnicas para estudar melhor.	38

# UNIDADE 03

## Buscando Informações

<b>Tema 08</b> – Fontes de informações e seus tipos.	44
<b>Tema 09</b> – ABC... para quê?	48
<b>Tema 10</b> – Conhecendo a Biblioteca.	52
<b>Tema 11</b> – Usando operadores de Busca.	56
<b>Tema 12</b> – Buscando Informações na Biblioteca.	60
<b>Tema 13</b> – Buscando Informações on-line.	64
<b>Tema 14</b> – Tipos de Pesquisa.	68
<b>Tema 15</b> – Instrumentos de Coleta de Dados.	72

# UNIDADE 04

## Analisando Informações

<b>Tema 16</b> – Para que analisar informações?	78
<b>Tema 17</b> – Descobrimo a problemática da Pesquisa.	82
<b>Tema 18</b> – Estabelecendo objetivo geral e específicos.	86
<b>Tema 19</b> – ABNT: formas de citação.	90
<b>Tema 20</b> – Formas e Normas de Referências I.	94
<b>Tema 21</b> – Formas e Normas de Referências II.	98
<b>Tema 22</b> – Analisando as Fontes de Informação I.	102
<b>Tema 23</b> – Analisando as Fontes de Informação II.	106
<b>Tema 24</b> – Construindo um arcabouço Bibliográfico.	110

# Sumário

## UNIDADE 05

### Armazenando Informações

<b>Tema 25</b> – Direitos Autorais.	116
<b>Tema 26</b> – Creative Commons e outras denominações.	120
<b>Tema 27</b> – Noções de <i>backup</i> .	124
<b>Tema 28</b> – Ética no armazenamento de informações.	128

## UNIDADE 06

### Utilizando Informações

<b>Tema 29</b> – Desenvolvendo um Artigo I.	134
<b>Tema 30</b> – Desenvolvendo um Artigo II.	138
<b>Tema 31</b> – Desenvolvendo um Artigo III.	142
<b>Tema 32</b> – Desenvolvendo um Artigo IV.	146
<b>Tema 33</b> – Tabulação de Dados I.	150
<b>Tema 34</b> – Tabulação de Dados II.	154

# UNIDADE 07

## Compartilhando Informações

<b>Tema 35</b> – Finalizando um Artigo I.	160
<b>Tema 36</b> – Finalizando um Artigo II	164
<b>Tema 37</b> – Apresentando uma pesquisa: Slide.	168
<b>Tema 38</b> – Apresentando uma pesquisa: Pôster.	172
<b>Tema 39</b> – Apresentando uma pesquisa: Oratória.	176
<b>Tema 40</b> – Publicando um trabalho Científico.	180

## Referências

<b>Referências.</b>	186
---------------------	-----

## Anexos

<b>Modelo de Paper.</b>	201
<b>Modelo de Slide.</b>	201
<b>Modelo de Pôster.</b>	201

# UNIDADE 01

## O que é pesquisa?



## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade você será convidado a refletir sobre a importância da pesquisa dentro e fora da sala de aula indo além dos materiais didáticos que utiliza.

Você aprenderá que o ato de pesquisar é bastante comum sendo esta uma tarefa essencial para o desenvolvimento da sociedade.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 01** – Não Basta Ler?

**Tema 02** – A pesquisa e sua importância.

**Tema 03** – A pesquisa além da escola.

# Não basta ler?



<https://youtu.be/WEdowXj3KvA>

## Tema 01



Imagem: Freepik.com



### Interagindo em Grupo

- 1 Qual a importância de se estudar além do material didático? Anote quatro ideias nos adesivos ao lado e compartilhe com sua turma.

**Preste bastante atenção nas ideias anotadas pelos seus colegas de turma. Eles podem possuir as mesmas ideias que você!**

- 2 Agora que você ouviu as várias ideias dos seus colegas reflita: porque ler não é o mesmo que estudar? Compartilhe sua resposta com os outros alunos de sua turma.



Imagem: Freepik.com



### Registrando Ideias

- 3 Anotar ideias sempre é importante para nunca esquecermos de nada! Utilize este espaço para anotar suas ideias a respeito do que foi debatido até o momento.

---

---

---

---

---

---

---

---





**6** Vamos aprofundar nosso conhecimento sobre o tema deste capítulo? A seguir, leremos um texto que mostra que estudar não é somente ler.

### Ler não é a mesma coisa que estudar

Escrito por Felipe Ferreira | 29 de janeiro de 2021 (Texto Adaptado)

Para muitos estudantes, estudar se resume em apenas ler e reler textos intermináveis. Entretanto, **ler não é estudar**.

Existe uma grande diferença entre ler e estudar e entender essa distinção pode ser fundamental para alcançar os resultados desejados no estudo.

Pode parecer um pouco contraditório, mas se você dedica horas à leitura e não para realmente para estudar, é muito provável que o seu rendimento continue prejudicado.

Qual é a diferença entre ler e estudar?

Inicialmente, a leitura é passiva e o estudo é ativo. Logo, ler envolve analisar um assunto em especial para capturar informações sobre ele. Estudar é um processo que exige foco e concentração para compreender um conceito dentro de um assunto.

Por isso, estudar, de fato, requer do estudante uma ação mais ativa. Ou seja, se quisermos realmente aprender, é necessário pesquisar, refletir sobre o assunto lido, discutir o tema, exercitar, etc. Se você tem interesse em aprender determinado assunto, deve parar de apenas ler sobre ele e começar a realmente estudar.

Sabendo disso, dedique um tempo para estudar, faça uma leitura e coloque em prática algumas dicas para potencializar o seu rendimento. Abaixo, separamos algumas delas:

- Ao ler um conteúdo, reflita sobre ele
- Faça anotações
- Crie mapas mentais
- Se possível, fale sobre o que aprendeu com alguém
- Faça exercícios
- Faça resumos
- Por fim, pesquise temas relacionados ao assunto estudado

Lembre-se, a leitura faz parte dos estudos, mas estudar não se restringe a apenas ler. Se você anotar todo final de dia tudo que aprendeu ao longo do seu dia, vai permitir novas conexões e fundamentar o aprendizado.

Agora você já sabe a diferença entre estudo e leitura e como a partir disso pode turbinar seus estudos. Ficou com alguma dúvida ou gostaria de indicar alguma outra técnica? Compartilhe com a gente nos comentários!

Fonte: FERREIRA, F. Ler não é a mesma coisa que estudar. **Supletivo a Distância**, 2021. Disponível em: <https://supletivodistancia.com.br/ler-nao-e-a-mesma-coisa-que-estudar>. Acesso em: 17 nov. 2021.



## Interagindo com o Texto

**7** Vamos identificar algumas partes importantes do texto lido que servem para compreendê-lo melhor. Você leu com atenção o texto anterior? Então vamos lá...

a) Quem é o autor do texto?

---

b) Qual o título do texto?

---

c) Qual o sentido do texto?

---

---

d) O que há de similar entre o texto e o que estudamos até agora?

---

---

e) Onde o texto lido foi publicado?

---

---

f) Em qual meio (suporte) ele se apresenta? Online ou Impresso? Justifique sua resposta.

---

---



## Desvendando a Curiosidade

**A leitura desenvolve a concentração, o foco seletivo e a imaginação, ajudando a manter o cérebro saudável e jovem. Além disso, também melhora a memória e ajuda a prevenir o Alzheimer.**

Fonte: 7 Benefícios que a Leitura Traz. **Laboratório SACE**, [20-]. Disponível em: <https://www.laboratoriosace.com.br/sys/beneficios-leitura/> Acesso em: 17 nov. 2021.

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/0Duo-PjOPJc>

## Tema 02

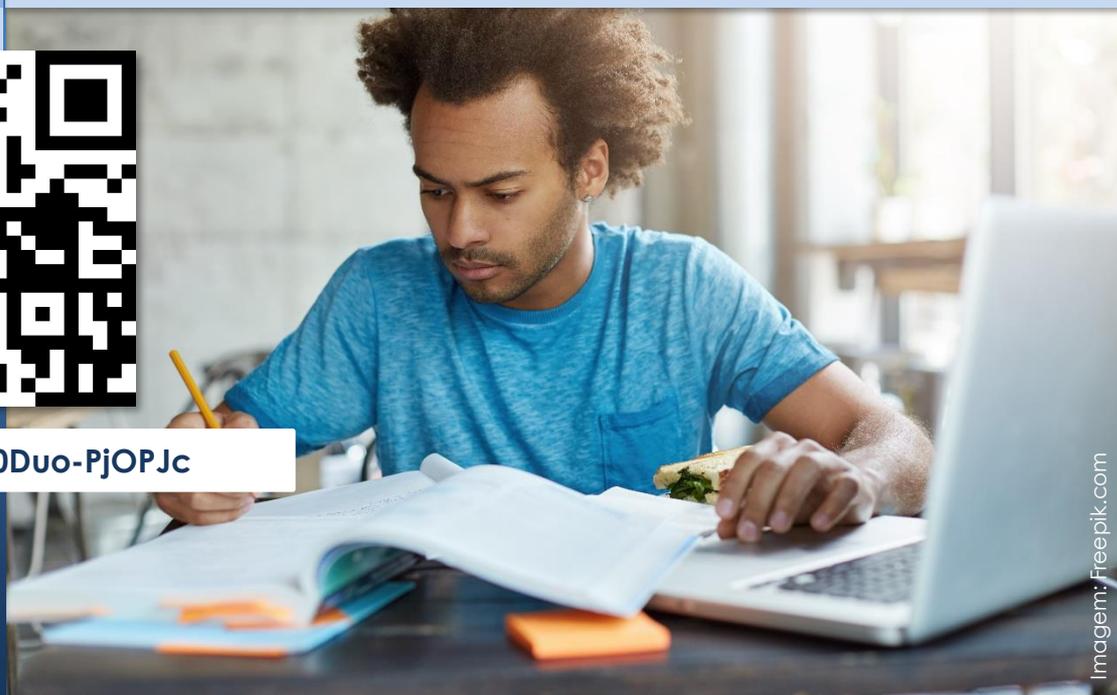


Imagem: Freepik.com



### Interagindo em Grupo

**1** Você sabe onde pesquisar? Assinale com um **X** os possíveis locais onde podemos adquirir informações. Compartilhe com os colegas o sua resposta.

Propagandas	Família	Mapas	Jogos	E-mails	Panfletos
Aplicativos	Gráficos	Memes	Rádio	Manuais	Bibliotecas
Outdoors	Amigos	Filmes	Mídias Sociais	Fotografias	Pinturas
Blogs	Pessoas	Músicas	Histórias	Sites da Web	Tabelas
Livros	GPS	Jornais	Televisão	Igreja	Revistas

Fonte: Adaptado de Armstrong; Brunskill (2008, p. 15)

**2** A partir das fontes de informações da questão 01 Indique três que você utiliza de acordo com as necessidades apresentadas nos quadrados abaixo. Compartilhe suas respostas.

SEMPRE USA

ÀS VEZES USA

RARAMENTE USA



## Registrando Ideias

**3** Você sabe o que é uma biblioteca? Se sim, sua cidade possui?  
Caso não saiba o que é uma biblioteca peça auxílio ao Educador!

- Qual o nome da Biblioteca? \_\_\_\_\_
- Onde ela fica? (Endereço) \_\_\_\_\_
- Quem é o Bibliotecário responsável? \_\_\_\_\_
- A Biblioteca possui telefone e/ou e-mail? Anote: \_\_\_\_\_



## Conectando Ideias

**4** Ligue a pessoa à fonte de pesquisa adequada de acordo com sua necessidade informacional.

Imagem: Freepik.com



Gosto de pesquisar  
através de  
computadores!

**BIBLIOTECA  
ESCOLAR**

Imagem: Freepik.com



Gosto de pesquisar  
com a ajuda de um  
Bibliotecário!

**SALA DE  
INFORMÁTICA**

Imagem: Freepik.com



Eu pesquiso sempre  
usando a internet  
gratuita oferecida  
pela escola

**Wi-Fi  
LIVRE**

Imagem: Freepik.com

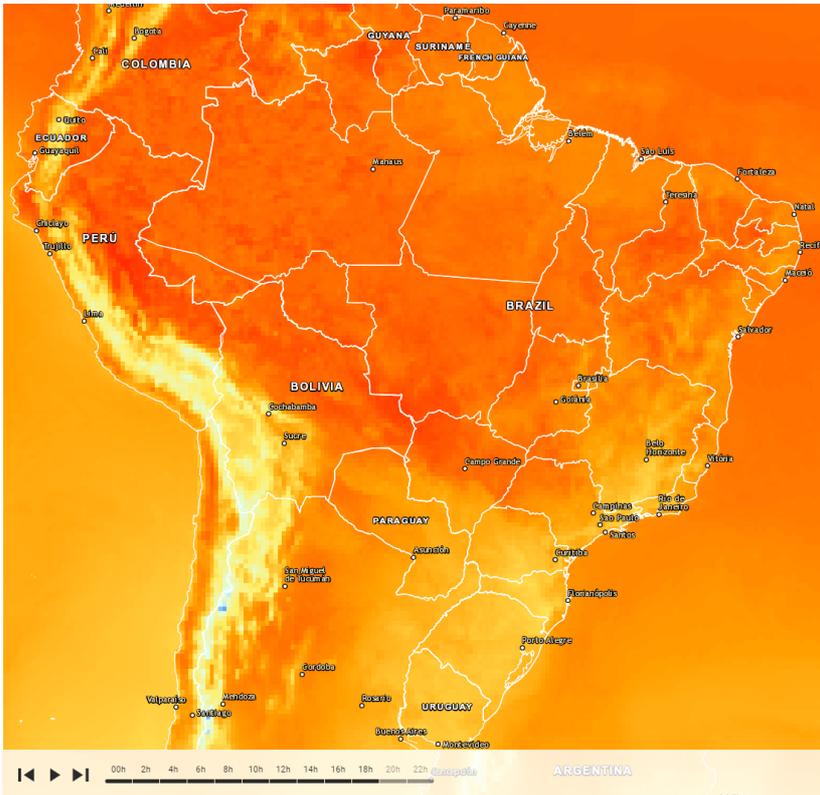


Estudo e aprendo  
usando os canais  
educativos que minha  
escola oferece.

**TV  
ESCOLA**

5

Sabia que podemos pesquisar através de imagens? Veja esse mapa do Brasil e tente responder às seguintes perguntas.



a) Qual das cidades está mais fria? Porto Alegre, Manaus ou Fortaleza?

b) Justifique a resposta da questão a.

c) Qual a faixa de horário em que este mapa foi capturado?

d) Justifique a resposta da questão c.

Fonte: CLIMATEMPO. Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/mapas>>. Acesso em: 22 set. 2021.



## Investigando Documentos

6

Vejam os dois fragmentos de texto sobre um determinado assunto de História da Arte: A Arte no Egito.

### FRAGMENTO - 01

A religião invadiu toda a vida egípcia, interpretando o universo, justificando sua organização social e política, determinando o papel de cada classe social e, conseqüentemente, orientando toda a produção artística desse povo.

Além de crer em deuses que poderiam interferir na história humana, os egípcios acreditavam também numa vida após a morte e achavam que essa vida era mais importante do que a que viviam no presente. O fundamento ideológico da arte egípcia é a glorificação dos deuses e do rei defunto divinizado, para o qual se erguiam templos funerários e túmulos grandiosos, o que não surpreende pelo fato dos estilos artísticos permanecerem iguais por cerca de três mil anos.

Fonte: IMBROISI, M.; MARTINS, S. Arte Egípcia. **História das Artes**, 2021. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-na-antiguidade/arte-egipcia/>. Acesso em 22 set. 2021.

### FRAGMENTO - 02

No Antigo Egito, a ideia de que o desenvolvimento das artes constituía um campo autônomo de sua cultura não corresponde ao espaço ocupado por esse tipo de prática. Assim como em tantos outros aspectos de sua vida, os egípcios estabeleciam uma forte aproximação de suas manifestações artísticas para com a esfera religiosa. Dessa forma, são várias as ocasiões em que percebermos que a arte dessa civilização esteve envolta por alguma concepção espiritual.

Fonte: SOUSA, R. G. A Arte Egípcia. **Brasil Escola**, [20-]. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/historiag/arte-egipcia.htm>. Acesso em 22 set. 2021.

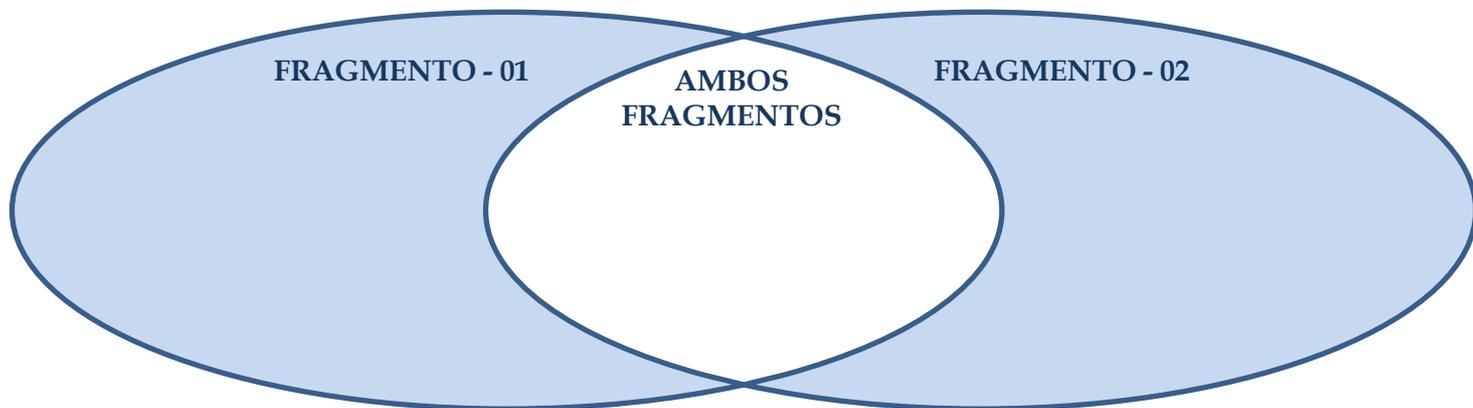


## Interagindo com o Texto

7 Com base nos textos lidos responda às seguintes perguntas:

a) Os fragmentos falam sobre que assunto?

b) Separe, dentre os fragmentos, as informações que existem nos fragmentos 01, 02 e em ambos fragmentos.



**DICA:** Observe quantas informações possuímos no Fragmento 01 que não possuímos no Fragmento 02. Agora reflita: Pesquisar em várias fontes amplia o número de informações?



## Desvendando a Curiosidade

### A IMPORTÂNCIA DOS MAPAS

Escrito por Rodolfo F. Alves Pena | (Texto Adaptado)

A importância do mapa para nós se apresenta em vários aspectos, que vão desde a indicação de localidades até a medição de distâncias. A primeira grande importância dos mapas é, sem dúvidas, a localização. Por meio deles, podemos encontrar qualquer ponto da superfície terrestre e deslocar-nos até ele. É claro que são necessários mapas especificamente voltados para esse intuito, mas as ferramentas tecnológicas atuais, como o GPS, vêm facilitando esse processo.

Outra importante função dos mapas é fornecer informações específicas sobre uma determinada localidade em uma perspectiva espacial. Assim, quando observamos um mapa com as regiões de uma cidade separadas conforme a renda, temos uma importante informação sendo descrita de maneira muito mais fácil e simples do que uma descrição textual. Portanto, além de comunicar, os mapas também ilustram e facilitam a observação de determinados fenômenos que ocorrem na superfície terrestre.

Fonte: PENA, R. F. A. A Importância dos mapas. **PrePara Enem**, [20-]. Disponível em:

<https://www.preparaenem.com/geografia/importancia-dos-mapas.htm>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# A pesquisa além da Escola



<https://youtu.be/RmZVB3dLCxc>

## Tema 03



Imagem: Freepik.com



### Registrando Ideias

**1** Observe a imagem inicial deste Tema. Após a observação, reflita e aponte quais são os aspectos importantes sobre a pesquisa científica para a sociedade.

**2** Pense, reflita e anote apenas ideias sobre como a pesquisa científica ajudam as pessoas. Observe aspectos como: política, saúde, educação, segurança, dentre outros.



### Interagindo em Grupo

**3** Agora, tomando como base a questão 01 e a questão 02, debata com a sua turma a respeito da importância da pesquisa científica para a sociedade.



### Registrando Ideias

**4** Você conhece iniciativas de pesquisas científicas que ajudaram a comunidade onde você vive? Como elas impactam o dia a dia da comunidade onde você mora? Investigue a respeito e anote-as aqui!

---

---

---

---

---

---

---

---



- 5** Você conhece quais ações de pesquisa, ou de fomento científico, que sua escola participa? Ex.: *Olimpíadas, Feira de Ciências, feiras promovidas por Universidades, etc.* Caso não saiba pergunte a todos seus Professores e anote-as na tabela abaixo.

### Minha escola participa das seguintes ações

Nome da Ação	Professor Responsável	Quantidade de alunos inscritos	Última Participação

- 6** Sua escola, Professor ou aluno já publicaram algum trabalho e/ou ganharam algum prêmio nesses eventos? Se sim registre da tabela abaixo. Pergunte a seus Professores!

**Minha escola já publicou trabalho e/ou ganhou algum prêmio nos eventos participados.**

Nome do trabalho ou prêmio	Ano da publicação ou do prêmio



- 7** Vamos aprofundar nosso conhecimento sobre essa unidade temática?  
Leia, a seguir, um texto que debate sobre a importância da pesquisa para a sociedade.

### Conheça a importância da pesquisa científica para a sociedade

Escrito por Maria Fernanda | 16 de agosto de 2021 (Texto Adaptado)

A pesquisa científica proporciona a resolução de problemáticas relevantes para a sociedade. Ou seja, os resultados de um estudo, publicados em artigos ou apresentados em congressos, têm o mesmo objetivo: melhorar algum processo.

Por isso, é indiscutível a importância da pesquisa científica no país atualmente: melhorar a vida em sociedade. Propulsionando, conseqüentemente, o desenvolvimento nacional.

Confira alguns tópicos que demonstram e confirmam a importância da pesquisa científica em nossa sociedade. Leia mais a seguir.

#### • **Pandemia do novo coronavírus**

Definitivamente, nos últimos tempos, a pandemia da Covid-19 nos mostrou que a ciência é a melhor resposta para lidar com crises sanitárias.

Desde que o momento pandêmico foi decretado, no começo de 2020, todos nós passamos a dar atenção aos profissionais e pesquisadores da área esperando por orientações.

Da mesma forma, a produção de testes diagnósticos e a corrida por vacinas, que teve um resultado rápido, começou em razão de incansáveis e céleres pesquisas.

#### • **Avanços tecnológicos**

Além da área da saúde, que definitivamente é importante para a sociedade, estamos vivendo em uma era moderna e cada vez mais interligada.

É difícil imaginar como fazer para consumir conteúdo, trabalhar e fazer tarefas do dia a dia sem nossos aparelhos eletrônicos. Aplicativos facilitadores da vida também entram na jogada.

Por trás de cada gadget mais recente que é lançado, há o trabalho de um grande número de pesquisadores. Dessa forma, eles ajudam a sociedade a se desenvolver em geral.

#### • **Melhoria de produtos e serviços**

Atualmente, produtos e serviços em geral são cada vez melhores e mais seguros. Mas isso não acontece à toa ou espontaneamente.

Até mesmo em nossa saúde mental, há efeitos diretos dessa melhoria nos serviços oferecidos. Ela é resultado de um avanço e muita pesquisa e testes por trás. E uma equipe dedicada de especialistas focados na missão.

Já deu para perceber como a pesquisa científica é importante para que a sociedade avance, não é mesmo?

Fonte: FERNANDA, M. Conheça a importância da pesquisa científica para a sociedade. **Unileão**, 2021. Disponível em: <https://unileao.edu.br/blog/importancia-da-pesquisa-cientifica/>. Acesso em: 23 set. 2021.



## Interagindo com o Texto

**8** Após a leitura do texto responda às seguintes questões. Você leu com atenção o texto da página anterior? Então vamos lá...

a) Quais são os benefícios da pesquisa científica para a sociedade?

b) Quais os tópicos presentes no texto que demonstram a importância da pesquisa?

c) No caso da Pandemia da COVID-19, a pesquisa científica foi importante? Explique:

d) A pesquisa científica contribui com o nosso dia a dia? Cite exemplos:



## Desvendando a Curiosidade

### Como funcionam as vacinas

Escrito por World Health Organization | 08 de dezembro de 2020 (Texto Adaptado)

As vacinas contêm partes enfraquecidas ou inativadas de um determinado organismo (antígeno) que desencadeia uma resposta imunitária do corpo. As vacinas mais recentes contêm a matriz para produzir antígenos e não o próprio antígeno. Independentemente de uma vacina ser constituída pelo próprio antígeno ou pela matriz para que o corpo possa produzir o antígeno, esta versão enfraquecida não causará a doença na pessoa que recebe a vacina, mas desafia o seu sistema imunitário a responder como o teria feito na sua primeira reação ao verdadeiro agente patogénico.

Fonte: Como funcionam as vacinas. **World Health Organization**, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/pt/news-room/feature-stories/detail/how-do-vaccines-work>. Acesso em: 23 set. 2021.

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# UNIDADE 02

## Criando uma Rotina de Estudos



## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade você aprenderá como organizar sua rotina de estudos.

Aprenderá ainda, a trabalhar com a agenda escolar desenvolvendo um cronograma semanal que lhe auxilie a conciliar os estudos em casa com a sua rotina pessoal.

Você também conhecerá técnicas para aprimorar o ato de estudar como o uso de sublinhamentos, marcações e apontamentos.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 04** – Como eu estudo?

**Tema 05** – Como estudar de verdade!

**Tema 06** – Criando uma rotina de estudos.

**Tema 07** – Técnicas para estudar melhor.

# Como eu estudo?



<https://youtu.be/SS-cqhl0pZg>



Imagem: Freepik.com

## Tema 04



### Interagindo em Grupo

**1** Com base nos conhecimentos adquiridos ao longo de seus estudos, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, responda às seguintes perguntas:

- Quem descobriu a América?
- Em que data ocorreu esta descoberta?
- Porque o nome da América não se refere a seu descobridor?



### Investigando Documentos

#### A origem do nome América

Escrito por Eduardo Freitas | (Texto Adaptado)

Existem várias contestações envolvendo a origem do nome do continente americano. Segundo relatos históricos, o nome América advém de uma homenagem feita a um italiano chamado Américo Vespúcio, explorador que viveu entre 1454 e 1512.

Desse modo, a homenagem deixou de ser prestada a Cristóvão Colombo, que seria genuinamente o descobridor de tais terras. Quando Colombo atingiu a América, mais precisamente na parte onde se encontra hoje a América Central, ele achava que tinha chegado às Índias. Por isso, muitos historiadores deram o mérito da descoberta a Américo Vespúcio, por ter sido o primeiro navegador a afirmar e a divulgar - baseadas nas descrições feitas durante a viagem - que as terras que Colombo havia alcançado pertenciam a um novo continente.

As declarações de Vespúcio ganharam crédito na Europa, e foram reconhecidas, porém, Américo faleceu no ano de 1512, sem imaginar que seu nome fora dado ao continente.

Fonte: FREITAS, E. de. A origem do nome América. História da origem do nome América. **Brasil Escola**, [20-]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-origem-nome-america.htm>. Acesso em: 17 nov. 2021.





## Conectando Ideias

**5** Agora, vamos refletir sobre nossos estudos. Responda, com bastante sinceridade, às seguintes perguntas e depois, caso deseje, compartilhe com seus colegas de sala.

a) Porque eu estudo? \_\_\_\_\_

b) Qual meu sonho? \_\_\_\_\_

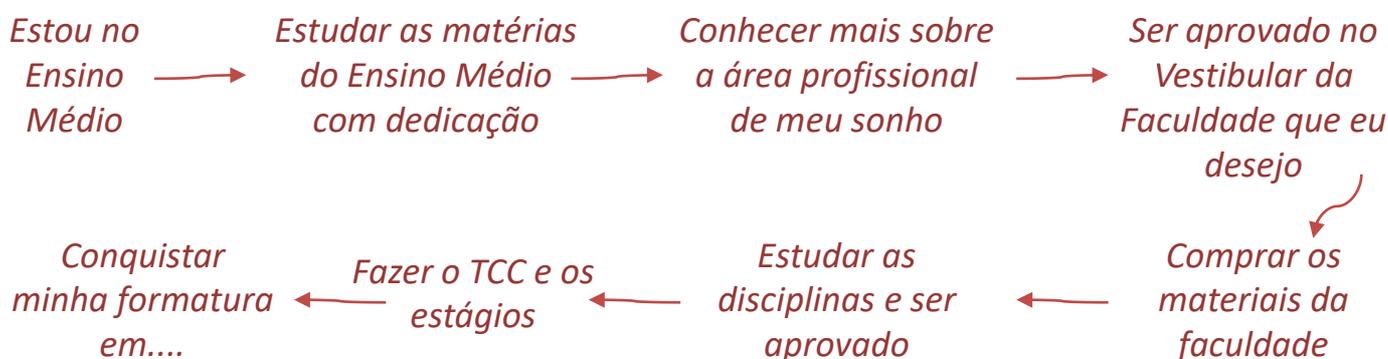
c) O que estou fazendo para alcançar meu sonho? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) O que necessito para realizá-lo? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**6** Você sabe como alcançar seus sonhos? Esquematize uma sequência a partir aonde você se encontra (neste caso no Ensino Médio) até aonde seu sonho está. Siga o modelo:





## Conectando Ideias

**7** Leia o texto abaixo. Depois, juntamente com a sua turma, debata sobre a temática do Projeto de Vida (PV). Busque explicar seu PV para a sua turma a partir da atividade 06.

### Projeto de Vida

Escrito por Salete Monteiro Amador | (Texto Adaptado)

VOCÊ COSTUMA REFLETIR SOBRE A SUA VIDA? COSTUMA PENSAR NAS SUAS ESCOLHAS?

Avaliar e reavaliar a nossa vida é importante, principalmente para resgatarmos a nossa essência e autenticidade, tão obscurecida pela excesso de números, porcentagens e tendências econômicas. Pelo apelo acelerado, sofisticado e repetitivo da sociedade ao consumo.

Calma! Você não vai ser mais um excluído se escolher um caminho de vida diferente da maioria! Lógico que nossas escolhas têm consequências, mas o não escolher, não olhar para os nossos sonhos e desejos também tem. Temos que respeitar ao outro, ter uma postura ética na sociedade e também conosco mesmos. Não é à toa que tantas pessoas ficam cada vez mais deprimidas. Um dos motivos é o desrespeito consigo mesmas, o excesso de cobranças e expectativas -que vão além dos limites pessoais -, o esquecimento de seus próprios sonhos e das suas singularidades.

PENSE COM A CABEÇA E COM O CORAÇÃO:

- QUEM SOU? O QUE JULGO IMPORTANTE? O QUE POSSO ALCANÇAR?

É importante reavaliarmos a nossa vida e os nossos objetivos e sonhos. Principalmente em relação ao trabalho é essencial resgatarmos se este corresponde ao que desejamos, se nos faz feliz e condiz com a contribuição que queremos dar ao mundo e à sociedade.

Vale a pena olharmos para dentro de nós e percebermos o que sentimos e como nos sentimos no trabalho ou situação atual. O que podemos fazer para modificar a situação ou trazê-la mais próxima ao que queremos. Isto não é negar ou esquecer as áridas situações socioeconômicas que nossa sociedade atravessa, porém afirmar que você será feliz se tiver muito dinheiro e se estiver bem adaptado a um cargo ou condição de trabalho não é garantia de sucesso e satisfação.

Trabalho vai além de ter um emprego. Trabalhar é exercer uma ação no mundo, ação que modifica, mesmo sendo pequena tem valor e transforma. Pensar no que queremos e podemos modificar no mundo é fundamental. O trabalho é tão importante porque nesse processo de transformar o mundo nós mesmos também somos modificados e assim se dá a grande relação: (re) construímos o mundo ao mesmo tempo que somos (re) construídos por ele.

Pense nisso!!!

Fonte: AMADOR, S. M. Projeto de vida: Trabalho e Profissão. **Ser Melhor**, [20-]. Disponível em: <http://www.sermelhor.com.br/trabalho/projeto-de-vida.html>. Acesso em: 17 nov. 2021.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Como estudar de verdade!



<https://youtu.be/EvT-ZsC-OQk>



Imagem: Freepik.com

## Tema 05



### Interagindo em Grupo

- 1 Vamos observar sua rotina de estudos desenvolvida no Tema 04. Responda às seguintes questões compartilhando sua respostas com sua turma! Justifique-as:
  - a) Em que local você gosta mais de estudar? Porque?
  - b) Em que local você menos gosta de estudar? Porque?



### Registrando Ideias

- 2 Agora, após responder a questão 01, reflita sobre o espaço em que você mais gosta e menos gosta de estudar. Anote o que poderia ser melhorado em ambos ambientes. Se desejar, compartilhe sua resposta:

---

---

---

- 3 Qual(is) metodologia(s) você mais se identifica na hora de estudar? Assinale a(s) metodologia(s) e justifique sua(s) resposta(s).

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Aulas Presenciais                         | <input type="checkbox"/> Videoaulas online ao vivo            |
| <input type="checkbox"/> Videoaulas online gravadas                | <input type="checkbox"/> Estudar lendo em materiais impressos |
| <input type="checkbox"/> Estudar lendo em dispositivos eletrônicos | <input type="checkbox"/> Estudar ao ensinar o colega          |
| <input type="checkbox"/> Aulas em formato de Podcast               | <input type="checkbox"/> Anotações no Caderno                 |

---

---

---

---

---



## Investigando Documentos

### O ambiente de estudo ideal, como ter um?

Escrito por Wanja Borges | (Texto Adaptado)

Você sabia que organizar um ambiente especial para os estudos é mais importante do que determinar o tempo que será reservado para a atividade? Segundo especialistas, a aprendizagem é diretamente influenciada por contextos sociais e pelo espaço físico, ou seja, de nada vale dedicar horas para os estudos, se o recinto em que o estudante se encontra não contribui para sua concentração e rendimento.

Fatores como iluminação, ventilação, cores e ruídos afetam diretamente na produtividade do vestibulando. Enquanto uma sala escura, fria e barulhenta resulta em cansaço, fadiga e inquietação, um ambiente bem iluminado, fresco e razoavelmente silencioso é capaz de proporcionar bem-estar, tranquilidade e atenção. E o mais importante é que encontrar essas características não é tão difícil como parece.

#### Estudando em casa

Em casa, por exemplo, o ideal é reservar um cômodo que esteja disponível sempre que necessário. O quarto é um dos espaços mais utilizados pelos vestibulandos por se tratar de um ambiente onde é possível ter privacidade sem tantas distrações e interrupções. Neste caso, o ideal é delimitar muito bem os dois ambientes para não correr o risco de o estudo acabar na cama.

#### Como estudar para o vestibular sozinho

Além de desligar o telefone, televisão e rádio, também é recomendável a utilização de uma mesa espaçosa, capaz de organizar os materiais do dia com os de apoio, otimizar o aprendizado e diminuir o tempo de realização das tarefas. Uma cadeira confortável, que permite o estudante manter sua postura, e um quadro de avisos, para exposição de comunicados importantes, também são aconselháveis.

Fonte: BORGES, W. O ambiente de estudo ideal, como ter um? **Super Vestibular**. [20-]. Disponível em: <https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/dicas/o-ambiente-estudo-ideal-como-ter-um.htm>. Acesso em: 10 dez. 2021.



## Interagindo com o Texto

- 4** De acordo com o texto, o quarto pode ser um local bom e, também, ruim para se estudar. Explique, com suas palavras, as características positivas e negativas de se estudar neste ambiente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### Como estudar de forma eficiente?

#### Confira 6 dicas para ter sucesso.

Escrito por UNOPAR | 9 de junho de 2020 (Texto Adaptado)

Nem sempre estamos com ânimo total para cumprir os afazeres rotineiros. O mesmo ocorre no momento de colocar os conhecimentos em dia. Em tempos de ascensão dos cursos a distância, com forte presença da tecnologia na educação, é cada vez mais necessário saber como estudar de forma eficiente.

O ganho de produtividade dentro ou fora da sala de aula faz toda a diferença no processo de formação. Afinal, permite potencializar a absorção de conteúdos e aproveitar cada novo aprendizado ao máximo.

Como boa parte do sucesso depende da dedicação e da disciplina do aluno, mesmo quando está estudando sozinho, vale a pena encontrar formas de tornar as práticas didáticas mais eficientes. Se esse é o seu objetivo, acompanhe as nossas dicas e descubra o que fazer para ter bons resultados.

#### 1. Estude quando se sentir produtivo

Uma das estratégias mais simples para melhorar o desempenho é estudar nos períodos em que você costuma estar com os níveis de energia e de disposição nas alturas. Cada pessoa tem um ritmo, e ele precisa ser respeitado no momento de distribuir as tarefas do cotidiano.

#### 2. Encontre o método mais adequado

Sabia que as pessoas aprendem de diferentes maneiras, conforme a preferência por determinado método? Isso significa que pode ser legal descobrir qual técnica mais funciona para o seu perfil. Há uma infinidade de recursos a fim de facilitar os estudos e até ferramentas das quais você pode tirar proveito.

#### 3. Procure locais adequados para isso

Laboratórios, salas, auditórios e bibliotecas fazem parte da rotina de quem frequenta uma aula presencial. O que esses espaços têm em comum é a estrutura completa e adequada para receber alunos e professores. Seja qual for o local escolhido, é fundamental prepará-lo de modo que fique confortável e inspirador.

#### 4. Monte um grupo com seus colegas

Outra prática para aprender como estudar de forma eficiente é reunir-se com pessoas que têm os mesmos objetivos que você. Nesse caso, podem ser colegas que também precisam de um reforço ou de apoio para entender uma matéria mais complexa.

#### 5. Vá sempre além de decorar matérias

Não há problema em decorar determinados conceitos, termos, siglas e fórmulas. Ainda assim, é importante que você sempre foque em compreender aquilo que leu, ouviu ou visualizou. Para isso, inclua em sua rotina algumas atividades que ajudem a pensar mais a fundo sobre determinado tema, refletindo sobre ele de forma crítica.

#### 6. Crie um esquema de recompensas

Se não sabe como terminar os estudos em um domingo chuvoso, por exemplo, vale a pena presentear-se com um café quentinho assim que finalizar a primeira etapa do exercício. Caso esteja em época de avaliações importantes, permita-se relaxar no cinema, na academia ou em um passeio com a família sempre que cumprir uma maratona de revisões.

Fonte: Como estudar de forma eficiente? Confira 6 dicas para ter sucesso. UNOPAR, 2020. Disponível em: <https://blog.unopar.com.br/como-estudar-de-forma-eficiente/>. Acesso em: 17 nov. 2021.



## Conectando Ideias

**5** Vamos estabelecer, com base em sua rotina diária, um cronograma de estudos semanal. Registre suas disciplinas nos respectivos horários que deseja estudá-las.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
MANHÃ					
TARDE					
NOITE					

**6** Agora, monte seu grupo de estudos para desenvolver a pesquisa proposta neste material didático. Utilize o Whatsapp ou outras ferramentas de comunicação para manter esse grupo sempre ativo. Estabeleça dias em que você trocará informações a respeito do andamento da pesquisa desenvolvida.

Nome do Grupo de Estudos: \_\_\_\_\_

Integrantes:

a) Nome: \_\_\_\_\_

b) Nome: \_\_\_\_\_

c) Nome: \_\_\_\_\_

d) Nome: \_\_\_\_\_

e) Nome: \_\_\_\_\_

**7** Após estabelecer seu grupo de estudos anote, em seu planejamento semanal, os dias de encontro do grupo para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
MANHÃ					
TARDE					
NOITE					



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Criando uma rotina de estudos



<https://youtu.be/L7XGqGWLutQ>

## Tema 06



Imagem: Freepik.com



## Conectando Ideias

**1** Já estudamos como estabelecer nossa rotina de estudos. Já separamos, também, o tempo para estudar de acordo com o turno. Vamos detalhar cada momento desses? Leia o texto e depois monte seu plano de estudos!

### Como montar um plano de estudos.

Escrito por EAD UNIVALI | 23 de dezembro de 2020 (Texto Adaptado)

O plano de estudos é uma forma de organização baseada em um cronograma.

Esse planejamento considera não só os assuntos que serão estudados e o período de dedicação para os conteúdos, como também os métodos que deverão ser utilizados para o aprendizado.

O plano de estudos ajuda a ter mais:

- Foco nos estudos
- Organização
- Capacidade de concentração
- Motivação
- Produtividade
- Autoconfiança
- Gestão do tempo.

Em geral, ele contribui para melhorar o desempenho em relação ao aprendizado.

Eis o passo a passo:

#### >> 1º passo: defina as datas

Você vai começar a estruturar o seu cronograma pelos dias de estudo.

Quantas vezes por semana você vai se dedicar?

Defina isso e coloque as datas exatas na primeira coluna do seu plano.

### >> 2º passo: estabeleça os horários

Além de estipular as datas para os estudos, você precisa estabelecer os horários. Assim, na segunda coluna do seu cronograma, indique o horário de início. Já na terceira coluna, escreva o horário de término.

### >> 3º passo: determine as matérias

A quarta coluna é destinada às matérias ou, se preferir, aos conteúdos. Comece estudando os assuntos que são mais urgentes e importantes. Se você vai ter uma prova de matemática em breve, por exemplo, inicie seus estudos por essa disciplina.

### >> 4º passo: escolha um método

Existem diferentes métodos para estudar, e o ideal é você escolher o que mais te agrada. Entre os mais comuns está o método pomodoro, que consiste em estudar por 30 ou 45 minutos e fazer pausas de cinco a sete minutos. Quando completar alguns ciclos assim, descanse por mais tempo. Isso é, se você tiver mais de duas horas por dia para estudar. Escreva na última coluna o método escolhido para você não se esquecer de usá-lo.

Datas	Horário Início	Horário Término	Disciplinas / Conteúdos	Método de Estudo
03/01/2022	18:00	19:30	Revisar Trigonometria	Fazer as atividades do livro (páginas 12 e 13)
03/01/2022	20:00	21:00	Estudar sobre Arte Grega	Desenvolver pesquisa em sites sobre o tema
04/01/2022	08:30	11:30	Estudar sobre as disciplinas do dia.	Fazer uma leitura dos conteúdos das aulas de hoje à tarde.

Fonte: Planos de estudo 2020: Como fazer, Tipos e Dicas. EAD UNIVALI, 2020. Disponível em: <https://ead.univali.br/blog/planos-de-estudo>. Acesso em: 12 jan. 2022.

**2** Agora, vamos montar nosso cronograma de estudos de acordo com o exemplo? Faça um exercício simplificado baseando-se no seu cotiando escolar semanal.

Datas	Horário Início	Horário Término	Disciplinas / Conteúdos	Método de Estudo



## Conectando Ideias

3

Aprofunde seus conhecimentos e elabore um cronograma semanal de estudos. Junte os horários escolares com os horários de estudo em casa. Busque reforçar em casa, aquilo que você aprendeu na escola! Planeje, até mesmo, seus horários de descanso entre os estudos! Tiramos sábado e domingo para facilitar, ok?

### MEU CRONOGRAMA SEMANAL DE ESTUDOS

Turno	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	08:00					
	09:00					
	10:00					
	11:00					
TARDE	12:00					
	13:00					
	14:00					
	15:00					
	16:00					
	17:00					
NOITE	18:00					
	19:00					
	20:00					
	21:00					
	22:00					



## Interagindo em Grupo

4

Caso deseje, compartilhe seu cronograma com seus colegas de sala. Busque observar se o cronograma elaborado por você possui semelhança e/ou diferenças com os cronogramas dos demais estudantes de sua turma. Em caso de diferenças dialogue com seus colegas a respeito das mesmas buscando compreender e, conseqüentemente, aprimorar seu cronograma semanal!



5

Para ser um bom estudante é necessário ser **resiliente**. Você sabe o que é ser resiliente? Conhecia esta palavra?

### 5 Maneiras de desenvolver resiliência para os estudos.

Escrito por Autrement Dit | 17 de outubro de 2016 (Texto Adaptado)

Resiliência é a capacidade de voltar ao estado natural depois de um evento crítico ou incomum. Trazendo para nosso contexto, é a capacidade que algumas pessoas desenvolvem de não se deixarem abalar, independente do que aconteça, e de manter o foco no que é mais importante – no caso, uma jornada de estudos eficiente. Agora que você já sabe o que é resiliência, vou te explicar como ela pode facilitar sua rotina de estudos.

#### Use as críticas a seu favor

A maioria das críticas e insultos que chegam a nós não faz sentido ou é mentirosa. Quando alguém te humilhar ou te desmerecer, faça uma análise da sua própria vida e chegue a uma conclusão. Você olha para trás, recorda de tudo que já conseguiu conquistar.

#### Abuse da criatividade

Passamos por situações de stress todos os dias. O que nos diferencia é a forma como lidamos com os atritos corriqueiros. Nesses momentos, para sermos resilientes, temos, em primeiro lugar, que sermos criativos. Pense em saídas estratégicas e criativas para fugir das situações de stress. Por exemplo: se você é uma pessoa desorganizada, faça uma lista de tarefas para não se perder.

#### Seja autoconfiante

Ficar pensando que não conseguirá estudar todo o conteúdo necessário, que fará uma má prova, que não aprende apesar de todo o esforço, não ajuda em nada. Em vez de pensar assim, seja autoconfiante. Diga pra você mesmo que é capaz e saiba que, com esforço e dedicação, todo mundo é realmente capaz de superar os obstáculos.

#### Bloqueie os impulsos

Busque identificar quais são os gatilhos mentais que te causam desconforto e afetam seu humor e, conseqüentemente, sua rotina de estudo. Isole esses gatilhos e procure estratégias para mantê-los desativados.

#### Saiba o que te dá prazer

Jornada de trabalho, rotina de estudo, compromissos, responsabilidades. Tudo isso costuma ser pouco prazeroso. E sem leveza, prazer e satisfação, tudo se torna um fardo. Faça uma autoavaliação e descubra o que te satisfaz e o que te leva a fazer atividades chatas com mais alegria.

Fonte: AUTREMENT DIT. 5 maneiras de desenvolver resiliência para facilitar sua jornada de estudos. **Frances Objetivo**, 2016. Disponível em: <https://francesobjetivo.com.br/resiliencia-facilita-a-jornada-de-estudos/>. Acesso em: 12 Jan. 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Técnicas para estudar melhor



[https://youtu.be/irn\\_sq9gJiw](https://youtu.be/irn_sq9gJiw)

## Tema 07



Imagem: Freepik.com



### Interagindo em Grupo

1 Qual(is) técnica(s) que você mais utiliza na hora de estudar? Assinale a(s) técnica(s).

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Resumo do assunto          | <input type="checkbox"/> Uso de mapas mentais                 |
| <input type="checkbox"/> Leitura e memorização      | <input type="checkbox"/> Uso de post-it (adesivos do Tema 01) |
| <input type="checkbox"/> Uso de canetas de destaque | <input type="checkbox"/> Anotações em formato de paráfrase    |



### Investigando Documentos

#### Pomodoro: Técnica que pode te ajudar nessa volta às Aulas!

Escrito por Blog Estácio | 8 de abril de 2021 (Texto Adaptado)

Criada pelo italiano Francesco Cirillo nos anos 80, a Técnica Pomodoro é um dos métodos de gestão de tempo e aumento de produtividade mais fáceis de serem implementados no dia a dia. A Técnica funciona a partir da ideia de que, com a divisão do nosso fluxo de trabalho em blocos de concentração plena, é possível otimizar a agilidade do cérebro estimulando o foco na atividade.

O primeiro passo é fazer uma lista de tarefas as quais você precisa “dar conta” durante o dia. Com as demandas listadas, é só dividir o seu tempo em períodos de 25 minutos (chamados “pomodoros”) e, nesse tempo, é preciso trabalhar com foco total na tarefa. Assim que o timer tocar, ao final dos 25 minutos, é necessário fazer um “x” nas tarefas e fazer uma breve pausa de 5 minutos. É legal aproveitar esse intervalo para realizar uma atividade não relacionada ao trabalho (beber uma água, ir ao banheiro, tomar um café, etc.). Depois de 4 rodadas, faça uma pausa maior para o seu descanso – algo entre 15 e 30 minutos. Segundo os especialistas na técnica, os intervalos são essenciais para que o seu cérebro “oxigene” e, assim, você consiga aumentar a agilidade mental.

Fonte: Pomodoro: técnica que pode te ajudar nessa volta às aulas! **Blog Estácio**, 2021. Disponível em: <https://blog.estacio.br/est-na-midia/volta-as-aulas-e-tecnica-pomodoro/>. Acesso em: 13 jan. 2022.



## Interagindo com o Texto

**2** O que você achou da técnica pomodoro? Já tinha ouvido falar nela antes? Vamos elaborar um ciclo de estudos utilizando esta técnica?



## Investigando Documentos

### A importância dos mnemônicos

Escrito por Júlia Sestero | 19 de junho de 2020 (Texto Adaptado)

O método mnemônico é uma técnica poderosa que utiliza a criatividade e fortalece a memória para fixação de conteúdos. Esse processo consiste em usar artifícios como agrupar o prefixo de palavras para tentar lembrar de um conteúdo com maior facilidade.

A construção do mnemônico é feita a partir da associação das informações que precisam ser retidas, com elementos que proporcionam melhor fixação, como combinação de caracteres, uso de imagens, números, palavras, entre outros. Assim, realiza-se a junção de prefixos e sufixos a fim de criar expressões que ativem sua memória de forma eficiente.

Quem na escola já decorou a fórmula de física de variação de calor de um corpo ( $Q = M.C.T$ ), com “Qui MaCeTe”? Então, provavelmente você já passou em uma prova com esse recurso e nem sabia.

Por meio da analogia do conteúdo com músicas, palavras ou frases, objetos, rimas, esquemas, gráficos e símbolos, entre outras formas, o conhecimento é fixado com maior facilidade.

**Conjunções  
Adversativas são  
TOME NO COPO**

**T**ODAVIA  
**M**AS  
**E**NTRETANTO  
**N**O ENTANTO  
**C**ONTUDO  
**P**ORÉM



Fonte: SESTERO, J. A importância da memorização e os mnemônicos. **Q Concursos**, 2020. Disponível em: <https://www.qconcursos.com/artigos/a-importancia-da-memorizacao-e-os-mnemonicos>. Acesso em: 13 jan. 2022.



## Interagindo em Grupo

**3** Você lembra de alguma forma mnemônica utilizada para, por exemplo, memorizar fórmulas da disciplina de física? Se você recordar de outras formas mnemônicas comente com sua turma. Divirta-se!



### Sala de Aula Invertida

Escrito por Blog Árvore | 21 de julho de 2021 (Texto Adaptado)

A sala de aula invertida (flipped classroom) é um método de aprendizado no qual o conteúdo é apresentado para o estudante fora do ambiente escolar. Esse primeiro contato pode acontecer por meio da internet, incluindo videoaulas e games disponibilizados pelos professores, livros e textos didáticos.

A sala de aula invertida quebra a ideia de que o professor é o detentor e centro do conhecimento. Portanto, os estudantes deixam de ser agentes passivos no processo de aprendizado. O novo método passa essa responsabilidade de buscar conteúdo para o aluno, já que no contexto atual, a informação de boa qualidade está disponível em diversos lugares e mídias.

E o papel do professor na aula invertida é de aguçar a pesquisa e possibilitar as discussões, mediando a construção do conhecimento. Afinal, embora a informação venha de muitas fontes, ele atribui ao educador a responsabilidade de provocar o pensamento. Enquanto a tecnologia oferece os níveis mais básicos de conhecimento, é o elemento humano quem proporciona oportunidades de análise, comparação, confronto de ideias e crítica.

#### VANTAGENS DA SALA DE AULA INVERTIDA

##### - Possibilidade de acompanhar atentamente as dificuldades individuais

Como uma parte do contato do inicial aluno com o conteúdo acontece fora da escola, o professor consegue otimizar o tempo de aula. Por não precisar dedicar um espaço tão grande à exposição da matéria, ele tem a possibilidade de observar melhor os alunos, detectar as dificuldades individuais e propor alternativas para solucioná-las. Afinal, a eficácia nessa identificação e solução depende das estratégias usadas pelo professor.

##### - Aumento do engajamento e autonomia

A sala de aula invertida reconhece que a informação não está contida apenas na escola. Assim, o professor tira proveito disso usando recursos tecnológicos que fazem parte do cotidiano do jovem. Disponibilizar o conteúdo online também apresenta vantagens como tornar o ensino mais atrativo para as novas gerações. Elas se sentem engajadas e têm a oportunidade de desenvolver a autonomia.

##### - Tempo para o diálogo e interação

O método flipped classroom propicia diálogo e interação entre estudante e docente. Portanto, é uma forma mais agradável de convivência, na qual o professor pode circular pelo recinto e acompanhar de perto o desenvolvimento do aluno e os desafios que ele vive, observando como ele passa por esse processo. Essa forma de organização transforma o docente em um tutor, que guia o estudante pelos conteúdos, questionamentos e melhores formas de aprender.

##### - Melhora no desempenho dos alunos

A sala de aula invertida combina vários elementos que favorecem a aprendizagem. O contato com a informação pode ser mais interessante devido ao uso de arquivos com multimídia. Além disso, o aluno demonstra maior engajamento e interesse, o que contribui para um excelente resultado. Você verá a constatação desse fato nas experiências relatadas no próximo tópico.

Fonte: Sala de Aula Invertida: saiba tudo sobre o conceito e como aplicar! **Árvore**, 2021. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/sala-de-aula-invertida>. Acesso em: 13 jan. 2022.



## Interagindo com o Texto

**4** Depois de ler o texto responda às seguintes perguntas.

**Não copie as respostas do texto, elabore suas próprias respostas com suas palavras.**

a) O que você entendeu por Sala de Aula Invertida?

---

---

---

b) Algum Professor de sua escola já desenvolveu aula desta forma? Caso sim, cite um.

---



## Conectando Ideias

**5** Vamos praticar a sala de aula invertida? Escolha uma disciplina. Nela, um conteúdo que o Professor irá ministrar na próxima aula. Estude o conteúdo antes da aula acontecer anotando todas as dúvidas que surgiu durante esse momento de aprendizagem individual. Espere a aula acontecer e tire todas as dúvidas apontadas durante a sua aprendizagem individual. Após isto, preencha o quadro abaixo.

### Minha experiência com a Sala de Aula Invertida

Disciplina	Conteúdo		
Marque um X segundo sua avaliação	Pouco	Mais ou menos	Muito
Foi difícil estudar sozinho?			
Quando o Professor ministrou a aula, você lembrou o que tinha estudado?			
Essa técnica facilitou o aprendizado?			
Agora responda às perguntas de <b>SIM</b> ou <b>NÃO</b> . Seja bastante sincero consigo!			
Marque um X segundo sua avaliação	SIM	NÃO	
Quando você estudou sozinho, você buscou outras fontes além do Livro Didático?			
Você acha que esta técnica deveria ser utilizada, com mais frequência, em sala de aula?			



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# UNIDADE 03

## Buscando Informações



Imagens: Freepik.com

## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade você terá o primeiro contato com técnicas de busca de informações.

Aqui você aprenderá noções elementares sobre as fontes de informações e seus tipos. Aprenderá também a buscar informações de forma ativa e autônoma a partir do uso de operadores booleanos em sites especializados como, por exemplo, o Google Acadêmico bem como em outros repositórios de informações.

Conhecerá a respeito dos estoques informacionais físicos a exemplo das Bibliotecas, compreendendo a importância do Bibliotecário dentro desta ambiência.

Por fim compreenderá sobre os tipos de pesquisas existentes, suas nuances e quais os instrumentos de coleta de dados existentes adequados à cada tipo de pesquisa.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 08** – Fontes de informações e seus tipos.

**Tema 09** – ABC... para quê?

**Tema 10** – Conhecendo a Biblioteca.

**Tema 11** – Usando operadores de busca.

**Tema 12** – Buscando Informações na Biblioteca.

**Tema 13** – Buscando Informações on-line.

**Tema 14** – Tipos de Pesquisa.

**Tema 15** – Instrumentos de Coleta de Dados.



<https://youtu.be/kFbMQbObngg>

## Tema 08

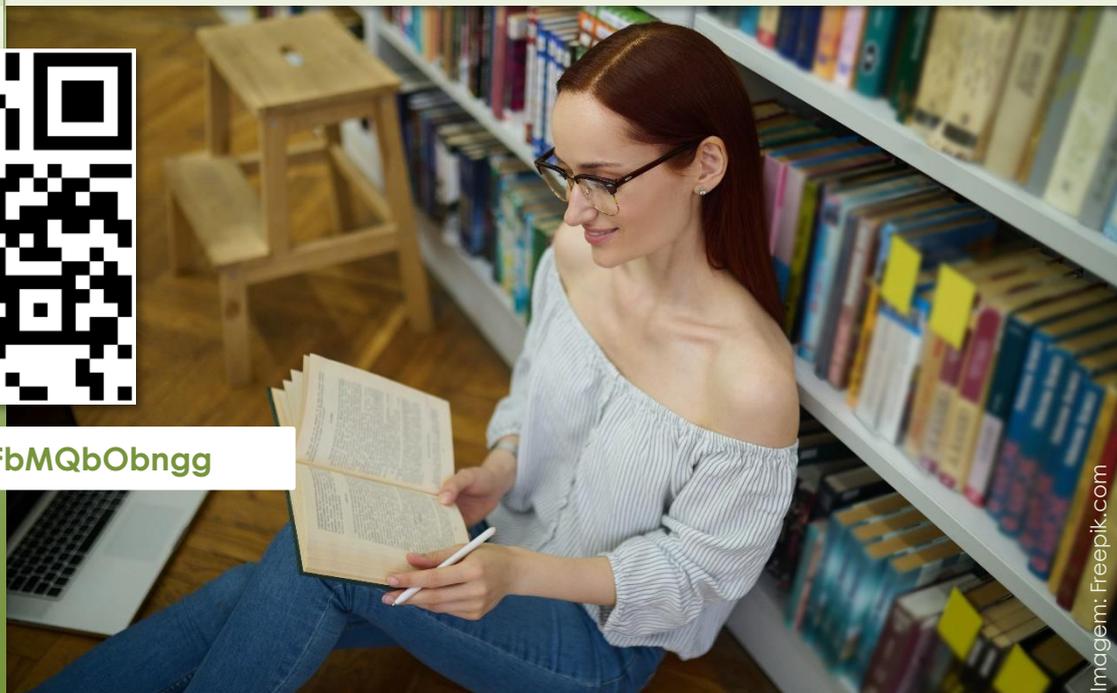


Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Fontes de informação: definições e uso.

Escrito por Sabrina Menezes | 10 de agosto de 2021 (Texto Adaptado)

Fontes de informação são todas as publicações, ferramentas e recursos que disponibilizam informação a pessoa que dela necessita. É o local onde você encontrará a informação que procura. Um periódico científico, por exemplo, é uma fonte de informação da mesma forma que uma base de dados ou um catálogo de bibliotecas.

As fontes de informação podem estar disponíveis de forma impressa (enciclopédias, dicionários, livros, etc.) e/ou digital (bases de dados, repositórios, mecanismos de busca, etc.). Também podem ser categorizadas como formais (publicações de editoras, periódicos científicos, etc.) e informais (comunicações, contatos pessoais, mensagens eletrônicas e outros).

#### TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO

##### a) Fontes de informação primárias.

São as publicações originais, o documento propriamente dito, a literatura escrita pelo autor, sem interferência e análise de outros meios. Normalmente, serão as fontes primárias que você utilizará na leitura e no embasamento de sua pesquisa e/ou trabalho acadêmico. São exemplos: Periódicos científicos, tese, dissertação, anais de congresso, trabalho de evento, normas técnicas, patentes, entrevista, história oral, relatório, etc.

##### b) Fontes de informação secundárias.

São aquelas que contêm as fontes primárias. Elas organizam e facilitam o acesso à literatura primária. Também são fontes secundárias análises, interpretações, resumos e sínteses das fontes primárias. Você utilizará muito as fontes de informação secundárias para encontrar artigos, trabalhos de eventos e outras publicações relevantes para sua pesquisa ou trabalho acadêmico. São exemplos: Bases de dados, bancos de dados, bibliografias e índices, catálogos de Bibliotecas, biografia, dicionários e enciclopédias, centros de pesquisa e laboratórios, museus, livros e manuais, etc.

c) Fontes de informação terciárias.

São as que compilam e remetem às fontes secundárias e primárias, indicando e organizando-as para facilitar o acesso. São exemplos: Diretórios, portais, mecanismos de busca (Google, BING, etc.), catálogos coletivos, bibliografias, centros de informação, Bibliotecas, revisões de literatura, serviços de indexação e resumo.

### USO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO

Dependendo da sua necessidade de informação, você fará uso de diferentes tipos de fontes de informação. Nada impede que você utilize as fontes de informação conforme a sua necessidade.

#### Exemplo de Uso de Informações

Necessidade	Tipo de Publicação	Onde Encontrar
✓ Pesquisas Escolares	✓ Artigos Científicos ✓ Livros	✓ Biblioteca Escolar ✓ Mecanismos de busca (Google Acadêmico)

Fonte: MENEZES, S. Fontes de Informação: definição, tipologia. **Biblioteca da Escola de Engenharia UFRGS**, 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibeng/fontes-de-informacao-definicao-tipologia-confiabilidade/>. Acesso em: 02 fev. 2022.



## Interagindo com o Texto

**1** Após a leitura do texto e, a partir de seu conhecimento sobre pesquisa, responda às seguintes questões:

a) Quais os tipos de fontes de informações que você mais utiliza enquanto estudante? Fontes primárias, secundárias ou terciárias? Justifique sua resposta:

---

---

---

---

b) Você acha que uma fonte de informação pode conter informações enganosas? Justifique sua resposta:

---

---

---

---



## Desvendando a Curiosidade

**Não se contente apenas com uma fonte de informação!**

**Busque sempre comparar as informações adquiridas com as informações de outras fontes. Isso exige dedicação!**

**Caso encontre informações distorcidas ou equivocadas entre em contato com o autor do texto.**

**Para um autor que ama o que faz, uma crítica construtiva sempre é bem vinda. Acredite!**

Imagem: Freepik.com



# O que é uma Enciclopédia?

Escrito por Britannica Escola | (Texto Adaptado)

Enciclopédia é o nome que se dá a uma obra que reúne grande quantidade de informações sobre os mais diversos campos do conhecimento humano. Antes era sempre apresentada em forma de livro, em vários volumes. Hoje, as enciclopédias entraram na era eletrônica: além de serem publicadas em livros, também são editadas em CDs ou em sites da internet, enriquecidas com a utilização de recursos multimídia que geralmente facilitam a consulta.

## HISTÓRIA

O termo enciclopédia tem origem nas palavras gregas *enkyklos* (“em torno de”) e *paideia* (“educação”). O desejo de englobar todos os conhecimentos humanos em uma única obra já existia na Grécia ao tempo de Aristóteles (século IV a.C.) e persistiu durante a Idade Média. São dessa época as obras *Etimologias*, do bispo católico Isidoro de Sevilha, publicado por volta do ano 630 (448 capítulos em 20 volumes), e *Suda*, compilação de textos gregos clássicos feita em Constantinopla no século X da era cristã. A *Suda* foi a primeira obra a organizar os assuntos em ordem alfabética. De *Rerum proprietatibus*, de Bartholomeus Anglicus (1240) e *Speculum Majus*, de Vicente de Beauvois (1260), também figuram entre os mais importantes trabalhos do gênero no período medieval. Até o Renascimento, o termo “enciclopédia” conservou o sentido grego de “educação que abrange todo o conhecimento”.

A primeira enciclopédia moderna foi editada na França, em 1772, pelos estudiosos Jean d’Alembert e Denis Diderot e teve entre seus principais colaboradores os filósofos Voltaire, Rousseau e Montesquieu. Denominava-se *Encyclopédie* ou *Dictionnaire raisonné des sciences, des arts e des métiers* (“Enciclopédia ou Dicionário lógico das ciências, das artes e dos ofícios”). Composta por 35 volumes, foi responsável pela difusão do Iluminismo, corrente de pensamento de grande importância na formação do mundo contemporâneo. A enciclopédia francesa tornou-se referência para obras do gênero, escritas nos mais diversos idiomas. Entre as enciclopédias publicadas atualmente no mundo, destaca-se a *Encyclopædia Britannica* (nos países de língua inglesa); além dela, publicam-se várias outras nos principais idiomas falados no planeta, entre eles o português.

## TIPOS DE ENCICLOPÉDIAS E OUTRAS CURIOSIDADES

As enciclopédias se dividem em duas categorias: as gerais, que procuram abranger todo o conhecimento humano, e as especializadas, que abordam apenas uma área do saber. Estas últimas muitas vezes se confundem com dicionários. A distinção entre um dicionário e uma enciclopédia é fácil de estabelecer, mas difícil de realizar na prática. Pode-se dizer que o dicionário explica palavras e a enciclopédia, além disso, aborda ideias, seres e coisas. Por isso, nas enciclopédias os temas são tratados de modo mais amplo. Tanto nas enciclopédias quanto nos dicionários, os assuntos são organizados quase sempre em ordem alfabética.

Antes da era digital, o saber enciclopédico ficava armazenado nos livros. Em nossos dias, os recursos de multimídia oferecem novas possibilidades de acesso à informação, aproximando as enciclopédias do sonho de seus idealizadores: oferecer o máximo de conhecimentos sobre qualquer assunto a todas as pessoas interessadas em ampliar horizontes culturais.

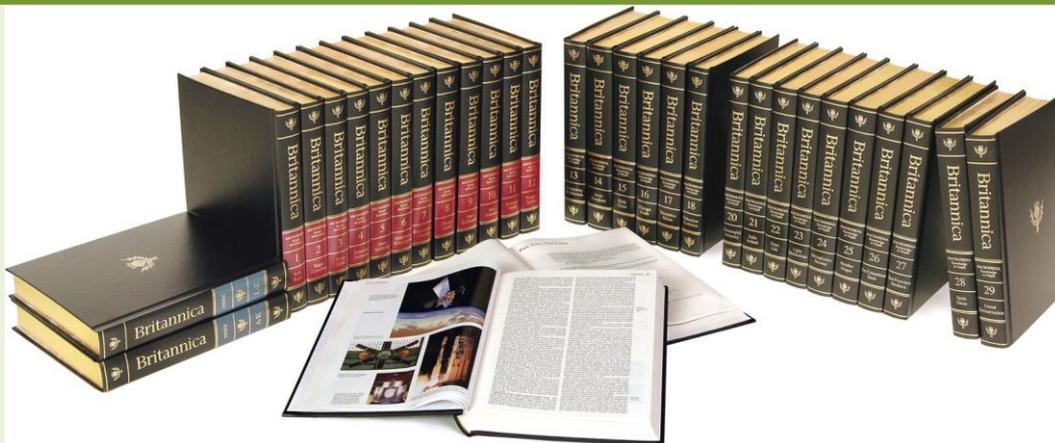


Imagem: Enciclopédia. 1 fot., color. In **Britannica Escola**. Web, 2022. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclopédia/487833/recursos/146869>. Acesso em: 02 de fev. 2022.



## Interagindo em Grupo

**2** Você leu o texto com atenção? Então, agora, vamos debater com nossos colegas de turma a respeito das Enciclopédias.

- Você acha que para buscar informações em Enciclopédias Físicas, ou seja, impressas, é necessário algum conhecimento prévio? Se sim, qual conhecimento seria?
- Você já usou alguma Enciclopédia? Caso sua resposta seja sim, você sabe dizer o nome dela?
- Comente com os colegas a respeito dos pontos positivos e negativos das Enciclopédias impressas e, também, das digitais.



## Desvendando a Curiosidade

Você sabia que o texto que você acabou de ler e debater com seus colegas foi retirado de uma enciclopédia *on-line*?

Acesse pelo endereço eletrônico: <https://escola.britannica.com.br/>

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# ABC... para quê?



<https://youtu.be/joMVTV6QzFw>

## Tema 09



### Interagindo em Grupo

- 1 Nesta atividade vamos soletrar mentalmente ao alfabeto. É isso mesmo. Parece uma atividade boba mas, não é. Vamos lá?
- 2 Agora, confira junto com o Educador se a ordem das letras estavam corretas. Se você percebeu que teve algum erro, sabe identificar em qual(is) letra(s) foi(ram)?



### Conectando Ideias

- 3 A partir de sua noção de ordem alfabética, organize as seguintes palavras do quadro abaixo.

casa / árvore / dia / queijo / carro / yoga / zebra  
Walter / Pedro / olho / mão / homem / cinza / pedra

- 4 Vamos continuar organizando? Agora, agrupe as palavras iniciadas pelas vogais no quadro abaixo em ordem alfabética.

amora / elefante / igreja / organismo / unha / ideia / escrever / úlcera / aveia  
orelha / otorrinolaringologista / amor / insano / escola / unidade

A

E

I

O

U



## Registrando Ideias

**5** Você sabe utilizar o dicionário? Complete as folhas a seguir com as palavras adequadas para cada contexto. Vale consultar dicionário físico. **NÃO USE ON-LINE!**

Imagem: Freepik.com



1 LING Coleção, parcial ou completa, das unidades lexicais de uma língua (palavras, locuções, afixos etc.), em geral dispostos em ordem alfabética, com ou sem significação equivalente, assim como sinônimos, antônimos, classe gramatical, etimologia etc., na mesma ou em outra língua.

Imagem: Freepik.com



3 Sistema finito e ordenado de signos gráficos (as letras), dispostos segundo uma ordem convencional, que serve para transcrever os sons de uma língua; série ordenada das letras de um idioma; abecedário

Fontes: **Michaelis On-Line**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

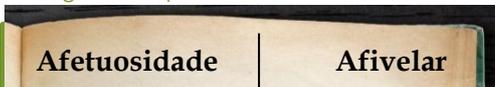


## Conectando Ideias

**6** Tomando como base as palavras-guias, que servem para delimitar a primeira entrada e última entrada em uma página de um dicionário, organize as palavras a seguir entre as palavras guias indicadas.

**APENAS INCLUA AS PALAVRAS QUE ESTIVEREM ENTRE AS PALAVRAS-GUIAS.  
NÃO ESQUEÇA DE COLOCÁ-LAS EM ORDEM ALFABÉTICA!**

Imagem: Freepik.com



Afeto / Afilhado / Alfinetar / Afinidade  
Aferir / Afoito / Afobar / Afastar

Imagem: Freepik.com



Clássico / Círculo / Cisne / Clara  
Ciúme / Circuito / Caçar / Comadre

Imagem: Freepik.com



Faca / Fácil / Fada / Falha  
Fala / Falácia / Famoso / Faquir



- 7 Agora que você já estudou a respeito do dicionário leia o texto a seguir e debata com seus colegas de turma a respeito da importância da ordem alfabética no uso do dicionário.

### Afinal, para que serve um dicionário?

Escrito por Margarida Moraes | 13 de março de 2016 (Texto Adaptado)

De modo geral, as pessoas consultam o dicionário para descobrir o significado de termos desconhecidos, mas essa não é a única utilidade dessa obra e o dicionário de língua é o único tipo que existe.

Nos dicionários de língua, entre os quais se destacam o Aurélio, o Houaiss, o Caldas Aulete, o Michaellis (que, por metonímia, acabaram se tornando sinônimos de dicionário), podemos encontrar, além da definição do termo, uma série de outras informações úteis, como a origem da palavra, a grafia correta, a pronúncia (muito importante, agora que o trema se foi...), a forma plural (imprescindível, principalmente no caso de final em -ão), a classe de palavras a que pertence o termo, enfim, a utilidade do dicionário vai muito além de trazer sinônimos ou as definições.

Isso só para mencionar o dicionário de língua. Mas esse não é o único tipo de dicionário existente. Segundo o Houaiss, podemos encontrar:

- >> analógico: o que reúne as palavras, em grupos analógicos segundo a sua afinidade de ideias, partindo de conceitos para indicar os seus significantes linguísticos; dicionário de ideias afins, dicionário ideológico
- >> bilíngue: a forma mais simples de dicionário plurilíngue, que permite a tradução de vocábulos e expressões de duas línguas e estabelece o confronto entre ambas
- >> de antônimos: obra de referência que reúne palavras em grupos relacionados com base em uma oposição entre seus significados
- >> de língua: obra de referência atemática que procura retratar a língua do ponto de vista do conjunto de suas palavras (incluindo nisto unidades elementares mínimas do tipo dos afixos, radicais etc., as chamadas palavras gramaticais e vocábulos metalinguísticos) e descreve, por meio de abonações e/ou exemplos, suas estruturas sintáticas através do funcionamento das unidades no uso, acrescentando-lhe informações periféricas do tipo classe gramatical, ortoepia, nível de uso, propriedades sintáticas etc., para seu mais perfeito domínio; dicionário geral
- >> de sinônimos: obra de referência que reúne palavras em grupos relacionados com base em uma semelhança ou equivalência entre seus significados
- >> enciclopédico: obra de referência de natureza híbrida, que mescla a técnica dos dicionários de língua com informações de ordem enciclopédica, incluindo também. verbetes biográficos, toponímicos, históricos etc.
- >> plurilíngue: dicionário que traduz ou verte termos de uma língua para duas ou mais outras línguas.
- >> inverso: dicionário que traz alfabetadas as palavras por grupos segundo as suas terminações [Freq. us. como dicionários de rimas, embora estes sejam um caso especial daquele.]

Além desses, encontramos ainda o dicionário de regência verbal, que apresenta a transitividade dos verbos e o tipo de complemento que cada sentido dos verbos necessita, o de regência nominal, que indica como deve ser preposicionado o complemento nominal dos substantivos, adjetivos e advérbios, e o dicionário de rimas, muito útil ao poeta.

Fonte: MORAES, M. Afinal, para que serve um dicionário? **InfoEnem**, 2016. Disponível em: <https://infoenem.com.br/afinal-para-que-serve-um-dicionario/>. Acesso em: 02 fev. 2022.



## Conectando Ideias

8 Após ler o texto, para fixar melhor o conteúdo estudado, associe o tipo de dicionário ao seu conteúdo. Em caso de dúvidas, releia novamente o texto anterior.

Imagem: Freepik.com



Imagem: Freepik.com

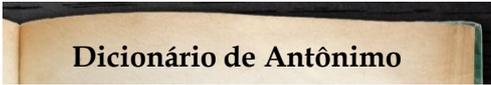


Imagem: Freepik.com

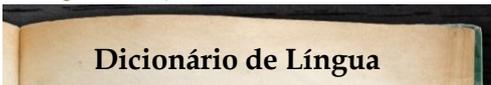
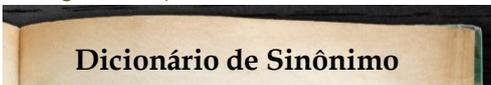


Imagem: Freepik.com



### casa

ca-sa

sf

- 1 Construção destinada a moradia. "A casa era boa, seu único defeito estava na escassez do quintal [...] (AA1).
- 2 Domicílio de um grupo de pessoas que vivem sob o mesmo teto.
- 3 Linhagem nobre.

Estado de contentamento e satisfação:

1 contentamento, satisfação, felicidade, prazer, regozijo, júbilo, riso, bom humor, agrado, regalo, animação, gosto, bem-estar, comprazimento, contento, deleite, deleitação, deleitamento, aprazimento, exultação, entusiasmo, jovialidade, enlevo, alacridade, euforia, jubilação, jucundidade, ledice, gáudio, gozo, pasto.

Exemplo: Com o nascimento do meu filho, fiquei transbordando de alegria!

Antônimos: tristeza, desgosto, infelicidade, desânimo

Contrário de felicidade:

1. tristeza, desânimo, descontentamento, entristecimento, abatimento, esmorecimento, injucundidade, melancolia, misantropia, misantropismo, tristura, acabrunhamento.

Fontes:

**Antônimos de Alegria.** Antônimos. Disponível em: <https://www.antonimos.com.br/alegria/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

**Casa - Tradução em inglês - Linguee.** Linguee.pt. Disponível em: <https://www.linguee.pt/portugues-ingles/search?source=auto&query=casa>. Acesso em: 02 fev. 2022.

**Casa - Michaelis On-Line.** Michaelis On-Line. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=casa>. Acesso em: 02 fev. 2022.

**Sinônimos de Alegria.** Sinônimos. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/alegria/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

casa ◀| substantivo, feminino (plural: casas f)

home s ◀| (plural: homes)

house s ◀|

Minha casa tem três quartos e uma cozinha grande.

Resgatei a hipoteca da minha casa.

A casa não é visível da rua.

My house has three bedrooms and a large kitchen.

I have redeemed the mortgage on my house.

The house is not visible from the street.

menos frequentes:

household s ◀| · place s ◀|



## Interagindo com o Texto

9 Dentre os dicionários citados no texto qual(is) o(s) que você mais usa? Em que disciplina? Você possui esse(s) dicionário(os) em casa ou somente utiliza o da escola?

---



---



---



---



---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Conhecendo a Biblioteca



<https://youtu.be/-apJNl5S7DM>

## Tema 10



### Investigando Documentos

#### Organização funcional da biblioteca

Escrito por Silvana Rosental | 18 de dezembro de 2014 (Texto Adaptado)

A biblioteca deve ter setores para atender ao usuário e para atender ao acervo. Esses setores são partes essenciais na organização.

Os principais setores da biblioteca são Administração (responsável pelos recursos humanos, segurança, finanças, planejamento, controle, correspondências, etc.) e Desenvolvimento de coleções (responsável pelo acervo da biblioteca, pelo desenvolvimento da coleção de documentos). Mas, como já é de se esperar, todo setor tem a sua divisão e hierarquias.

No tocante ao setor de Desenvolvimento de Coleções, você poderá dividi-lo em duas partes: uma para a “Seleção” (que se responsabiliza por selecionar os livros e documentos para a melhoria da qualidade e quantidade da coleção – lembrando que há uma seleção positiva: que busca incorporar acervo à biblioteca; e uma negativa: a seleção que descarta o acervo da biblioteca), e a outra é para “Aquisição” (que adquirirá os documentos selecionados pelo setor de seleção – seja por compra, permuta ou doação).

Também temos o setor de Registro – responsável pelo número de tomo e carimbos de cada livro ou obra. Além do setor de Processos técnicos, onde se indexa, classifica e catalogam as obras. O setor de Preservação, conservação e restauração irá primar pelos cuidados, restauros e encadernações dos livros danificados

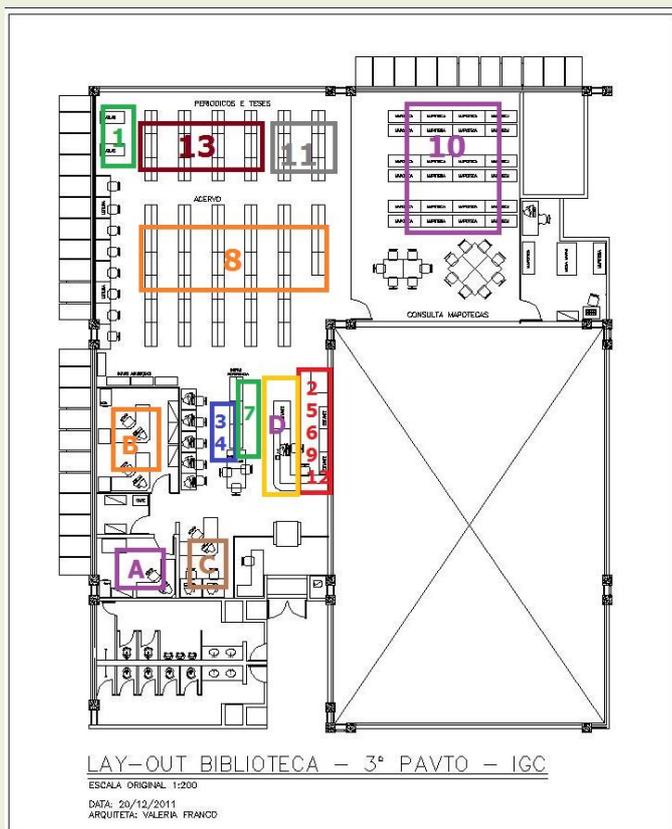
O setor de Referência é o responsável por atender o usuário. E, ainda, o de Circulação que é o responsável empréstimo e devolução dos livros, cobrança dos livros em atraso, reserva de livros e renovação do empréstimo.

Fonte: ROSENTAL, S. Organização funcional da biblioteca. CRB6, 2014. Disponível em:

<http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/organizacao-funcional-da-biblioteca/>. Acesso em: 06 fev. 2022.

# Setores da Biblioteca

Escrito por Biblioteca do Instituto de Geociências | (Texto Adaptado)



A Biblioteca é subdividida em setores informacionais (relativos ao acervo) e em setores técnico-administrativos (relativos a gestão).

## Os setores informacionais são:

- 1) Acervo de Atlas;
- 2) Acervo de Coleção de Reserva (obras que podem ser consultadas somente no recinto da Biblioteca);
- 3) Acervo de Documentos Pedagógicos (livros didáticos);
- 4) Acervo de Educação à Distância- EAD;
- 5) Acervo de Empréstimo Especial – 04 horas (obras que possuem grande número de empréstimo);
- 6) Acervo de Fotografias Aéreas;
- 7) Acervo de Obras de Referência (enciclopédias, manuais, dicionários etc.);
- 8) Acervo Geral (livros, anais de congresso e folhetos);

9) Coleção Reserva de Professor (obras da bibliografia básica ou complementar de curso que o docente reserva por semestre ou por tempo indeterminado para atendimento a sua disciplina. Empréstimo acessível a todos os usuários. As obras que possuem o prazo de tempo vencido retornam para o acervo geral.

10) Setor Cartográfico (mapas, plantas e globos);

11) Setor de Trabalhos Acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso de graduação, monografias de especialização, dissertações, teses e memoriais);

12) Setor de Multimeios (CD-ROM, DVD, fitas VHS e disquetes);

13) Setor de Periódicos (revistas e boletins técnico-científicos, censos etc.).

## Os setores técnico-administrativos são:

A) Administração;

B) Processamento Técnico;

C) Referência;

D) Circulação de Materiais (empréstimo, devolução, malote, reserva, etc.)

Fonte: Setores da Biblioteca. Instituto de Geociências da UFMG, [20-]. Disponível em: [http://www.igc.ufmg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=214:setores-da-biblioteca&catid=75:apresentacao&Itemid=332](http://www.igc.ufmg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=214:setores-da-biblioteca&catid=75:apresentacao&Itemid=332). Acesso em: 16 fev. 2022.



## Interagindo em Grupo

**1** Debata em grupo, juntamente com o Educador ministrante desse curso, a respeito dos ambientes físicos da Biblioteca.

**2** Será que existem outros ambientes na Biblioteca sem ser os ambientes físicos? Pense e reflita na organização da Biblioteca além da estrutura física.



### Biblioteca: Um Lugar de Múltiplos Espaços

Escrito por Oswaldo Francisco de Almeida Júnior | outubro de 2018 (Texto Integral)

A biblioteca, seja ela pública, escolar, universitária, especializada e outras (como as populares, comunitárias, alternativas, prisionais, étnicas...), apesar das características individualizadoras de cada uma delas, se constituiu em uma plêiade de espaços, abarca uma série de espaços.

O primeiro grande espaço é o que está voltado para a informação. Biblioteca, em essência, é um lugar de informação. Essa ideia me levou a chamá-la de equipamento informacional. As ações e serviços oferecidos pelas bibliotecas devem estar voltados para atender, mesmo que de maneira momentânea, as necessidades, interesses e desejos da comunidade e dos cidadãos atendidos por elas. Tais necessidades, abrangendo interesses e desejos, abarcam desde as provenientes de atividades escolares, profissionais, individuais (como as curiosidades e busca por conhecimento) até as que são denominadas de informações utilitárias, ou seja, aquelas que são cotidianamente demandadas. O vínculo à informação quebra a ideia de que as bibliotecas têm como única função o empréstimo de livros e o favorecimento da relação dos livros com os usuários.

Essa ideia nos leva ao segundo grande espaço das bibliotecas, qual seja, a leitura. De início é preciso alertar para o fato de que as bibliotecas trabalham com um conceito lato de leitura. Não se trata exclusivamente da leitura do texto escrito, mas, também, da leitura da imagem fixa, da imagem em movimento e do som, além, é claro, de manifestações em que mais de um desses segmentos estão presentes. A leitura do texto escrito, por ser por demais conhecida, não precisa ser aqui desenvolvida, mas vale lembrar que os tipos de documentos que veiculam a escrita vão além dos livros. As imagens fixas, abrangendo, entre outras, a fotografia, os cartuns, as gravuras, as pinturas, as esculturas, possuem uma linguagem diferenciada e uma leitura própria, específica. A leitura da imagem em movimento engloba em especial, os filmes e os vídeos. Aqui pode ser incluída a leitura do corpo. Por último, leitura do som. Na biblioteca, esta é por demais importante, pois engloba, além das músicas, a oralidade. Boa parte das bibliotecas trabalha com a contação de histórias e a contação de histórias é, em essência, uma ação que trabalha com a oralidade. Mesmo considerando que na contação se faz uso de um texto produzido e disseminado, originariamente, como um texto escrito e que, em outros tantos casos, emprega-se vestuário, alegorias e até cenários, o principal agente desse fazer é a oralidade. Há um outro tipo de leitura que engloba dois ou mais dos segmentos apresentados e que devem ser analisados de maneira diferenciada. É o caso das histórias em quadrinhos, do teatro, de documentos eletrônicos, virtuais etc.

O terceiro espaço é o da memória. Nossas memórias, além de individuais, também são coletivas e é com isso que as bibliotecas trabalham. Um autor dessa temática, Eduardo Murguía, afirma que arquivos, bibliotecas e museus são lugares de Memória. A memória coletiva pode ser de um povo, mas pode ser, e é sempre, a de uma comunidade, a de um grupo. A biblioteca trabalha para e com esses grupos. Incluo aqui a memória de uma empresa, de uma instituição, de uma escola, de uma universidade etc. Há experiências várias de bibliotecas atuando com a memória da comunidade a que atende. Essa é uma responsabilidade da biblioteca que não está restrita a um dos tipos dela.

Hoje, em vários países, incluindo o Brasil, há experiências atuando com o que está sendo designado de bibliotecas das coisas. Insiro estas experiências como o quarto espaço. O que é na verdade as bibliotecas das coisas? A proposta básica é oferecer à comunidade um serviço que atenda a necessidades, interesses e desejos, mesmo que nem todos vinculados à leitura no sentido amplo ou na mediação da informação. As bibliotecas das coisas possuem acervos que atendam a determinados serviços específicos, por exemplo: um segmento do acervo é formado por pinturas, quadros que são emprestados e podem permanecer em posse do usuário por um tempo específico.

Depois, ele pode deixar o quadro emprestado e levar outro. Ou o acervo pode ter um segmento com ferramentas para atividades diversas. Um usuário, necessitando de um martelo, um soldador, uma chave de fenda, um serrote etc., pode emprestá-lo da biblioteca. O mesmo se dá com gravatas: um usuário em busca de emprego pode emprestar uma gravata para participar de uma entrevista de emprego. Formas de bolo, manuais de ponto de crochê (com exemplos reais colocados em pequenos sacos plásticos, dispensando texto escrito), uso, na biblioteca, de impressor 3D (para produzir algo idealizado pelo usuário) e muitas outras coisas podem fazer parte do acervo e dos serviços das bibliotecas das coisas.

Disse inicialmente que temos uma plêiade de espaços nas bibliotecas. Arrolá-los e descrevê-los demandaria um espaço maior do que tenho aqui. No entanto, rapidamente, vale apontar alguns deles: espaço da cultura, espaço da mediação, espaço do lazer, espaço da aprendizagem, espaço da troca, espaço da convivência etc.

Cada um dos espaços apresentados ou apenas citados, merecem e precisam de políticas públicas específicas dentro da política pública voltada para as bibliotecas. Mas, como são muitas, elas não devem, neste momento, ser especificadas sob pena dos compromissos dos candidatos se fixarem apenas nos itens registrados. É preciso pensar em uma política pública para as bibliotecas. No caso específico das bibliotecas públicas, um apoio formal e claro em relação ao PNLLLB e seus similares no âmbito do Estado e dos municípios. Para as bibliotecas escolares, os candidatos devem apresentar um apoio formal e claro em relação a Lei 12.244/2010. Os candidatos também devem declarar concordância em manter as estruturas das bibliotecas universitárias e dos institutos de pesquisa e órgãos congêneres, ampliando seus acervos, seus quadros de pessoal, sua infraestrutura e aumentando as verbas a elas destinadas. Para os outros tipos de bibliotecas, espera-se candidatos comprometidos com as ideias e propostas de cada uma delas, vinculadas diretamente ou não ao Estado e aos municípios, designando verbas que possam atender as necessidades de cada uma delas, não só em relação à sua sobrevivência, mas também quanto ao crescimento de suas instalações, pessoal e serviços.

Fonte: ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Biblioteca: Um Lugar de Múltiplos Espaços. **InfoHome**, 2018. Disponível em: [https://www.ofaj.com.br/espacoofajs\\_conteudo.php?cod=24](https://www.ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=24). Acesso em: 17 fev. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

**Você sabia que o Bibliotecário é o Profissional da Informação responsável pela organização, guarda, conservação de todo um acervo de uma Biblioteca?**

**Sem este Profissional não existe Biblioteca!**

**Se sua escola possui um espaço denominado Biblioteca mas não possui este Profissional fique atento! Este espaço é apenas uma sala de leitura ou um depósito de livros, porém não é uma Biblioteca!**

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





[https://youtu.be/2Tb1\\_ESeZPQ](https://youtu.be/2Tb1_ESeZPQ)



Imagem: Freepik.com

## Tema 11



### Registrando Ideias

**1** Qual(is) o(s) site(s) que você mais utiliza(m) para realizar pesquisa(s)? Escreva o(s) nome(s) dele(s):

---

---

**2** Ao desenvolver uma pesquisa neste(s) site(s), você utiliza algum(ns) comando(s) para ajudar na busca de informação? Se sim escreva qual(is):

---

---



### Investigando Documentos

## Operadores booleanos: técnica chave para obter os melhores resultados de pesquisa

Escrito por dot.lib | 15 de agosto de 2019 (Texto Adaptado)

Talvez você já tenha utilizado essa técnica em suas buscas na web para filtrar resultados, mas desconhece com esse nome. Para os acadêmicos e pesquisadores que trabalham desenvolvendo artigos científicos, esta pode ser a melhor solução para refinar os resultados que serão apresentados. Além disso, ajuda a ganhar tempo de análise diante da gama de conteúdos disponíveis.

Atualmente, diversas bases de dados e bibliotecas virtuais possuem esse sistema de busca avançada já configurada. Neste post, vamos explicar o que é uma busca booleana, quais são esses operadores lógicos e, principalmente, como funciona essa estratégia para obter resultados de forma mais eficaz.

Vamos conhecer como funciona cada um:

>> **AND / E (Intercessão)** - É um operador que apresenta os resultados de títulos ou temas que contêm todos os termos da pesquisa. Neste caso, ocorre uma restrição, pois serão recuperados conteúdos que tenham todos as palavras inseridas.

Exemplo: *medicina AND coração* (A pesquisa “medicina AND coração” recupera itens que contêm ambos, tanto o termo “medicina” quanto “coração”.)

>> **OR / OU (União)** - Recupera os resultados dos temas que contêm pelo menos um dos termos inseridos. Ou seja, ocorre uma abrangência nos resultados, pois equivale a retornar conteúdos com qualquer um dos termos.

Exemplo: *medicina OR coração* (A pesquisa “medicina OR coração” encontra itens que contêm “medicina” ou “coração”.)

>> **AND NOT (Negação)** - Retorna os resultados de títulos com o primeiro termo digitado e exclui o segundo. Assim, deve-se inserir a palavra que deseja priorizar e depois a que irá excluir. Esse operador realiza a diferença entre os conjuntos.

Exemplo: *medicina AND NOT coração* (A pesquisa “medicina AND NOT coração” encontra itens que contêm “medicina”, mas não contêm “coração”.)

Além de utilizar apenas um conectivo, é possível criar expressões com mais de uma lógica. Assim, é importante inserir os parênteses para priorizar as ações que serão realizadas inicialmente. Ressaltamos que a leitura do sistema é realizada da esquerda para direita.

Exemplo: *(medicina OR coração) AND cardiologista* (Nesse caso, será realizada primeiro a pesquisa combinando os termos “medicina OR coração” para depois efetuar a relação do resultado “AND cardiologista”.)

Um exemplo dessa necessidade são os bibliotecários, que encontram bases de dados com esses conectivos lógicos para melhorar a procura de conteúdos científicos. Então, agora que você aprendeu como funciona essa técnica chave, aprimore suas pesquisas e não desperdice tempo.

Fonte: Operadores booleanos: técnica chave para obter os melhores resultados de pesquisa. **Dotlib**, 2019. Disponível em: <https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa>. Acesso em: 16 fev. 2022.



## Conectando Ideias

**2** Utilizando o buscador GOOGLE faça as seguintes pesquisas. Não esqueça de incluir as aspas e outros caracteres! Anote a quantidade de resultados.

a) Letramento informacional na educação básica

Resultados: \_\_\_\_\_

b) “Letramento Informacional” AND “Educação Básica”

Resultados: \_\_\_\_\_

**3** Das duas pesquisas feitas qual foi a pesquisa que obteve o número de respostas mais refinadas?

\_\_\_\_\_

**4** Refaça a pesquisa da letra b sem o uso das aspas. Mudou em algo o número de resultados? Se sim, na sua opinião, explique este fenômeno.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



### Comandos de pesquisa: os principais truques para uma busca avançada no Google

Escrito por Arthur Paredes | 25 de agosto de 2017 (Texto Adaptado)

#### Pesquisa entre aspas ou pesquisa exata ("")

Basta escrever as suas pesquisas entre aspas e motor de busca irá mostrar apenas aqueles valores que contenham a sentença exata ignorando os resultados relacionados a cada frase. Se, por exemplo, queremos informações sobre uma Pós-graduação em SEO e SEM, será necessário usar o comando "Pós-graduação em SEO e SEM".

#### O comando (\*)

Este comando é usado como um curinga na pesquisa exata. Por exemplo, se buscamos "Pós-graduação em SEO\*" Google retornará resultados que contenham a frase exata substituindo o asterisco por outras palavras-chave.

#### O operador site: domínio

Este operador de pesquisa avançada do Google nos traz todas as páginas que o buscador encontrou em um determinado domínio. Isto é, se queremos buscar em facebook.com que conteúdo público existe da minha marca bastaria digitar site:facebook.com IEBS e mostrará tudo o que está sendo dito agora sobre a empresa IEBS.

#### Comandos or, and e not

O operador or: palavra-chave1 or palavra-chave2 mostra os resultados que contenham a palavra-chave1 ou palavra-chave 2 (ou ambos). Por exemplo, se buscamos informações sobre posicionamento SEO ou posicionamento SEM podemos usar este comando da seguinte forma "seo or sem".

O operador and te permite os termos por vez. Por exemplo, se uma pesquisa tem vários sinônimos em de fazer várias pesquisas pode fazer apenas uma e obter os resultados mais relevantes. Por exemplo, "bonito and atum".

Outro comando bastante usado é o not. Este operador exclui as páginas que contenham a palavra marcada. Por exemplo, se queres buscar uma Pós-graduação em marketing digital, mas que seja presencial podemos eliminar todos os resultados que contenham a palavra online, digitando *Pós-graduação em marketing digital – online*.

Fonte: Comandos de pesquisa: os principais truques para uma busca avançada no Google. **IEBSchool**, 2017.

Disponível em: <https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa>. Acesso em: 17 fev. 2022.



## Conectando Ideias

- 5 Sabia que existem muitos outros operadores de busca no Google? Faça sua busca e anote pelo menos um operador de busca além dos mencionados acima. Depois compartilhe com a turma!

---

---

---

---



# Buscando Informações na Biblioteca



[https://youtu.be/yGd\\_xi7eHQ](https://youtu.be/yGd_xi7eHQ)

## Tema 12



## Desvendando a Curiosidade

Para essa unidade vamos utilizar como referência o sistema de Biblioteca da Universidade Federal de Sergipe.

Para isso é necessário acessar o seguinte endereço eletrônico:

<https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/>



» Pergamum Mobile | Meu Pergamum | Elogios, Sugestões, etc | Pedido de compra

Alto contraste

Login

Pesquisa Geral

Selecione outras pesquisas



Pesquisar

Limpar

Opções de consulta

Palavra |  Índice

Ordenação: Título

Unidade de Informação: Todas

Buscar por: Livre

Ano de publicação:

Tipo de obra: Todas

Registros por página: 20

Coleção: Todas

Fonte: UFS - Universidade Federal de Sergipe. **Sistema Pergamum**, 2022. Disponível em: <https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/pergamum/biblioteca/index.php/>. Acesso em: 24 fev. 2022.



## Registrando Ideias

1 Pesquise, utilizando o sistema de busca da Biblioteca da UFS, sobre o termo: engenharia. Quantos resultados você obteve?

2 Pesquise, agora, sobre dois termos: engenharia e civil. Utilize os operadores booleanos aprendidos anteriormente. Quantos resultados você obteve?

# Como localizar o livro na estante

Escrito por Biblioteca da ECA | 8 de março de 2021 (Texto Adaptado)



O número de chamada aparece na espinha dorsal do livro, escrito horizontalmente como no exemplo abaixo, mas pode ser escrito verticalmente também. Não há nenhuma necessidade de memorizar o significado de um número de chamada. Você precisa somente anotar o número de chamada completo do catálogo on-line (Dédalus), de modo que você possa encontrar o livro na prateleira.

## Para que servem os Números de Chamada\*

Cada livro na biblioteca tem um único número de chamada, que diz onde o livro está localizado no acervo da biblioteca (é como se fosse o RG do livro, não há dois livros com a mesma localização). Os livros estão ordenados pelo número de classificação e dentro do assunto, por sobrenome do autor e por título.

Os materiais que compõem o acervo são ordenados por assunto de acordo com a Classificação Decimal Dewey (CDD). A CDD divide o conhecimento humano em 10 grandes classes principais:

000 – Obras Gerais	100 – Filosofia	200 – Religiões
300 – Ciências Sociais	400 – Filologia e Linguística	500 – Ciências Exatas
600 – Ciências Aplicadas	700 – Artes	800 – Literatura
900 – Biografia, História, Geografia		

## Leitura do Número de Chamada.

O número de chamada é composto basicamente pelo:

1. Número decimal que corresponde ao assunto da obra na tabela de Classificação Decimal de Dewey. Ex.: 301.2
2. Código do autor da obra, formado pela primeira letra do sobrenome do autor + número + primeira letra do título. Ex.: G562m

Os livros são organizados na estante segundo a abrangência do assunto, partindo do geral para o mais específico. Para encontrar o livro, procure primeiramente pelo n. de classificação, nessa ordem:

300

301.1

301.2

301.3

Achou o 301.2? Agora procure o código do autor: primeiramente a letra, em ordem alfabética.

Depois o número, em ordem numérica crescente. Depois novamente a letrinha do título.

A ordem é esta:

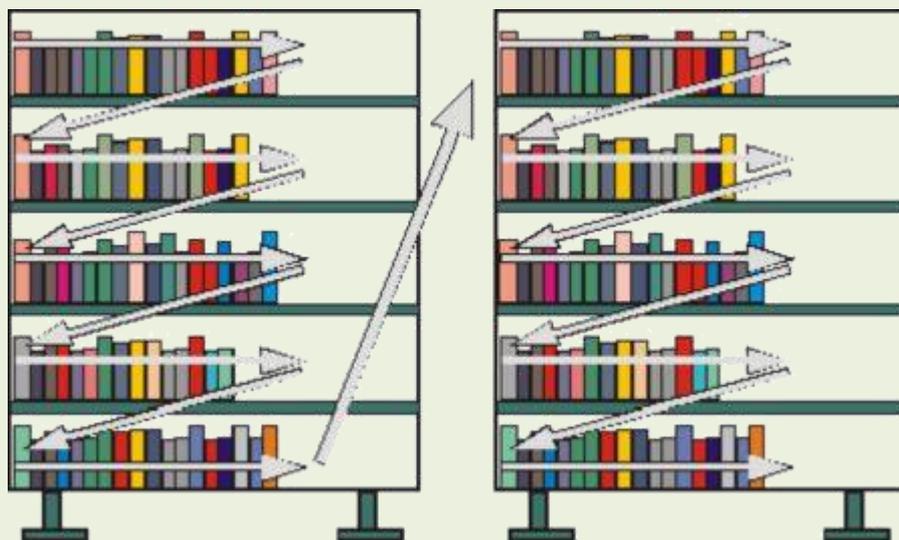
F312lp

G562a

**G562m**

## Ordem dos livros na estante

A posição das obras na estante é de acordo com a numeração que se encontra em ordem crescente da esquerda para a direita.

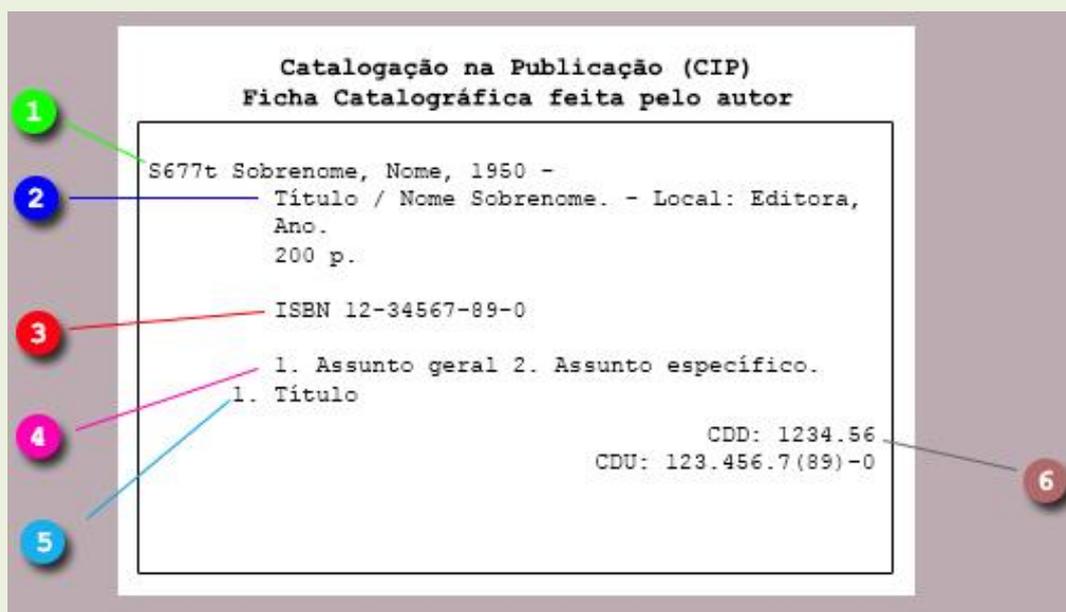


Fonte: Como localizar o livro na estante. **Blog da Biblioteca da ECA-USP**, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2010/03/08/como-localizar-o-livro-na-estante>. Acesso em: 25 fev. 2022.

# Conhecendo a Ficha Catalográfica

Escrito por Escrever e Ler | 23 de junho de 2016 (Texto Adaptado)

Abaixo temos um modelo de Ficha Catalográfica. Veja em seguida.



## 1 - Notação de autor

A notação de autor é esse código (no caso exemplificado, S677t). Ele é composto pela letra inicial do sobrenome do autor, em maiúscula, seguida pelo número da Tabela de Cutter-Sanborn correspondente ao sobrenome do autor (o número anterior, se não houver coincidência), e, enfim, com a da inicial do título, em minúscula.

## 2 - Recuo

As linhas abaixo do nome do autor. Nele encontra-se o título do trabalho, a autoria, local, editora e ano.

## 3 - ISBN

O ISBN (International Standard Book Number) é o Número Internacional Padronizado, fornecido, no Brasil, a partir de 2020, pela Câmara Brasileira do Livro (CBL).

## 4 - Assunto

Especificam os assuntos relativos à obra.

## 5 - Título

Aqui NÃO se substitui pelo nome do livro. É a palavra “título” mesmo, ou seja, que significa que o acesso secundário da obra se dá pelo título.

## 6 - CDD e CDU

Estes números são esquemas de classificação que agrupam as obras nas estantes por assunto. O CDD é a Classificação Decimal Dewey e o CDU, a Classificação Decimal Universal.

**Lembrando que a ficha catalográfica só pode ser elaborada por um bibliotecário formado devidamente registrado no Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), porque demanda uso de códigos de catalogação e esquemas de classificação.**

Fonte: Como localizar o livro na estante. **Blog da Biblioteca da ECA-USP**, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2010/03/08/como-localizar-o-livro-na-estante>. Acesso em: 25 fev. 2022.



## Interagindo em Grupo

- 3 Após ler os dois textos você entendeu a importância das atividades desenvolvidas até agora? Se possuir alguma dúvida compartilhe com os colegas de sala!
- 4 Sua escola possui biblioteca? Existe alguma Biblioteca no seu município? Se possível, quando você puder, faça uma visita à biblioteca de sua escola. Caso sua Instituição de Ensino não a possua, sugira aos seus Professores para visitar uma Biblioteca e colocar seus conhecimentos em prática!



## Conectando Ideias

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

M5431 Menezes, Matheus Ribeiro  
Letramento informacional: práticas e perspectivas para o novo ensino médio / Matheus Ribeiro Menezes, Pablo Boaventura Sales Paixão. - São Cristóvão, SE, 2022.  
308 p. : il. ; color.

Orientador: Pablo Boaventura Sales Paixão.  
Produto (mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022.

1. Letramento Informacional. 2. Ensino Médio. 3. Material Didático. I. Paixão, Pablo Boaventura Sales. II. Título.

CDD 370.7:371.33  
CDU 37.01:371.64

Ficha elaborada pela bibliotecária documentalista Joyce Dayse de Oliveira Santos (CRB-5/SE-002005)

- 5 Com base na ficha catalográfica deste material didático, responda às seguintes perguntas:

a) Qual o nome do autor?

---

b) Esta ficha catalográfica trata-se de que tipo de trabalho? Justifique sua resposta:

---

---

c) Quais os assuntos tratados nesta obra? Justifique como você consegue identificar os assuntos.

---

d) Em que local e ano foi publicado este trabalho?

---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/ISedS4FuNk8>

## Tema 13



### Desvendando a Curiosidade

Para essa unidade vamos utilizar como referência o sistema de busca do Google Acadêmico. Para isso é necessário acessar o seguinte endereço eletrônico:  
<https://scholar.google.com.br/>

Google Acadêmico

Em qualquer idioma  Pesquisar páginas em Português

Sobre os ombros de gigantes

Fonte: Google Acadêmico. Google, 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 3 Mar. 2022.



### Desvendando a Curiosidade

É recomendável que, ao utilizar o Google Acadêmico, estar conectado com uma conta da Google (exemplo: G-Mail). Esta conta ajuda a favoritar registrando, desta forma, as pesquisas mais relevantes durante o uso do buscador!

# Google Acadêmico: como acessar, pesquisar e depositar artigos.

Escrito por Blog Even3 | (Texto Adaptado)

O Google Acadêmico é um serviço de busca do Google voltado especialmente para estudantes, pesquisadores, cientistas, universitários e curiosos. A ferramenta funciona como um repositório de teses, artigos científicos, resumos, monografias, dissertações e livros. Ou seja, é um site para pesquisa de artigos e de referências para trabalhos científicos. O buscador indexa conteúdos de bases de acesso abertos como a *Scielo*, *Altametric* e *Wiley* ou de materiais que estejam disponíveis no Google Livros.

## Exemplo de uso:

O Google Acadêmico funciona de um jeito bem similar ao Google “normal” (ou seja, aquele que já estamos habituados e que usamos no nosso dia a dia). Então, você provavelmente já vai saber como pesquisar no Google Acadêmico. Na configuração padrão, após o usuário digitar no campo de busca o assunto ou a palavra-chave de interesse, os resultados são mostrados com base em um critério de relevância. Assim, são levados em consideração aspectos como quantidade de citações que o trabalho recebeu, o autor, o próprio texto, o local onde foi publicado e o renome da pesquisa. Veja um exemplo de relevância baseado no número de citações:

The screenshot shows the Google Acadêmico search interface. The search bar contains the text "sucesso do cliente". Below the search bar, it indicates "Artigos" and "Aproximadamente 255.000 resultados (0,40 s)". On the left side, there are filters for "A qualquer momento" (with sub-filters for "Desde 2019", "Desde 2018", "Desde 2015", and "Período específico..."), "Classificar por relevância" (with "Classificar por data"), "Em qualquer idioma" (with "Pesquisar páginas em Português"), and checkboxes for "incluir patentes", "incluir citações", and "Criar alerta". The main results area shows three entries. The first entry is titled "[LIVRO] Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações" by I Chiavenato (2005), with a citation count of 2561. The second entry is titled "[LIVRO] Cliente, eu não vivo sem você: o que você não pode deixar de saber sobre qualidade em serviços e clientes" by S Almeida (1995), with a citation count of 136. The third entry is titled "Maturidade e sucesso em projetos sob a perspectiva do binômio fornecedor e cliente" by R Rabechini, S Müller, and A Racz (2010), with a citation count of 12. Each entry includes a brief description and a link to the full document.

Ao buscar “Sucesso do Cliente” na ferramenta, o primeiro resultado foi citado mais de duas mil vezes, enquanto o segundo recebeu pouco mais de 100 citações. Porém, como pode ser visto neste mesmo exemplo, você pode optar por não usar a configuração padrão da ferramenta e filtrar os resultados da pesquisa.

Do lado esquerdo da tela, é possível encontrar artigos por data, idioma e período específico.

Ainda há a opção de criar no site um alerta para caso novas publicações que atendam aos seus critérios de busca sejam indexadas à base de dados do Google Acadêmico. Para isso, não se esqueça de criar a sua própria conta na plataforma (se você usa o Gmail, as contas estarão vinculadas, mas não se esqueça de completar as informações de cadastro).

Fonte: Google Acadêmico: como acessar, pesquisar e depositar artigos. **Blog Even3**, [20-]. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/google-academico-como-usar/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

# 4 funcionalidades do Google Acadêmico que você precisa conhecer.

Escrito por Blog Even3 | (Texto Adaptado)

## 1. Função “Minha Biblioteca” do Google Acadêmico

Usuários logados na ferramenta têm o benefício de criar uma biblioteca própria apenas com conteúdos de seu interesse. Assim, você consegue salvar conteúdos para serem lidos depois, por exemplo. Para salvar um artigo, basta clicar no ícone de “estrela” que fica abaixo de cada artigo. Alguns artigos são disponibilizados também na versão PDF. Depois, é só acessar o material na biblioteca, que fica no menu superior do lado esquerdo (aqueles três tracinhos do lado esquerdo superior da tela).

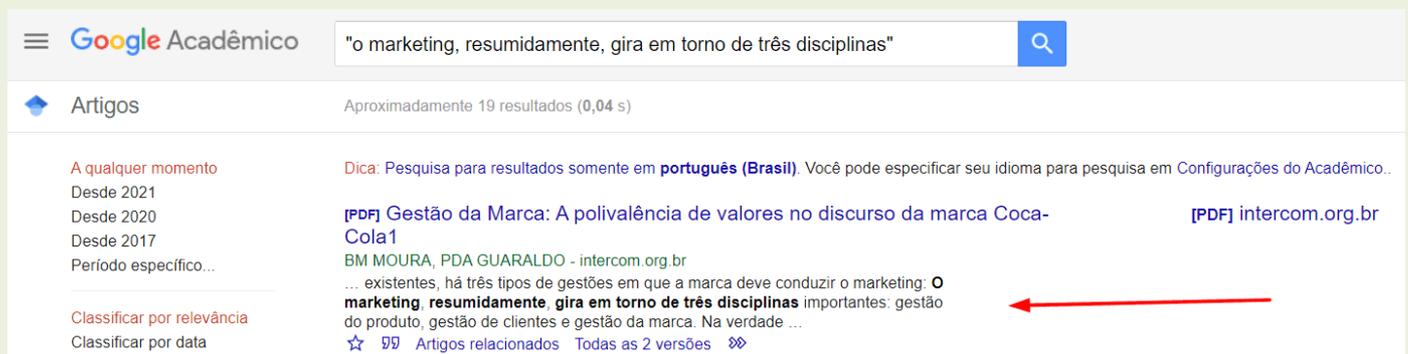
## 2. Função “Minhas Citações”

No Google Acadêmico, você também consegue saber como citar trabalhos acadêmicos em três formatos: nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), da MLA (Modern Language Association) e da APA (American Psychological Association). Para isso, basta clicar no ícone de aspas que fica logo abaixo de cada artigo da ferramenta.



## 3. Encontre citações específicas

Sabe aquele caso que você já tem a citação em mãos, mas precisa saber de qual obra ela veio? Ou precisa confirmar a autoria ou o ano de publicação? Você pode realizar uma pesquisa pela própria citação no Google Scholar. Para isso, é só colocar o trecho entre aspas. Dessa forma, o buscador entenderá que aquela frase se trata de uma citação e não de um título de uma pesquisa, por exemplo.



## 4. Encontre materiais publicados em sites específicos, como de universidades e eventos

Outra maneira super interessante de utilizar o buscador do Google a seu favor é através da busca por materiais publicados em sites específicos. Por exemplo: você quer encontrar pesquisas publicadas no site da UFPE e que vão, de alguma forma, te ajudar a desenvolver o tema da sua pesquisa. Para isso, é só digitar “site: site da universidade + palavra-chave que deseja pesquisar”. Dessa forma, o Google Scholar irá pesquisar, dentro do site da universidade selecionada todos os arquivos com a temática da sua pesquisa. Veja como ele refina a minha busca, apontando somente arquivos da UFPE, no exemplo site: <https://www.ufpe.br/> sucesso do cliente.

Google Acadêmico site: <https://www.ufpe.br/sucesso-do-cliente>

Artigos Aproximadamente 154 resultados (0,12 s)

A qualquer momento  
Desde 2021  
Desde 2020  
Desde 2017  
Período específico...

Classificar por relevância  
Classificar por data

Em qualquer idioma  
Pesquisar páginas em Português

incluir patentes  
 incluir citações

**CRITÉRIOS RELEVANTES NA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: Um Estudo com Discentes do Curso de Ciências Contábeis da Região ...**  
NM dos Santos Galvão, ACS de Lima... - Revista de Gestão e ..., 2017 - comunicata.ufpi.br  
... URL da Homepage: <https://www.ufpe.br/ppgcontabeis> ... de forma presencial e 19 oferecem na modalidade a distância, conforme consulta realizada no **site** do Ministério ... das muitas decisões realizadas pelo ser humano, tem-se aquelas relacionadas com o **sucesso** profissional ...  
☆ 77 Artigos relacionados Todas as 2 versões

**USABILIDADE EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: uma avaliação do módulo ensino do Sig@ UFPE**  
SA Siebra - 2016 - repositorio.ufpe.br  
... Nesse cenário, as instituições de ensino também passaram a criar seus **sites** e a ... melhoria da usabilidade de um **website**, mais conhecidos como Regras de Ouro (do inglês, Golden Rules) são eles ... para agrupar as informações do sistema/**site**, de forma que lhe sejam ...  
☆ 77 Todas as 2 versões

[PDF] ufpi.br

[PDF] ufpe.br

Fonte: Google Acadêmico: como acessar, pesquisar e depositar artigos. **Blog Even3**, [20-]. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/google-academico-como-usar/>. Acesso em: 03 mar. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

Mesmo o Google Acadêmico disponibilizando o recurso de citação automático, verifique sempre se esta encontra-se segundo as normas de citações e referências vigentes na ABNT. Para isso consulte um Bibliotecário!

Imagem: Freepik.com



## Registrando Ideias

**1** Agora, de forma mais avançada, pesquise dentro do sistema do Google Acadêmico, sobre as palavras-chave elencadas no Tema 11. Observe se houve alguma mudança em relação à sua primeira pesquisa nessa plataforma de busca e anote suas observações!

---



---



---



---



---



---



---



---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Tipos de Pesquisa



<https://youtu.be/cmGdEB5ezU>

## Tema 14



### Interagindo em Grupo

- 1 Geralmente, no dia a dia escolar, quais os tipos de pesquisas que você mais utiliza? Compartilhe com a turma e justifique sua resposta.
- 2 Veja o diagrama ao lado. Você sabia que existia todos estes tipos de pesquisa?
- 3 Na sua opinião, segundo o diagrama ao lado, qual o tipo de pesquisa você utiliza ou já utilizou?
- 4 Você imagina onde são utilizadas estes tipos de pesquisa? Debata com seus colegas de turma.



### Investigando Documentos

- 5 Leia o texto das páginas a seguir extraídos do mesmo site deste diagrama. Ao final da leitura, registre aqui qual o tipo de pesquisa que você pensa em desenvolver.

---

---

---

---

---

---

---

---

## TIPOS DE PESQUISA

### Quanto à abordagem

- PESQUISA QUALITATIVA
- PESQUISA QUANTITATIVA

### Quanto à natureza

- PESQUISA BÁSICA
- PESQUISA APLICADA

### Quanto aos objetivos

- PESQUISA EXPLORATÓRIA
- PESQUISA DESCRITIVA
- PESQUISA EXPLICATIVA

### Quanto aos procedimentos

- PESQUISA EXPERIMENTAL
- PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
- PESQUISA DOCUMENTAL
- PESQUISA DE CAMPO
- PESQUISA EX-POST-FACTO
- PESQUISA DE LEVANTAMENTO
- PESQUISA COM SURVEY
- ESTUDO DE CASO
- PESQUISA PARTICIPANTE
- PESQUISA-AÇÃO
- PESQUISA ETNOGRÁFICA

Fonte: COELHO, B. Um guia completo sobre todos tipos: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. **Blog do Mettzer**, 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

# Um guia completo sobre todos tipos: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos.

Escrito por Beatriz Coelho | 20 de setembro de 2019 (Texto Adaptado)

A pesquisa científica leva em consideração um conjunto de procedimentos sistemáticos, que se apoia no raciocínio lógico e usa métodos científicos para encontrar soluções ou discorrer sobre algum problema de pesquisa. Desta forma, a pesquisa científica é fundamental para a construção, aquisição e manutenção do conhecimento. Aqui se encaixam as pesquisas acadêmicas como TCC, monografia, dissertação, tese e iniciação científica.

Então, é por meio dela que podemos compreender o mundo em sua complexidade e solucionar problemas com a possibilidade de transformar o mundo em que vivemos. Ou, pelo menos, modificar nossas práticas. Nesse contexto, por ser um conjunto de procedimentos sistemáticos, a pesquisa científica precisa ser classificada de quatro principais formas.

## 1. Tipos de pesquisa científica quanto à abordagem

A primeira classificação de uma pesquisa deve ser em relação à abordagem. As pesquisas científicas sempre podem ser qualitativas ou quantitativas, ou ainda, agregar as duas classificações. A escolha vai depender da área, do objeto e dos objetivos da pesquisa.

- a) Tipo de pesquisa qualitativa - considera que existe uma relação entre o mundo e o sujeito além daquela traduzida em números. Nessa abordagem, o objetivo central da pesquisa é entender a explicação de algum fenômeno. Ou seja, há subjetividades e nuances que não são quantificáveis. *Por exemplo: uma pesquisa com o objetivo de entender os comportamentos e os sentimentos de mulheres que têm filhos em prisões.*
- b) Tipo de pesquisa quantitativa - considera elementos quantificáveis. Isto é, o objetivo da pesquisa é analisar fenômenos a partir de quantificações, normalmente através de ferramentas estatísticas. *Um exemplo é uma pesquisa para analisar qual é o perfil dos professores e professoras um curso de graduação, em relação ao gênero, idade, grau de escolaridade, raça, orientação sexual.*

## 2. Tipos de pesquisa científica quanto à natureza

A segunda forma de classificar uma pesquisa científica é quanto à sua natureza. Nesse tipo de pesquisa, pode-se classificar em básica e aplicada.

- a) Tipo de pesquisa básica - objetiva gerar conhecimentos científicos novos para avanço da ciência sem alguma aplicação prática prevista. É uma pesquisa puramente teórica, que requer obrigatoriamente uma revisão bibliográfica.
- b) Tipo de pesquisa aplicada - objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas com objetivo de solucionar problemas específicos. *Por exemplo, uma pesquisa destinada a investigar os tipos de tratamentos eficazes para os diagnósticos de fibromialgia.*

## 3. Tipos de pesquisa quanto aos objetivos

A pesquisa científica também deve ser classificada quanto aos seus objetivos. Assim como as demais, essa classificação depende do objeto, da metodologia empregada e do problema de pesquisa. Isso significa dizer que não se deve escolher de forma aleatória. Mas ter um fim específico.

- a) Pesquisa exploratória - tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com um problema. Para tanto, envolve levantamentos bibliográficos, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema, além da análise de exemplos. *Um exemplo é uma pesquisa com objetivo de entender como aconteceu o grande evento político das Diretas Já no Brasil.*
- b) Pesquisa descritiva - objetiva caracterizar certo fenômeno. De maneira geral, a pesquisa descritiva assume a forma de levantamento. *Como, por exemplo, descrever as características de certa população. Assim, estabelecendo relações entre variáveis, o que envolve técnicas de coleta de dados padronizados, como questionários e técnicas de observação.*
- c) Pesquisa explicativa - visa identificar os fatores que determinam fenômenos e explicar o porquê das coisas.

#### 4. Tipos de pesquisa científica quanto aos procedimentos

Muitas vezes a escolha dos procedimentos são demoradas e complexas porque o número de opções é bastante ampla. Tentamos deixar o conteúdo mais didático e assertivo para facilitar a escolha e os caminhos das pesquisas.

- a) Pesquisa experimental - objetiva selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciar o objeto. Além disso deve-se definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.
- b) Pesquisa bibliográfica - é elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos, internet, etc. Pode dizer que essa categoria de pesquisa é um tipo de revisão bibliográfica ou levantamento bibliográfico.
- c) Pesquisa documental - é elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. As pesquisas bibliográficas, por outro lado, são feitas a partir de materiais já publicados. Então, essa é a grande diferença entre a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. *Por exemplo, um texto jornalístico pode ser elaborado de um material sem tratamento analítico, então é documental.*
- d) Pesquisa de campo - se caracteriza pelas investigações realizadas através da coleta de dados junto às pessoas, somando à pesquisa bibliográfica e/ou documental. *Por exemplo: uma pesquisa para conhecer as produções agroflorestais das famílias do MST.*
- e) Pesquisa ex-post-facto - investiga possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato e um fenômeno que ocorre posteriormente. Assim, a principal característica é o fato de que os dados são coletados após a ocorrência dos eventos. *Por exemplo, em um estudo sobre a evasão escolar, quando se tenta analisar suas causas. Já, num estudo experimental, seria o inverso, se analisaria enquanto se testa.*
- f) Pesquisa de levantamento - é utilizado em estudos exploratórios e descritivos. *Pode ser de dois tipos: de uma amostra e de uma população (censo). Desta forma, a coleta de dados é feita através de questionários ou entrevistas.*
- g) Pesquisa com survey - o pesquisador visa buscar informações diretamente com um grupo de interesse, a depender dos dados que se deseja obter. *As pesquisas de opinião sobre determinado assunto e a realização de um mapeamento geológico ou botânico são bons exemplos de pesquisa com survey.*
- h) Estudo de caso - envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos. O objetivo é buscar um detalhamento aprofundado do assunto. Por isso é amplamente usada nas ciências biomédicas e sociais, visto que tem o foco em conhecer com profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos. *Um exemplo de estudo de caso é uma pesquisa para entender o perfil e o estilo de vida de pacientes que realizam cirurgia de retirada de vesículas.*
- i) Pesquisa participante - depende do envolvimento e da identificação do pesquisador com o grupo de pessoas investigadas. *Um bom exemplo de sua aplicação é o estabelecimento de programas públicos ou plataformas políticas e a determinação de ações básicas de grupos de trabalho, em que há o envolvimento do pesquisador.*
- j) Pesquisa-ação - há a associação entre a teoria e a ação. *Dessa forma, os pesquisadores e os participantes da situação ou do problema se envolvem de modo cooperativo ou participativo.*
- k) Pesquisa etnográfica - é o estudo de um grupo ou de um povo. *Um exemplo de pesquisa etnográfica é uma pesquisa sobre uma comunidade indígena da Amazônia, em que há a interação do pesquisador com o grupo.*

Fonte: COELHO, B. Um guia completo sobre todos tipos: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. **Blog do Metzzer**, 2019. Disponível em: <https://blog.metzzer.com/tipos-de-pesquisa/>. Acesso em: 03 mar. 2022.



## Conectando Ideias

- 6** Agora que você conhece sobre a pesquisa e suas formas, vamos definir as metodologias mais adequadas para o desenvolvimento de sua pesquisa. Esta etapa você fará de forma individual.

### Minha metodologia de pesquisa

Metodologia escolhida quanto aos (à)	Professor Responsável
Abordagem	
Natureza	
Objetivos	
Procedimentos	



## Interagindo em Grupo

- 7** Agora, debata com seu grupo sobre as metodologias estudadas. Se possível debata com Educador a respeito das metodologias escolhidas para o desenvolvimento de sua pesquisa. Após uma profunda reflexão anote a metodologia definida, em grupo, para a pesquisa da equipe.

### Minha metodologia de pesquisa

Metodologia escolhida quanto aos (à)	Professor Responsável
Abordagem	
Natureza	
Objetivos	
Procedimentos	



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/YzflZk2JTM>

## Tema 15



### Interagindo em Grupo

- 1 Você faz ideia para o que servem os instrumentos de coleta de dados? Dica: você ouviu falar, por exemplo, sobre pesquisa eleitoral? Dialogue com seus colegas de sala a respeito dos instrumentos de coleta de dados.



### Investigando Documentos

#### Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa?

Escrito por Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG  
01 de junho de 2021 (Texto Adaptado)

A coleta de dados de pesquisa é um processo de apuração de informações para comprovar uma problemática levantada. Para isso, são desenvolvidas técnicas de averiguação. A pesquisa é, geralmente, o primeiro passo para dar início a uma coleta de dados. Como existem inúmeras metodologias de pesquisa disponíveis, elas são geralmente distribuídas entre categorias de pesquisa quantitativa e qualitativa.

A pesquisa quantitativa leva em consideração o número, contabilizando a impetuosidade e a periodicidade dos dados, sem ter contato mais profundo ou pessoal com as respostas. A qualitativa, como já diz o nome, preza pela qualidade das informações; ou seja, requer um aprofundamento maior – e, por conseguinte, a melhores técnicas de interpretação.

Os instrumentos de coleta de dados de pesquisa são as ferramentas que farão parte do processo de coleta, levantamento e, por fim, tratamento das informações e divulgação dos resultados. Para cada tipo de pesquisa é recomendado um instrumento de coleta diferente.

O agrupamento de dados tem como principal função direcionar o sentido pelo qual a pesquisa deve seguir. Esse recolhimento pode ser feito de diversas formas, dentre as quais podemos citar:

**Observação** - Através da observação, podemos visualizar e contestar os fatos com eventual clareza. A observação, como instrumento de coleta de dados, é feita através do treinamento de observadores, pessoas responsáveis por fazer as considerações necessárias durante a coleta de dados. O levantamento de informações pode ser feito de duas maneiras: com a observação participante ou com a não-participante. A diferença entre elas é que, no primeiro caso, o observador faz suas considerações em relação ao assunto abordado na coleta. No segundo caso, ele não interfere no recolhimento dos dados e atua somente como analisador.

**Entrevista** - procedimento que se baseia no diálogo entre o pesquisador e o entrevistado. Para a realização desse método é preciso se dedicar à idealização e formulação de perguntas. A entrevista pode sofrer variações durante o processo, já que a conversa, mesmo a partir de um roteiro, pode levar o pesquisador a desenvolver outros questionamentos.

**Questionários** - Para o uso dessa ferramenta você precisa voltar no início e pensar: qual é a problemática em questão? A partir disso, deve desenvolver as perguntas que farão parte do seu questionário. A forma como esse instrumento de pesquisa será desenvolvido fica a critério da pessoa que está coletando os dados - além também da forma de aplicação, que pode ser feita tanto pessoalmente quanto via internet. Os questionários podem ser constituídos de perguntas abertas (que geralmente rendem mais discussão), fechadas (que são mais diretas) ou mistas (quando conta com perguntas abertas e fechadas).

**Análise de materiais ou documental** - Esse procedimento trata conteúdos já existentes, esteja o material para análise disponível em livros, artigos, fotos, documentos ou relatórios arquivados. A partir deles é possível comparar a diferença entre dados de diferentes épocas ou constatar semelhança de informações ao decorrer do tempo, visando sempre o tratamento do máximo de dados possível.

Fonte: Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa? **Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG**, 2021. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116>. Acesso em: 08 mar. 2022.



## Interagindo com o Texto

**2** A partir do texto observe as seguintes figuras e identifique qual instrumento de coleta de dados. Justifique sua resposta:



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### Ética em pesquisa.

Escrito por Fiocruz

A pesquisa científica é a base de quase todo o conhecimento humano. Graças a ela vivenciamos o elevado grau de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado em nossos dias. No campo da pesquisa em saúde podemos destacar inúmeras conquistas, da descoberta de novas vacinas e medicamentos aos avanços em biotecnologia e genômica.

Sabemos que os impactos das novas descobertas nem sempre são favoráveis ao bem-estar dos seres humanos, de outros seres vivos e do meio-ambiente. Exemplos vivos em nossa memória são a bomba atômica, o uso abusivo de agrotóxicos, ou a tentativa de clonar seres humanos, entre outros. É justamente para tentar evitar resultados deste tipo que a reflexão ética se impõe como necessidade nas instituições ligadas à ciência.

Os Comitês de Ética, como instâncias de controle social, regulam as pesquisas que envolvem seres humanos e animais visando garantir o respeito e a prevenção de danos, além de dedicar a atenção necessária aos projetos que promovam intervenção no meio ambiente. Ciência e ética caminham juntas, em busca do crescente progresso sempre em benefício da humanidade e do planeta.

Fonte: Ética em pesquisa. **Fiocruz**, [20-]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/etica-em-pesquisa>. Acesso em: 08 mar. 2022.

### Envolvendo seres humanos.

Escrito por Fiocruz

As atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial impuseram o desenvolvimento de normas éticas para a realização de pesquisas com seres humanos. Desde Nuremberg (1947), diversos códigos e resoluções passaram a reger estas práticas em todo o mundo. No Brasil, a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde estabelece os fundamentos éticos e científicos para este tipo de pesquisa.

É fundamental reconhecer a importância da liberdade de investigação científica e dos benefícios decorrentes dos progressos da ciência e da tecnologia; ao mesmo tempo, é necessário enfatizar que essa investigação e os consequentes progressos estejam em conformidade com os princípios éticos e respeitem a dignidade humana, os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

Uma pesquisa eticamente justificável precisa respeitar o participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida; precisa ponderar entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos, e garantindo que danos previsíveis serão evitados; precisa ter relevância social, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio humanitária; e, finalmente, precisa ser aprovada previamente por um comitê de ética em pesquisa (CEP).

Fonte: Envolvendo seres humanos. **Fiocruz**, [20-]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/envolvendo-seres-humanos>. Acesso em: 08 mar. 2022.



## Interagindo com o Texto

3 Como se chamam as instâncias que regulam as pesquisas envolvendo seres humanos e animais?

---

---

4 Qual o órgão que estabelece os fundamentos éticos e científicos para toda e qualquer pesquisa que envolvem animais e seres humanos?

---

---

5 Explique, com suas palavras, porque toda e qualquer pesquisa que envolva seres humanos e animais deve ser submetida e aprovada por um Conselho de Ética?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Desvendando a Curiosidade

**DICA:** Se você for desenvolver pesquisas com instrumentos como entrevistas e questionários, mesmo assim, você deve submetê-los a apreciação de um Conselho de Ética. A explicação para essa necessidade é simples: estes instrumentos podem conter dados pessoais e sensíveis, ou seja, dados pessoais que podem identificar a pessoa ou constrangê-la de alguma forma. Na dúvida sobre a aplicação destes instrumentais fale sempre com um profissional da informação: o Bibliotecário Escolar!

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# UNIDADE 04

## Analizando Informações



## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade você será convidado a pensar de forma crítica e reflexiva sobre sua necessidade informacional.

Você aprenderá a estabelecer a problemática da pesquisa, os objetivos geral e específicos, bem como a justificativa que demonstre relevância do seu trabalho a partir da seleção de informações.

Ainda nesta unidade, você aprenderá noções sobre a ABNT de forma prática a partir de seu uso elementar criando citações e normalizando referências de livros, sites, vídeos, dentre outros.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 16** – Para que analisar informações?

**Tema 17** – Descobrimo a problemática da Pesquisa.

**Tema 18** – Estabelecendo objetivo geral e específicos.

**Tema 19** – ABNT: formas de citação.

**Tema 20** – Formas e Normas de Referências I.

**Tema 21** – Formas e Normas de Referências II.

**Tema 22** – Analisando as Fontes de Informação I.

**Tema 23** – Analisando as Fontes de Informação II.

**Tema 24** – Construindo um arcabouço Bibliográfico.

# Para que analisar informações?



<https://youtu.be/Zt6Q7BJ8QKA>

## Tema 16



### Registrando Ideias

**1** A partir de tudo o que foi estudado até o presente momento, pense e reflita sobre as seguintes colocações. Depois de responder cada item, debata com seus colegas de turma.

a) Por mais que uma fonte de informação seja confiável responda: porque devemos, mesmo sabendo da credibilidade da fonte, analisar as informações adquiridas?

---

---

---

b) Como você define a relevância de uma fonte de informação?

---

---

c) Retomando a atividade sobre a História da Arte Egípcia, desenvolvida no Tema 02, pode-se afirmar: quem lê muitos textos a respeito da temática pesquisada consegue desenvolver, de forma mais fácil, uma pesquisa? Justifique sua resposta.

---

---

---

d) Se possível, para completar a justificativa dada na pergunta da letra **C** cite algum caso onde a leitura, análise e seleção de informações foram importantes para o desenvolvimento de alguma das tarefas escolares.

---

---

---

---



## Investigando Documentos

### Língua Portuguesa – Fato X Opinião

Escrito por Conexão Escola | (Texto Adaptado)

O **fato** é um acontecimento, uma ocorrência, aquilo que acontece em decorrência de eventos exteriores.

Veja o exemplo: *A médica prescreveu um remédio ao paciente.*

A **opinião** é um ponto de vista a respeito de um fato. Ela não é, portanto, um fato. Trata-se de um julgamento pessoal, de um pensamento em relação a algo, é uma maneira de pensar.

Veja o exemplo: *A médica prescreveu um remédio muito caro ao paciente.*

Observe nesse último exemplo que a expressão “*muito caro*” trata-se de uma opinião relativa ao fato de a médica ter prescrito um remédio ao paciente. Essa prescrição aconteceu, é um fato. Contudo, o autor da frase tem uma opinião específica sobre o fato: o remédio é muito caro. Outras pessoas podem ter opiniões diferentes a respeito desse mesmo fato, como:

*A médica prescreveu um remédio de preço acessível ao paciente.*

ou

*A médica prescreveu um remédio muito barato ao paciente.*

Observe nos dois exemplos anteriores que o fato é o mesmo, mas as opiniões a respeito deles são bem diferentes: no primeiro exemplo, a opinião é que o preço do remédio é acessível e, no segundo, muito barato.

Fonte: Língua Portuguesa – Fato X Opinião. **Conexão Escola**, [20-]. Disponível em:

[https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino\\_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opiniao/](https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opiniao/). Acesso em: 13 mar. 2022.



## Interagindo com o Texto

**2** Com base nas informações apresentadas no texto acima, leia as assertivas a seguir, definindo-as como fato ou opinião.

a) Cresce a inflação no Brasil.

b) O dever está muito difícil.

c) Segundo o TER, as urnas eletrônicas são seguras.

d) O Brasil é o maior país, em extensão territorial, da América do Sul.



## Registrando Ideias

3 Você sabe a diferença entre notícia falsa e mentira? Explique com suas palavras.



## Investigando Documentos

### Fake News e pós-verdade

Escrito por Mayra Poubel | (Texto Adaptado)

“Fake News” em tradução literal significa notícia falsa. O uso corrente que essas palavras têm tido atualmente não é, porém, uma relação direta entre notícia falsa e mentira. Alguns intelectuais apontam que estamos sob o domínio do “pós-verdade”, isto é, um momento em que notícias falsas são difundidas – principalmente com o advento da internet – importando muito mais as crenças que se pretendeu solidificar do que a veracidade dos fatos em si.

Eleita pelo dicionário Oxford (referência no papel de catalogar novos termos) como expressão do ano de 2016, o termo “pós-verdade” foi definido como “relativo ou referente a circunstâncias nas quais os fatos objetivos tem menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”. De forma simplificada, a utilização dessa expressão se refere à diminuição do peso dado para a verdade factual e valorização das versões de um fato com objetivo de sustentar opiniões e ideologias.

A realidade não é mais simplesmente o que acontece, mas o que é capaz de ser simulado e reproduzido. A representação estaria, portanto, precedendo a realidade.

A expressão “pós verdade” conforme utilizada atualmente apareceu no ano de 1992 na revista “The Nation”, se projetando a partir de 2016 com a divulgação de “Fake News” em dois eventos de alcance mundial: eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA e a saída do Reino Unido da União Europeia. Nestes dois episódios, a divulgação de notícias falsas podem ter sido decisivas para o resultado final das campanhas.

Cabe ressaltar que notícias falsas sempre existiram na história da humanidade mas há quatro causas que se relacionam e explicam esse novo fenômeno:

- Descentralização da informação trazida pelas novas tecnologias de comunicação;
- Ambiente de forte polarização política, que contribui para a difusão de notícias falsas para atingir o inimigo ideológico;
- Crise de confiança nas instituições tradicionais favorecendo a autonomia das pessoas na busca pelas informações;
- Fortalecimento de uma visão de mundo que relativiza a verdade resultado de mudanças socioeconômicas trazidas pela globalização que fragmentaram e flexibilizaram o modo de ver o mundo propiciando um pensamento mais individualista e imediatista.

Em um momento de queda em quatro grandes instituições: Empresas, Governos, ONG e Mídia, as pessoas estão mais propensas a ignorar informações que confirmam uma ideia com a qual não concordam, mostrando um desprezo pela verdade, ainda que baseado em fatos.

Fonte: POUBEL, M. Fake news e pós-verdade. **Info Escola**, [20-]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/fake-news/>. Acesso em: 13 mar. 2022.



## Conectando Ideias

4 Busque, em duas fontes de informações, as definições de “Fake-News” e Pós-Verdade. Anote, nos quadros abaixo, as definições encontradas.

a) “Fake-News”

Definição:

\_\_\_\_\_

Fonte: \_\_\_\_\_

b) Pós-Verdade

Definição:

\_\_\_\_\_

Fonte: \_\_\_\_\_



## Desvendando a Curiosidade

### COMO IDENTIFICAR NOTÍCIAS FALSAS



#### CONSIDERE A FONTE

Clique fora da história para investigar o site, sua missão e contato.



#### LEIA MAIS

Títulos chamam a atenção para obter cliques. Qual é a história completa?



#### VERIFIQUE O AUTOR

Faça uma breve pesquisa sobre o autor. Ele é confiável? Ele existe mesmo?



#### FONTES DE APOIO?

Clique nos links. Verifique se a informação oferece apoio à história.



#### VERIFIQUE A DATA

Repostar notícias antigas não significa que sejam relevantes atualmente.



#### ISSO É UMA PIADA?

Caso seja muito estranho, pode ser uma sátira. Pesquise sobre o site e o autor.



#### É PRECONCEITO?

Avalie se seus valores próprios e crenças podem afetar seu julgamento.



#### CONSULTE ESPECIALISTAS

Pergunte a um bibliotecário ou consulte um site de verificação gratuito.

Tradução: Denise Cunha

IFLA International Federation of Library Associations and Institutions

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION INSTITUTION. (IFLA) **Como identificar notícias falsas.** 2018. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/node/11174>. Acesso em: 10 maio 2021



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/EPXxFpoqG0k>

## Tema 17

Imagem: Freepik.com



### Registrando Ideias

- 1 Como você sabe, o objetivo deste curso é a produção e apresentação de um artigo científico como trabalho final. Reúna-se com seu grupo, recordando que deve ser com no mínimo 3 e no máximo 5 alunos, para definir a problemática a ser pesquisada e, também, as possíveis consequências e supostas causas oriundas da problemática que se deseja estudar. Siga o exemplo: abaixo:

#### Problema:

- *Ineficiência do sistema de saneamento básico no bairro.*

#### Consequências:

- ✓ *Pessoas ficam doentes.*
- ✓ *Entupimento dos esgotos e dos sistemas de escoamento pluvial.*
- ✓ *Inundações em várias ruas dos bairros.*
- ✓ *Desvalorização imobiliária da região.*

#### Causas:

- ✓ *Descaso das autarquias públicas.*
- ✓ *Falta de conscientização da população sobre o descarte adequado do lixo.*
- ✓ *Sistema de coleta de lixo ineficiente.*



### Desvendando a Curiosidade

**DICA:** Escreva sempre o Problema seguindo o exemplo acima.  
A investigação que leva à solução dessa problemática e, conseqüentemente, à solução destas consequências é a pesquisa.

Imagem: Freepik.com



## Conectando Ideias

- 2** Agora é a sua vez! Trabalhe de forma individual e registre tudo o que for necessário. É importante que estas informações sejam compartilhadas entre os componentes de seu grupo de pesquisa. Estas informações irão compor seu primeiro artigo científico! Após esta tarefa cheguem a um senso comum e decidam quais as causas e consequências que o grupo irá estudar.

### MOMENTO INDIVIDUAL

**Problema a ser estudado:**

➤ \_\_\_\_\_

**Consequências:**

✓ \_\_\_\_\_  
✓ \_\_\_\_\_  
✓ \_\_\_\_\_

**Supostas causas:**

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

### DECISÃO DO GRUPO

**Problema a ser estudado:**

➤ \_\_\_\_\_

**Consequências:**

✓ \_\_\_\_\_  
✓ \_\_\_\_\_  
✓ \_\_\_\_\_

**Supostas causas:**

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- 3** Em grupo, escolha pelo menos, **dois** profissionais entre os Educadores (Professores e/ou Bibliotecário Escolar) de sua Instituição de Ensino que podem auxiliar no desenvolvimento da pesquisa. Anote o nome deles abaixo. Esta decisão deve ser tomada em grupo!

**Orientador 01:**

Nome: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

**Orientador 02:**

Nome: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

**Orientador 03:**

Nome: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_



# Como fazer o problema de pesquisa para seu projeto de pesquisa

Escrito por Everton Martins | 06 de março de 2020 (Texto Adaptado)

Todo conhecimento científico surge a partir do interesse em se investigar um determinado tema na tentativa de encontrar a solução para algum problema identificado. Em outras palavras, o problema de pesquisa é uma questão específica que você quer investigar dentro do seu tema. Como o tema ainda é algo abrangente demais para ser tratado num trabalho acadêmico, o problema de pesquisa surge como uma forma de delimitá-lo e dar foco para a pesquisa, por isso é tão importante. Pois quando se define um problema, isso vai te ajudar a determinar os objetivos gerais e específicos do trabalho e a levantar algumas hipóteses.

Primeiro, você precisa ter em mente que o problema do seu trabalho deve atender à 4 requisitos básicos:

1. Ser claro e preciso;
2. Empírico, isto é, ser observável na realidade;
3. Delimitado;
4. E ser passível de solução.
5. Os quatro itens acima podem ser utilizados como um filtro para que você possa verificar a consistência e validade de seu problema de pesquisa.

Mas, além deles, existem outras dicas que você pode utilizar para facilitar a elaboração da problemática que sua pesquisa busca resolver. Vamos à elas:

### Encontre um motivo para sua pesquisa

Analise o tema escolhido por você com profundidade. Procure ver todos os aspectos que podem ser explorados sobre aquele tema em uma pesquisa acadêmica e, dentre as possibilidades encontradas, tente selecionar aquela que seja relevante para você e para a sociedade. Essa tarefa tem o objetivo de delimitar o tema para pesquisa.

### Defina um problema para a pesquisa

Depois de delimitar o assunto que você quer pesquisar para o seu trabalho, está na hora de formular perguntas que vão orientar a exploração do assunto definido e também o desenvolvimento do trabalho. Para isso, elabore uma lista com perguntas relacionadas ao tema do seu trabalho e considere todas as coisas que estão ligadas ao assunto e que realmente despertam a sua curiosidade. É com base nessa relação de perguntas que você vai formular o problema de pesquisa para seu trabalho.

### Tenha clareza para apresentar seu problema de pesquisa

Ao definir um problema de pesquisa, procure ser o mais específico possível e não deixe margem para dúvidas sobre qual questão sua pesquisa vai procurar responder. Lembre-se de não levantar problemas que você não pretende investigar.

### Contextualize

Não basta incluir uma pergunta solta no trabalho de conclusão de curso, pois você também precisa contextualizar a problematização do seu trabalho de pesquisa. Para isso, estabeleça uma delimitação para sua pesquisa em termos de área do conhecimento, tempo e espaço e explique a relevância ou o que o motivou a pesquisar sobre aquele problema.

Fonte: MARTINS, E. Como fazer o problema de pesquisa para seu projeto de pesquisa. **Blog do Mettezer**, 2020. Disponível em: <https://blog.mettezer.com/problema-de-pesquisa/>. Acesso em: 13 mar. 2022.



## Conectando Ideias

- 4 Utilizando o Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>), auxiliado pelos Orientadores escolhidos neste Tema, faça uma busca de possíveis leituras que abordem a problemática identificada em sua pesquisa. Para isso você pode utilizar as palavras-chave e os operadores booleanos praticados na atividade 06 desenvolvida no Tema 11.

a) Palavra-Chave com operadores booleanos:

Título do trabalho encontrado	Ano da Publicação	Autores

b) Palavra-Chave com operadores booleanos:

Título do trabalho encontrado	Ano da Publicação	Autores



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/AsF0MJN98M8>

## Tema 18

Imagem: Freepik.com



### Investigando Documentos

## Aprenda como elaborar o objetivo geral e os objetivos específicos da sua pesquisa.

Escrito por Isabella Moretti | 10 de fevereiro de 2021 (Texto Adaptado)

Os objetivos revelam as pretensões do estudo, ou seja, mostra quais são os focos de interesse. Eles são classificados em dois tipos: geral e específico.

Objetivo geral - Tem relação com uma visão ampla do tema e relação direta com o problema investigado. É responsável por apresentar o foco do estudo, através de uma frase com verbo no infinitivo. Este objetivo possui algumas características:

- Relaciona-se com o problema.
- É mais amplo e deve ser formulado numa única frase.
- Responde à seguinte pergunta: Para quê pretendo pesquisar?
- O objetivo geral é apenas um.

Objetivo específico - Com função intermediária e instrumental, os objetivos específicos apresentam os passos para atingir o objetivo geral. Além disso, eles estão vinculados a situações particulares e buscam confirmar hipóteses. Este objetivo possui algumas características:

- Relaciona-se com o objetivo geral.
- São requisitos para que o objetivo geral seja alcançado.
- Responde à seguinte pergunta: O que farei para desenvolver a pesquisa?
- Os objetivos específicos variam entre três e cinco objetivos.

Existem três tipos de objetivos específicos:

Exploratório: tem como função levantar, identificar, descobrir e conhecer informações sobre o tema de pesquisa.

Descritivo: caracteriza conceitos e descreve.

Explicativo: analisa, verifica, compara e explica as informações.

## Como escrever o objetivo do trabalho?

Transforme o problema em uma frase afirmativa. O objetivo geral pode ser o “problema de pesquisa” na afirmativa. Para quem não sabe, a problemática nasce a partir de uma questão de pesquisa, ou seja, o que você quer investigar com o trabalho. Na hora de formular um objetivo geral, o estudante deve sempre iniciar o parágrafo com um verbo no infinitivo. Identificar, Descobrir e Investigar são boas opções.

## Defina as fases para atingir o principal objetivo do estudo.

Com o objetivo geral já definido, chegou o momento de elencar os objetivos específicos da pesquisa. Esses componentes podem ser definidos como “as fases do estudo para alcançar o objetivo geral”. Cada objetivo específico também deve ser iniciado com verbo no infinitivo. Faça uma lista com tópicos, sem se estender demais na hora de escrever cada item. A lista de objetivos específicos deve servir de guia para definir o conteúdo do trabalho de conclusão de curso. Somente após definir esses tópicos é possível buscar informações nas bases de dados, relacioná-las e escrever.

## Não se esqueça da contextualização

Os objetivos, gerais ou específicos, não devem aparecer “soltos” na pesquisa científica. Cada um deles precisa contar com uma breve contextualização. Para contextualizar corretamente, considere o que já foi falado na delimitação do tema e do problema.

O ViaCarreira selecionou alguns exemplos prontos de objetivos de pesquisa. Confira:

### Exemplo 1

Objetivo geral: Definir as melhores mídias digitais e planejar ações para que o jornalista Cristiano Amorim possa aumentar a sua notoriedade na internet.

Objetivos específicos:

- Conhecer melhor o público-alvo
- Tornar-se conhecido como o homem da informação
- Analisar o nicho e a concorrência
- Criar uma identidade para o jornalista Cristiano Amorim na web
- Escolher os melhores canais para se comunicar na internet

Adaptar as notícias aos recursos oferecidos pela internet

### Exemplo 2

Objetivo geral: Conhecer os hábitos de consumo dos respondentes, para assim reposicionar a Melitta, transformando-a em uma marca jovem, criativa, contemporânea e, principalmente, capaz de conversar com o seu consumidor.

Objetivos específicos:

- Teorizar sobre a Geração Y
- Conceituar reposicionamento e hábitos e consumo
- Historicizar sobre a influência do café na formação das cidades do interior de São Paulo
- Reposicionar a marca na mente do consumidor.
- Descobrir os fatores relevantes na hora da compra do café.
- Compreender como o café está presente na vida das pessoas. \* Investigar até que ponto o consumidor conhece a Melitta.
- Verificar se as novas tecnologias de café estão sendo adotadas.
- Compreender o comportamento do novo consumidor.
- Conhecer os principais concorrentes regionais.

Fonte: MORETTI, I. Objetivo do TCC: aprenda como fazer e veja exemplos prontos. **Via Carreira**, 2021. Disponível em: <https://viacarreira.com/objetivo-tcc/>. Acesso em: 13 mar. 2022.



## Conectando Ideias

- 1** Tomando como base o problema de pesquisa apontado no tema anterior (TEMA 17), estabeleça os Objetivos Geral e Específicos de seu trabalho. Depois compartilhe com os demais membros da equipe a fim de definir um objetivo geral único. Para esta tarefa, você e sua equipe, devem reler com atenção o texto proposto no início deste tema (TEMA 18).

### MOMENTO INDIVIDUAL

#### Objetivo Geral da Pesquisa

➤ \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### Objetivos Específicos da Pesquisa

a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
b) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
e) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### DECISÃO DO GRUPO

#### Objetivo Geral da Pesquisa

➤ \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### Objetivos Específicos da Pesquisa

a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
b) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
e) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## Desvendando a Curiosidade

Imagem: Freepik.com

**DICA:** Após estabelecer os Objetivos Geral e Específicos, busque estabelecer qual a metodologia mais adequada para a sua pesquisa. Caso necessário, revise o Tema 14!



## Conectando Ideias

- 2** Após definir a problemática e os objetivos, defina qual a metodologia de pesquisa mais adequada. Siga o trabalho desenvolvido na atividade 01 deste Tema e depois compartilhe com os demais membros da equipe a fim de definir uma metodologia de pesquisa única. Para esta tarefa, você e sua equipe, devem reler com atenção o texto proposto Tema 14.

### MOMENTO INDIVIDUAL

✓ Quanto a abordagem:

---

✓ Quanto a natureza:

---

---

✓ Quanto aos objetivos:

---

---

✓ Quanto aos procedimentos:

---

---

### DECISÃO DO GRUPO

✓ Quanto a abordagem:

---

✓ Quanto a natureza:

---

---

✓ Quanto aos objetivos:

---

---

✓ Quanto aos procedimentos:

---

---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# ABNT: formas de citação



<https://youtu.be/8ax5rm8HRyM>

## Tema 19



### Interagindo em Grupo

- 1 Alguma vez você já ouviu falar no termo ABNT? Se sim, compartilhe com os colegas de turma sobre o que você ouviu e/ou sabe a respeito.



### Investigando Documentos

#### O que é ABNT?

Escrito por Portal Catho | 18 de fevereiro de 2020 (Texto Adaptado)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas ou ABNT é uma entidade privada e sem fins lucrativos que cuida de diferentes normatizações no país. Ou seja, ela estuda e propõe formas de sistematizar processos, sejam eles de cunho acadêmico, tecnológico, industrial, produção de serviços, entre outros. O objetivo da entidade é tornar cada processo reproduzível de uma forma padronizada. Isso é importante para evitar erros e tornar o conhecimento acessível para grande parte da sociedade por meio de informações precisas sobre como fazer algo.

A ABNT elabora as Normas Brasileiras (NBR). Atualmente, existem milhares de normas e cada uma delas é identificada por números. A NBR 14724, por exemplo, traz todas as regras sobre como elaborar um trabalho acadêmico ou uma monografia. Cada norma surge por meio de uma necessidade da sociedade. Um cidadão, uma empresa ou um grupo de pessoas pode entrar em contato com a ABNT e informar que é preciso normatizar determinado processo.

No site da ABNT é possível ter acesso à lista com todas as normas criadas entre 2009 e 2019. Para ler o conteúdo de cada uma delas, no entanto, é preciso comprar o material pelo site ABNT Catálogo. Seguir as normas da ABNT ajuda no desenvolvimento da sociedade. Afinal, elas transmitem um conhecimento sistematizado que já foi avaliado em questões de segurança, eficácia e qualidade.

Fonte: O que é Associação Brasileira de Normas Técnicas (ANBT)? **Portal Catho**, 2020. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas/o-que-e-abnt/>. Acesso em: 23 mar. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

Através de uma busca rápida no Google, por exemplo, investigue a respeito as normas da ABNT dentre elas as: NBR 14724, 10520, 6023, 6022, dentre outras. Para maiores informações consulte um Bibliotecário!



## Conectando Ideias

2 Observe nos exemplos a seguir noções de citação direta e indireta. Preste bastante atenção aos textos e aos exemplos.

### Citação Direta

- Serve para o pesquisador referenciar a ideia original de um autor através da transcrição de um trecho na íntegra.
- Citação direta serve para consolidar a ideia do pesquisador com base no autor estudado.
- Desenvolver um trabalho somente com citações diretas sem nenhum debate do pesquisados é considerado “**Colcha de Retalho**”, ou seja, um texto sem originalidade por parte do pesquisador.
- A citação direta deve obedecer pode ocorrer de duas formas: citação direta curta (até 3 linhas) ou citação direta longa (acima de três linhas)

### Citação direta curta:

“Podemos planejar mudanças graduais, flexibilizando o currículo, diminuindo número de aulas presenciais, combinando-as com atividades em laboratórios conectados à Internet e com atividades a distância.” (MORAN, 2004, p. 41).

Essa reflexão também é abordada por Gonçalves (2012), quando traz à tona a necessidade de novas formas de entregar qualificação e conhecimento aos alunos através de uma metodologia flexível, inclusive, de horários e frequências, a determinados espaços.

### Citação direta longa:

O típico aluno para toda a vida é alguém que trabalha o dia inteiro em serviços qualificados, tem família e vida social e pessoal que deseja preservar. Isso exige uma oferta de conteúdos relevantes, de maneira flexível. Esses alunos e seus empregadores estão dispostos a pagar para obter os conhecimentos e qualificações de que necessitam, pois precisam ter acesso às últimas pesquisas e desenvolvimentos de sua área, mas as universidades devem se preparar para fornecer esses conhecimentos na forma flexível desejada; caso contrário, outras empresas ocuparão esse lugar. Possivelmente, considerando esse público, a preferência será pela oferta de pequenos módulos, com curta duração, que os estudantes possam acompanhar em casa ou no trabalho, **organizando-se de modo a não haver interferência em sua vida profissional ou pessoal.** (GONÇALVES, 2012, p. 298, grifo nosso).

## Citação Indireta

- Serve para o pesquisador referenciar a ideia original de um autor através de uma paráfrase, ou seja, utilizando as palavras do pesquisador.
- Paráfrase não é apenas alterar palavras do trecho original. Paráfrase é desenvolver, baseado na ideia original de um autor, um trecho reflexivo de autoria própria do pesquisador.
- Parafrasear apenas alterando algumas palavras do texto original é considerado **PLÁGIO!**
- A citação indireta não pode alterar o sentido original à qual se refere a ideia discutida pelo autor, ou seja, o debate exposto pelo pesquisador deve refletir a ideia original.

### Texto fonte utilizado pelo pesquisador<sup>1</sup>:

Hoje se pode observar aula que são gravadas em DVD e, quando o aluno se matricula pode levar tal material para casa, podendo assistir quantas vezes quiser e que, mesmo sendo uma forma de comunicação assíncrona, o aluno tem a possibilidade de, toda vez que desejar fazer um repasse do conteúdo onde estiver, desde que haja suporte técnico, nesse caso um aparelho de DVD e uma TV para que o mesmo possa assistir. Sem falar que este tipo de sistema é tão comum atualmente que a facilidade de se estudar, por intermédio desse é bem mais ampla que, até mesmo, o livro. A mídia de DVD é algo leve e pequeno o que garante a portabilidade, a facilidade de armazenamento, uso e manuseio deste.

Outra aplicação visível do audiovisual é por meio de suportes digitais portáteis como tablets e, até mesmo, celulares. O uso das unidades flash por meio dos cartões de memória tem facilitado a vida do estudante da modalidade a distância, usando os recursos audiovisuais com mais facilidade de praticidade. Tais cartões de memória, em geral, possui alta capacidade de armazenamento, o que garante que vídeos com alta qualidade possam ser armazenados, bem como materiais de apoio como livros digitais, *podcast* e outros. No entanto essa mídia não é tão comum igual ao DVD. O aluno deve possuir computador ou um sistema compatível com este sistema de mídia para que os dados possam ser acessados.

<sup>1</sup>Fonte: MENEZES, M. R. Uma imagem vale mais que mil palavras: o uso do audiovisual no EAD. *Ideias e Inovação - Lato Sensu*, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 9-16, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/1066>. Acesso em: 23 mar. 2022.

### Texto parafraseado pelo pesquisador através de citação indireta.<sup>2</sup>:

Embora não seja possível garantir a construção do conhecimento, a utilização do CD-ROM buscou complementar a aprendizagem e facilitar a realização das atividades previstas, além de ser uma solução de baixo custo que viabilizou a disseminação de conteúdos interativos para assuntos curriculares ou complementares. A utilização de mídias portáteis, referência feita por Menezes (2013) ao CD-ROM, permitiu que meios audiovisuais fossem incorporados ao ensino: o aluno teria à sua disposição um conjunto de aulas gravadas, passíveis de serem visualizadas tantas vezes quanto fosse necessário e desejado.

Pela contínua evolução dos artefatos computacionais, foi possível ampliar a utilização de audiovisuais em outras mídias, tais como DVD e cartões de memória, em equipamentos mais atuais, como dispositivos móveis do tipo celulares e *tablets*. Com a popularização da internet, todas as mídias e meios até então utilizados convergiram para um formato digital e on-line.

<sup>2</sup>Fonte: BROMBATTI, F.; TOLLAZZI, C. do A. Percepção Da Aplicação De Aulas No Formato On-Line Por Alunos De Cursos Presenciais De Nível Superior. *Revista Conectus: tecnologia, gestão e conhecimento*, [S. l.], v. 1, n. 5, 2021. Disponível em: <https://revista.ftec.com.br/index.php/01/article/view/73>. Acesso em: 24 mar. 2022.

## Citação de Citação

- Serve para o pesquisador referenciar a ideia de um autor obtida através da leitura de um trabalho desenvolvido por outro autor.
- Para isso, geralmente, o pesquisador utiliza uma palavra originária do Latim denominada “**apud**” que significa, **segundo**.
  - Em termos mais práticos analisemos o exemplo:
    - ✓ <sup>1</sup> O pesquisador ao ler o texto de autoria de Miranda (2020) encontrou uma citação de outro texto de autoria de Rosa (2020) que o ajuda a sustentar a ideia pesquisada.
    - ✓ O **apud**, então, ocorreu! Isso porque o pesquisador **NÃO TEVE ACESSO, OU SEJA, NÃO LEU O TEXTO ORIGINAL DE ROSA (2020)**. Porém, ao ler o texto de Miranda (2020), o pesquisador encontrou esta informação, ora dita por Rosa (2020), no texto de Miranda (2020) que o ajudaria a dar contexto ao seu trabalho.
- O **apud** é um recurso que **NÃO DEVE SER UTILIZADO DE QUALQUER FORMA**. Cabe ao pesquisador, sempre que ler um trabalho e encontrar, através da citação direta ou indireta, uma ideia de outro autor que não seja o escritor do trabalho lido, buscar a fonte de informação original, ou seja, no caso do exemplo acima o mais adequado é que o pesquisador buscasse o texto original escrito por Rosa (2020).
- O **apud** só deve ser utilizado caso o pesquisador não consiga encontrar, após uma busca aprofundada, a obra original, no caso do exemplo, o **apud**, só deve ser válido se o pesquisador não conseguiu encontrar a obra de Rosa (2020) citada por Miranda (2020).

Por sua vez, os docentes tiveram de realizar adequações em seus planos de aula e buscar novas estratégias de ensino, além de adaptar espaços em suas residências para permitir que o ensino presencial pudesse ocorrer de forma remota, em função da realidade presente naquele momento.

Abriu-se um critério histórico para a educação guiada pela tecnologia, no ensino remoto, que prosseguiu em nosso país por meio do reconhecimento do Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Ministério da Educação (MEC) atribuindo que a carga horária disponibilizada nessa modalidade de ensino é absolutamente válida (ROSA, 2020, *apud* MIRANDA, 2020, p. 4).<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fonte: BROMBATTI, F.; TOLLAZZI, C. do A. Percepção Da Aplicação De Aulas No Formato On-Line Por Alunos De Cursos Presenciais De Nível Superior. **Revista Conectus: tecnologia, gestão e conhecimento**, [S. l.], v. 1, n. 5, 2021. Disponível em: <https://revista.ftec.com.br/index.php/01/article/view/73>. Acesso em: 24 mar. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

Em caso de dúvidas você pode consultar um resumo da Norma NBR 10520

Fonte: NORMAS PARA CITAÇÕES (NBR 10520). **Edisciplinas USP**, [20--] Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4845861/mod\\_resource/content/1/CITACOES\\_NBR10520.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4845861/mod_resource/content/1/CITACOES_NBR10520.pdf) Acesso em: 26 mar. 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/CMA4OJBaDYE>

## Tema 20



Imagem: Freepik.com



### Desvendando a Curiosidade

Todo e qualquer material (livro, site, vídeo, blog, áudio, podcast, etc.) possui uma forma única de ser citada e referenciada. Como no Tema anterior estudamos quais as formas de citação vamos, agora, aprender a normatizar as referências de cada citação utilizada segundo as normas da ABNT.

Imagem: Freepik.com

#### Citação Indireta

- Esta citação deve estar sempre no formato de **paráfrase**. Caso seja cópia integral do texto esta poderá ser Citação Direta (curta ou longa), como visto no Tema 19.
- Formata-se da seguinte forma: **último nome do autor e ano da publicação**.
- O texto, geralmente, possui tamanho **12** e espaço de **1,5**.

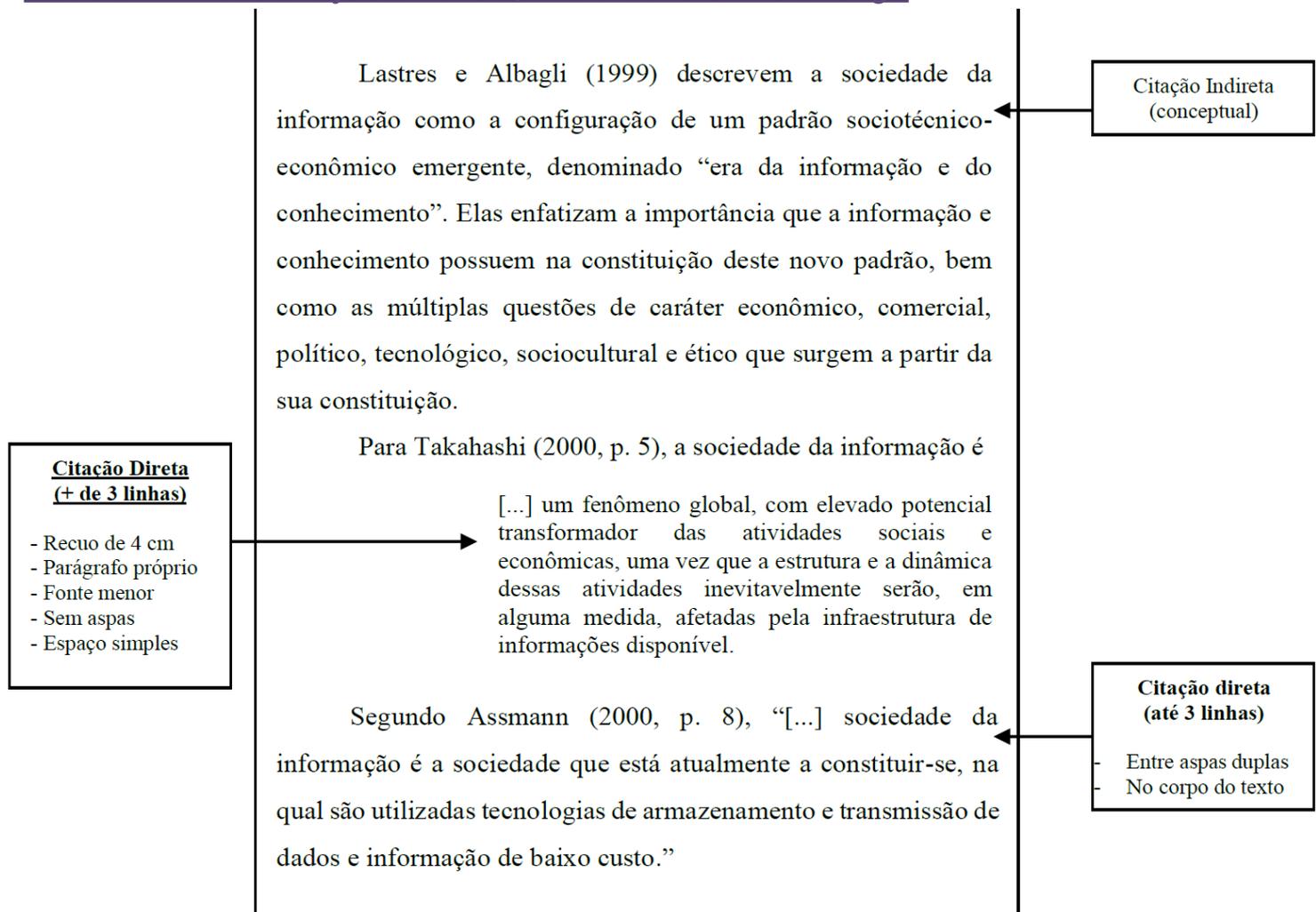
#### Citação Direta Curta

- Esta citação deve ser utilizada quando a referência possui até três linhas.
- O texto apresenta-se em sua forma **original**, ou seja, não se pode mudar **NADA** do texto a ser referenciado.
- Formata-se da seguinte forma: **último nome do autor, ano da publicação e da página** de onde fora extraído o texto.
- O texto, geralmente, possui tamanho **12** e espaço de **1,5**.

#### Citação Direta Longa

- Esta citação deve ser utilizada quando a referência possui acima de três linhas.
- O texto apresenta-se em sua forma **original**, ou seja, não se pode mudar **NADA** do texto a ser referenciado.
- Formata-se da seguinte forma: **último nome do autor, ano da publicação e da página** de onde fora extraído o texto.
- O texto, geralmente, possui tamanho **10** e espaço de **simples** e recuo de **4cm**.

## Modelo ABNT das citações: Indireta, Direta Curta e Direta Longa



Fonte da Imagem: GOMES, L.. Manual de regras ABNT. **Repositório Institucional da Fanorpi**, 2022. Disponível em: <https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/repositorio/article/download/76/75>. Acesso em: 26 mar. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

**DICA:** Observe que o texto em um trabalho acadêmico **SEMPRE** possui alinhamento justificado, ou seja, ele sempre é escrito de uma margem a outra da página. A margem, orientada pela ABNT, é de: **3 cm** na parte superior e na parte esquerda e de **2 cm** na parte inferior e na parte direita. Na dúvida fale com o Professor ou Bibliotecário da sua Escola!

Imagem: Freepik.com



## Interagindo em Grupo

- 1 Qual o editor de texto que você e sua equipe utiliza? Tente, juntamente com sua equipe, a partir dos exemplos citados até o presente momento, formatar as normas e citações.
- 2 Você e sua equipe sabiam que existe, além das normas de citações as normas de referência? Pesquise na Internet e descubra quais é a norma de citação e qual a norma de referência! Anote aqui, mesmo debatendo em grupo, para JAMAIS esquecer!

Citação: NBR \_\_\_\_\_

Referência: NBR \_\_\_\_\_



## Desvendando a Curiosidade

Agora que sabemos as principais formas de citação vamos aprender as principais formas de referências?

Calma, eu sei que são muitas mas, neste livro vamos estudar as principais!

Para consultar o documento na íntegra acesse:

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ano 2002, n. 2ª ed, 24 set. 2020. 68 p.

Disponível em: <http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2020ABNT60232018VersoCorrigida.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2022.

Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT

Escrito por Beatriz Coelho | 15 de abril de 2018 [Atualizado em 11 de fevereiro de 2021]  
(Texto Adaptado)

Referência bibliográfica é um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. Ou seja, a referência bibliográfica nas normas ABNT é uma forma de localizar o artigo original com maior facilidade. Por esses motivos, todas as obras citadas no artigo acadêmico devem estar referenciadas na bibliografia.

#### Itens obrigatório a qualquer referência ABNT

Em ordem, os itens obrigatórios em uma referência bibliográfica são: autor, título da obra, local, editora e data de publicação.

a) Autoria - Em primeiro lugar, vamos falar da autoria do trabalho. Não por menos, a autoria é o primeiro item da referência bibliográfica nas normas da ABNT. Quem escreveu a ideia - ou seja, o autor ou autora do trabalho -, é o fator mais importantes para determinar a origem da citação. A quantidade de autores e a natureza da autoria mudam a forma como os sobrenomes devem ser colocados. Mas, vamos explicar isso melhor mais adiante.

b) Título da obra - Em seguida, vem o título da obra. Também é autoexplicativo, já que seria impossível saber do que se trata sem nomear o artigo citado. Ele pode estar negrito e caso haja um subtítulo, deve-se separá-los por dois pontos. O subtítulo não é em negrito.

c) Local - Depois, é importante deixar claro o local da publicação. E complementar a informação referente à editora. Desta forma, é praticamente impossível que dois trabalhos publicados por editoras de nomes semelhantes sejam confundidos.

d) Data - Por último, é a data de publicação. É uma forma de determinar se o estudo citado está de acordo com as últimas descobertas. Mas, também é uma maneira de diferenciar artigos com títulos semelhantes ou iguais. Isso é mais comum do que se pensa.

## Regras especiais de referências ABNT

- a) Espaçamento - Apenas dois espaços simples devem separá-las.
- b) Alinhamento - O alinhamento deve estar à esquerda
- c) Ordenação - Deve-se colocar as referências bibliográficas em ordem alfabética. Contudo, cuidado: não se pode considerar os artigos definidos e indefinidos.
- d) Títulos e subtítulos - Deve-se separar os títulos e subtítulos usando dois pontos.
- e) Apud em referências bibliográficas - É utilizado quando você não tem acesso à fonte original, apenas à citação. **Atenção.** Não é muito indicado utilizar o apud, porque passa a mensagem de falta de confiabilidade na citação.

### Exemplo:

ORIGINAL, Autor. Título do texto original. Cidade: Editora, 2011 *apud* CITANTE, Autor. Título do texto de onde a passagem foi tirada. Cidade: Editora, 2017.

- f) Referências bibliográficas de obras coletivas ou de autoria de entidades - Segundo as normas de referências bibliográficas da ABNT, nos casos em que há um indivíduo responsável, coloca-se seu nome da mesma forma que o nome de um autor em uma referência comum. Contudo, no final, coloca-se o título de sua função na publicação entre aspas e resumido. Dessa forma, o editor aparece como (Ed.), o compilador como (Comp.), o organizador como (Org.) e o coordenador como (Coord.). Quando a obra é de uma entidade, seu nome é colocado no lugar do autor. Caso o nome do órgão seja genérico, coloca-se também o nome do órgão superior.

### Exemplo:

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Cultura. **Dados sobre os aspectos culturais de São Paulo.** São Paulo, 2017.

- g) Cidades com nomes iguais - Caso a cidade de publicação tiver o mesmo nome de outra cidade, é necessário colocar o nome do Estado. É a situação da cidade de Ouro Branco, que dá nome a uma cidade em Minas Gerais e no Rio Grande do Norte.
- h) Local de publicação desconhecido - Caso não seja possível determinar a cidade de publicação, utiliza-se entre colchetes a abreviatura de *sine loco*: [S.l.]
- i) Data de publicação desconhecida - Quando a cópia do texto à qual se teve acesso não consta uma data de publicação, é trabalho do autor pesquisar para poder incluir a informação. No caso, a coloca-se a data entre colchetes. Caso não seja possível apurar com precisão, ficando a data entre um ano ou outro, é possível colocar uma data como [2016 ou 2017]. É importante comunicar a incerteza para o leitor. Se o intervalo de incerteza for maior, o autor pode colocar o ano mais provável entre colchetes com um ponto de interrogação. Exemplo: [2011?] Caso o intervalo de dúvida seja muito grande, coloca-se [entre 1960 e 1965]. Isso não deve ser feito com intervalos maiores do que vinte anos.

Fonte: COELHO, B. Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT. **Blog do Metzzer**, 2018. Disponível em: <https://blog.metzzer.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/>. Acesso em: 26 mar. 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/mt6lwrJc3Eo>

## Tema 21



Imagem: Freepik.com



### Investigando Documentos

## Como fazer as referências bibliográficas nas normas da ABNT

Escrito por Beatriz Coelho | 15 de abril de 2018 [Atualizado em 11 de fevereiro de 2021]  
(Texto Adaptado)

### COMO REFERENCIAR LIVROS

#### ✓ Livros com apenas um autor

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação da obra.

#### Exemplo:

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

#### ✓ Livro com até três autores

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação.

#### Exemplo:

ARUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. **Feminismo para os 99%:** um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.

#### ✓ Livro com mais de três autores

SOBRENOME, Nome *et al.* **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação.

#### Exemplo:

DILGER, Gerhard *et al.* **Descolonizar o imaginário:** debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Roxa Luxemburgo, 2016.

#### ✓ Livro com autor desconhecido

TÍTULO DO LIVRO, Local: Editora, ano.

#### Exemplo:

A MULA SEM CABEÇA. Florianópolis: Editora X, 2020.

## COMO REFERENCIAR LEIS

### ✓ Referência da Constituição Federal ou Estadual

LOCAL. Título (ano). Descrição. Local do órgão constituinte, ano de publicação.

#### Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

### ✓ Legislação comum

BRASIL. **Lei nº XX.XXX**, de dia de mês de ANO. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. XX, n. XX, data de publicação do Diário.

#### Exemplo:

BRASIL, **Lei nº 9.029**, de 13 de abril de 1995. Proíbe a exigência de atestados de gravidez e esterilização e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 01, n. 55, 1995.

## COMO REFERENCIAR ARTIGOS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

### ✓ Artigo de periódico ou revista

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da Revista**, Local de publicação, número do volume, páginas inicial-final, mês e ano.

#### Exemplo:

KILOMBA, Grada. A máscara, **Revistas USP**, n. 16, p. 23-40, 2016.

### ✓ Artigo em um evento

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado. *In*: **TÍTULO DO EVENTO**, nº do evento, ano de realização, local (cidade de realização). Título do documento (anais, resumos, etc). Local: Editora, ano de publicação. Páginas inicial-final.

#### Exemplo:

SILVA, João. A contribuição de Paulo Freire na Pedagogia. *In*: **JORNADA DE PEDAGOGIA**, nº 3, 2019, Florianópolis. Resumos. Florianópolis: Editora X, 2020, p. 20-50.

### ✓ Referência de monografia, dissertação ou tese

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo (se houver). Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (área de concentração) – Instituição, Local, ano da defesa.

#### Exemplo:

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Educação – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

Fonte: COELHO, B. Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT. **Blog do Metzger**, 2018. Disponível em: <https://blog.metzger.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/>. Acesso em: 26 mar. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

Lembra do Tema 12? Pois é, ele é muito importante! Muitos desses exemplos mencionados possuem Ficha Catalográfica, o que pode ajudá-lo na elaboração das Referências de seus trabalhos.

Pegue seu material didático e confira se essa dica não é o máximo!



# Como fazer as referências bibliográficas nas normas da ABNT

Escrito por Beatriz Coelho | 13 de julho de 2017 [Atualizado em 22 de julho de 2021]  
(Texto Adaptado)

### COMO REFERENCIAR SITES DE JORNAL

#### ✓ Referência de site de jornal com autoria conhecida

**SOBRENOME**, Nome. Título da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação (se houver), dia, mês e ano. Seção (caso exista). Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

LIMÓN, Raúl. Pfizer afirma que sua vacina contra o coronavírus tem eficácia de 90%. **El país**, 09 nov. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-11-09/pfizer-afirma-que-sua-vacina-contr-o-coronavirus-tem-uma-eficacia-de-90.html>. Acesso em: 18 nov. 2020.

#### ✓ Referência de site de jornal sem autoria conhecida

**TÍTULO** da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação (se houver), dia, mês e ano. Seção (caso exista). Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

**CORONAVÍRUS**: responsável por vacina da Pfizer, cientista diz que vida volta ao normal em 2021. **Hypeness**, 17 nov. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-11-09/pfizer-afirma-que-sua-vacina-contr-o-coronavirus-tem-uma-eficacia-de-90.html>. Acesso em 18 nov. 2020.

### COMO REFERENCIAR REVISTAS ELETRÔNICAS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

#### ✓ Referência de site de revistas eletrônicas

**SOBRENOME**, Nome. Título do artigo. **Título da Revista**, local de publicação, volume do exemplar, número do exemplar, p. (página inicial e final do artigo), mês, ano de publicação. Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

**NARDES**, Scarleth. Mulheres em situação de rua: memórias, cotidiano e acesso às políticas públicas. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 29, n. 1, p. 1 – 18, julho, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/66011/46755>. Acesso em: 23 jul. 2021.

#### ✓ Referência de sites de publicação periódica

Saiba como referenciar sites de publicação periódica em meio eletrônico:

#### Referência de site de publicação periódica com autor

**SOBRENOME**, Nome. Título da matéria. **Nome do site**, ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

**TUMELERO**, Naína. Referências ABNT: aprenda como fazer. **Mettzer**, 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/referencias-abnt>. Acesso em: 18 nov. 2020.

#### ✓ Referência de site de publicação periódica sem autor

**TÍTULO** da matéria. **Nome do site**, ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

**FEMINISMOS** africanos. **Instituto de Estudos de Gênero**, 2020. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/noticias/360>. Acesso em 18 nov. 2020.

## COMO REFERENCIAR REVISTAS, SITES E OUTROS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### ✓ Referências de página inicial ou homepage

AUTOR OU ORGANIZAÇÃO. Nome do site, ano. Ementa (descrição). Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

METTZER. **Site do Mettzer**, 2020. A plataforma para desenvolver seus trabalhos e pesquisas acadêmicas. Disponível em: <https://www.mettzer.com/>. Acesso em: 18 nov. 2020.

### ✓ Referência de endereços eletrônicos de documentos

AUTOR OU ORGANIZAÇÃO. Título. Cidade: Responsável pela publicação, ano. Total de páginas. Disponível em: URL. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

SILVA, Marluce Pereira. **Sociedade de consumo**: resenha. Porto Alegre: Horizontes Antropológicos, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v13n28/a21v1328.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

### ✓ Referência de sites de enciclopédias e dicionários

TÍTULO do verbete ou conceito. In: NOME da enciclopédia ou dicionário. Cidade: Responsável pela publicação/editora, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.

#### Exemplo:

CIÊNCIA. In: SINÔNIMOS. 7Graus, c2020. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/ciencia/>. Acesso em: 18 nov. 2020.

## DICAS PARA UTILIZAR FONTES DE PESQUISAS DE SITES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

Um ponto importante é que você deve ter cuidado com a qualidade das informações de sites e endereços eletrônicos. Você sabe, existe uma infinidade de informações aleatórias na internet. Mas nem todas são apuradas e verificadas de forma correta. Então, se certifique da autenticidade das informações e da credibilidade da fonte de pesquisa. Isso vai garantir a credibilidade do seu trabalho.

Aqui vão algumas dicas para você verificar a confiabilidade de uma fonte:

- Examine o envolvimento do site com o tema** - Em primeiro lugar, examine o envolvimento do site com o tema. Esse é um bom indicativo sobre a seriedade do site ao abordar o tema e, principalmente, a autoridade do site no assunto. Nesse contexto, também é interessante identificar o posicionamento do site. Assim, você pode evitar replicar opiniões ou informações que não sejam pertinentes ao seu trabalho acadêmico.
- Consulte as fontes utilizadas pelo site** - Além do mais, analise se o site, artigo ou reportagem indica suas fontes de pesquisa para chegar àquele material que você encontrou. Isso porque, assim como trabalhos acadêmicos, fontes de pesquisa confiáveis publicam suas referências. Só assim é possível checar a veracidade dos dados e das informações e se certificar da qualidade do material.
- Pesquise em sites de reputação confiável** - Por fim, analise a reputação da fonte. Algumas fontes de pesquisa por si só tendem a ser mais confiáveis, como sites de órgãos oficiais e de universidades, por exemplo. Outra dica é pesquisar artigos do Google Acadêmico e da Scielo.

Fonte: COELHO, B. Quer aprender a fazer referência de sites nas normas da ABNT?. **Blog do Mettzer**, 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/referencia-de-sites-e-artigos-online/>. Acesso em: 26 mar. 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/AlzdMTI4CU4>

## Tema 22



Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### 6 passos para uma pesquisa bibliográfica eficiente

Escrito por Faculdade de Macapá | 8 de julho de 2020 (Texto Adaptado)

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo reunir o material teórico desenvolvido sobre um determinado tema. Ou seja, é o estudo de referências publicadas e reconhecidas, como livros, artigos científicos, dissertações e, até mesmo, websites. Portanto, a pesquisa bibliográfica é fundamental para o cumprimento da metodologia científica, tanto na primeira quanto na segunda graduação. Afinal, é necessário um ponto de partida e uma fundamentação para o seu trabalho, e isso só é possível com uma base teórica sólida por meio de estudos já realizados.

#### Como fazer pesquisa bibliográfica?

1. Defina o que será pesquisado - Para saber qual a bibliografia ideal para o seu trabalho, é necessário definir o que será investigado. O trabalho pode focar um tema ou um autor específico. Em ambos os casos, o primeiro passo é definir o que será pesquisado para, então, iniciar a pesquisa.
2. Levante os conteúdos disponíveis - Após definir o tema, o passo seguinte é fazer um levantamento dos conteúdos disponíveis. Uma boa dica é utilizar o Google Books, uma ferramenta acadêmica do Google. Utilizando esse recurso, é possível encontrar a referência que você precisa a partir de um trecho ou do nome do autor ou da obra.
3. Organize os materiais encontrados - Organizar os materiais é muito importante para economizar o seu tempo. Conforme você realiza o levantamento bibliográfico, busque uma maneira de separar o material para encontrá-lo facilmente depois. Uma dica interessante é organizar os conteúdos por datas, temas e fontes.
4. Diversifique as fontes e refine as pesquisas - Uma pesquisa bibliográfica eficiente conta com mais de uma fonte. Por isso, é importante estudar diversos autores e diferentes meios de publicação, tais como revistas, periódicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, entre outros. Refine os materiais encontrados e acrescente em seu trabalhos diversas e relevantes citações.

5. Analise criticamente os materiais - A importância da leitura é constante em um curso de graduação, especialmente em trabalhos acadêmicos. Afinal, é necessário realizar uma análise crítica dos materiais para poder desenvolver o seu próprio estudo e apresentar suas contribuições para o tema.
6. Crie uma estratégia de sintetização - Após estudar um grande número de informações sobre um determinado tema, o pesquisador deve sintetizar o material coletado em seu trabalho acadêmico. É importante pontuar as informações mais relevantes e criar uma conexão entre elas, de modo que um novo material rico seja produzido.

**Seguindo esses 6 passos, você otimiza o seu tempo e realiza uma pesquisa bibliográfica eficiente, garantindo um trabalho acadêmico de qualidade.**

Fonte: 6 passos para uma pesquisa bibliográfica eficiente. **Blog da Faculdade em Macapá**, 2020. Disponível em: <https://blog.faculdadedemacapa.com.br/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em: 23 mar. 2022.



## Conectando Ideias

- 1** Neste e no próximo Tema vamos buscar e selecionar fontes de informações a partir da nossa criticidade e habilidades desenvolvidas até o presente momento. Para isto iremos desenvolver buscas em bases de dados confiáveis como, por exemplo, o Google Acadêmico, SciELO, Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES e pelo Portal de Periódicos CAPES, dentre outros.

**Não esqueça de utilizar os operadores booleanos para refinar a pesquisa. Este momento de pesquisa deve ser desenvolvido INDIVIDUALMENTE. Mãos a obra!**

Base Buscada: \_\_\_\_\_

Palavras-chave utilizadas: \_\_\_\_\_

Frase de busca utilizada: \_\_\_\_\_

Resultados encontrados:

Título do trabalho encontrado	Ano da Publicação	Autores	Tipo de fonte encontrada

Base Buscada: \_\_\_\_\_

Palavras-chave utilizadas: \_\_\_\_\_

Frase de busca utilizada: \_\_\_\_\_

Resultados encontrados:

<b>Título do trabalho encontrado</b>	<b>Ano da Publicação</b>	<b>Autores</b>	<b>Tipo de fonte encontrada</b>

Base Buscada: \_\_\_\_\_

Palavras-chave utilizadas: \_\_\_\_\_

Frase de busca utilizada: \_\_\_\_\_

Resultados encontrados:

<b>Título do trabalho encontrado</b>	<b>Ano da Publicação</b>	<b>Autores</b>	<b>Tipo de fonte encontrada</b>

Base Buscada: \_\_\_\_\_

Palavras-chave utilizadas: \_\_\_\_\_

Frase de busca utilizada: \_\_\_\_\_

Resultados encontrados:

Título do trabalho encontrado	Ano da Publicação	Autores	Tipo de fonte encontrada



## Conectando Ideias

**2** Agora, de forma coletiva, debata com seus colegas de equipe sobre seu levantamento bibliográfico. Anote as seguintes informações solicitadas nas questões abaixo:

a) Qual a frase de busca e base de dados que retornou o maior número de resultados?

---

---

b) Comparando sua busca com a dos colegas de equipe observe se ocorreu a coleta de bibliografias repetidas durante a busca? Quantos e quais foram estes trabalhos?

---

---

---

---

---

---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/FVeGfjUI7IQ>

## Tema 23



Imagem: Freepik.com



### Investigando Documentos

#### Como ler um artigo científico: 4 passos

Escrito por Luiza Toledo | 17 de fevereiro de 2018 (Texto Integral)

A leitura de um artigo científico é diferente de outros tipos de leitura, como romances, reportagens, histórias e etc. A leitura de um artigo científico deve ser eminentemente crítica, cabendo ao leitor uma avaliação do que se está lendo. Uma leitura as pressas de um artigo não extrai todas as informações necessária que ele pode nos passar. Por isso separamos 4 passos que irá auxiliar a leitura de um artigo.

##### Primeiro passo - Leitura Superficial

A primeira coisa que devemos fazer ao ler um artigo científico é ler seu título, palavras chaves e seu resumo, dessa forma, lendo atentamente esses três itens podemos entender a ideia geral do artigo, seus maiores achados e seus tópicos principais. Não pule o resumo dos artigos científicos!

Após a leitura cuidadosa desses 3 itens, vamos ler o artigo pela primeira vez. Nessa primeira leitura não há necessidade de fazer anotações, apenas preste atenção nos termos e expressões que você não está familiarizado para esclarece-los para a próxima leitura. Fique atento também nos tópicos apresentados nos artigos de referências e na data de publicação; para várias pesquisas, artigo mais recentes são mais relevantes.

##### Segundo passo - Releitura aprofundada

Releia o artigo e tente responder essas perguntas a si mesmo:

- Qual o objetivo do estudo?
- Qual a hipótese do estudo?
- Quais são os métodos utilizados ou qual o delineamento do estudo?
- Esses métodos são adequados para tal estudo?
- Quais são os resultados?
- Quais fatores que podem afetar esse resultado?

Devemos lembrar que o meio científico é amplo e existe publicações de artigos científicos em várias áreas, e para cada área existem tipos de perguntas importantes a serem feitas. Por exemplo: se vamos falar sobre estatística saber se a amostra utilizada é representativa da população estudada é muito importante. Entretanto, as questões acima já vão ajudar a interpretação do artigo.

*Obs: se você não é familiarizado com algum conceito encontrado no artigo faça uma busca na literatura para entendê-lo*

### Terceiro passo - Interpretação

Entenda todos os gráficos, tabelas e imagens do artigo. E correlacione os dados escritos ao longo do texto com suas figuras. Ao ler os resultados e a discussão, procure por pontos-chaves, como: problemas a serem resolvidos, limitações do estudo e etc. Verifique também quais foram os novos achados do artigo. E se ele corrobora ou vai contra a outros estudos. Tenha certeza que você destrinchou todos os pontos-chaves do artigo, se não, leia mais uma vez!

### Quarto passo - Resumo

Por fim, faça notas do artigo! Isso fará com que o entendimento do artigo se torne mais eficiente e ajudará a lembrar os pontos-chaves.

Fonte: TOLEDO, L. Como ler um artigo científico: 4 passos. *A Ciência Explica*, 2018. Disponível em: <http://www.cienciaexplica.com.br/2018/02/17/como-ler-um-artigo-cientifico-4-passos>. Acesso em: 03 abr. 2022.

???



## Desvendando a Curiosidade

Olá caro aluno(a).

Você já percebeu que estamos em uma etapa onde temos menos tarefas teóricas e mais tarefas práticas? Isso mostra que você está evoluindo. **PARABÉNS!**

Leia o texto a seguir e, com base nos Temas 21 e 22, desenvolva fichamentos a partir de suas leituras (livros, artigos, etc.) Siga o modelo de fichamento a seguir denominado de **FICHAMENTO DE RESUMO OU FICHAMENTO TEXTUAL!**

Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Fichamento textual ou de resumo

Escrito por Márcia Fernandes | (Texto Adaptado)

O fichamento é um registro feito em fichas, onde se pode simplesmente reunir citações ou incluir tópicos e expor uma análise crítica de determinado texto. No fichamento se resume as ideias principais de um conteúdo - que pode ser um livro, ou parte dele, um artigo de revista e uma reportagem jornalística, por exemplo.

#### Fichamento textual ou de resumo

✓ Fichamento em que são inseridas as ideias principais, mas com as suas próprias palavras, embora também possam ser usadas citações. As ideias devem estar organizadas de acordo com a ordem em que aparecem no texto. Você deve expressar sua opinião e, inclusive, fazer os seus próprios esquemas. Esse tipo de fichamento também é chamado de fichamento de leitura ou de conteúdo.

## Fichamento Textual

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

Para o argentino Néstor García Canclini, consumir está longe de ser uma ação alienante apenas; é também um objeto de estudos, pois “o consumo serve para pensar”. Esta relação surge no momento no qual consumimos algo, combinando o pragmático e o aprazível. Desta maneira, estamos realmente “pensando”, pois atribuímos valores e qualidades aos nossos produtos na hora de consumi-los. Assim, é capital estudar o consumo e a cidadania no cenário vigente de diversidade e processos culturais, para assegurar a todos, as iguais possibilidades de acesso aos bens da globalização.

Por fim, o autor afirma que a cidadania deve estar em conexão com o consumo e também como estratégia política, pois hoje com os meios de comunicação a articulação entre o público e o privado se facilita, de modo que os velhos agentes, ou seja, os partidos, sindicatos, intelectuais, vão paulatinamente sendo substituídos pela comunicação de massa, gerando um novo cenário sócio-cultural vigente.

Fonte: FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. *Toda Matéria*, [20-]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/fichamento/>. Acesso em: 03 abr. 2022.



## Registrando Ideias

- 1 Registre seus fichamentos segundo o modelo apresentado no texto anterior. Utilize as normas de Referência da ABNT. Caso tenha dúvidas revise os Temas 21 e 22.

### Fichamento Textual 01

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fichamento Textual 02

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fichamento Textual 03

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/W8BTC4Z78UI>

## Tema 24



Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Fichamento de citação

Escrito por Márcia Fernandes | (Texto Adaptado)

#### Fichamento de citação

- ✓ Fichamento que consiste na reunião das frases mais importantes citadas em um texto. Por isso devem ser transcritas entre aspas. É preciso ter especial atenção para que as citações façam sentido, especialmente quando partes das frases são omitidas. Neste caso, você deve utilizar reticências entre colchetes [...] ou parênteses (...).

#### Fichamento de Citação

MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.

“( ) todo um complexo universo criado pelo trabalho e que tem por finalidade garantir, a um nível cada vez mais integral, a realização do ser do homem no mundo.”(p. 38).

“(...) de um lado precisamos infundir no povo uma cultura que ele não tem e que lhes faz falta, mas a qual ele não consegue chegar sozinho, pois ela é produzida e cultivada fora do povo: ele encontra-se à margem do processo que produz e cultiva essa cultura. De outro lado, não podemos entregar ao povo essa nova cultura sem que primeiro nós próprios nos apossamos da velha cultura do povo.”(p. 47)

Fonte: FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. *Toda Matéria*, [20-]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/fichamento/>. Acesso em: 03 abr. 2022.



# Investigando Documentos

## Fichamento bibliográfico

Escrito por Márcia Fernandes | (Texto Adaptado)

### Fichamento bibliográfico

✓ Fichamento em que as ideias selecionadas, e que expressam opinião pessoal, são inseridas por temas com a devida indicação da sua localização no texto.

#### Fichamento Bibliográfico

MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.

- **Conceito de cultura:** é complexo, porque é muito abrangente e se origina de muito trabalho. O seu objetivo é fazer com que o homem se realize. (p. 38)
- **Cultura popular:** reflete um papel de consciência que expressa caráter revolucionário. (p. 38)
- **Problemática central:** necessidade de dar a conhecer ao povo a cultura que existe fora do âmbito popular, não sem antes entender o que é cultura popular. (p.47)

Fonte: FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. *Toda Matéria*, [20-]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/fichamento/>. Acesso em: 03 abr. 2022.



## Registrando Ideias

**1** Desenvolva, segundo os exemplos de fichamentos apresentados neste Tema, os fichamentos de citação e bibliográfico a partir dos textos fichados no Tema 23.

### Fichamento de Citação (Texto 01)

**Referência:**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## Fichamento Bibliográfico (Texto 01)

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fichamento de Citação (Texto 02)

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fichamento Bibliográfico (Texto 02)

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fichamento de Citação (Texto 03)

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fichamento Bibliográfico (Texto 03)

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### Interagindo em Grupo

- 2** Agora, juntamente com sua equipe, compare os fichamentos desenvolvidos neste Tema e no Tema anterior. Lembre-se de averiguar se as Referências foram elaboradas na forma correta. Ao decorrer da elaboração do artigo não se esqueça de fazer referência às ideias ou às citações diretas e/ou indiretas apresentadas ao decorrer do texto.

**EM CASO DE DÚVIDA CONSULTE SEU PROFESSOR OU O BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR!**



### Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade você aprenderá como organizar e guardar as informações.

Conhecerá os princípios essenciais da ética quanto ao uso de informações entendendo a importância do ato de referenciar todo e qualquer trabalho citado respeitando, desta forma, os direitos autorais objetivando não cometer infrações como, por exemplo, o plágio.

Nesta unidade também serão abordadas noções de cópias de segurança (*backup*).

Por fim, você ainda aprenderá as noções dos termos: Copyright, Creative Commons e bem como outras leis que versam sobre a salvaguarda de informações em ambientes físicos e digitais.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 25** – Direitos Autorais.

**Tema 26** – Creative Commons e outras denominações.

**Tema 27** – Noções de Backup.

**Tema 28** – Ética no armazenamento de informações.

# Direitos Autorais



[https://youtu.be/1FuBw\\_H204A](https://youtu.be/1FuBw_H204A)

## Tema 25



### Interagindo em Grupo

**1** Responda com sinceridade às seguintes perguntas. **NÃO ANOTE SUAS RESPOSTAS NEM AS COMPARTILHE COM NINGUÉM, NEM MESMO COM O PROFESSOR.**

- Você já trocou filmes e/ou músicas com amigos, parentes ou colegas através de mídias (CD, DVD) ou dispositivos físicos (pendrive, HD externo)?
- Você já fotocopiou (popularmente conhecido como tirar xérox) um livro completo ou grande parte dele?
- Você assiste a canais fechados de TV por assinatura através de sites que os transmitem de forma gratuita e/ou com valores muito abaixo dos praticados pelo mercado?
- Você Já utilizou fotos, vídeos e/ou músicas encontradas na internet usando-as para desenvolver trabalhos escolares sem citar a origem das imagens?

**SE VOCÊ RESPONDEU SIM A PELO MENOS UM DESSES EXEMPLOS VOCÊ JÁ INFRINGIU O QUE CHAMAMOS DE DIREITOS AUTORAIS!**



### Investigando Documentos

## Copyright: Saiba como funcionam os direitos autorais no Brasil

Escrito por Fundação Instituição de Administração | 08 de junho de 2020 (Texto Adaptado)

Copyright, direitos autorais, direitos morais e patrimoniais. Cada uma dessas expressões se refere à proteção da autoria de obras intelectuais, assunto bastante debatido desde tempos remotos. O debate ganhou ainda mais notoriedade desde os anos 1990, quando a internet chegou a muitos lares brasileiros e o país publicou uma nova versão da Lei de Direitos Autorais.

Pautada pela liberdade no compartilhamento de conteúdo, a web também acrescentou desafios para a preservação dessas garantias. Os desafios, funcionamento e divisões do copyright são assunto deste artigo, no qual trazemos dicas para evitar a violação dos direitos.

## O que são direitos autorais?

Direitos autorais são aqueles que pertencem ao criador de uma obra intelectual, ou seja, que tenha a imaterialidade como principal característica. Produções artísticas, culturais e científicas são exemplos de obras intelectuais protegidas por esses direitos. A forma mais tradicional na expressão dos direitos autorais em todo o mundo é o copyright, que faz referência a “todos os direitos reservados”. Isso significa que o autor se reserva todos os direitos garantidos pela legislação de seu país, impedindo que a redistribuição, utilização e modificação do trabalho original sejam realizados sem o seu consentimento.

A ideia sobre os direitos do autor a respeito de sua criação tem sustento no artigo 5º da Constituição Federal. Em sua essência, defende como justa e necessária a proteção ao autor que dedicou àquela obra o seu talento, tempo, conhecimento e dinheiro. Em território nacional, a Lei nº 9.610 (Lei dos Direitos Autorais – LDA), em vigor desde 1998, garante a conservação dos direitos autorais. Sua principal premissa é que qualquer reprodução, distribuição e alteração de uma obra intelectual devem ser aprovadas pelo autor com antecedência. Conforme explica o documento, autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica. O autor detém os direitos morais e patrimoniais a respeito de sua criação, independentemente de registrar sua obra junto a um órgão público competente. A lei ainda designa quais produções estão sujeitas aos direitos autorais, quais não estão e em que situações as obras podem ser usadas sem violar esses direitos.

**a) Direitos morais** - São os direitos que reconhecem a autoria de uma obra, não podendo ser alienados ou renunciados. Na prática, os direitos morais garantem que o nome do criador, seu pseudônimo ou equivalente sejam inseridos em suas produções, a fim de lhe dar o crédito. Assim, uma pintura recebe a assinatura do pintor; um texto, a marca de seu escritor; e um filme, o nome de seu diretor. Depois que o autor morre, os direitos passam para seus sucessores. Mesmo quando caem em domínio público, as reproduções das obras devem citar seu criador.

Abaixo, listamos algumas garantias nesse campo, descritas no artigo da LDA:

- ✓ Reivindicar a autoria da obra
- ✓ Solicitar a inclusão de crédito (nome, pseudônimo ou convencional)
- ✓ Conservar sua produção inédita
- ✓ Impedir que terceiros alterem a obra
- ✓ Modificar sua criação, antes ou depois do uso
- ✓ Retirar a obra de circulação
- ✓ Suspender autorizações já concedidas, caso prejudiquem sua reputação e imagem.

**b) Direitos patrimoniais** - O uso da obra intelectual para fins econômicos e sua condição jurídica estão relacionados aos direitos patrimoniais. Ao contrário dos direitos morais, os patrimoniais podem ser cedidos ou transferidos a outra pessoa ou empresa, desde que haja autorização prévia e expressa por parte do autor. É o que acontece, por exemplo, com textos de natureza jornalística, que têm o direito patrimonial cedido à companhia dona do veículo em que são publicados. Dessa forma, podem ser usados para gerar lucro a essa organização, sem que haja prejuízo aos direitos morais do jornalista, colunista ou especialista que escreveu o texto. Segundo determina o artigo 29 da LDA, é preciso conseguir a autorização do autor para explorar a criação de diferentes maneiras, por exemplo:

- ✓ Editar a obra
- ✓ Reproduzi-la, seja de forma integral ou em trechos
- ✓ Adaptar ou modificar
- ✓ Traduzir para qualquer idioma
- ✓ Incluir a obra em novas produções
- ✓ Redistribuir
- ✓ Utilizar ou expor para o público
- ✓ Arquivar, armazenar ou incluir a produção em bases de dados.

Fonte: Copyright: Saiba como funcionam os direitos autorais no Brasil. **Blog FIA**, 2020. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/copyright/>. Acesso em: 13 abr. 2022.



## Interagindo em Grupo

2 Tomando como base o texto e seus conhecimentos, até o momento adquiridos ao longo deste livro, responda às seguintes questões:

a) Porque, ao se desenvolver uma pesquisa, por exemplo, deve-se citar as fontes pesquisadas?

b) Qual a relação que podemos estabelecer entre os direitos autorais e as normas de citação e de referências propostas pela ABNT?



## Investigando Documentos

### Domínio Público, o que é?

Escrito por Plenarinho | 21 de janeiro de 2019 (Texto Integral)

“Cair em domínio público” é uma expressão usada para dizer que uma obra pode ser reproduzida, distribuída, traduzida, publicada ou adaptada sem a necessidade de autorização. Funciona assim: todo artista é dono da obra que produz. Seja ele um diretor de cinema, um escritor, um artista plástico, toda a sua obra é protegida por lei e ninguém pode usá-la ou copiá-la sem autorização – dele ou de sua família, caso ele já tenha falecido. Se o fizer, pode ser processado e pagar uma multa bem alta! Esta proteção é chamada de direito autoral.

#### Direito autoral tem prazo para acabar

Mas o direito autoral não vale pra sempre. Cada país estabelece suas próprias regras e determina a partir de quanto tempo uma obra cai em domínio público. Aqui no Brasil, por exemplo, a proteção aos direitos autorais para livros dura 70 anos, contados a partir do primeiro dia do ano seguinte ao da morte do autor. Neste ano, desde 1º de janeiro, a obra de Monteiro Lobato (1882-1948) caiu em domínio público. A partir de agora, seus livros, artigos, os personagens que criou (Pedrinho, Narizinho, Emília, entre outros) não estão mais protegidos e, na prática, qualquer editora poderá publicar suas histórias. Mas, claro, desde que indique a autoria e não altere as obras em si.

Fonte: Domínio Público, o que é? **Plenarinho**, 2019. Disponível em:

<https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/01/dominio-publico-o-que-e/> Acesso em: 16 abr. 2022.



## Conectando Ideias

3 Busque no site <http://www.dominiopublico.gov.br/>. O que você consegue encontrar neste endereço eletrônico?



## Interagindo com o Texto

4 Com base nos textos lidos até agora neste tema responda: Porque, mesmo em domínio público, uma obra deve ter sua autoria indicada, bem como não se deve alterar seu conteúdo original?



### Obra em domínio público: pode tudo?

Escrito por Nichollas Alem | 30 de janeiro de 2019 (Texto Adaptado)

Este ano, as obras de Monteiro Lobato entraram em domínio público. Apesar das recentes polêmicas, o autor é ainda considerado um marco da literatura infanto-juvenil – motivo pelo qual se espera que surjam diversas novas edições e versões de seu trabalho. A pergunta que vale ser feita nesse caso é: agora que os livros estão em domínio público, vale tudo? É possível utilizar as obras de Monteiro de qualquer jeito?

O domínio público é uma espécie de limitação temporal dos direitos patrimoniais de autor, ou seja, do direito exclusivo de usar, fruir e dispor da obra. Isso significa que, uma vez transcorrido certo prazo, qualquer um pode utilizar tais obras sem a prévia e expressa autorização dos titulares (ou herdeiros). No Brasil, a regra geral do prazo de proteção dos direitos patrimoniais de autor é de 70 anos da morte do autor, contado do primeiro ano subsequente ao seu falecimento. Em obras audiovisuais e fotográficas, o prazo é de 70 anos a contar de sua publicação. A Lei de Direitos Autorais é a Lei n.º 9.610/98.

Porém, parte dos chamados direitos morais de autor, que tutelam a relação personalíssima da obra com o seu criador, não se extinguem com o passar do tempo. Para este texto, nos interessam três direitos dessa categoria. Em primeiro lugar, os direitos de paternidade e de crédito, previstos no artigo 24, incisos I e II, da Lei, que garantem ao autor ser reconhecido e identificado como o criador da obra. Note-se, portanto, que ninguém poderá, por exemplo, publicar uma obra de Lobato chamando-a de sua, sob pena de violar os direitos morais de autor, mesmo se tal obra estiver em domínio público.

Em segundo lugar, devemos mencionar o direito “de assegurar a integridade da obra, opondo-se a quaisquer modificações ou à prática de atos que, de qualquer forma, possam prejudicá-la ou atingi-lo, como autor, em sua reputação ou honra” (artigo 24, inciso IV, Lei). Este garante a possibilidade de se opor a qualquer modificação da obra ou prática de atos que possa causar algum prejuízo ao autor. Logo, a preservação da reputação e honra do autor tornam-se limites à livre utilização da obra que está em domínio público. De acordo com a Lei de Direitos Autorais, “compete ao Estado a defesa da integridade e autoria da obra caída em domínio público” (artigo 24, § 3º). A legislação não fala como seria essa defesa, motivo pelo qual podemos argumentar que o Poder Público poderia lançar mão de quaisquer instrumentos para atuar nesta defesa, inclusive, judiciais.

Dessa forma, os agentes culturais devem tomar cuidado no caso de aproveitamento e utilização de obras em domínio público. É preciso preservar os direitos morais de autor, sob pena de enfrentar indenizações, retirada de circulação da obra ou outros gravames e penalidades.

Fonte: ALEM, N. Obra em domínio público: pode tudo? **Instituto Idea**, 2019. Disponível em: <http://institutodea.com/artigo/obra-em-dominio-publico-pode-tudo/> Acesso em: 16 abr. 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/Ph71TJs8ohU>

## Tema 26



### Investigando Documentos

#### Licenças Creative Commons: saiba mais sobre isso.

Escrito por Elisabeth Dudziak | 2016 (Texto Adaptado)

A Creative Commons é uma organização independente sem fins lucrativos que provê um conjunto de licenças de copyright padronizadas. As licenças e instrumentos de direito de autor e de direitos conexos da Creative Commons promovem um equilíbrio capaz de integrar legislações de direito de autor e de direitos conexos. Os instrumentos fornecem a todos, desde criadores individuais até grandes empresas, uma forma padronizada de atribuir autorizações de direito de autor e de direitos conexos aos seus trabalhos criativos. As licenças Creative Commons não afetam os direitos atribuídos por lei aos usuários de trabalhos criativos protegidos por direito de autor e/ou direitos conexos. Os criadores são chamados de licenciantes que utilizam as licenças mas mantêm o direito de autor e os direitos conexos, ao mesmo tempo que permitem que outras pessoas copiem, distribuam e façam alguns usos do trabalho. Todas as licenças Creative Commons são aplicáveis em todo o mundo e duram o mesmo prazo que o direito de autor e/ou os direitos conexos aplicáveis (porque têm por base o direito de autor e/ou os direitos conexos). Estas características comuns constituem a forma de base. Os licenciantes podem depois optar por acrescentar autorizações adicionais, quando decidem de que forma pretendem que o seu trabalho possa vir a ser usado.

As licenças Creative Commons foram criadas para dar maior flexibilidade na utilização de obras protegidas por direitos autorais, de modo que os conteúdos sejam utilizados amplamente, sem que as leis de proteção à propriedade intelectual sejam infringidas. As licenças indicam os tipos de permissões e acessos diferenciados. Basta indicar a opção da licença Creative Commons no processo de publicação na Internet para estabelecer as permissões de uso. Para escolher uma licença Creative Commons, o licenciador deve responder basicamente a duas perguntas simples:

- Quero permitir uso comercial ou não?
- Quero permitir obras derivadas ou não?

## Tipos de Licenças Creative Commons

**CC0 - Domínio Público** – Esta licença CC0 permite aos cientistas, educadores, artistas e outros criadores de conteúdos a renunciar a qualquer direito reservado e, assim, colocá-los tão completamente quanto possível no domínio público, para que outros possam construir livremente em cima, melhorar e reutilizar as obras para quaisquer fins, sem restrições sob a legislação autoral ou banco de dados.

**Atribuição CC BY** – Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados. Particularmente com relação à licença CC-BY, é preciso destacar que, por ser o tipo de licença mais aberta tanto com relação às permissões e acessos, também é a licença que permite o uso dos conteúdos para fins comerciais. Isso significa que terceiros podem obter lucros com o trabalho alheio a qualquer momento, sem que o criador tenha qualquer controle.

**Atribuição - Compartilha Igual CC BY-AS** – Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Esta licença costuma ser comparada com as licenças de software livre e de código aberto “copyleft”. Todos os trabalhos novos baseados no seu terão a mesma licença. Portanto, quaisquer trabalhos derivados também permitirão o uso comercial. Esta é a licença usada pela Wikipédia e é recomendada para materiais que seriam beneficiados com a incorporação de conteúdos da Wikipédia e de outros projetos com licenciamento semelhante.

**Atribuição - Sem Derivações CC BY-ND** – Esta licença permite a redistribuição, comercial e não comercial, desde que o trabalho seja distribuído inalterado e no seu todo, com crédito atribuído ao autor.

**Atribuição - Não Comercial CC BY-NC** – Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais e, embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

**Atribuição - Não Comercial - Compartilha Igual - CC BY-NC-SA** – Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

**Atribuição - Sem Derivações - Sem Derivados - CC BY-NC-ND** – Esta é a mais restritiva das nossas seis licenças principais, só permitindo que outros façam download dos seus trabalhos e os compartilhem desde que atribuam crédito a você, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais.

Antes de escolher o tipo de licença a ser atribuído, considere:

- a) Conheça os tipos de licenças;
- b) Pense sobre como quer que o material seja utilizado;
- c) Especifique claramente o que quer licenciar;
- d) Licenças CC não podem ser atribuídas a materiais em domínio público;
- e) Tenha em mente os direitos de uso do material;
- f) Uma vez atribuída, a licença não poderá ser modificada.

Fonte: DUDZIAK, E. A. Licenças Creative Commons: saiba mais sobre isso. **AGUIA - Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica**, 2016. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/licencas-creative-commons-saiba/> Acesso em: 16 abr. 2022.



# Interagindo com o Texto

1 Defina, com suas próprias palavras, a licença Creative Commons.

---

---

---

---

2 Segundo a leitura do texto sobre o licenciamento Creative Commons, pode-se afirmar que esta licença é livre de direitos e deveres? Justifique sua resposta:

---

---

---

---

3 Observe o organograma a seguir e complete, a partir das informações presentes no texto, com as cores que correspondem às respectivas definições sobre cada licença.

Fonte: VALENTE, M. G.; HOUANG, A. O que você precisa saber sobre Licenças CC. **Boletim Técnico do PPEC**, Campinas, SP, v. 6, p. e021003, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9423>. Acesso em: 16 abr. 2022.



CC BY

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---



CC BY-SA

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---



CC BY-NC

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---



CC BY-ND

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---



CC BY-NC-SA

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---



CC BY-NC-ND

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

**1** **COPIAR E PUBLICAR**  
Você pode redistribuir (copiar, publicar, comunicar...)

**3** **USO COMERCIAL**  
Você pode usar o trabalho comercialmente

**5** **MUDAR LICENÇA**  
Você pode escolher o tipo de licença para o trabalho adaptado

**2** **ATRIBUIÇÃO REQUERIDA**  
Você precisa atribuir o trabalho original

**4** **MODIFIQUE E ADAPTE**  
Você pode mudar ou adaptar o trabalho original



## Investigando Documentos

### Copyleft

Escrito por Felipe Araújo | (Texto Adaptado)

O copyleft é uma forma de inversão da lei de direitos autorais, conhecida pelo termo inglês copyright. Em vez de o usuário pagar uma quantia referente ao valor do produto ao revendedor ou criador, o copyleft assegura o acesso de qualquer pessoa à informação, contanto que a fonte original sempre seja citada. Além disso, este conceito faz com que qualquer obra que leve o seu sinal possa ser reproduzida em larga escala e sem nenhum custo. O responsável pela popularização do termo foi Richard Stallman – ativista que fundou o movimento software livre, o GNU Linux (sistema operacional) e a FSF (Free Software Foundation). Em 1988, Stallman associou o termo copyleft à licença GPL (General Public License) após receber uma sugestão de Don Hopkins, programador. A palavra faz uma brincadeira com o termo “copyright – all rights reserved”, alterando-o para a “esquerda” (left).

Em outro aspecto, o sentido duplo da alteração no termo está no fato de a palavra “left” ser a conjugação do verbo “leave” – em português, deixar – no passado. Assim, copyleft praticamente significa “cópia autorizada”. Ainda há o trocadilho com a “Todos os direitos reservados”, sempre ao lado do símbolo de copyright. No caso do “copyleft”, a frase transforma-se em “All rights reversed”, ou seja, “Todos os direitos invertidos”. Um exemplo da utilização do copyleft – talvez o mais emblemático – é o sistema operacional Linux, criado pelo finlandês Linus Torvalds seguindo os preceitos do “copyleft”. De acordo com o site oficial do GNU, o objetivo do projeto é “dar a todos os usuários a liberdade de redistribuir e modificar o software GNU, sendo que qualquer um que distribui o software, com ou sem modificações, tem que passar adiante a liberdade de copiar e modificar novamente o programa”. O funcionamento do copyleft faz com que seja um termo adicional à licença. Assim, é uma licença livre com o objetivo de garantir ao usuário que recebe cópias da obra licenciada os seguintes direitos:

- liberdade para utilizar o trabalho,
- liberdade para realizar pesquisas a respeito
- liberdade para compartilhar e copiar
- liberdade para alterações e posterior distribuição

Fonte: ARAÚJO, F. Copyleft. **INFO Escola**, [20 -]. Disponível em: Disponível em: <https://www.infoescola.com/comunicacao/copyleft/> Acesso em: 16 abr. 2022.



## Interagindo em Grupo

- 4** Agora que você sabe sobre as licenças copyright, copyleft e Creative Commons especifique, a partir da imagem ao lado, qual o tipo de licença está atribuída a este livro.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/PMQcMHq8H9Q>

## Tema 27

Imagem: Freepik.com



### Interagindo em Grupo

- 1** Você já ouviu sobre o termo *Backup*? Se sim, sabe o que ele significa? Caso não saiba sobre a palavra busque a tradução em um dicionário Inglês – Português. Compartilhe com a turma o que você sabe e/ou descobriu a respeito desta palavra.
- 2** Você lembra ter feito algum *Backup*? Se sim explique, aos seus colegas de turma, como você procedeu.
- 3** Você já ouviu falar sobre o termo *Cloud Storage*? Se sim, sabe o que ela significa? Caso não busque a tradução em um dicionário Inglês – Português. Compartilhe com a turma o que você sabe e/ou descobriu a respeito desta palavra.



### Investigando Documentos

## 3 dicas para você escolher a melhor mídia para o backup dos seus arquivos

Escrito por Grupo Gerenciar | 28 de novembro de 2016 (Texto Adaptado)

Com o uso de plataformas diferenciadas cada vez mais frequente na internet, o número de ataques cibernéticos aumentou consideravelmente. O que antes era apenas um facilitador para a comunicação e para o armazenamento de dados diversos, agora também é sinônimo de perigo para a integridade dessas informações. Por isso, fazer o backup dos dados mais importantes da empresa ou pessoais é de suma importância para a segurança dos mesmos.

Porém, saber como fazer esse backup e em qual mídia armazená-los de forma mais segura são dúvidas ainda frequentes entre as pessoas e instituições. São diversas as formas de armazenamento à disposição, como HD externo, CD, DVD, pen drive, nuvem, entre outras. Por isso, separamos cinco dicas de mídias eficazes que podem te ajudar nessa tarefa tão importante. Confira:

## CD e DVD

Por serem as mídias com menos espaço disponível dentre as demais, os CDs vem perdendo espaço quando o assunto é backup. Em média, os mesmos suportam apenas 700 MB. Mesmo sendo a forma mais barata de armazenamento de dados, sua segurança não é exemplar, já que CDs podem se perder, além de sofrerem com arranhões e corrupção de dados com um mau uso. O mesmo vale para o DVD, porém, este consegue armazenar até 4 GB de arquivos por um preço bastante similar ao CD. A insegurança dos dados também é a mesma do CD, o que os tornam mídias ultrapassadas diante de outras mais práticas e seguras.

## HD externo e pen drive

O HD externo é o modo mais comum de realizar armazenamento. Isso porque a capacidade é muito superior às demais mídias, podendo suportar arquivos de um computador inteiro. Parecido com um pen drive, esta é uma mídia externa que também precisa de cuidado para ser guardada em um local seguro. Perder esse dispositivo também é fácil, por isso toda prevenção é pouca. Para sincronizar o HD ao seu computador é muito fácil, basta conectar o cabo USB do HD no computador e realizar o backup. Já o pen drive, que é consideravelmente menor, tanto em capacidade como em tamanho físico, também é capaz de armazenar uma boa quantidade de dados, dependendo do tamanho disponível. Ambas as mídias, podem ultrapassar os 1000GB, ou 1TB de conteúdo, o que impacta no valor das mesmas.

## Armazenamento em nuvem

Nesse sistema, é possível armazenar muitos arquivos de maneira gratuita e, caso você queira expandir a capacidade, pode pagar por isso. As plataformas de nuvem mais usadas pelos internautas são: OneDrive, Google Drive, iCloud, Dropbox, entre outros. Também chamado de "cloud computing", o armazenamento em nuvem funciona como uma espécie de HD virtual. Nele, você consegue abrigar arquivos de vídeo, foto, documentos, planilhas e tudo o que precisar. Apesar de ser necessário pagar por uma capacidade maior de armazenamento, essa é a mídia mais segura para os seus dados, uma vez que todos eles estarão guardados em um local inacessível e que não pode ser perdido fisicamente como os demais. Além disso, é possível criar pastas sincronizadas do seu computador com a nuvem, onde serão copiados todos os dados inseridos nas pastas. Ou seja, é um procedimento bem mais fácil, pois todo esse processo pode ser feito pelo mesmo computador, sem que seja necessário plugar ou instalar outros dispositivos para o backup.

Fonte: 3 dicas para você escolher a melhor mídia para o backup dos seus arquivos. **Grupo Gerenciar**, 2018.

Disponível em: <https://grupogerenciar.com.br/2018/11/28/midia-backup-arquivos/>. Acesso em: 01 maio 2022.



## Interagindo em Grupo

**4** Quais dessas mídias você conhecia? Você utiliza alguma delas no seu dia a dia? Se sim especifique quais justificando sua resposta para a turma.



## Desvendando a Curiosidade

### Você Sabia?

Caso você possua uma conta no G-mail ou no Outlook (antigo Hotmail), provavelmente você terá um *Cloud Storage*, ou seja, um HD virtual na nuvem? Por padrão, quem possui a conta do G-mail possui 15GB no Google Drive. Já quem possui a conta no Outlook possui 8GB no One Drive. Busque saber se você possui esse armazenamento e bom uso!



### 5 motivos para fazer backup em várias mídias

Escrito por Vinicius Durbano | 2016 (Texto Adaptado)

A tecnologia possui papel cada vez mais relevante no mundo corporativo e normalmente é utilizada como forma de adquirir as melhores soluções. Nesse sentido, a equipe de TI da sua empresa certamente já faz backups recorrentes dos seus dados, mas talvez ainda não se preocupe com a importância de usar mídias diferentes nesse processo.

Neste post, mostraremos 5 razões para fazer backup em várias mídias, utilizando os melhores benefícios de cada uma e se esquivando dos possíveis problemas com perda de dados que ninguém quer ter. Confira!

#### 1. Seus dados merecem um backup

Os dados da sua empresa são de máxima relevância e não podem ser perdidos. Eles representam todo o histórico de ações e informações de clientes, além de contratos e projetos sigilosos. Assim, fazer um backup é extremamente importante para os negócios, além de preservar a imagem e saúde financeira da sua empresa. O extravio de arquivos pode levar à perda de semanas a meses de trabalho de todo um setor, gerando gastos extras, problemas na relação com o cliente e desgaste desnecessário de pessoal.

#### 2. Seus computadores podem ser infectados

Os índices de roubo de dados crescem a cada ano, por isso é tão significativo que a sua empresa mantenha todos os seus dados em segurança em várias mídias. Isso é interessante para que você possa aproveitar o que cada tipo de mídia tem de melhor a oferecer, mitigando ao máximo as chances de perda de informações. Ter mais de uma opção de backup diminui muito as chances de danos devido à ação maliciosa ou acidental por vírus.

#### 3. As máquinas podem estragar

Preservar seus dados em servidores locais pode proteger a empresa de ataque de hackers, no entanto essas máquinas podem ser danificadas por problemas na rede elétrica, por exemplo. Pensando nisso, usar esses servidores não deixa de ser uma boa saída, mas não pode ser o único backup de que sua empresa dispõe por estar vulnerável a acidentes físicos diversos.

#### 4. Você pode perder seus HDs e outras mídias físicas

As mídias físicas, como HDs externos e pen drives são sempre bons aliados para o cotidiano da empresa para armazenamento e manipulação de determinados arquivos, apesar de já haver soluções mais ágeis e eficazes. Todavia, você deverá estar atento ao local em que essa mídia será guardada, pois os resultados podem ser muito inconvenientes em caso de quedas dos aparelhos ou se eles caírem em mãos erradas.

#### 5. Backups na nuvem dinamizam a vida da sua empresa

O já conhecido cloud backup é uma das melhores opções. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o nível de segurança é muito alto. Esse tipo de backup já foi adotado por diversas companhias de grande porte por apresentar maior portabilidade, menor custo de instalação e de manutenção e, claro, segurança.

Por todos esses motivos apresentados você pode perceber a importância de se fazer backup em várias mídias, minimizando muito as probabilidades de perda de dados.

Fonte: DURBANO, V. 5 motivos para fazer backup em várias mídias. **Eco IT - Segurança Digital** Disponível em: <https://blog.ecoit.com.br/5-motivos-para-fazer-backup-em-varias-midias/>. Acesso em: 05 maio 2022.



## Interagindo com o Texto

**5** De acordo com o texto e seus conhecimentos sobre *Backup*, a importância deste processo e suas formas de execução, responda às seguintes perguntas:

a) O que a falta de *Backup* pode acarretar caso, por exemplo, um computador apresente falhas e problemas de acesso aos dados nele contidos?

---

---

---

b) Qual a problemática, que o texto indica, ao se fazer backup em mídias externas como, por exemplo, CD, DVD e Pendrive.

---

---

---

c) Imagine que você desenvolva uma pesquisa e que esta, por sua vez, possui dados pessoais e/ou sensíveis, ou seja, informações pessoais que podem causar discriminação (raça, etnia, opiniões políticas, religião, etc.) Na sua concepção, onde seria a melhor maneira de armazenar esses dados como Backup? Justifique sua resposta:

---

---

---

---

---



## Desvendando a Curiosidade

O Backup só existe quando há a **CÓPIA** das informações para outros dispositivos seguros. O ato de mover arquivos, por exemplo, do computador para um HD não se configura Backup porque esta ação não garante que a informação possui uma cópia, ou seja, caso as informações sejam apagadas do HD estas podem não ser restauradas.

**Não esqueça: para existir um BACKUP deve haver uma cópia de informações com total segurança!**

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





<https://youtu.be/oLu2KvviWoc>

## Tema 28



Imagem: Freepik.com



### Interagindo em Grupo

- 1 Você utiliza as redes sociais? Se sim, já ouviu sobre alguém que teve a conta *hackeada*? Com suas palavras o que é ser *hackeado*? Compartilhe com a turma.
- 2 Como você protege os dados de suas redes sociais? Você já foi vítima de algum golpe cibernético? Se sim, caso você sinta-se à vontade, gostaria de compartilhar como isto ocorreu e como você buscou ajuda (ou não).
- 3 Ao utilizar seu celular, ou seu computador você sabe como se proteger de *hackers* ou ações que possam comprometer suas redes sociais, dados bancários, etc.?



### Investigando Documentos

#### O que é a LGPD?

Escrito por Ministério Público Federal | (Texto Adaptado)

A Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/2018) tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. Também tem como foco a criação de um cenário de segurança jurídica, com a padronização de regulamentos e práticas para promover a proteção aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil, de acordo com os parâmetros internacionais existentes.

A lei define o que são dados pessoais e explica que alguns deles estão sujeitos a cuidados ainda mais específicos, como os dados pessoais sensíveis e dados pessoais sobre crianças e adolescentes. Esclarece ainda que todos os dados tratados, tanto no meio físico quanto no digital, estão sujeitos à regulação. Além disso, a LGPD estabelece que não importa se a sede de uma organização ou o centro de dados dela estão localizados no Brasil ou no exterior: se há o processamento de informações sobre pessoas, brasileiras ou não, que estão no território nacional, a LGPD deve ser observada. A lei autoriza também o compartilhamento de dados pessoais com organismos internacionais e com outros países, desde que observados os requisitos nela estabelecidos.

## Consentimento

Na LGPD, o consentimento do titular dos dados é considerado elemento essencial para o tratamento, regra excepcionada nos casos previstos no art. 11, II, da Lei. A lei traz várias garantias ao cidadão, como: poder solicitar que os seus dados pessoais sejam excluídos; revogar o consentimento; transferir dados para outro fornecedor de serviços, entre outras ações. O tratamento dos dados deve ser feito levando em conta alguns requisitos, como finalidade e necessidade, a serem previamente acertados e informados ao titular.

## Quem fiscaliza?

Para fiscalizar e aplicar penalidades pelos descumprimentos da LGPD, o Brasil conta com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais, a ANPD. A instituição terá as tarefas de regular e de orientar, preventivamente, sobre como aplicar a lei. No entanto, não basta a ANPD (Lei nº 13.853/2019) e é por isso que a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais também prevê a existência dos agentes de tratamento de dados e estipula suas funções, nas organizações, como: o controlador, que toma as decisões sobre o tratamento; o operador, que realiza o tratamento, em nome do controlador; e o encarregado, que interage com os titulares dos dados pessoais e a autoridade nacional.

Com relação à administração de riscos e falhas, o responsável por gerir dados pessoais também deve redigir normas de governança; adotar medidas preventivas de segurança; replicar boas práticas e certificações existentes no mercado; elaborar planos de contingência; fazer auditorias; resolver incidentes com agilidade, com o aviso imediato sobre violações à ANPD e aos indivíduos afetados.

Fonte: O que é a LGPD? **Ministério Público Federal**, [20-]. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/servicos/lgpd/o-que-e-a-lgpd>. Acesso em: 10 maio 2022.



## Registrando Ideias

**4** Após ler o texto explique, com suas palavras, qual a importância da LGPD para as pessoas?

---

---

---

---

**5** Na sua opinião, toda pesquisa que envolva seres humanos, nem que seja uma entrevista apenas, merece a atenção e conhecimento do pesquisador a respeito da LGPD? Justifique sua resposta:

---

---

---

---

**6** Depois de analisar o texto e responder às perguntas das questões 04 e 05 responda: a pesquisa desenvolvida com o seu grupo de trabalho necessita atenção quanto as questões pontuadas na LGPD? Justifique sua resposta:

---

---

---



### TCLE / TALE

Escrito pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da UFMG | (Texto Adaptado)

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE é o documento mais importante para a análise ética de um projeto de pesquisa. Pela nossa legislação, o TCLE é o documento que garante ao participante da pesquisa o respeito aos seus direitos. Por isso, o TCLE é documento obrigatório nos projetos, inclusive nos quais serão realizados entrevistas, grupos focais etc. Desde que devidamente justificada, pode-se solicitar dispensa de TCLE, cabendo a decisão ao Conselho de Ética em Pesquisa (COEP).

O TCLE deve ser redigido de forma clara e conter todas as informações sobre a pesquisa e sobre seu responsável. Deve ser redigido em forma de convite e conter o número de telefone e endereço para contato com o pesquisador. Nesses termos devem estar expressos riscos, mesmo que mínimos (conforme Res. 466/12 não existe pesquisa sem riscos) e os procedimentos para minimizá-los. Informar que o COEP poderá ser contatado em caso de dúvidas éticas. Deve incluir também o endereço e o número de telefone do COEP responsável para que este, quando solicitado, possa prestar informações, caso seja necessário.

O Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) , por sua vez, pode ser observado a partir da Resolução CNS 466/2012, onde, no item II - 23 e 24 dos Termos e Definições, esclarece: II. 2 – assentimento livre e esclarecido – anuência do participante da pesquisa, criança, adolescente ou legalmente incapaz, livre de vícios (simulação, fraude ou erro), dependência, subordinação ou intimidação. Tais participantes devem ser esclarecidos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa lhes acarretar, na medida de sua compreensão e respeitados em suas singularidades; II. 24 – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE – documento elaborado em linguagem acessível para os menores ou para os legalmente incapazes, por meio do qual, após os participantes da pesquisa serem devidamente esclarecidos, explicitarão sua anuência em participar da pesquisa, sem prejuízo do consentimento de seus responsáveis legais.

Portanto, o Termo de Assentimento deverá ser um novo documento e deve ser confeccionado separadamente do TCLE, de modo a apresentar o Estudo para os menores de idade, com informações em linguagem acessível e de acordo com as faixas etárias destas crianças/adolescentes. Os pais/responsáveis assinarão o TCLE, consentindo pelos menores de idade. Os menores de idade assinarão o Termo de Assentimento, garantindo que também estão cientes que participarão de um estudo e que receberam todas as informações necessárias, de acordo com a compreensão da faixa etária.

Não existe um modelo-padrão de Termo de Assentimento, sugerido pela CONEP. Nesses termos devem estar expressos riscos, mesmo que mínimos (conforme Res. 466/12 não existe pesquisa sem riscos) e os procedimentos para minimizá-los. Informar que o COEP poderá ser contatado em caso de dúvidas éticas. O pesquisador, a partir das faixas etárias dos participantes de seu estudo, decidirá quantos Termos de Assentimento são necessários, por exemplo: um Assentimento para crianças de 8-11 anos, outro para crianças de 12-14 anos e outro para 15-17 anos. É decisão do pesquisador o número de Termos de Assentimento para o Estudo. Lembrando que desenhos e figuras podem ser apresentados no Termo de Assentimento, para facilitar a compreensão das informações para os menores de idade. Pode ser até em forma de quadrinhos....



## Interagindo com o Texto

**5** De acordo com o texto e seu conhecimento sobre TALE e TCLE e a importância destes instrumentos, responda às seguintes perguntas:

a) Qual a diferença entre o TALE e o TCLE?

---

---

---

b) Esses documentos ajudam no desenvolvimento da pesquisa? Justifique sua resposta

---

---

---

c) Sua pesquisa necessita ser submetida a um Conselho de Ética em Pesquisa? Justifique sua resposta.

---

---

---



## Desvendando a Curiosidade

### ATENÇÃO!

Todo e qualquer dado recolhido durante uma pesquisa somente deve ser utilizado para a finalidade à qual foi liberada pelo Conselho de Ética e Pesquisa.

Utilizar dados de uma pesquisa para outros fins como, por exemplo, vendê-lo com intuito de obter vantagem econômica, é crime! Tal crime acarretará em penas como, por exemplo, o encerramento imediato da pesquisa, multas, processos e, até mesmo, reclusão (prisão) dos pesquisadores.

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





## >> Objetivo desta Unidade:

Você percebeu, estamos desenvolvendo uma pesquisa científica desde o início deste livro? Lembre-se que este trabalho final proposto será desenvolvido em grupo, sob a supervisão de Educador(es) da Instituição de Ensino que tenha(m) conhecimento(s) alinhado(s) à temática escolhida por você e sua equipe.

Nesta unidade você aprofundará todos os conhecimentos já obtidos até o presente momento aprimorando, desta forma, a sua pesquisa.

Vamos desenvolver, de forma prática, nosso Artigo Científico retomando o que já pesquisamos, estruturando e sistematizando tudo o que fora aprendido ao longo deste livro.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 29** – Desenvolvendo um Artigo I.

**Tema 30** – Desenvolvendo um Artigo II.

**Tema 31** – Desenvolvendo um Artigo III.

**Tema 32** – Desenvolvendo um Artigo IV.

**Tema 33** – Tabulação de Dados I.

**Tema 34** – Tabulação de Dados II.



<https://youtu.be/Qe7CAADRdZ8>

## Tema 29



Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Artigo científico: guia completo com estrutura, normas da ABNT e métodos

Escrito por Naína Tumelero | 25 de maio de 2018 (Texto Adaptado)

Um artigo é uma apresentação sintética de resultados de uma pesquisa sobre um problema específico. Não são todos os textos que podem ser considerados artigos científicos.

A ABNT definiu artigo científico como “uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. Em linhas gerais, o artigo científico é uma publicação que apresenta os resultados de uma pesquisa. Os temas dos artigos podem ser diversos, desde relatos de experiências até construções completamente teóricas.

Os artigos podem ser publicados por qualquer pessoa, desde que se observe às regras do local de publicação e sejam aceitos para publicação. Os critérios de avaliação de eventos científicos e de revistas e periódicos são:

- Relevância - A relevância é a adequação do artigo. É importante verificar se o tema de estudo do artigo é adequado ao evento ou ao periódico.
- Originalidade - Os avaliadores são profissionais experientes que poderão certificar se o tema do artigo é original ou uma cópia de outros artigos.
- Mérito técnico-científico - A observância à metodologia garante a cientificidade da pesquisa. Isto é, garante que os resultados da pesquisa sejam relevantes para a área de pesquisa.
- Apresentação - É o requisito sobre a observância às normas e aos modelos estabelecidos pelo evento ou revista. A não observância dos critérios pode levar à reprovação do artigo.
- Organização e legibilidade - Esse tópico compreende a boa escrita, comunicação bem feita, boas práticas e a observância às normas da área de pesquisa.
- Referências - As referências servem para comparar e direcionar o olhar da pesquisa. Além de, claro, garantir que os créditos autorais sejam devidamente distribuídos.

## **Para que serve um artigo científico?**

Ainda que tenhamos a tendência de entender que os livros são fontes de pesquisa mais confiáveis, os artigos científicos têm um papel fundamental na difusão da ciência. O artigo científico é um tipo de trabalho muito importante em termos de conhecimento, já que aglutina muitas informações e ideias novas, de uma forma mais dinâmica e objetiva.

## **Estrutura do artigo científico**

Não há apenas um modelo de artigo. De maneira geral, exige-se que cumpram as regras da ABNT. A ABNT estabelece uma estrutura obrigatória para o artigo científico por meio da NBR 6022/2018. Contudo, é importante que os editais de revistas ou congressos especifiquem algumas normas próprias para o pesquisador seguir. Por exemplo, caso você queira publicar em periódicos como o Scielo, deverá observar as orientações e regras do edital do periódico. Caso queira publicar em anais de evento específico, deve consultar as normas específicas do evento.

**1. Título** - Inicialmente, um bom título deve informar de forma clara qual é o tema e o objetivo do artigo. Assim, deve compreender conceitos-chave do tema.

**2. Nome dos autores** - Em seguida, deve constar o nome do autor ou dos autores do artigo. O autor do artigo deve ter seu nome acompanhado de uma nota de rodapé com breve currículo e endereço de e-mail.

**3. Epígrafe (facultativa)** - A epígrafe é uma frase de uma música ou de um livro, que serve para apresentar o tema ou para situar o contexto e a motivação.

**4. Resumo e Abstract** - Embora o resumo seja um texto curto, ele tem alguns detalhes em sua construção. Em linhas gerais, você deve expor o tema, o problema de pesquisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. O ideal é que, com a simples leitura do resumo, seja possível identificar os pontos centrais da sua pesquisa. O abstract é a versão em inglês do resumo. Alguns periódicos e instituições de ensino aceitam também em outros idiomas, como o espanhol e o francês.

**5. Palavras-chave e Keyword** - As palavras devem ser antecidas da expressão “Palavras-chave:” e separadas entre si por ponto e vírgula (;). As keywords serão as mesmas palavras-chave, mas em inglês, ou na mesma língua que você tenha optado por escrever o resumo. As palavras-chave servem para indexar o artigo. Isto é, servem como mecanismo de busca por temas científicos.

## **6. Conteúdo do artigo científico**

a) **INTRODUÇÃO** - A introdução tem o objetivo de situar o leitor no contexto do tema, oferecendo uma visão global da pesquisa. Além de esclarecer as delimitações e a abordagem do artigo, a introdução também compreende os objetivos e as justificativas do artigo. Também é importante destacar, ainda que de maneira breve, a metodologia do trabalho. A intenção é que a pessoa que está lendo consiga identificar o que você trabalhou, porque e como.

b) **DESENVOLVIMENTO TEXTUAL E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS** - O desenvolvimento do artigo é toda a parte teórica, que apresenta o referencial teórico sobre o tema e as discussões e construções de ideias. O desenvolvimento costuma ser subdividido em seções, a depender da necessidade. Aqui, deve-se fazer uma exposição sobre as teorias necessárias para entender e esclarecer o problema. Neste aspecto, a revisão de literatura visa desenvolver as contribuições teóricas a respeito do tema. Então, é importante expor os argumentos de forma explicativa ou didática, construindo uma conversa entre as ideias dos autores das fontes de pesquisa. Você deve demonstrar conhecimento da literatura básica e do assunto central. No caso de pesquisa descritiva, devem-se apresentar os resultados encontrados na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, etc.

c) **CONCLUSÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO** - Ao final, deve-se apresentar as conclusões e as descobertas da pesquisa, de forma clara e objetiva. Você também pode retomar algum resultado ou alguma discussão. Assim, deve-se relacionar diversas ideias e argumentos os principais resultados em forma de síntese, com comentários adicionais e as contribuições da pesquisa. Tenha em mente que a conclusão é um fechamento. Então, não se deve inserir novos dados e informações que já não tenham sido apresentados anteriormente.

**7. Referências bibliográficas do artigo científico** - Ao final, não se pode esquecer a lista de referências bibliográficas. As referências servem para identificar as fontes de pesquisa – livros, textos, artigos – que foram utilizados no trabalho, a partir das citações. As citações garante a cientificidade e a qualidade técnica da pesquisa. Mas, cuidado, se as citações e as referências não forem feitas de forma correta, pode caracterizar plágio.

### COMO FAZER UM BOM ARTIGO CIENTÍFICO?

a) **Delimite a hipótese** - O tema da pesquisa não pode ser amplo. Isso abre brecha para questionamentos sobre a qualidade do trabalho.

b) **Escolha o tipo de pesquisa** - Para saber qual é o tipo de pesquisa mais adequado, deve-se levar em consideração o objetivo da pesquisa, a abordagem e as características do tema.

c) **Se preocupe com a estrutura do artigo** - A estrutura do artigo deve seguir às normas do local de publicação. De forma geral, a estrutura depende do tipo da pesquisa e do estudo.

d) **Consulte as normas da ABNT** - Consulte as normas da ABNT, caso o local de publicação as utilize como padrão. Casos especifiquem outras normas, não deixe de segui-las.

e) **Escreva de forma assertiva e objetiva** - Escreva e se comunique de forma clara.

f) **Evite erros de gramática** - Faça diversas revisões gramaticais. Elimine os erros de digitação.

g) **Conheça o local que deseja publicar** - Você deve conhecer a revista, o periódico ou o evento que deseja publicar. Cada local possui sua especificidade e suas normas.

h) **Leia materiais sobre o tema que vai escrever** - Conheça as discussões atualizadas sobre o tema que vai escrever. Lembre-se que você deve conhecer profundamente o assunto.

i) **Divulgue apenas dados verdadeiros** - Todos os dados devem ser devidamente comprovados e justificados. Nada de inventar análises e dados mirabolantes.

j) **Tenha atenção ao plágio** - É fundamental tomar todos os cuidados necessários para evitar o cometimento de plágio. Faça as citações de forma correta.

k) **Evite utilizar a voz passiva** - A voz passiva não é predominante no gênero acadêmico. Portanto, utilize apenas com cuidado.

Fonte: TUMELERO, N. Artigo científico: guia completo com estrutura, normas da ABNT e métodos. **Blog do Metzner**, 2018. Disponível em: <https://blog.metzner.com/artigo-cientifico/> Acesso em: 11 maio 2022.



## Conectando Ideias

1

A partir do que foi desenvolvidos nos temas 17 e 18 vamos sintetizar, nesta questão, tudo o que foi anotado até o presente momento e decidido em grupo.

**Título do Artigo:**

---

---

**Palavras-chave:**

---

---

**Problemática da Pesquisa:**

**Objetivo Geral:**

**Objetivos Específicos:**

**Metodologia Utilizada:**

**Referências:**



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Desenvolvendo um Artigo II



[https://youtu.be/\\_aEm6gpQIEE](https://youtu.be/_aEm6gpQIEE)

## Tema 30

Imagem: Freepik.com



### Registrando Ideias

- 1 Desenvolva outros fichamentos além dos desenvolvidos nos Temas 16 e 17. Separe, igualmente, os textos a serem lidos entre os membros do grupo a fim de que não ocorram fichamentos repetidos.

**Antes de fichar escolha qual o tipo de fichamento que você deseja desenvolver. Em caso de dúvidas reveja os Temas 16 e 17.**

**Faça esta atividade com muito zelo e atenção!**

Fichamento \_\_\_\_\_

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Fichamento \_\_\_\_\_

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Fichamento \_\_\_\_\_

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Fichamento \_\_\_\_\_

Referência:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Lined area for writing the student's self-evaluation response.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Desenvolvendo um Artigo III



[https://youtu.be/5Jxyj\\_ylnn4](https://youtu.be/5Jxyj_ylnn4)

## Tema 31



### Registrando Ideias

- 1 Utilize, esta etapa, para desenvolver um esquema de como ocorrerá o levantamento de dados da sua pesquisa. Para desenvolver esta tarefa utilize o esquema aprendido no Tema 04.

**Caso sua pesquisa necessite de coleta de dados com seres humanos (questionários, entrevistas. etc.) consulte o(s) Educador(es) orientador (es) sobre o uso da Plataforma Brasil!**



## Conectando Ideias

**2** Quais instrumentos de coleta de dados vocês utilizarão? Caso não utilize nenhum instrumento justifique o porquê.



## Desvendando a Curiosidade

### ATENÇÃO!

Caso sua pesquisa não necessite ser submetida à Plataforma Brasil continue-a seguindo as orientações de seu(s) Educador(es) orientador(es).

Porém, se sua pesquisa necessite de dados oriundos de entrevistas e questionários aplicados com seres humanos e, por algum motivo, não seja submetida à Plataforma Brasil só continue desenvolvendo seu trabalho com a anuência do(s) professor(es) orientador(es).

Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Estudos Isentos de avaliação do CEP

Escrito por Hospital Israelita Albert Einstein | 24 de fevereiro de 2022 (Texto Adaptado)

Segundo as resoluções nacionais vigentes para pesquisa envolvendo seres humanos: Todo projeto de pesquisa que, individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou partes dele, e o envolva de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos; deve ser avaliada por um Comitê de Ética em Pesquisa e quando cabível, a Comissão Nacional de Ética e Pesquisa, assim como seguir os processos regulatórios e leis brasileiras. Portanto, nenhuma pesquisa envolvendo seres humanos é isenta de regulamentação.

Porém, a resolução brasileira não considera pesquisa envolvendo seres humanos e, portanto não passam por avaliação do Sistema CEP/CONEP os seguintes casos:

- Estudos de Gestão e Melhoria de Processos: quando o foco está voltado a melhoria de um processo já existente no setor ou entender as práticas de gestão do ambiente, sem intenção de publicação científica. Vale ressaltar que nestes casos, o objeto de avaliação não é o ser humano de forma direta ou indireta e sim informações administrativas do local a ser analisado.
- Validação de Técnicas: se refere a necessidade de validar um determinado equipamento utilizando amostras biológicas, sem intenção de publicação científica.
- Estudos de Metanálise e Revisão Sistemática.
- Estudos que utilizem informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
- Pesquisa de opinião pública com participantes não identificados.
- Pesquisa que utilize informações de domínio público.

Fonte: Estudos Isentos de avaliação do CEP. Hospital Israelita Albert Einstein, 2022. Disponível em: <https://www.einstein.br/pesquisa/servicos/comite-etica-em-pesquisa/estudos-isentos-de-avaliacao-cep> Acesso em: 11 maio 2022.



## Registrando Ideias

**3** Sua pesquisa envolverá seres humanos? Se sim, sua equipe irá submeter ao CEP? Justifique sua resposta:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Desvendando a Curiosidade

Quer submeter sua pesquisa a um Conselho de Ética e Pesquisa?

Acesse o Site da Plataforma Brasil através do endereço eletrônico:  
<http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default>

Lá existem tutoriais, em vídeo, de como submeter seu projeto à apreciação de um conselho de ética.

Imagem: Freepik.com

Para o conteúdo | Para o menu | Para a busca | Para o idioma  
 ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE | MAPA DO SITE

Governo Federal  
**Conselho Nacional de Saúde**  
 MINISTÉRIO DA SAÚDE

Buscar no portal

Contatos | Imprensa | CNS na Mídia

PÁGINA INICIAL > PLATAFORMA BRASIL

CNS contra Covid  
 5ª CNSM  
 Reuniões Ordinárias  
 Boletim Cofin  
 #Susconnecta  
 Siacs

**CONSELHO**  
 Apresentação  
 Histórico  
 Estrutura  
 Presidente  
 Mesa Diretora  
 Composição  
 Comissões  
 Câmaras Técnicas  
 Secretaria-Executiva  
 Eleições CNS

**ATOS NORMATIVOS**  
 Resoluções  
 Recomendações  
 Moções  
 Regimento Interno  
 Legislação

**Plataforma Brasil**

Lista dos Manuais da PB | **Galeria de Vídeos Educativos** | Chat Plataforma Brasil | Pagina Plataforma Brasil

**Solicitação de retirada de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil**  
**Submissão de Recursos em projetos na Plataforma Brasil**  
**Envio de Notificação na Plataforma Brasil**  
**Respondendo Pendências na Plataforma Brasil**

Fonte: Portal do Conselho Nacional de Saúde - Plataforma Brasil. Ministério da Saúde, [20--]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default>. Acesso em: 12 maio 2022.



# Desenvolvendo um Artigo IV



<https://youtu.be/bZjLCGJ4Gv0>

## Tema 32

Imagem: Freepik.com



### Registrando Ideias

**1** Registre aqui as Referências Bibliográficas selecionadas para o desenvolvimento de seu Artigo Científico. **Observe os padrões de normatização propostos nos temas 20 e 21!**

Referência 01:

---

---

---

---

Referência 02:

---

---

---

---

Referência 03:

---

---

---

---

Referência 04:

---

---

---

---

Referência 05:

---

---

---

---

---

Referência 06:

---

---

---

---

---

Referência 07:

---

---

---

---

---

Referência 08:

---

---

---

---

---

Referência 09:

---

---

---

---

---

Referência 10:

---

---

---

---

---



## Desvendando a Curiosidade

Você sabia que existem sites que auxiliam na formatação das Referências segundo a ABNT? Vamos conhecer um deles a seguir.

Ao utilizar este ou outros sites similares, sempre confira se as normas da ABNT vigentes estão condizentes com a formatação apresentada pelos sites. Caso contrário, busque adequar as referências à normatização vigente!



## Como colocar referência de site de acordo com a ABNT usando o MORE

Escrito por Rodrigo Fernandes | 16 de janeiro de 2022 (Texto Adaptado)

Colocar referência de site em trabalhos acadêmicos exige bastante atenção, já que os conteúdos devem seguir o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para formatar referências bibliográficas de acordo com as normas da entidade, usuários podem recorrer ao site MORE. Gratuita, a página da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) permite referências de forma automática. O site gera as referências com base em informações fornecidas pelo usuário, como nome do autor, título do artigo, URL e data de acesso — dados exigidos pela ABNT. De forma automática, a plataforma dispõe essas informações em um formato específico, seguindo as regras oficiais da entidade. Confira, a seguir, como colocar referência bibliográfica de acordo com as regras da ABNT.

### Como colocar referência de site de acordo com a ABNT usando o MORE

Passo 1. Para colocar referência de site de acordo com a ABNT, acesse o site MORE ([more.ufsc.br](http://more.ufsc.br)) e clique em “Criar Referências”;

The screenshot shows the MORE website interface. At the top right, it says "Logado como Anônimo". Below that are buttons for "Cadastrar Usuário" and "Login". The navigation bar includes "Início", "Criar Referências" (highlighted with a red box), "Pesquisar", "Minha Conta", "Ajuda", "Links", "Sobre", "Contato", "Tutorial", and "FAQ". Below the navigation bar, there is a "Menu para Referências ABNT" with a dropdown menu showing options like "Monografia no Todo", "Parte de Monografia", "Periódico no Todo", "Artigo de Periódico", "Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico", "Documento Jurídico", "Patente", and "Partitura". To the right of the menu, there is a message: "Atualizado de acordo com a NBR 6023/2018". Below this message, it says "Se você deseja gravar suas referências, favor efetuar login." and "37128060 Visitas recebidas." There is also a "Prezado usuário!" message and a note about the system being based on NBR 6023/2018.

Passo 2. Nesta etapa, selecione a opção “Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico” e, depois, vá em “Homepage”;

The screenshot shows the MORE website interface with the dropdown menu open. The "Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico" option is highlighted with a red box, and the "Homepage" option in the sub-menu is also highlighted with a red box. The rest of the interface is the same as in the previous screenshot, showing the navigation bar, the "Menu para Referências ABNT", and the message about being updated according to NBR 6023/2018.

Passo 3. Preencha as informações referentes à publicação, como título, subtítulo, autor, URL e data em que o site foi acessado;

The screenshot shows the 'ELABORAR REFERÊNCIA A HOMEPAGES' form. The fields are filled with the following information: 'Escolha uma Coleção de Referências' is 'Não Classificada'; 'Tipo do Autor' is 'Entidade Coletiva (Assoc., Emp., etc)'; 'Responsabilidade Intelectual' is 'Autor da Obra'; 'Forma Abreviada p/ mais de 3 Autores?' is 'Não'; 'Informar Quantidade de Autores' is '1'; 'Autor \*' is 'Rodrigo Fernandes'; 'Título \*' is 'Como funciona a busca do Google?'; 'Subtítulo' is 'Transcrever o subtítulo.'; 'Ano(aaaa)' is '2018'; 'Informações Complementares' is 'Ex : Elaborada por...'; 'Endereço (URL) \*' is 'https://www.techtodo.com.br/noticias/2018/10/'; 'Data do acesso à fonte bibliográfica' is 'Dia \*' 03, 'Mês \*' 01, 'Ano \*' 2022. The 'Gerar Referência e Citações' button is highlighted.

Passo 4. Clique em “Gerar Referências e Citações” para prosseguir;

This screenshot is identical to the previous one, but the 'Gerar Referência e Citações' button is highlighted with a red box, indicating the next step in the process.

Passo 5. É possível visualizar a referência criada automaticamente. A página ainda fornece outras duas opções para citar o autor ao longo do texto.

The screenshot shows the result page after clicking the button. A green banner at the top says 'Referência gerada com sucesso.'. Below it, a red box highlights the generated reference: 'Referência: RODRIGO FERNANDES (Brasil). Como funciona a busca do Google? 2018. Disponível em: https://www.techtodo.com.br/noticias/2018/10/como-funciona-a-busca-do-google.ghtml. Acesso em: 03 jan. 2022.'. Below the reference, two citation options are provided: 'Citação com autor incluído no texto: Rodrigo Fernandes (2018)' and 'Citação com autor não incluído no texto: (RODRIGO FERNANDES, 2018)'. The 'Gerar Referência e Citações' button from the previous step is also visible.

Fonte: FERNANDES, R. Como colocar referência de site de acordo com a ABNT usando o MORE. **TechTudo**, 2022. Disponível em: <https://www.techtodo.com.br/dicas-e-tutoriais/2022/01/como-colocar-referencia-de-site-de-acordo-com-a-abnt-usando-o-more.ghtml>. Acesso em: 25 maio 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Tabulação de Dados I



<https://youtu.be/ouOL-GB1yT8>

## Tema 33

Imagem: Freepik.com



### Desvendando a Curiosidade

#### ATENÇÃO!

Nunca se esqueça que, ao desenvolver pesquisas que envolvam animais e/ou seres humanos, esta deve ser submetida para apreciação de um CEP.

Lembre-se também que você nunca deve, ao desenvolver pesquisa com seres humanos, coletar informações pessoais e/ou sensíveis, ou seja, dados que possam submeter o indivíduo pesquisado a qualquer tipo de exposição e/ou identificação.

Imagem: Freepik.com



### Investigando Documentos

#### Veja o passo-a-passo de como fazer tabulação de dados!

Escrito por Luís Paulo Mattosinho | 29 de janeiro de 2020 (Texto Adaptado)

A tabulação de dados é a transformação de todas as informações coletadas em material que possa ser analisado para, assim, ter potencial de se tornar um suporte importante nas tomadas de decisão, para facilitar a leitura e simplificar o acesso a dados que toda a equipe precisa ter.

#### Mas o que é tabulação de dados?

Tabulação de dados consiste, basicamente, em organizar informações de vários questionários em uma só planilha a fim de facilitar o uso dessas mesmas informações ao fazer análises comparativas, montar gráficos e etc. Assim, a tabulação de dados é usada na programação para facilitar a leitura e simplificar o acesso a dados que toda a equipe precisa ter.

Imagine milhares de questionários respondidos e você precisa analisar e comparar todos. Não só você, mas sua equipe também precisa entender do que se trata. A tabulação de dados é uma forma prática e muito mais rápida de organizar todas as respostas para que o trabalho possa ser feito. Legal, né? Porém, não é tão simples assim! Por isso, vamos por partes para aprender como fazer tabulação de dados:

**1º etapa - Numeração de questionários** - Antes de começar a tabulação de dados, é necessário numerar as informações dos questionários de acordo com cada categoria, pois, dessa forma, é mais fácil de encontrar cada questionário caso haja alguma inconsistência ao analisar os dados. Por isso, deve-se numerar cada questionário e suas respectivas perguntas.

**2º etapa - Base modelo no Excel** - Depois de enumerar cada questionário que será tabulado, é preciso fazer uma base modelo no Excel para a tabulação. Assim, abra uma planilha no Excel e coloque as questões referentes ao questionário. Lembre-se: cada linha da planilha deve corresponder à pessoa que respondeu e cada coluna representa as variáveis estudadas para que o programa possa entender as informações e gerar a planilha de forma correta. Algumas dicas importantes para quem precisar tabular um grande número de questionários é separar a primeira coluna para colocar o número do questionário em questão e dividir por cor as colunas com respostas de múltipla escolha (que podem ter mais de uma resposta) para evitar erros de digitação.

**3º etapa - Tabulação de dados** - Quando o modelo base estiver pronto, é hora de fazer a tabulação de dados. Considerando cada linha da planilha um questionário, preencha com as informações correspondentes. As perguntas que não foram respondidas devem ser deixadas em branco na planilha. Além disso, é recomendado que as respostas sejam em dados numéricos, pois facilita a análise estatística da base. E para as questões de múltipla escolha com mais de uma resposta, deve-se fazer mais de uma coluna e colocar o número 1 no lugar selecionado.

Repare na questão 8, por exemplo, existem três opções de resposta e na planilha há três colunas diferentes em que foi assinalado o número 1 em duas das opções. O resultado será como o exemplo abaixo:

**PESQUISA SOBRE A PORTABILIDADE NUMÉRICA**

**Nº do Questionário: 01**

**1. Sexo**  
 1.  Masculino  
 2.  Feminino

**2. Idade: 42**

**3. Unidade da Federação: DF**

**4. Cidade: Brasília**

**5. Nível de escolaridade**  
 1.  Nível Fundamental Incompleto  
 2.  Nível Fundamental Completo  
 3.  Nível Médio Incompleto  
 4.  Nível Médio Completo  
 5.  Nível Superior Incompleto  
 6.  Nível Superior Completo  
 7.  Pós-graduação Incompleta  
 8.  Pós-graduação Completa

**6. Renda (em salários mínimos): \_\_\_\_\_**

**7. Ocupação**  
 1.  estudante  
 2.  desempregado  
 3.  autônomo  
 4.  empregado de empresa pública  
 5.  empregado de empresa privada  
 6.  empresário  
 7.  aposentado  
 8.  outro

**8. Você utiliza que tipo de serviço de telefonia móvel?**  
 1.  Pré-pago  
 2.  Pós-pago  
 3.  Controle

**9. Por quais motivos você mudará/manterá sua operadora?  
 Estou insatisfeito com o serviço**

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1	NumQuest	Sexo	Idade	UF	Cidade	Escolaridade	Renda	Ocupação	Q08.1	Q08.2	Q08.3	Q09
2	1	1	42	DF	Brasília	B		6	1	1		Estou insatisfeito com o serviço
3												
4												
5												

**4ª etapa - Revisão do material tabulado** - Uma das etapas mais importantes é revisar o material depois de terminado. Para isso, o próprio Excel disponibiliza uma ferramenta bem simples, o Filtro.

- Clique na aba “Dados” na parte superior da tela;
- Em seguida, clique em “Filtro” na figura que se assemelha a um funil.

Com isso pronto, você já pode dizer que aprendeu a fazer tabulação de dados e exportar sua tabela!

Fonte: MATTOSINHO, L. P. Veja o passo-a-passo de como fazer tabulação de dados! **Blog CAE Treinamento**, 2020. Disponível em: <https://caetreinamentos.com.br/blog/ferramentas/como-fazer-tabulacao-de-dados>. Acesso em: 25 maio 2022.



## Conectando Ideias

### Questionário 01

- Sexo:  M  F
- Idade: 21
- Nível de escolaridade:
  - Ensino Fundamental
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
- Ocupação:
  - Estudante
  - Emprego Público
  - Emprego Privado
  - Profissional Autônomo
  - Desempregado

### Questionário 02

- Sexo:  M  F
- Idade: 25
- Nível de escolaridade:
  - Ensino Fundamental
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
- Ocupação:
  - Estudante
  - Emprego Público
  - Emprego Privado
  - Profissional Autônomo
  - Desempregado

### Questionário 03

- Sexo:  M  F
- Idade: 24
- Nível de escolaridade:
  - Ensino Fundamental
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
- Ocupação:
  - Estudante
  - Emprego Público
  - Emprego Privado
  - Profissional Autônomo
  - Desempregado

### Questionário 04

- Sexo:  M  F
- Idade: 30
- Nível de escolaridade:
  - Ensino Fundamental
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
- Ocupação:
  - Estudante
  - Emprego Público
  - Emprego Privado
  - Profissional Autônomo
  - Desempregado

### Questionário 05

- Sexo:  M  F
- Idade: 17
- Nível de escolaridade:
  - Ensino Fundamental
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
- Ocupação:
  - Estudante
  - Emprego Público
  - Emprego Privado
  - Profissional Autônomo
  - Desempregado

### Questionário 06

- Sexo:  M  F
- Idade: 16
- Nível de escolaridade:
  - Ensino Fundamental
  - Ensino Médio
  - Ensino Superior
- Ocupação:
  - Estudante
  - Emprego Público
  - Emprego Privado
  - Profissional Autônomo
  - Desempregado

### Questionário 07

- Sexo: ( ) M (X) F
- Idade: 32
- Nível de escolaridade:
  - ( ) Ensino Fundamental
  - ( ) Ensino Médio
  - (X) Ensino Superior
- Ocupação:
  - ( ) Estudante
  - ( ) Emprego Público
  - ( ) Emprego Privado
  - (X) Profissional Autônomo
  - ( ) Desempregado

### Questionário 08

- Sexo: (X) M ( ) F
- Idade: 40
- Nível de escolaridade:
  - (X) Ensino Fundamental
  - ( ) Ensino Médio
  - ( ) Ensino Superior
- Ocupação:
  - ( ) Estudante
  - ( ) Emprego Público
  - ( ) Emprego Privado
  - ( ) Profissional Autônomo
  - (X) Desempregado

### Questionário 09

- Sexo: ( ) M (X) F
- Idade: 27
- Nível de escolaridade:
  - ( ) Ensino Fundamental
  - ( ) Ensino Médio
  - (X) Ensino Superior
- Ocupação:
  - ( ) Estudante
  - ( ) Emprego Público
  - (X) Emprego Privado
  - ( ) Profissional Autônomo
  - ( ) Desempregado

### Questionário 10

- Sexo: ( ) M (X) F
- Idade: 29
- Nível de escolaridade:
  - ( ) Ensino Fundamental
  - (X) Ensino Médio
  - ( ) Ensino Superior
- Ocupação:
  - ( ) Estudante
  - (X) Emprego Público
  - ( ) Emprego Privado
  - ( ) Profissional Autônomo
  - ( ) Desempregado

**1** A partir dos questionários complete a tabela abaixo tabulando os dados. Depois, responda às seguintes questões.

Nº	Sexo	Idade	Escolaridade	Ocupação

a) Qual a porcentagem de homens e de mulheres pesquisados?

\_\_\_\_\_

b) Qual a idade média dos participantes?

\_\_\_\_\_

c) Qual o percentual de entrevistados que possuem ensino superior e estão trabalhando (serviço público e privado)?

\_\_\_\_\_

d) Qual o percentual dos entrevistados que estão desempregados?

\_\_\_\_\_



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Tabulação de Dados II



<https://youtu.be/56uxopCQP4E>

## Tema 34

Imagem: Freepik.com

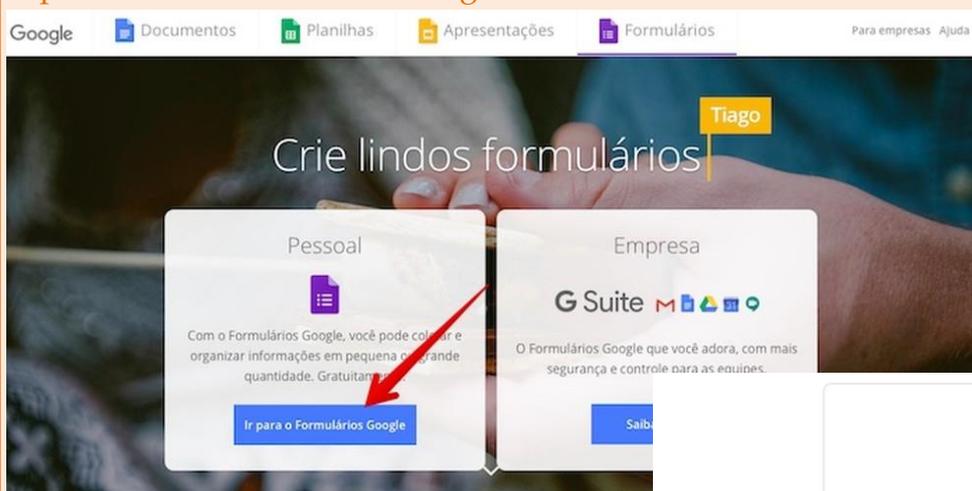


### Investigando Documentos

## Como usar o Google Forms? Saiba criar um formulário online

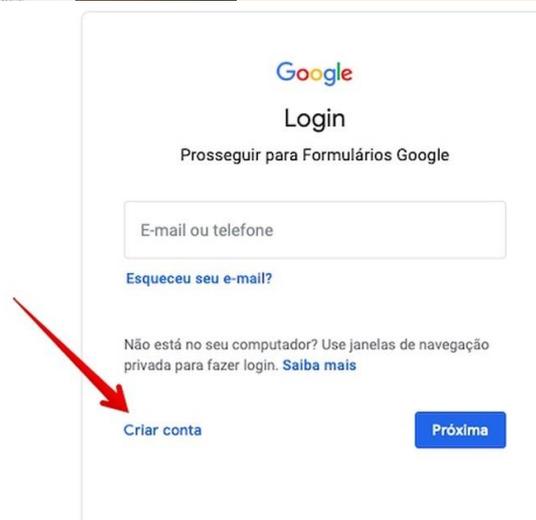
Escrito por Helito Beggiora | 18 de abril de 2020 (Texto Adaptado)

No tutorial a seguir, saiba como usar o Google Forms para criar formulários online e acompanhar as respostas. Você pode usar um navegador como o Chrome, Firefox ou Microsoft Edge e, para acessar, é preciso ter uma conta do Google.

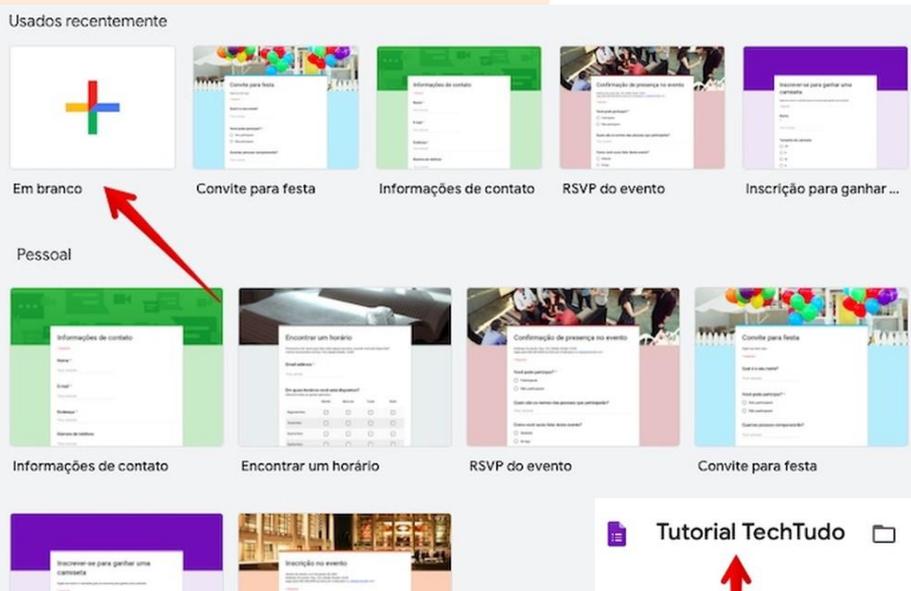


Passo 1. Acesse o site do Google Forms ([google.com/forms/about](https://google.com/forms/about)) e clique em "Ir para o Formulários Google";

Passo 2. Caso necessário, faça login na sua conta do Google, ou cadastre-se gratuitamente clicando em "Criar conta";

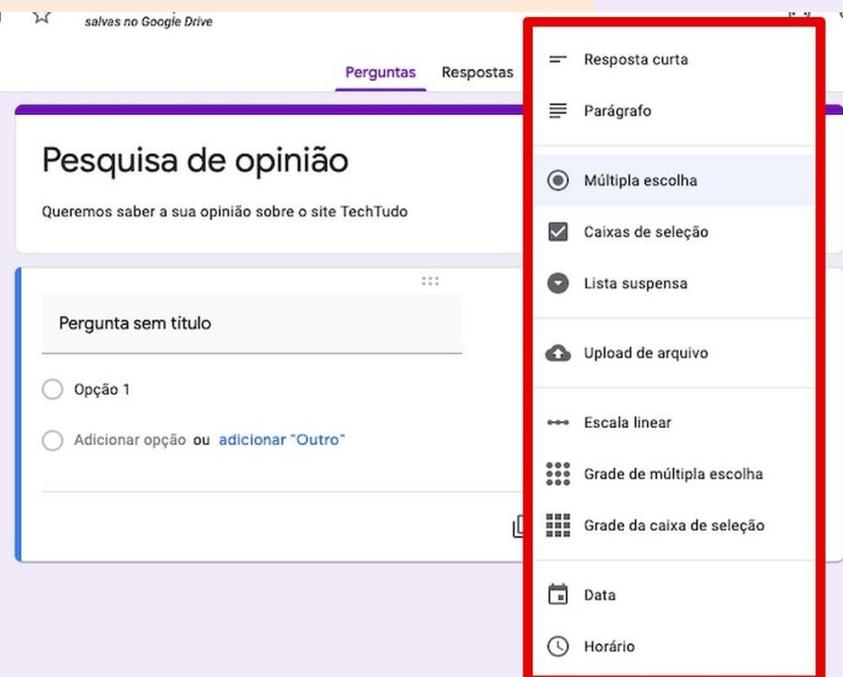
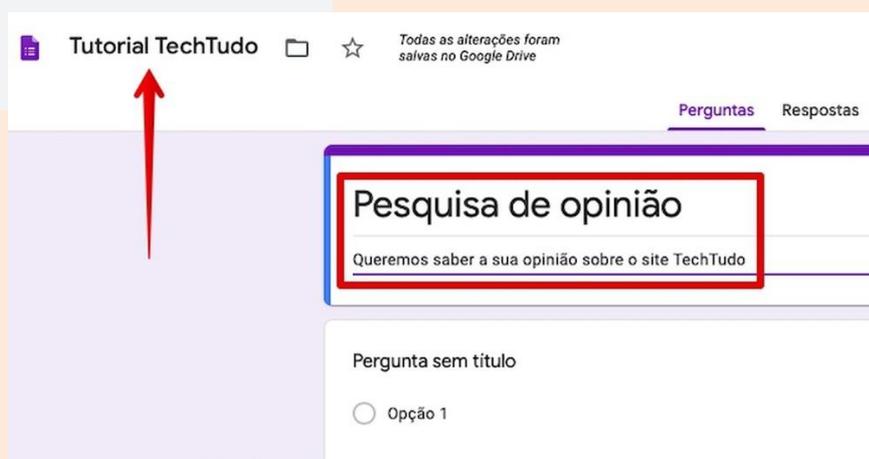


Passo 3. Após fazer login, clique sobre o botão "+", no canto inferior direito da página, e vá em "Selecionar modelo";



Passo 4. Escolha um modelo da galeria ou clique em "Em branco" para criar um formulário do zero;

Passo 5. Comece dando um nome, título e descrição para o formulário. Estes últimos poderão ser vistos por todos;



Passo 6. A primeira pergunta é adicionada automaticamente. Por padrão, ela é do tipo múltipla escolha. Você pode alterar clicando sobre ela e escolhendo a opção desejada;

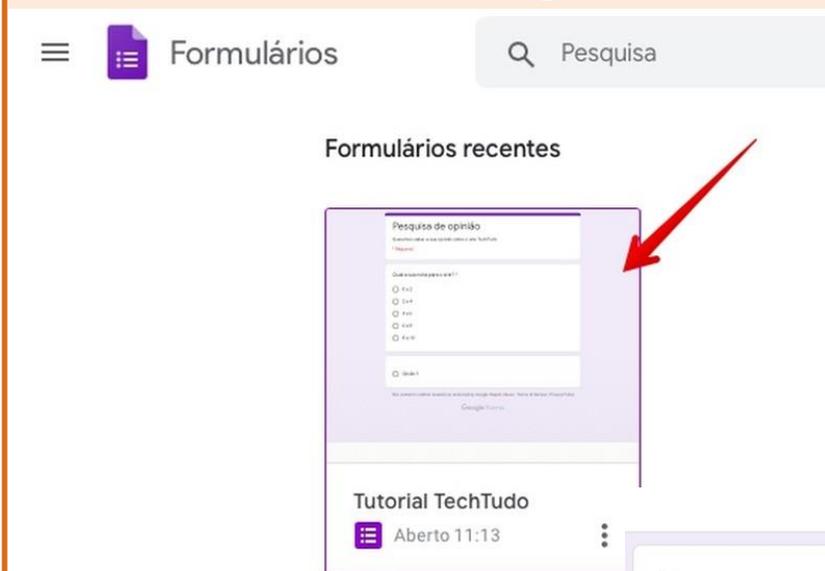
Passo 7. Agora, digite a sua pergunta e adicione as opções de respostas. Caso queira, marque a opção "Obrigatória" para impedir que o formulário seja enviado sem a resposta para a pergunta atual;

Passo 8. Na barra de botões à direita, clique em "+" para adicionar uma nova pergunta, inserir textos, imagens, vídeos do YouTube, seções (páginas) e mais;

Passo 9. Após adicionar as perguntas e seções desejadas, volte ao início da página. Por lá, no canto superior direito, é possível aplicar um tema ao formulário, visualizá-lo ou acessar as opções;

Passo 10. Em seguida, clique em "Enviar". O formulário poderá ser enviado por e-mail, ter o link copiado ou embutido em páginas da web. Para isso, use as abas na parte superior.

## Como ver as respostas de um formulário no Google Forms:



Passo 1. Volte à página inicial do Google Forms e abra o formulário que você criou;



Passo 2. Agora, acesse a aba "Respostas". Por lá, você pode ver as respostas resumidas, por pergunta ou individual. Clique sobre o ícone do Google Planilhas (verde) para exportar os dados para o aplicativo. Para desativar o formulário, desative a opção "Aceitando respostas".

Fonte: BEGGIORA, H. Como usar o Google Forms? Saiba criar um formulário online. TechTudo, 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/04/como-usar-o-google-forms-saiba-criar-um-formulario-online.ghtml>. Acesso em: 30 maio 2022.



## Desvendando a Curiosidade

Não se esqueça: **JAMAIS** inicie uma coleta dados sem a prévia autorização do Conselho de Ética à qual será submetida sua pesquisa. Caso a pesquisa não venha a ser submetida a um CEP peça a anuência, ou seja, o consentimento ao(s) seu(s) Educador(es) orientador(es).

Imagem: Freepik.com



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# UNIDADE 07

## Compartilhando Informações



## >> **Objetivo desta Unidade:**

Estamos chegando ao fim do nosso livro. Espero que você tenha conseguido compreender, de forma teórico e prática, a importância da pesquisa e como podemos desenvolvê-la.

Nesta última unidade, você já terá noção de como buscar informações de forma ativa, selecioná-las de forma crítica e usá-las de forma ética.

Agora, você será orientado a finalizar o Artigo Científico seguindo as normas da ABNT.

Você conhecerá também, algumas possíveis fontes de publicação para o trabalho de pesquisa de sua equipe.

Este Artigo Científico deverá apresentado para a comunidade escolar como culminância do processo de empoderamento informacional conhecido como Letramento Informacional.

Para isto, nesta unidade, vamos ensinar algumas formas de apresentação de pesquisas científicas através das ferramentas mais comuns: apresentação de slides, apresentação de pôsters e defesa oral da pesquisa.

## >> **Habilidades norteadoras dessa Unidade:**

**Tema 35** – Finalizando um Artigo I.

**Tema 36** – Finalizando um Artigo II.

**Tema 37** – Apresentando uma pesquisa: Slide.

**Tema 38** – Apresentando uma pesquisa: Pôster.

**Tema 39** – Apresentando uma pesquisa: Oratória.

**Tema 40** – Publicando um trabalho Científico.

# Finalizando um Artigo I



[https://youtu.be/mu\\_8onPHL2E](https://youtu.be/mu_8onPHL2E)

## Tema 35



### Registrando Ideias

1 Toda pesquisa possui informações coletados de alguma fonte: seja por instrumentos de coleta de dados (entrevista, questionários, etc.) ou por revisões documentais e/ou bibliográficas. Use este espaço para escrever sobre as suas conclusões (mesmo que parciais) obtidas a partir da pesquisa desenvolvida.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### A introdução de um artigo científico

Escrito por Mauricio Gomes Pereira | dezembro de 2012 (Texto Adaptado)

A estrutura adotada na maioria dos artigos científicos originais é composta de quatro seções: introdução, método, resultados e discussão. No presente artigo, abordaremos a redação da introdução.

#### Conteúdo da introdução

A introdução é a parte do artigo científico em que o autor informa o que foi pesquisado e o porquê da investigação. É local para precisar aspectos particulares da pesquisa, tais como a justificativa para a sua realização, a originalidade e a lógica que guiou a investigação. Algumas questões auxiliam na redação. De que trata o estudo? Por que foi feito? Por que deve ser publicado?

Procura-se também mostrar que a pesquisa está assentada em bases sólidas. Assim, na introdução, se faz a ligação com a literatura pertinente. O que se sabia sobre o assunto no início da investigação? O que não se sabia sobre o assunto e motivou a investigação?

Resposta à essas questões envolve um processo de escolha de trabalhos a citar [...] a introdução do artigo original conterà as referências em que o autor fundamentou seu raciocínio. Entre os critérios utilizados para escolhê-las estão relevância, acessibilidade e atualidade.

#### Final da introdução

O objetivo da publicação encontra-se habitualmente no fim da introdução. Se o encadeamento de assuntos no início do artigo for adequado, o objetivo será a consequência natural e o fechamento da introdução. Ao iniciar-se a redação, é conveniente ter o objetivo do artigo por escrito. Ele será o ponto de apoio para a composição de todo o texto.

Quem avalia a qualidade de um artigo costuma verificar se o texto reflete o objetivo e, em especial, se objetivo e conclusão combinam. Daí a importância de ter presente o objetivo durante a redação.

Há diversas formas de expressar o objetivo. Pode-se relacioná-lo ao campo da pesquisa, se frequência, diagnóstico, etiologia, tratamento e prevenção de doenças. Outra maneira consiste em redigir o objetivo em função do método utilizado.

#### Comentários adicionais

Escritores experientes organizam a introdução com o intuito de despertar o interesse do leitor e fazê-lo prosseguir na leitura. Quem escreve quer ser lido, citado e espera que suas informações sejam úteis para a coletividade.

No intuito de agradar leitores e editores científicos, o texto deve ter certas características, entre as quais, concisão, clareza, exatidão, sequência lógica e elegância. Os editores científicos apreciam introduções curtas mas com informações suficientes e adequadas.

Fonte: PEREIRA, M. G. A introdução de um artigo científico. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 21, n. 4, p. 675-676, dez. 2012. Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 01 jun. 2022.



Lined area for writing a self-evaluation.



### Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Finalizando um Artigo II



<https://youtu.be/t-dZKPxMgzk>

## Tema 36



Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Resumo de Artigo Científico: estrutura e dicas de como fazer

Escrito por Rafael Tourinho Raymundo | 5 de abril de 2021 (Texto Adaptado)

O resumo é uma síntese da pesquisa, que tem como propósito apresentar uma visão geral sobre investigação em poucas palavras.

As informações, contidas no texto, ajudam o leitor a decidir se vale à pena ler a pesquisa na íntegra ou não.

O resumo, quando bem estruturado e informativo, faz com que as pessoas se interessem em saber mais sobre a sua pesquisa. Portanto, esse elemento tem papel essencial no trabalho de divulgação científica e leitura do artigo.

#### Características de um bom resumo:

- Autoexplicativo
- Fornece ao leitor um compilado do estudo
- É rico em palavras-chave relacionadas a sua pesquisa
- Contém as informações principais do trabalho
- Deve apresentar uma sequência lógica
- Parágrafo único
- Sentenças diretas e curtas, escritas com o verbo na voz ativa.

#### Como estruturar o resumo de artigo científico

Pense no formato de um artigo completo. Geralmente, começa-se pelo objetivo do estudo. Em seguida, relatam-se os métodos utilizados para a condução daquele experimento e os principais resultados obtidos. A partir desses dados, aliados à discussão com autores da área, podem-se elaborar considerações finais.

A estrutura do resumo segue a mesma lógica, mas em versão reduzida. Em vez de gastar duas páginas com cada seção do trabalho, usa-se uma única frase. Portanto, todos os dados complementares são descartados. Não se incluem, por exemplo, citações e estatísticas específicas, mas, apenas, uma visão geral.

Apesar da brevidade, o bloco de texto precisa funcionar de maneira autônoma, autoexplicativa. Ou seja, quem porventura ler apenas essa parte deve ser capaz de compreender do que se trata. Não existe receita para atingir tal nível de comunicação, a não ser ler o próprio relato e identificar as informações essenciais.

Veja, a seguir, a estrutura do resumo de artigo científico:

### **Tema e objetivo**

Apresente o tema da sua pesquisa na primeira frase do resumo, bem como os objetivos que você deseja concretizar com o estudo.

### **Metodologia**

Inclua no texto a metodologia usada para construir o corpus do trabalho. Cite o paradigma do qual você partiu e os instrumentos utilizados para coletar os dados necessários. Existe a possibilidade de citar os principais conceitos abordados no referencial teórico, embora não seja obrigatório.

### **Resultados**

Reserve uma parte do resumo para citar as principais descobertas do estudo.

### **Conclusão**

É o fechamento do resumo de artigo científico, responsável por relacionar as hipóteses levantadas no início da pesquisa com as conclusões obtidas a partir dos resultados. Fale sobre as contribuições do seu estudo e apresente os limites.

Fonte: RAYMUNDO, R. T. Resumo de Artigo Científico: estrutura e dicas de como fazer. **Via Carreira**, 2021.  
Disponível em <https://viacarreira.com/resumo-de-artigo-cientifico/>. Acesso em: 05 jun. 2022.



## **Registrando Ideias**

- 1** A partir do texto lido e de toda a sua pesquisa desenvolvida até o presente momento desenvolva o resumo de seu trabalho. Sugerimos que você consulte a NBR 6028.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2

Agora, utilizando um dicionário ou, através de ferramentas de tradução *on-line* traduza o seu resumo para uma língua estrangeira (preferência inglês ou espanhol.)

A fim de garantir a qualidade da tradução recomendamos que um profissional do idioma específico, Professor ou Tradutor, averigue se a tradução está adequada (mesmo se você utilizar ferramentas de tradução automática como o Google Tradutor).



### Tradução automática: o que é, quando usar e por que devemos ter cuidado com ela.

Escrito por Mariana González | 01 de junho de 2020 (Texto Adaptado)

Tradução automática, ou Machine Translation (MT), é o uso de recursos tecnológicos para alterar de maneira automatizada o idioma de um texto. Ou seja, uma frase em inglês pode ser convertida imediatamente para o português com um clique. A tradução automática é possível graças a ferramentas de machine learning e Neural Machine Translation (NMT). As redes neurais artificiais são um grande avanço da tecnologia de automação de processos, pois permitem que os algoritmos tomem decisões e aprendam com os resultados dessas decisões – por exemplo, se a tradução sugerida faz sentido ou não – com níveis muito elevados de precisão. Isso é possível porque conhecimento linguístico dos algoritmos utilizados na Neural Machine Translation é construído por meio da análise de dados relacionados aos idiomas envolvidos (o original e o meta) e das demais traduções automáticas realizadas. Com isso, o algoritmo aprende e passa a entregar traduções com cada vez mais qualidade.

#### Os riscos de usar machine translation sem um time profissional adequado

Quem decide confiar integralmente em uma tradução entregue por uma máquina vai certamente se deparar com diversos erros que, por menores que sejam, atrapalham bastante a experiência de leitura e a compreensão do texto. Muitas palavras de um idioma podem ter significados parecidos ou idênticos, enquanto outras palavras podem representar inúmeras interpretações diferentes.

Na machine translation, esses termos confundem-se com frequência, pois nem sempre a máquina consegue identificar com total precisão a qual dos possíveis significados a palavra está atrelada naquele momento. Enquanto isso, os tradutores humanos são capazes de contextualizar cada palavra, frase ou texto para entender exatamente qual das palavras é realmente a melhor opção. Conhecimento cultural aplicado ao trabalho de pós-edição vai garantir a naturalidade para o público-alvo do texto, portanto, não corra esse risco! Sempre pós-edite!

Outro problema possível é a escolha de palavras que não fazem sentido ou que não são comumente usadas dentro de determinado contexto profissional. Isso afasta os leitores do conteúdo, pois eles não vão sentir que o texto realmente os entende. E a tradução automática também pode trazer erros gramaticais e de pontuação caso os algoritmos analisem os “pedaços” errados do texto.

A tradução automática pode ser usada como ferramenta e assistência, mas o tradutor profissional vai continuar sendo imprescindível, não apenas para traduzir, mas também para revisar o material produzido automaticamente com MT.

Fonte: GONZÁLES, M. Tradução automática: o que é, quando usar e por que devemos ter cuidado com ela. **Rock Content Blog**, 2021. Disponível em <https://rockcontent.com/br/talent-blog/o-que-e-traducao-automatica/>. Acessos em: 10 jun. 2022.



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Apresentando uma pesquisa: Slide



<https://youtu.be/qz4rKf6l3s>

## Tema 37

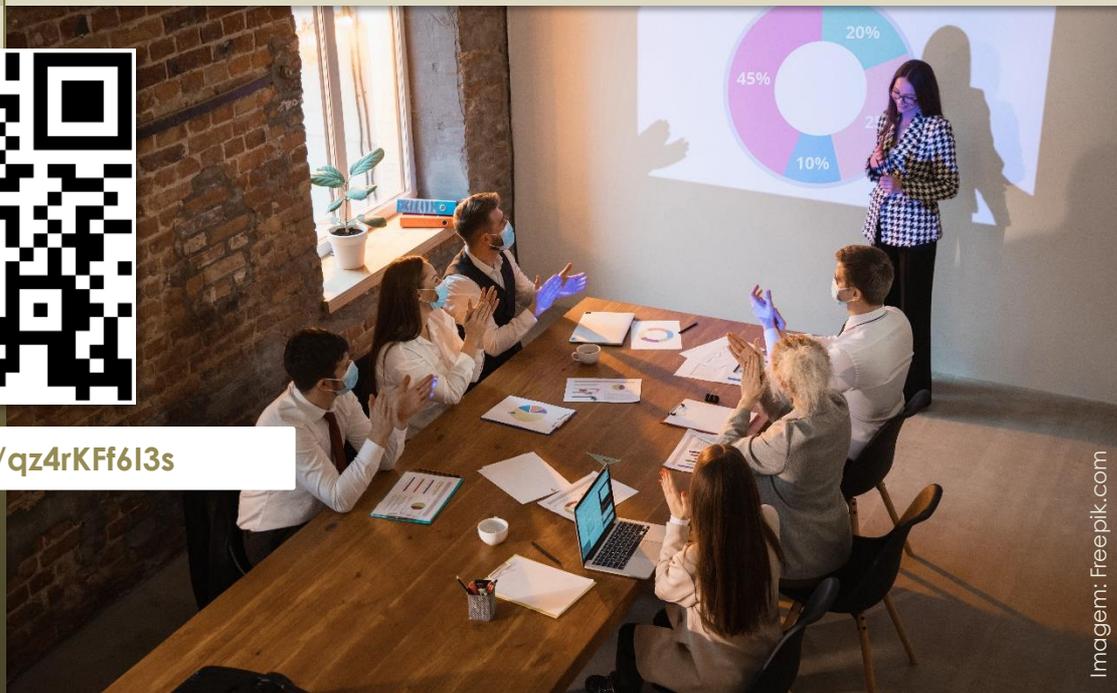


Imagem: Freepik.com



## Investigando Documentos

### Como fazer um seminário? 12 melhores dicas!

Escrito por Blog Stoodi | (Texto Adaptado)

Você tem dificuldade na hora de fazer um seminário? Sempre tem a impressão que poderia ter ido melhor na sua apresentação? Então, relaxe! Separamos 12 dicas para você aprender como fazer um seminário! Para quem não está muito acostumado com o nome, seminário é aquela apresentação que fazemos na escola ou faculdade. É uma aula onde um grupo fica responsável por apresentar informações que os outros alunos ainda não conhecem. Na escola, é muito comum os professores separarem a sala em grupos, delimitar temas diferentes e deixar cada equipe responsável por um assunto. O grupo deve estudar o tema a fundo, montar uma apresentação (que geralmente acontece por meio de slides) e explicar tudo para os outros colegas.

1. Assim que receber o tema, faça uma pesquisa prévia com seu grupo.
2. Quando vocês já souberem um pouco mais sobre o assunto, é hora de destacar o tema central do trabalho e separar alguns tópicos importantes que devem ser passados durante a apresentação.
3. Organizem-se de forma que todos os membros do grupo consigam participar – tanto da pesquisa e elaboração do trabalho, quanto da apresentação no dia do seminário.
4. Monte um slide bem clean para passar as informações de forma clara para os outros alunos.
5. Procure referências de quem já discutiu o tema para fundamentar o seu trabalho.
6. No slide, coloque algumas palavras pontuais e não a sua fala inteira.
7. Quando ele estiver pronto, reúna o grupo e simulem uma apresentação.
8. Relacione todas as informações passadas pelo grupo.
9. Se possível, leve exemplos para ficar mais visível e aplicável a informação passada.
10. Apresente uma bibliografia no final do material para mostrar de onde vocês tiram as informações.
11. Separe um tempo para responder eventuais dúvidas.
12. No dia da apresentação, não leia os slides – mostre que você domina o assunto.

Fonte: Como fazer um seminário? 12 melhores dicas! **Blog Stoodi**, [20-]. Disponível em:

<https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/12-dicas-para-fazer-um-bom-seminario>. Acesso em: 12 jun. 2022.



## Registrando Ideias

- 1 A partir do texto lido e de toda a sua pesquisa desenvolvida até o presente momento vamos elaborar os slides para a apresentação da sua pesquisa. Depois de efetuar todas as anotações abra o modelo de slide disponível e comece a montá-lo no computador.

**OBSERVE QUE ESTE LIVRO OFERECE UM MODELO DE SLIDE.  
ELE NÃO DEVE SER USADO COMO PADRÃO NOS EVENTOS CIENTÍFICOS POIS, CADA  
EVENTO, POSSUI UM MODELO.  
OBSERVE AS NORMAS PROPOSTAS PELO EVENTO ONDE VOCÊ SUBMETERÁ SEU SLIDE!**

### Slide 01 – Abertura

<hr/> <hr/> <p style="text-align: center;"><i>Título da Apresentação</i></p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
<i>Nome dos Alunos</i>	<i>Nome dos Educadores Orientadores</i>

### Slide 02 – Introdução

<hr/> <hr/> <p style="text-align: center;"><i>Tópico 01</i></p> <hr/> <hr/> <p style="text-align: center;"><i>Tópico 02</i></p> <hr/> <hr/> <p style="text-align: center;"><i>Tópico 03</i></p> <hr/> <hr/>
---

### Slide 03 – Objetivos

*Tópico 01*

*Tópico 02*

*Tópico 03*

### Slide 04 – Metodologia

*Tópico 01*

*Tópico 02*

*Tópico 03*

### Slide 05 – Referenciais Teóricos

*Tópico 01*

*Tópico 02*

*Tópico 03*

## Slide 06 – Resultados

Tópico 01

Tópico 02

Tópico 03

## Slide 07 – Conclusão

Tópico 01

Tópico 02

## Slide 08 – Referências

Tópico 01

Tópico 02

Tópico 03

Tópico 04



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Apresentando uma pesquisa: Pôster



[https://youtu.be/pM\\_oKrn83Eg](https://youtu.be/pM_oKrn83Eg)

## Tema 38



Imagem: Freepik.com



## Registrando Ideias

1 Observe atentamente a imagem abaixo e responda às seguintes perguntas:

LOGO INSTITUIÇÕES INSTITUIÇÕES INSTITUIÇÕES INSTITUIÇÕES INSTITUIÇÕES LOGO

### TÍTULO DIRETO E OBJETIVO DO TRABALHO

*Subtítulo do trabalho, expandindo o sentido do título, endereçando a temática e apontando a abordagem empregada*

Fulano Chagas Silva • Beltrano de Oliveira • Cicrano dos Santos

**APRESENTAÇÃO**

Net molorepero modiciissus cus, inistrum ratiusci consedi am nia doluptaquam, slimin exceperum ad que dolupta tumquat harum cusci di autes dolumet elicilent, se re, eiuntibusam rem. Nam harum quiasperem **quati tem dolentem prorohende maio omnim fugita et hilluptate quatio.** Itatur ad est volorem nonsequ idellent ma dolore ium aut andi consequi reptate mpelis sita consendae core nulliqis dollaestrum net accum quas que volestrupta cullest dolupta temquatem dolupiendo offic te vent remque commisi minumquia num dellent omnia volupat aut vid ut vel excepelasin con paribea illit ut moduntissum ius aut endittum de prerumquam vendam despel luptat eatempo repudigendit enitae et demperem harum ipsam num as doles rendi doles incillit maximen dionsequam voluptae prerers perrorrovit inveles sunt am quaeucl latius velicia velit autate volupicis nist, temque ipsunt pa eumque con re porcupdae disciti assimillore venisito. Et allicia cus, ssumas que escuintas is assi con nempore maio maio volorepero beat et, que vent.

Secl que laborum, nos dolor aspelluptate velent, quantumque non rehendamet aut labore, tem fugitas min recim nullende et et harchil il ipiduntis et aut ipsanis cillamus

**RESULTADOS**

Num facepundandis volorposam et, sitaerf erchita tecaerum il et laborectatet dolum volupta ssnivel iquam, qui dolor reped et vel ma periatendi con non nostem dolectem rersper iturehenime sant estius aspit ma valorit qui dellant unlor magnimped quassinte net occusam eium excernam, to voluptati consed quia nonsectibus aut maio que esto ipis es audi rescis adit lab in core si illici ciantem poribeatur sitatur aut ere que et estrum isqui nitem illtam volor accum et mos nis adissit fugit utet endes eosam, sit essit, sequi cone pratur, suntur, aut parlo tem sunt pa veribus sa dempos necaerepudam estibus mil ipsandi doluptat.

Ur, volore voluptamus restotas ma venihil lessum volore etus andus eum faceperum fugitatur apis quamus duntoribus pratur? **Enda sapiduci ut exero beaquas peligen ienisti ullit faces voluptata doluptaetas aut landemp orepuada ea ent aut ut quam hiliquam labores pre, conectis aribus.**

**CONCLUSÕES**

Ullique excaerum iur? Ta volor andandum, quis et volupta sunt quasped et dolescium que laboris cuiusqi silpa deseiqui atatio cullat vendam cus earum, temolorpor sequam eum aliam volo temo tenient, quaitur?

Videbit et, te voluptatibus ma porepedi quaturis dolorum et harcilibus ditaect atquosam rem dolut et dite earum, volorep ellendu nducillam cus dolupta dita non con est apiet vide odignis arcilloreae num qui seritasimus res et exerumq uaspici.

**US,** omni cuptaqui que pro beauruntios il in consed quodior posam, viducienda cus adistrum dolorer atempostem ilia quidellabo. Itas elita dis maxim rempor secatempere perchil ignimaossi bernatias aut.

**AGRADECIMENTOS:** Num facepundandis volorposam et, sitaerf erchita tecaerum il et laborectatet dolum volupta ssnivel iquam, qui dolor reped et vel ma periatendi con non nostem dolectem rersper iturehenime sant estius aspit ma valorit qui dellant unlor magnimped quassinte net occusam eium excernam, to voluptati consed quia nonsectibus aut maio que esto ipis es audi rescis adit lab in core si illici ciantem poribeatur sitatur aut ere que et estrum endes eosam, sit essit, sequi cone pratur, suntur, aut parlo tem sunt pa veribus sa dempos necaerepudam estibus mil ipsandi doluptat.

IMAGEM

a) Para que serve um pôster científico?

---

---

---

---

---

---

b) Você já viu um destes em algum evento de sua escola? Se sim especifique o evento.

---

---

---

---

Fonte: DANTAS, L. M. V; OLIVEIRA, A. A. Como elaborar um pôster acadêmico: Material didático de apoio à vídeo-dica Pôster Acadêmico. Projeto de Extensão UFRB. Cachoeira: UFRB, 2015 Disponível em [https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/imag es/phocadownload/materialdidatico/como\\_el aborar\\_pster.pdf](https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/imag es/phocadownload/materialdidatico/como_el aborar_pster.pdf). Acessos em 15 jun. 2022.



### Como fazer um pôster para um Congresso

Escrito por Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG  
22 de junho de 2020 (Texto Adaptado)

Existem diferentes formas de comunicação científica, tanto escritas quanto orais. O pôster é um meio de comunicação visual. É uma fonte de informação do trabalho realizado, complementada por sua apresentação oral. A rigor, um pôster é um sumário e uma divulgação daquilo que foi pesquisado. A elaboração e apresentação científica de um pôster científico é um desafio para muitos pesquisadores por conta de condições bem peculiares, como por exemplo: geralmente eles são apresentados em uma sala abafada e lotada, com centenas ou milhares de outros pôsteres sendo apresentados simultaneamente, concorrendo também com cocktails e cafezinhos.

Por conta disso, seguem abaixo algumas dicas para a elaboração de pôsteres científicos:

- Tente ser efetivo na disposição visual dos dados. O pôster é um resumo ilustrado.
- Mostre o que mais importa de sua pesquisa – o que foi realizado, como foi realizado e o que se recomenda ou se conclui. Evite enfatizar os métodos. Os resultados e implicações são mais relevantes.
- Utilize gráficos, figuras e textos, preferencialmente coloridos, bem distribuídos ao longo do pôster (evite número excessivo de cores).
- Utilize títulos para destacar objetivos, resultados, conclusões etc. Organize em colunas as sessões para melhor visualização e leitura.
- Minimizar texto, use gráficos, figuras etc. Blocos de textos devem conter aproximadamente 50 palavras.
- O texto deve ser visível a uma distância de dois metros, aproximadamente.
- Planeje seu pôster com antecedência, escreva imediatamente a introdução e a metodologia, e lembre-se de rever o texto e suas ideias com o orientador e colaboradores.
- Utilize para o título fonte 90 pts. negrito. Para os subtítulos utilize fonte 72 pts. Nesta área coloque: Título do plano de trabalho, Autores, e Departamento.
- O restante do pôster deve conter: Introdução, Metodologia, Resultados, Conclusões e, se necessário, Agradecimentos. As Referências bibliográficas podem estar numa folha à parte, disponível para a audiência e/ou como forma de lembrança.
- Textos auxiliares podem ser em fonte 18 ou 20 pts. Não esqueça de verificar a ortografia antes da impressão final.
- Tamanho recomendado para o pôster:
  - Largura – 90 cm
  - Altura – 100 a 120 cm.
- É obrigatório que o pôster seja confeccionado com cordão para pendurar.
- Diminua número de textos, gráficos, figuras, etc., se o pôster parecer congestionado. Evite diminuir o tamanho da fonte como solução para congestionamento.
- Use uma cor para título, introdução e conclusões, e uma segunda cor para o restante. Utilize uma terceira cor para destacar alguns resultados.
- Apesar de ser uma etapa importante em um trabalho científico, muitos pesquisadores têm dificuldades de executá-la e, por conta disso, recorrem a empresas especializadas, que oferecem serviços de Revisão de Inglês para pôsteres e apresentações e serviços de Preparação-Edição de Pôster e Apresentações.

Fonte: Como fazer um pôster para um Congresso. **Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG**, 2020. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=1933>. Acesso em: 15 jun. 2022.



## Registrando Ideias

**2** A partir do texto lido e de toda a sua pesquisa desenvolvida até o presente momento vamos elaborar a partes de um pôster. Depois de efetuar todas as anotações abra o modelo de banner disponível e comece a montá-lo no computador. É simples e prático!

**OBSERVE QUE ESTE LIVRO OFERECE UM MODELO DE PÔSTER.  
ELE NÃO DEVE SER USADO COMO PADRÃO NOS EVENTOS CIENTÍFICOS POIS, CADA  
EVENTO, POSSUI UM MODELO.  
OBSERVE AS NORMAS PROPOSTAS PELO EVENTO ONDE VOCÊ SUBMETERÁ SEU PÔSTER!**

### INTRODUÇÃO

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### OBJETIVOS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### METODOLOGIA

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## RESULTADOS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## CONCLUSÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Apresentando uma pesquisa: Oratória



<https://youtu.be/zFeNSBUEwDQ>

## Tema 39



### Investigando Documentos

#### Dicas para apresentação oral

Escrito por Biblioteca do Cetens - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | (Texto Adaptado)

01	02	03	04	05
Linguagem corporal é importante. Nada de mão no bolso!!!	Fale alto e claramente	Pratique várias vezes a sua apresentação	Não leia os slides, isso é irritante	Use recursos visuais para enriquecer a apresentação
06	07	08	09	10
Mantenha sempre contato visual com sua plateia	Não tenha receio de se corrigir	Tente usar uma roupa que não deixe marcas de transpiração	Foco na mensagem, evite fugir do assunto principal	Mão tremendo ?? Segure uma caneta... Relaxe e sorria

Pesquisas indicam que mais da metade do impacto da comunicação – 55% – é não verbal, de acordo com Patrícia Rocha, consultora da Sher Marketing e professora de cursos de MBA e pós-graduação. E, se o tom de voz responde por outros 38%, as palavras, propriamente ditas, ficam com apenas 7% do poder de influência de uma mensagem.

“A postura e a linguagem corporal são muito importantes para transmitir segurança e equilíbrio durante uma apresentação”, diz a especialista. Pensando nisso, EXAME.com pediu a ela que indicasse as táticas para que os profissionais possam ter a comunicação não verbal como aliada para conquistar a plateia nas apresentações. Confira as dicas de Patrícia Rocha e também os erros mais comuns de postura:

## 1- Movimente-se

“O profissional deve usar o espaço que ele tem disponível durante a apresentação”, diz Patrícia. Pelo menos três momentos devem ser marcados por movimentação no palco ou na sala da apresentação, de acordo com ela.

“Na abertura, ele deve ficar mais próximo da plateia, durante o desenvolvimento da apresentação deve mudar de lugar e no fim também deve se movimentar”, explica.

O ideal é fazer a marcação dos lugares antes, caso a apresentação seja feita em um palco. “A movimentação deve ser harmônica e calma”, lembra Patrícia.

Erros comuns: Movimentos repetitivos, como, por exemplo, ficar chacoalhando a perna vão roubar a atenção do público e transmitir uma sensação de ansiedade para a plateia. Fuja de movimentações aleatórias. “Não pode ficar andando e falando”, diz Patrícia.

## 2 - Gesticule, mas com harmonia

Os gestos com as mãos podem ser aliados na hora de explicar tópicos da uma apresentação. “Por exemplo, a pessoa que vai falar sobre três itens pode enumerar com a mão”, diz Patrícia.

A movimentação dos braços, no entanto, deve ser mantida entre a linha da cintura e do ombro. “Não é indicado levantar muito os braços”, diz Patrícia.

Erros comuns: Deixar as mãos no bolso, os braços cruzados ou cruzar as mãos atrás do corpo.

## 3 - Movimento deve interagir com os slides

“Em uma apresentação o movimento do corpo deve ser feito em harmonia com a projeção dos slides”, diz a especialista. Ou seja, na hora de destacar algo que esteja projetado no slide, o profissional pode inclinar o tronco pra trás e girar a cabeça em direção ao slide para apontar o item, voltando à posição inicial em seguida.

Erro comum: Dar as costas para a plateia. “Deve caminhar de costas na hora de se aproximar da tela”, recomenda Patrícia.

## 4 - Mantenha contato visual com a plateia

Direcione o olhar para o público de maneira equilibrada, tendo em vista o tamanho da plateia. Segundo Patrícia, é a chamada “atenção dividida”. “A dica é dividir mentalmente a plateia em quadrantes, como se fosse um jogo da velha, e distribuir o olhar ao longo da apresentação”, diz.

Se o grupo é pequeno tente olhar em direção a todas as pessoas, escolhendo algumas como âncoras do seu olhar. “Se a plateia tiver mais do que 100 pessoas, o olhar deve ser em direção ao quadrante, não dá para olhar nos olhos das pessoas”, diz Patrícia.

Erro comum: Olhar apenas para um lado da plateia ou para uma pessoa, se local for pequeno. “Tem gente que fica olhando apenas para o diretor ou a pessoa de nível hierárquico mais alto na sala, e muitas vezes, é sem querer, pois estão em busca do aval desta pessoa”, conta Patrícia. Isso é errado e fará com os demais se sintam menos importantes.

Lembre-se de que o apresentador é quem conduz tudo e tem a responsabilidade de dar atenção para todos. “E isso se traduz por meio da sua linguagem corporal”, diz.

## 5 - Fisionomia tranquila

“A fisionomia deve ser a de quem está dominando 100% da sala, é preciso transmitir tranquilidade”, diz Patrícia. Por isso, preste atenção à expressão do seu rosto. “Tem que ser suave, não é porque o assunto é sério que a expressão deve ser tensa”, diz Patrícia.

Erro comum: Apresentador com a fisionomia tensa, diz ela, deixa a plateia tensa.

## 6 - Treine antes da apresentação

Esta é a dica de ouro. Vá ao local em que fará a apresentação e treine como será feita a apresentação, em que momentos você vai mudar de lugar e para onde você vai se movimentar. “Assim o profissional já se familiariza com o espaço que ele tem”, diz Patrícia.

O treino é na verdade a etapa final da preparação. “Primeiro a pessoa domina o conteúdo e monta um roteiro do que vai falar, em seguida prepara o material visual que irá mostrar. Depois vem a parte do treino para a fala ficar em harmonia com o gestual e com o material visual”, diz Patrícia.

Erro comum: treinar apenas mentalmente, sem fazer a movimentação “Na hora do treino pode até parecer esquisito, mas na medida em que fizer este treinamento, vai parecer natural”, diz Patrícia.

Fonte: Dicas para apresentação oral. **Biblioteca do Cetens - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, [20 -]. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/88-dicas-para-apresentacao-oral>. Acesso em: 18 jun. 2022.



## Registrando Ideias

- 1 A partir do texto lido, de toda a sua pesquisa desenvolvida até o presente momento e dos slides e/ou pôsters criados, desenvolva sua apresentação oral. Para isto cronometre um tempo de 20 minutos e faça uma autogravação de sua apresentação. Anote os pontos de atenção (onde você ficou nervoso, onde você errou, etc.). Esta atividade tem o intuito de desenvolver uma autopercepção a respeito do seu domínio sobre a própria temática estudada.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Conectando Ideias

- 2** Agora apresente seu trabalho para seu grupo de pesquisa. Isso mesmo! Cada um dos integrantes vai fazer uma apresentação para seus colegas de equipe. Como esta tarefa pode ser longa, devido ao número de colegas existentes, façam uma pausa seguindo a técnica Pomodoro já estudada neste Livro. Debatam entre si sobre a sua apresentação e anote os pontos de atenção (onde você ficou nervoso, onde você errou, etc.). Esta atividade tem o intuito de desenvolver uma percepção coletiva a respeito do seu domínio sobre a própria temática estudada.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Interagindo em Grupo

- 3** Agora apresente seu trabalho para seu(s) Educador(es) Orientador(es). Isso mesmo! Esta tarefa deve ser desenvolvida em grupo. Busque não desmembrar os trabalho por pessoas. Esta atividade tem o intuito de desenvolver uma habilidade de apresentação coletiva a respeito do domínio da equipe sobre a própria temática estudada. Busque garantir a fluidez na apresentação do trabalho como se este fosse um diálogo entre a equipe.

**CUIDADO NA HORA DE TROCAR AS IDEIAS ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE PARA QUE SUA FALA NÃO SEJA REPETITIVA.**

**APRESENTAR TRABALHO EM EQUIPE É MAIS COMPLEXO DO QUE APRESENTAR TRABALHO INDIVIDUALMENTE!**



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!





[https://youtu.be/m3owjoc\\_MJM](https://youtu.be/m3owjoc_MJM)

## Tema 40

# PUBLISH

Imagem: FreePik.com



## Investigando Documentos

### Como publicar seu primeiro artigo científico? Veja 14 dicas importantes

Escrito por Rafael Tourinho Raymundo | 10 de dezembro de 2020 (Texto Adaptado)

Um artigo acadêmico deve ser relevante para a área. Ou seja, não é qualquer trabalho de aula que rende publicação. O texto precisa trazer informações inéditas. Para isso, não há alternativa a não ser pesquisar.

#### 1 - Defina o objetivo do artigo

Todo artigo científico precisa de um objetivo claro e bem definido, caso contrário, ele corre o risco de ter uma proposta muito abrangente e não atender aos requisitos do periódico escolhido. Uma técnica para criar o objetivo é fazer identificar um problema e fazer uma pergunta.

#### 2 - Escolha a publicação

Muitos acadêmicos não sabem onde publicar o primeiro artigo científico. A boa notícia é que existem várias revistas nacionais e internacionais que aceitam trabalhos para publicação, com diferentes critérios e credibilidade.

Na hora de escolher uma revista, é fundamental considerar fatores como indexação do periódico nas bases de dados, o número de citações recebidas e o idioma da publicação. As revistas científicas de uma determinada área que possuem grande prestígio são as mais procuradas pelos pesquisadores, portanto, a recusa de artigos é frequente. A melhor saída é escolher um periódico de prestígio médio, pois a submissão não é tão concorrida.

Finalizado o artigo, chega o momento de enviá-lo para publicação. Você pode inscrevê-lo num congresso de pesquisa ou num periódico da área, desde que atenda aos requisitos. Nos eventos, o participante costuma ser incluído num Grupo de Trabalho que reúne investigações com abordagens afins.

### 3 - Conheça as exigências do periódico escolhido

Toda revista científica possui um guia com instruções para autores. Leia esse documento para estruturar o seu trabalho corretamente e aumentar as chances da publicação ser aceita. Inspeção as edições mais recentes do periódico e leia os artigos que foram aceitos. Assim, é possível adquirir familiaridade com publicações que se enquadram nos requisitos da revista.

### 4 - Tenha uma pesquisa científica

Escolha um tema de seu interesse. Em seguida, estude o que já foi publicado sobre o assunto. Você pode verificar trabalhos em anais de eventos ou revistas científicas. O Google Scholar e o Banco de Teses e Dissertações da Capes também são repositórios que oferecem um bom material de referência. Feito o levantamento, deve-se chegar à inovação propriamente dita. Você pode fazer uma revisão de literatura e apontar as lacunas das investigações anteriores. Se possível, conduza um estudo de caso para encontrar respostas aos questionamentos.

### 5 - Respeite uma sequência lógica

Em qualquer área de pesquisa, o artigo científico para publicação deve respeitar uma sequência lógica. A estrutura ideal segue o formato IMRD, uma sigla que significa introdução, método, resultados e discussão. Essa divisão do conteúdo em quatro partes melhora o entendimento da pesquisa e a análise do conteúdo.

Seção	Conteúdo	Pergunta-chave
Introdução	Apresenta informações sobre o tema, justificativa e objetivo.	<ul style="list-style-type: none"><li>• De que trata o estudo?</li><li>• Por que a investigação foi feita?</li></ul>
Método	Descreve o tipo de estudo, o cenário, a amostra e os procedimentos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como o estudo foi realizado?</li></ul>
Resultados	Apresenta achados e análise estatística.	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que foi encontrado?</li><li>• Quais são os fatos revelados?</li></ul>
Discussão	Interpretação dos resultados e comparações.	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que significam os achados apresentados?</li><li>• O que esse estudo tem para acrescentar?</li></ul>

FONTE: Pereira MG. *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2011

### 6 - Não se esqueça dos elementos pré e pós textuais

É essencial que o artigo científico tenha título, resumo, nome do autor e lista de referências de todas as fontes consultadas. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tem uma norma que fala especificamente de artigos científicos para publicação periódica, a NBR 6022. A maioria dos periódicos brasileiros segue as normas da ABNT, mas pode haver regras diferentes para citação ou referências, dependendo da entidade. Vancouver e MLA são algumas normas exigidas por publicações internacionais.

### 7 - Não comece a escrever cedo demais

Segundo especialistas, muitos alunos começam a adiantar etapas do texto antes mesmo de finalizar sua pesquisa. O resultado quase sempre é antiprodutivo.

Se você quer publicar um artigo numa revista científica de peso, o ideal é começar a preparar o texto somente depois de ter resposta para algumas perguntas:

- ✓ De onde surgiu a sua pesquisa?
- ✓ Onde você já chegou com ela?
- ✓ O que a faz ter credibilidade (por que o público deveria aceitá-la)?
- ✓ O que isso muda no que já se conhece sobre o tema?

## 8 - Escreva o texto

Quanto maior o seu esforço em coletar dados, mais perto você estará de publicar seu primeiro artigo científico. No entanto, antes é preciso passar pela etapa de redação e formatação do artigo.

Um trabalho desses costuma ter entre 12 e 15 páginas. Lembre-se de seguir uma estrutura clara e coesa. Exponha objetivos, métodos utilizados, informações obtidas e conclusões.

## 9 - Compartilhe o que você descobriu

É sempre bom lembrar: a divulgação dos resultados é tão importante quanto a redação do artigo. Muitos trabalhos bons acabam não ganhando destaque por simples descuido que os pesquisadores tiveram na hora de fazer uma divulgação mais atenta.

Se você já tem o artigo científico pronto, basta ficar de olho nos períodos de submissão de artigos das principais publicações nacionais e internacionais.

## 10 - Revise o texto

O artigo científico é a apresentação sintética dos resultados obtidos numa investigação. Depois de escrever o texto, vale a pena fazer no mínimo três revisões para ter a certeza de que o conteúdo tem qualidade e atende às exigências do periódico.

A revisão serve para corrigir erros gramaticais e de digitação, além disso também é uma ferramenta para eliminar repetições. Lembre-se de que tudo precisa estar perfeito, pois o material será analisado por especialistas rigorosos.

## 11 - Certifique-se de que a metodologia está correta

Um artigo científico de alta qualidade é aquele que possui uma metodologia científica coerente e bem explicada. O texto deve conter possíveis respostas para os questionamentos que movem a investigação.

## 12 - Peça a opinião de outras pessoas

Quando o desafio é publicar o primeiro artigo científico, revisões por conta própria são insuficientes. O ideal é contar com revisões feitas por especialistas da área e colegas de trabalho. Por isso é tão importante participar de eventos científicos.

## 13 - Tenha paciência

Não se assuste caso a revista demore meses até dar um retorno. Os textos submetidos para publicação passam pelo crivo de pareceristas, e esse processo pode levar um tempo. Também é comum que o trabalho seja aceito com ressalvas, o que significa realizar correções para adequá-lo a exigências científicas ou editoriais.

Se o conteúdo for reprovado, tente avaliar suas falhas e aprender com elas. Busque ajuda de um pós-graduando ou de um professor de confiança. Estude um pouco mais e, quando estiver confiante, tente outra vez. Com persistência, você conseguirá publicar seu primeiro artigo científico.

## 14 - Saiba como lidar com os editores

Artigos científicos podem ser recusados por um periódico, mesmo sendo um conteúdo de qualidade. Isso acontece porque não há espaço para todos os trabalhos nas revistas.

Ao receber um “NÃO”, evite pedir explicações para o editor. O recomendado é revisar novamente o texto, incorporar sugestões do editor e tentar a submissão novamente, de preferência em outro periódico.

Fonte: RAYMUNDO, R. T. Como publicar seu primeiro artigo científico? Veja 14 dicas importantes. **Via Carreira**, 2020. Disponível em <https://viacarreira.com/como-publicar-seu-primeiro-artigo-cientifico/>. Acesso em: 20 jun. 2022.



## Desvendando a Curiosidade

Você sabia que pode encontrar locais de publicação de acordo com a área e a classificação do periódico escolhido?

Acesse e consulte juntamente com o(s) Educador(es) Orientador(es):

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Imagem: Freepik.com



## Conectando Ideias

- 1 Busque e anote abaixo, juntamente com o(s) Educador(es) Orientador(es), periódicos e/ou eventos para publicar o trabalho de sua equipe. Observe que existem universidades que possuem eventos de iniciação científica voltadas para estudantes de Ensino Médio. Exemplo: A Universidade Federal de Sergipe (UFS) possui o evento denominado "Feira Estadual de Ciências, Tecnologia e Artes de Sergipe" (CIENART) onde alunos e professores publicam suas pesquisas escolares.

**ATENÇÃO: AO SUBMETER UM TRABALHO A UM PERIÓDICO OU EVENTO OBSERVE AS REGRAS DE PUBLICAÇÃO. EXISTEM REGRAS COMO, POR EXEMPLO, DE EXCLUSIVIDADE QUANTO À PUBLICAÇÃO, OU SEJA, SE VOCÊ PUBLICOU OU SUBMETEU PARA ANÁLISE SEU TRABALHO EM UM PERIÓDICO OU EVENTO, ESTE NÃO DEVE SER SUBMETIDO E/OU PUBLICADO NOVAMENTE EM OUTRO PERIÓDICO OU EVENTO!**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Autoavaliação

Como você acha que foi seu desempenho? Aprendeu muito? Conte pra gente!



# Unidade Surpresa!



**Você não esperava por esta Unidade não é?  
Nem no Sumário existe, afinal é SURPRESA!  
Abra o QR-CODE, ou o link, e vamos conversar sobre esta UNIDADE.**



<https://youtu.be/EvIYUSnTgZ4>

**Somente após assistir ao vídeo abra o QR-CODE, ou o link, abaixo e responda às seguintes perguntas.**



<https://forms.gle/Cb8JJhRW8Ld185Cn7>

**Parabéns por responder às perguntas acima.  
Esperamos que tenha acertado muitas questões!**

**Esperamos encontra-lo(a) em breve com algum trabalho publicado.  
Desejamos sucesso em sua trajetória como Jovem Pesquisador!**

**Um grande abraço e até mais.  
SUCESSO!**

# Referências



3 dicas para você escolher a melhor mídia para o backup dos seus arquivos. **Grupo Gerenciar**, 2018. Disponível em: <https://grupogerenciar.com.br/2018/11/28/midia-backup-arquivos/>. Acesso em: 01 maio 2022.

6 passos para uma pesquisa bibliográfica eficiente. **Blog da Faculdade em Macapá**, 2020. Disponível em: <https://blog.faculdadedemacapa.com.br/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

7 Benefícios que a Leitura Traz. **Laboratório SACE**, [20-]. Disponível em: <https://www.laboratoriosace.com.br/sys/beneficios-leitura/> Acesso em: 17 nov. 2021.

ALEM, N. Obra em domínio público: pode tudo? **Instituto Idea**, 2019. Disponível em: <http://institutodea.com/artigo/obra-em-dominio-publico-pode-tudo/> Acesso em: 16 abr. 2022.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Biblioteca: Um Lugar de Múltiplos Espaços. **InfoHome**, 2018. Disponível em: [https://www.ofaj.com.br/espacoofajs\\_conteudo.php?cod=24](https://www.ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=24). Acesso em: 17 fev. 2022.

AMADOR, S. M. Projeto de vida: Trabalho e Profissão. **Ser Melhor**, [20-]. Disponível em: <http://www.sermelhor.com.br/trabalho/projeto-de-vida.html>. Acesso em: 17 nov. 2021.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Information Literacy Standars for Student Learning: Standards and Indications**. Chicago: ALA, 1998. Disponível em: [https://www.ala.org/ala/aasl/aaslproftools/informationpower/InformationLiteracyStandards\\_final.pdf](https://www.ala.org/ala/aasl/aaslproftools/informationpower/InformationLiteracyStandards_final.pdf). Acesso em: 30 out. 2020.

**Antônimos de Alegria**. Antônimos. Disponível em: <https://www.antonimos.com.br/alegia/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

ARAÚJO, F. Copyleft. **INFO Escola**, [20 -]. Disponível em: Disponível em: <https://www.infoescola.com/comunicacao/copyleft/> Acesso em: 16 abr. 2022.

ARMSTRONG, S.; BRUNSKILL, P. **Information Literacy: Separating fact from fiction**. 1. ed. Huntington Beach: Shell Education, 2018. 1. v.

AUTREMENT DIT. 5 maneiras de desenvolver resiliência para facilitar sua jornada de estudos. **Frances Objetivo**, 2016. Disponível em: <https://francesobjetivo.com.br/resiliencia-facilita-a-jornada-de-estudos/>. Acesso em: 12 Jan. 2022.

BEGGIORA, H. Como usar o Google Forms? Saiba criar um formulário online. TechTudo, 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/04/como-usar-o-google-forms-saiba-criar-um-formulario-online.ghhtml>. Acesso em: 30 maio 2022.

BORGES, W. O ambiente de estudo ideal, como ter um? **Super Vestibular**. [20-]. Disponível em: <https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/dicas/o-ambiente-estudo-ideal-como-ter-um.htm>. Acesso em: 10 dez. 2021.

BRASIL. **Lei Federal N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Presidência da República, [1996a]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 27 fev. 2021.

BRASIL. **Lei N° 13.415/17, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e 11.494/07 que regulamenta o FUNDEB e dá outras providências. Brasília, Presidência da República, [2017]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 27 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - 3ª versão**. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018a. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 25 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria N° 1.432, de 28 de dezembro de 2018b**. Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos. Brasília, Presidência da República, [2018b]. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199). Acesso em: 27 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n° 196, de 10 de outubro de 1996**. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Brasília, Presidência da República, [1996b]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html). Acesso em: 18 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n° 510, de 07 de abril de 2016**. Conselho Nacional de Saúde. Brasília, Presidência da República, [2016]. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581). Acesso em: 18 dez. 2021.

BROMBATTI, F.; TOLLAZZI, C. do A. Percepção Da Aplicação De Aulas No Formato On-Line Por Alunos De Cursos Presenciais De Nível Superior. **Revista Conectus: tecnologia, gestão e conhecimento**, [S. l.], v. 1, n. 5, 2021. Disponível em: <https://revista.ftec.com.br/index.php/01/article/view/73>. Acesso em: 24 mar. 2022.

**Casa** - Michaelis On-Line. Michaelis On-Line. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=casa>. Acesso em: 02 fev. 2022.

**Casa** - Tradução em inglês - Linguee. Linguee.pt. Disponível em: <https://www.linguee.pt/portugues-ingles/search?source=auto&query=casa>. Acesso em: 02 fev. 2022.

CLIMATEMPO. Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/mapas>>. Acesso em: 22 set. 2021.

COELHO, B. Quer aprender a fazer referência de sites nas normas da ABNT?. **Blog do Metzzer**, 2018. Disponível em: <https://blog.metzzer.com/referencia-de-sites-e-artigos-online/>. Acesso em: 26 mar. 2022.

COELHO, B. Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT. **Blog do Metzzer**, 2018. Disponível em: <https://blog.metzzer.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/>. Acesso em: 26 mar. 2022.

COELHO, B. Um guia completo sobre todos tipos: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. **Blog do Metzzer**, 2019. Disponível em: <https://blog.metzzer.com/tipos-de-pesquisa/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

Comandos de pesquisa: os principais truques para uma busca avançada no Google. **IEBSchool**, 2017. Disponível em: <https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Como estudar de forma eficiente? Confira 6 dicas para ter sucesso. **UNOPAR**, 2020. Disponível em: <https://blog.unopar.com.br/como-estudar-de-forma-eficiente/>. Acesso em: 17 nov. 2021.

Como fazer um pôster para um Congresso. **Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG**, 2020. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=1933>. Acesso em: 15 jun. 2022.

Como fazer um seminário? 12 melhores dicas! **Blog Stoodi**, [20-]. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/12-dicas-para-fazer-um-bom-seminario>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Como funcionam as vacinas. **World Health Organization**, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/pt/news-room/feature-stories/detail/how-do-vaccines-work>. Acesso em: 23 set. 2021.

Como localizar o livro na estante. **Blog da Biblioteca da ECA-USP**, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2010/03/08/como-localizar-o-livro-na-estante>. Acesso em: 25 fev. 2022.

Copyright: Saiba como funcionam os direitos autorais no Brasil. **Blog FIA**, 2020. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/copyright/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

DANTAS, L. M. V; OLIVEIRA, A. A. Como elaborar um pôster acadêmico: Material didático de apoio à vídeo-dica Pôster Acadêmico. **Projeto de Extensão UFRB**. Cachoeira: UFRB, 2015 Disponível em [https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como\\_elaborar\\_pster.pdf](https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como_elaborar_pster.pdf). Acessos em 15 jun. 2022.

Dicas para apresentação oral. **Biblioteca do Cetens - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, [20 -]. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/88-dicas-para-apresentacao-oral>. Acesso em: 18 jun. 2022.

Domínio Público, o que é? **Plenarinho**, 2019. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/01/dominio-publico-o-que-e/> Acesso em: 16 abr. 2022.

DUDZIAK, E. A. Licenças Creative Commons: saiba mais sobre isso. **AGUIA - Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica**, 2016. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/licencas-creative-commons-saiba/> Acesso em: 16 abr. 2022.

DURBANO, V. 5 motivos para fazer backup em várias mídias. **Eco IT - Segurança Digital** Disponível em: <https://blog.ecoit.com.br/5-motivos-para-fazer-backup-em-varias-midias/>. Acesso em: 05 maio 2022.

Enciclopédia. 1 fot., color. In **Britannica Escola**. Web, 2022. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclopedia/487833/recursos/146869>. Acesso em: 02 de fev. 2022.

Enciclopédia. In: **Britannica Escola**. Versão On-line, 2022. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclopedia/487833>. Acesso em: 02 de fev. 2022.

Envolvendo seres humanos. **Fiocruz**, [20-]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/envolvendo-seres-humanos>. Acesso em: 08 mar. 2022.

Estudos Isentos de avaliação do CEP. **Hospital Israelita Albert Einstein**, 2022. Disponível em: <https://www.einstein.br/pesquisa/servicos/comite-etica-em-pesquisa/estudos-isentos-de-avaliacao-cep> Acesso em: 11 maio 2022.

Ética em pesquisa. **Fiocruz**, [20-]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/etica-em-pesquisa>. Acesso em: 08 mar. 2022.

FERNANDA, M. Conheça a importância da pesquisa científica para a sociedade. **Unileão**, 2021. Disponível em: <https://unileao.edu.br/blog/importancia-da-pesquisa-cientifica/>. Acesso em: 23 set. 2021.

FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. **Toda Matéria**, [20-]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/fichamento/>. Acesso em: 03 abr. 2022.

FERNANDES, R. Como colocar referência de site de acordo com a ABNT usando o MORE. **TechTudo**, 2022. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2022/01/como-colocar-referencia-de-site-de-acordo-com-a-abnt-usando-o-more.ghtml>. Acesso em: 25 maio 2022.

FERREIRA, F. Ler não é a mesma coisa que estudar. **Supletivo a Distância**, 2021. Disponível em: <https://supletivodistancia.com.br/ler-nao-e-a-mesma-coisa-que-estudar>. Acesso em: 17 nov. 2021.

FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

FREITAS, E. de. A origem do nome América. História da origem do nome América. **Brasil Escola**, [20-]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-origem-nome-america.htm>. Acesso em: 17 nov. 2021.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Editora FCI/UnB, 2012. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO\\_Letramento\\_Informacional.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf). Acesso em: 20 nov. 2020.

GASQUE, K. C. G. D. **Manual do Letramento Informacional**: saber buscar e usar a informação. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35957/1/LIVRO\\_ManualLetramentoInformacional.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35957/1/LIVRO_ManualLetramentoInformacional.pdf). Acesso em: 10 mar. 2022.

GASQUE, K. C. G. D.; AZEVEDO, I. C. M. O uso de obras de referência no letramento de estudantes da educação básica. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/45903>. Acesso em: 28 nov. 2021.

GASQUE, K. C. G. D.; FIALHO, J. F. Letramento Informacional e Currículo. **PontodeAcesso**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 70–89, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/12265/15193>. Acesso em: 10 jan. 2021.

GOMES, L.. Manual de regras ABNT. **Repositório Institucional da Fanorpi**, 2022. Disponível em: <https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/repositorio/article/download/76/75>. Acesso em: 26 mar. 2022.

GONZÁLES, M. Tradução automática: o que é, quando usar e por que devemos ter cuidado com ela. **Rock Content Blog**, 2021. Disponível em <https://rockcontent.com/br/talent-blog/o-que-e-traducao-automatica/>. Acessos em: 10 jun. 2022.

Google Acadêmico: como acessar, pesquisar e depositar artigos. **Blog Even3**, [20-]. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/google-academico-como-usar/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

IMBROISI, M.; MARTINS, S. Arte Egípcia. **História das Artes**, 2021. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-na-antiguidade/arte-egipcia/>. Acesso em 22 set. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION INSTITUTION. (IFLA) **Como identificar notícias falsas**. 2018. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/node/11174>. Acesso em: 10 maio 2021.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Material do Educador**: Aulas de Estudo Orientado (ENSINO MÉDIO). 1. ed. Recife: ICE, 2016. 44 p. Disponível em: <http://www.iema.ma.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/MATERIAL-DO-EDUCADOR-AULAS-DE-ESTUDO-ORIENTADO.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Língua Portuguesa – Fato X Opinião. **Conexão Escola**, [20-]. Disponível em: [https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino\\_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opinioao/](https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opinioao/). Acesso em: 13 mar. 2022.

MARTINS, E. Como fazer o problema de pesquisa para seu projeto de pesquisa. **Blog do Mettezer**, 2020. Disponível em: <https://blog.mettezer.com/problema-de-pesquisa/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

MATTOSINHO, L. P. Veja o passo-a-passo de como fazer tabulação de dados! **Blog CAE Treinamento**, 2020. Disponível em: <https://caetreinamentos.com.br/blog/ferramentas/como-fazer-tabulacao-de-dados>. Acesso em: 25 maio 2022.

MENEZES, M. R. Uma imagem vale mais que mil palavras: o uso do audiovisual no EAD. **Ideias e Inovação - Lato Sensu**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 9-16, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/1066>. Acesso em: 23 mar. 2022.

MENEZES, S. Fontes de Informação: definição, tipologia. **Biblioteca da Escola de Engenharia UFRGS**, 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibeng/fontes-de-informacao-definicao-tipologia-confiabilidade/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

**Michaelis On-Line**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

Módulo de Elaboração de Fichas Catalográficas. **Catalog! - Universidade Federal de Ceará**, 2022. Disponível em: <http://www.fichacatalografica.ufc.br/>. Acesso em: 25 fev. 2022.

MORAES, M. Afinal, para que serve um dicionário? **InfoEnem**, 2016. Disponível em: <https://infoenem.com.br/afinal-para-que-serve-um-dicionario/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

MORETTI, I. Objetivo do TCC: aprenda como fazer e veja exemplos prontos. **Via Carreira**, 2021. Disponível em: <https://viacarreira.com/objetivo-tcc/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

NORMAS PARA CITAÇÕES (NBR 10520). **Edisciplinas USP**, [20--] Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4845861/mod\\_resource/content/1/CITACOES\\_NBR10520.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4845861/mod_resource/content/1/CITACOES_NBR10520.pdf) Acesso em: 26 mar. 2022.

O que é a LGPD? **Ministério Público Federal**, [20-]. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/servicos/lgpd/o-que-e-a-lgpd>. Acesso em: 10 maio 2022.

O que é Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)? **Portal Catho**, 2020. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas/o-que-e-abnt/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Operadores booleanos: técnica chave para obter os melhores resultados de pesquisa. **Dotlib**, 2019. Disponível em: <https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa>. Acesso em: 16 fev. 2022.

PENA, R. F. A. A Importância dos mapas. **PrePara Enem**, [20-]. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/importancia-dos-mapas.htm>. Acesso em: 17 fev. 2022.

PERCDC LEARNHUB. Página sobre a Empresa. *In*: PERCDC LEARNHUB (org.). **Home Page do PERCDC Learnhub**. Filipinas: [s.n.], 2021. Disponível em: <http://quexbook.com/about.php>. Acesso em: 27 out. 2021.

PERCDC LEARNHUB. **QuexHub**: Media and Information Literacy. Aplicativo para o Sistema Android 4.4 ou superior. 122. ed. Philippines: PERCDC Learnhub, 2020. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.gerund.hubmedia>. Acesso em: 7 out. 2021.

PEREIRA, M. G. A introdução de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 675-676, dez. 2012. Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 01 jun. 2022.

Planos de estudo 2020: Como fazer, Tipos e Dicas. **EAD UNIVALI**, 2020. Disponível em: <https://ead.univali.br/blog/planos-de-estudo>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Pomodoro: técnica que pode te ajudar nessa volta às aulas! **Blog Estácio**, 2021. Disponível em: <https://blog.estacio.br/esta-na-midia/volta-as-aulas-e-tecnica-pomodoro/>. Acesso em: 13 jan. 2022.

Portal do Conselho Nacional de Saúde - Plataforma Brasil. **Ministério da Saúde**, [20--]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default>. Acesso em: 12 maio 2022.

POUBEL, M. Fake news e pós-verdade. **Info Escola**, [20-]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/fake-news/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa? **Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG**, 2021. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116>. Acesso em: 08 mar. 2022.

RAYMUNDO, R. T. Como publicar seu primeiro artigo científico? Veja 14 dicas importantes. **Via Carreira**, 2020. Disponível em <https://viacarreira.com/como-publicar-seu-primeiro-artigo-cientifico/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

RAYMUNDO, R. T. Resumo de Artigo Científico: estrutura e dicas de como fazer. **Via Carreira**, 2021. Disponível em <https://viacarreira.com/resumo-de-artigo-cientifico/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

ROSENTAL, S. Organização funcional da biblioteca. **CRB6**, 2014. Disponível em: <http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/organizacao-funcional-da-biblioteca/>. Acesso em: 06 fev. 2022.

Sala de Aula Invertida: saiba tudo sobre o conceito e como aplicar! **Arvore**, 2021. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/sala-de-aula-invertida>. Acesso em: 13 jan. 2022.

SESTERO, J. A importância da memorização e os mnemônicos. **Q Concursos**, 2020. Disponível em: <https://www.qconcursos.com/artigos/a-importancia-da-memorizacao-e-os-mnemonicos>. Acesso em: 13 jan. 2022.

Setores da Biblioteca. **Instituto de Geociências da UFMG**, [20-]. Disponível em: [http://www.igc.ufmg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=214:setores-da-biblioteca&catid=75:apresentacao&Itemid=332](http://www.igc.ufmg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=214:setores-da-biblioteca&catid=75:apresentacao&Itemid=332). Acesso em: 16 fev. 2022.

**Sinônimos de Alegria**. Sinônimos. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/alegia/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

SOUSA, R. G. A Arte Egípcia. **Brasil Escola**, [20-]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-egipcia.htm>. Acesso em 22 set. 2021.

TCLE / TALE. **Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**, [20-]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/bioetica/coep/tale/>. Acesso em: 10 maio 2022.

TOLEDO, L. Como ler um artigo científico: 4 passos. **A Ciência Explica**, 2018. Disponível em: <http://www.cienciaexplica.com.br/2018/02/17/como-ler-um-artigo-cientifico-4-passos>. Acesso em: 03 abr. 2022.

TUMELERO, N. Artigo científico: guia completo com estrutura, normas da ABNT e métodos. **Blog do Metzger**, 2018. Disponível em: <https://blog.metzger.com/artigo-cientifico/> Acesso em: 11 maio 2022.

UFS – Universidade Federal de Sergipe. **Sistema Pergamum**, 2022. Disponível em: <https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/pergamum/biblioteca/index.php/>. Acesso em: 24 fev. 2022.

VALENTE, M. G. .; HOUANG, A. . O que você precisa saber sobre Licenças CC. **Boletim Técnico do PPEC**, Campinas, SP, v. 6, p. e021003, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9423>. Acesso em: 16 abr. 2022.





Documents

## Estimado Estudante;

Aqui, nos anexos, você terá acesso a modelos formatados de artigo científico, de pôster acadêmico e de slides para apresentação de trabalhos.

Estes modelos foram criados a partir de outros modelos disponíveis: o modelo de pôster acadêmico foi baseado em um modelo disponível pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); o de artigo científico foi baseado em um modelo disponível pela Universidade Federal Fronteira do Sul (UFFS), e o modelo de Slide foi baseado no modelo disponível pelo Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) de 2021.

É de suma importância lembrar que os modelos não são **PADRÕES**, ou seja, dependendo de onde você, seu grupo e seus Educadores Orientadores forem divulgar o trabalho, será necessário que sua pesquisa seja adequada aos modelos que os respectivos eventos, simpósios, congressos, revistas científicas, dentre outros, possuam como padrão a ser adotado.

Este modelo aqui disponível serve apenas como uma referência base para a construção, formatação e divulgação de pesquisas científicas.

Use-os, como modelo, e pratique todos os conhecimentos disponibilizados neste Material Didático.

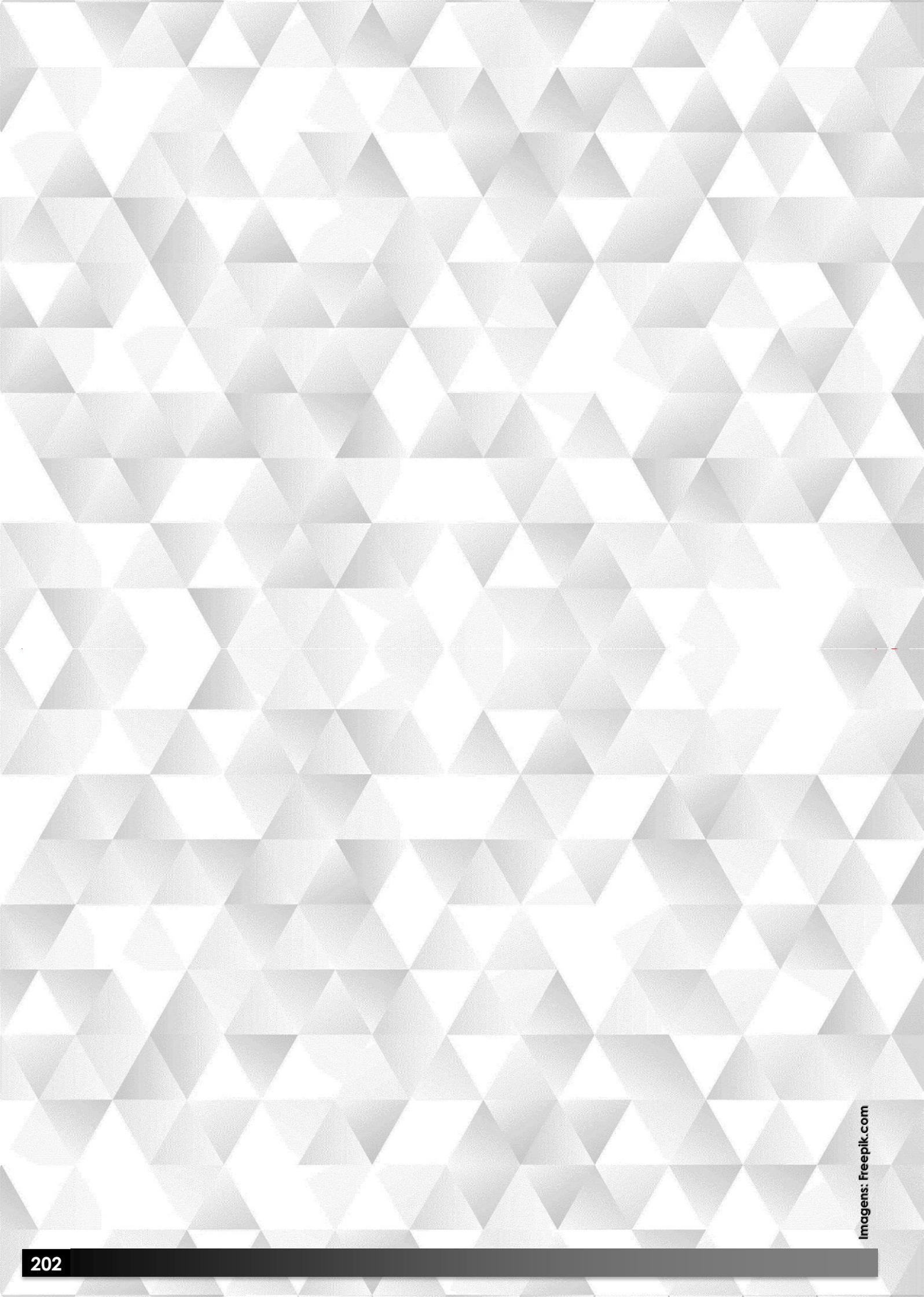
Ah! Neste Qr-Code, ou nos links, você pode baixar todos os arquivos de uma só vez, bem como, a versão digital completa deste Material Didático.

Sucesso!

Os Autores



[https://drive.google.com/drive/folders/1tW7mG3aVXj8pUL2IP\\_wk3m4dXYWcc4u2](https://drive.google.com/drive/folders/1tW7mG3aVXj8pUL2IP_wk3m4dXYWcc4u2)  
<https://is.gd/lippgciufs>



# Matheus Ribeiro Menezes

Licenciado em Letras Português – Espanhol  
Professor da Rede Estadual de Educação de Sergipe  
Mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGCI/UFS)

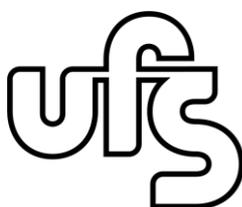
# Pablo Boaventura Sales Paixão

Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes (PPED/UNIT)  
Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Complutense de Madrid (UCM)  
Professor da Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGCI/UFS)

# Letramento Informacional

*Práticas e Perspectivas para o Novo Ensino Médio*

## GUIA DO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA DOCENTES E BIBLIOTECÁRIOS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS



# Apresentação

## **Estimado Educador;**

Para muitos de nossos alunos, pesquisar é o ato de acessar a *internet*, entrar no Google, digitar palavras soltas e, ao passo de um clique, encontrar milhares, talvez milhões de informações tomando para si, quase sempre, os primeiros sites que o buscador apresenta.

Já para elaborar um trabalho, basta passar a vista sobre um conteúdo, copiar e colar no word da forma que o conteúdo se apresenta sem, ao menos, padronizar a fonte e as cores.

Para finalizar essa “exímia” pesquisa vem a apresentação do trabalho: pedaços de textos lidos em recortes de papel ou, muitas das vezes, a leitura dos trechos copiados da internet em um slide repleto de informações.

Se é dessa forma que a maioria de seus alunos pesquisa acredite, hoje é o seu dia de sorte! Este material foi desenvolvido para ser seu aliado contra todas estas formas errôneas de se desenvolver uma pesquisa escolar.

Este material foi construído para atender às demandas que a BNCC e o Novo Ensino Médio solicitam dos professores quando a temática é o fomento e desenvolvimento da Pesquisa Científica do ambiente Escolar.

Neste guia didático-pedagógico vamos abordar, na forma de planejamento, cada unidade temática deste Material Didático que tem como objetivo emponderar o discente quando a busca ativa, seleção consciente, análise crítica e uso ético da informação em um processo denominado Letramento Informacional.

Se você é Professor deve estar se perguntando: mas o que é este Letramento Informacional? O que é isso? Quem inventou este processo? São muitas perguntas não é?

Calma! Se você possuir a parceria de um Bibliotecário Escolar ele vai auxiliá-lo melhor mas, caso não tenha, vamos orientá-lo nas próximas páginas.

E aí, vamos mudar a forma como nossos alunos buscam o conhecimento?

E, como dizem no nordeste, *SIMBORA!*

# Vamos Conhecer Nosso Livro

## Querido Educador!

Você leu o título deste livro? Sabe o que é Letramento Informacional? Caso não saiba fique tranquilo que eu vou explicar!

O Letramento Informacional é um processo que objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências quanto ao uso da informação, ou seja, como seus alunos buscam, selecionam, usam e distribuem informações transformando-as em conhecimento.

Com o advento com as Tecnologias da Informação e da Comunicação as informações estão por todas as partes: na escola, em casa, na rua, nas redes sociais, dentre tantos ambientes.

Para isso, a fim de facilitar aprendizado de nossos alunos, leia às seguintes orientações:

**I)** Este livro está dividido em Unidades e Temas. As Unidades correspondem às Competências e os temas correspondem às Habilidades necessárias para que cada Competência se concretize. Desta forma, **JAMAIS** avance para o segundo tema se seu aluno possui alguma dúvida sobre o tema que está você está ministrando. A mesma regra serve para as Unidades. **Não** ministre as Unidades de forma aleatória. Uma unidade necessita da outra para ser construída.

**II)** Aproveite todos os recursos extras que esse livro possui. Para isto utilize um leitor de **QR-CODE** em seu smartphone. Caso deseje, você pode acessar cada recurso através do link disponível abaixo de cada QR-CODE. Para isto basta digitá-lo no seu navegador preferido. Caso sua escola não possua internet livre para acesso discente você pode baixar os recursos e projetá-los em sala de aula.

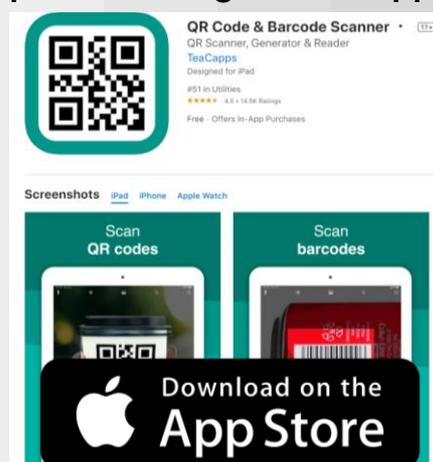
**IV)** Qualquer dúvida pode entrar em contato conosco. Estaremos pronto para ajudá-lo. **Basta mandar um e-mail para: [prof.mrm@live.com](mailto:prof.mrm@live.com)**. Pedimos que, no assunto, **sempre ponha sempre seu nome e o assunto da dúvida**. Pode entrar em contato. Somos Educadores, devemos nos unir! É gratuito, aproveite!

# Primeiro Contato

**Estimado Educador;**

Vamos estabelecer nosso primeiro contato? Acesse o **QR-Code** ou **utilize o link** disponibilizado abaixo. Deixamos uma sugestão **GRATUITA** de app leitor de QR-Code para você baixar diretamente na loja de aplicativos de seu smartphone!

**Para buscá-lo acesse a Play Store ou a Apple Store e digite: TeaCapps**



Após baixar e instalar o app vamos nos conhecer neste primeiro vídeo. Para isto basta abrir o aplicativo e apontar para o QR-Code abaixo. Aguardo você lá!



[https://youtu.be/E24Pt\\_ub-BY](https://youtu.be/E24Pt_ub-BY)

## ATENÇÃO!

O objetivo deste curso é a produção, apresentação e possível publicação de um artigo científico. Para isto oriente seus alunos a formarem grupos de estudo com no mínimo 3 e no máximo 5 estudantes.

Não esqueça de trabalhar com a Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida.

Recomendamos a leitura deste material:

SILVEIRA JUNIOR, C. B. Sala de Aula Invertida: por onde começar?. Goiânia: Instituto Federal de Goiás, 2020. 34 p. Disponível em:

[https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida\\_%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20\(21-12-2020\).pdf](https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida_%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20(21-12-2020).pdf). Acesso em: 12 jun. 2022.

# Sumário

## Estimado Educador;

Lembre-se que a partir daqui estão os planejamento de cada unidade Temática. Este material já foi aplicado pelo mestrando Matheus Ribeiro Menezes em uma unidade Pública de Ensino.

A efetividade deste material é muito pessoal e subjetiva variando de acordo com cada Instituição de Ensino, série e turma aplicada. Por isso você, enquanto Educador, deve ser o Guia maior durante o percurso formativo dos discentes.

Qualquer dúvida não hesite em contatar-nos pelo e-mail informado a apresentação deste Guia Didático!

## UNIDADE 01

### O que é pesquisa?

<b>Tema 01</b> – Não Basta Ler?	12
<b>Tema 02</b> – A pesquisa e sua importância.	14
<b>Tema 03</b> – A pesquisa além da escola.	16

## UNIDADE 02

### Criando uma Rotina de Estudos

<b>Tema 04</b> – Como eu estudo?	20
<b>Tema 05</b> – Como estudar de verdade!	22
<b>Tema 06</b> – Criando uma rotina de estudos.	24
<b>Tema 07</b> – Técnicas para estudar melhor.	26

# UNIDADE 03

## Buscando Informações

<b>Tema 08</b> – Fontes de informações e seus tipos.	30
<b>Tema 09</b> – ABC... para quê?	32
<b>Tema 10</b> – Conhecendo a Biblioteca.	34
<b>Tema 11</b> – Usando operadores de Busca.	36
<b>Tema 12</b> – Buscando Informações na Biblioteca.	38
<b>Tema 13</b> – Buscando Informações on-line.	40
<b>Tema 14</b> – Tipos de Pesquisa.	42
<b>Tema 15</b> – Instrumentos de Coleta de Dados.	44

# UNIDADE 04

## Analisando Informações

<b>Tema 16</b> – Para que analisar informações?	48
<b>Tema 17</b> – Descobrimo a problemática da Pesquisa.	50
<b>Tema 18</b> – Estabelecendo objetivo geral e específicos.	52
<b>Tema 19</b> – ABNT: formas de citação.	54
<b>Tema 20</b> – Formas e Normas de Referências I.	56
<b>Tema 21</b> – Formas e Normas de Referências II.	58
<b>Tema 22</b> – Analisando as Fontes de Informação I.	60
<b>Tema 23</b> – Analisando as Fontes de Informação II.	62
<b>Tema 24</b> – Construindo um arcabouço Bibliográfico.	64

# Sumário

## UNIDADE 05

### Armazenando Informações

<b>Tema 25</b> – Direitos Autorais.	68
<b>Tema 26</b> – Creative Commons e outras denominações.	70
<b>Tema 27</b> – Noções de <i>backup</i> .	72
<b>Tema 28</b> – Ética no armazenamento de informações.	74

## UNIDADE 06

### Utilizando Informações

<b>Tema 29</b> – Desenvolvendo um Paper I.	78
<b>Tema 30</b> – Desenvolvendo um Paper II.	80
<b>Tema 31</b> – Desenvolvendo um Paper III.	82
<b>Tema 32</b> – Desenvolvendo um Paper IV.	84
<b>Tema 33</b> – Tabulação Simples de Dados	86
<b>Tema 34</b> – Tabulação Cruzada de Dados.	88

# UNIDADE 07

## Compartilhando Informações

<b>Tema 35</b> – Fechando o Paper.	92
<b>Tema 36</b> – Paper: Formatando segundo a ABNT.	94
<b>Tema 37</b> – Como criar uma apresentação: Slide.	96
<b>Tema 38</b> – Como criar uma apresentação: Pôster.	98
<b>Tema 39</b> – Apresentando um trabalho de pesquisa.	100
<b>Tema 40</b> – Como publicar um trabalho Científico.	102

# UNIDADE 01

## O que é pesquisa?



## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta primeira unidade o aluno deverá ser estimulado a compreender o que é pesquisa, qual a sua importância e como ela deve ser desenvolvida.

Este é o primeiro contato do aluno com o real ato de pesquisar.

Estimule-o a refletir como a pesquisa o afeta todos os dias e demonstre como a pesquisa existe dentro do ambiente escolar seja através das feiras de ciência, olimpíadas de matemática, química, física, língua portuguesa, etc.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 01** – Não Basta Ler?

**Tema 02** – A pesquisa e sua importância.

**Tema 03** – A pesquisa além da escola.

# Não basta ler?



<https://youtu.be/Jtbv1XnRWXI>

## Tema 01



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 01	Não basta ler?
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mostrar a diferença entre estudar e simplesmente ler.</li><li>• Apontar a diferença entre estudar somente pelo material didático e estudar através de pesquisa.</li><li>• Averiguar se o discente possui os conhecimentos básicos sobre o texto e suas partes: autor, título, interpretação textual etc.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Desenvolver a autorreflexão do discente a respeito sobre a importância da pesquisa além do material didático.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates estabelecidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• FERREIRA, F. Ler não é a mesma coisa que estudar. <b>Supletivo a Distância</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://supletivodistancia.com.br/ler-nao-e-a-mesma-coisa-que-estudar">https://supletivodistancia.com.br/ler-nao-e-a-mesma-coisa-que-estudar</a>. Acesso em: 17 nov. 2021.</li></ul>



# A pesquisa e sua importância no aprender



<https://youtu.be/cZUJRas3Cwl>

## Tema 02

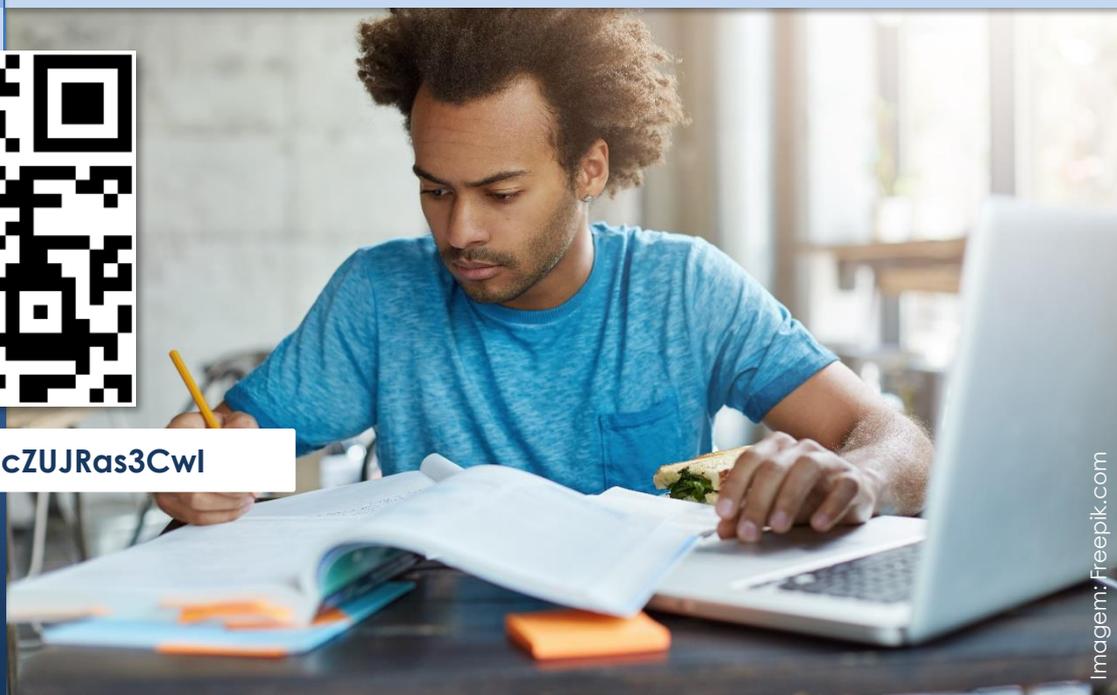


Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 02	A pesquisa e sua importância no aprender
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mostrar quais as fontes de informações existentes.</li><li>• Ensinar a importância das fontes de informações.</li><li>• Pesquisar sobre a Biblioteca e o Bibliotecário(a) mais próximo à sua escola.</li><li>• Ensinar sobre a necessidade informacional.</li><li>• Demonstrar como obter informações através de mapas.</li><li>• Demonstrar a importância de se obter a mesma informação a partir de mais de uma fonte de informação</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a autorreflexão do discente a respeito da leitura de mais de uma fonte de informação.</li><li>• Trazer mapas (Geográfico) e atlas (corpo humano) para sala de aula estimulando o debate em grupo sobre os itens.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Mapas e Atlas.</li><li>• Livros diferentes contendo a mesma temática.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates estabelecidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• ARMSTRONG, S.; BRUNSKILL, P. <b>Information Literacy: Separating fact from fiction</b>. 1. ed. Huntington Beach: Shell Education, 2018. 1. v.</li><li>• IMBROISI, M.; MARTINS, S. Arte Egípcia. <b>História das Artes</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-na-antiguidade/arte-egipcia/">https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-na-antiguidade/arte-egipcia/</a>. Acesso em 22 set. 2021.</li><li>• PENA, R. F. A. A Importância dos mapas. <b>PrePara Enem</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.preparaenem.com/geografia/importancia-dos-mapas.htm">https://www.preparaenem.com/geografia/importancia-dos-mapas.htm</a>. Acesso em: 17 fev. 2022.</li><li>• SOUSA, R. G. A Arte Egípcia. <b>Brasil Escola</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/historiag/arte-egipcia.htm">https://brasilescola.uol.com.br/historiag/arte-egipcia.htm</a>. Acesso em 22 set. 2021.</li></ul>



# A pesquisa para a sociedade



<https://youtu.be/VAbYwL49q3E>

## Tema 03



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 03	A pesquisa para a sociedade
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exercitar a observação entre a imagem e a temática do capítulo.</li><li>• Desenvolver as primeiras pesquisas na turma a partir da identificação de pesquisas na comunidade escolar.</li><li>• Inteirar os alunos sobre as ações científicas desenvolvidas pela própria escola.</li><li>• Descobrir quais os prêmios a escola já obteve através de pesquisas ou mostras científicas.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Solicitar que os alunos entreviste os Professores e/ou alunos veteranos a respeito das olimpíadas de conhecimento que a instituição participa.</li><li>• Estimular os alunos a participarem das mostras científicas promovidas pela escola.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Palestra de Professores e/ou alunos veteranos.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates estabelecidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como funcionam as vacinas. <b>World Health Organization</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://www.who.int/pt/news-room/feature-stories/detail/how-do-vaccines-work">https://www.who.int/pt/news-room/feature-stories/detail/how-do-vaccines-work</a>. Acesso em: 23 set. 2021.</li><li>• FERNANDA, M. Conheça a importância da pesquisa científica para a sociedade. <b>Unileão</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://unileao.edu.br/blog/importancia-da-pesquisa-cientifica/">https://unileao.edu.br/blog/importancia-da-pesquisa-cientifica/</a>. Acesso em: 23 set. 2021.</li></ul>



## Ampliando Ideias

RECURSOS	FONTES
AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"><li>MARCO ANTÔNIO SILVA. <b>Olimpíadas científicas estudantis: tudo o que você precisa saber.</b> YouTube, 07 mar. 2022. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=JO2UzebU_OI">https://www.youtube.com/watch?v=JO2UzebU_OI</a>. Acesso em: 10 jan. 2022.</li></ul>
LEITURAS	<ul style="list-style-type: none"><li>LOURENÇO, A. A.; PAIVA, M. O. A. DE. A MOTIVAÇÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM. <b>Ciências &amp; Cognição</b>, v. 15, n. 2, 9 ago. 2010. Disponível em: <a href="http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/313">http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/313</a>. Acesso em: 10 jan. 2022.</li></ul>



## Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# UNIDADE 02

## Criando uma Rotina de Estudos



## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade o aluno deverá aprender como organizar a própria rotina de estudos.

Você deverá estimulá-lo a produzir as más variadas agendas de estudo a fim de que o discente possa, pouco a pouco, desenvolver a autonomia quanto as suas tarefas escolares e, até mesmo, do dia a dia.

O estudante deverá ser aprender técnicas de como estudar melhor como, por exemplo, desenvolvendo resumos, destacando partes do texto, dentre tantas outras que você, caro Educador, pode trazer para sala de aula a partir desta unidade Temática.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 04** – Como eu estudo?

**Tema 05** – Como estudar de verdade!

**Tema 06** – Criando uma rotina de estudos.

**Tema 07** – Técnicas para estudar melhor.

# Como eu estudo?



<https://youtu.be/MXldYByjVvk>



Imagem: Freepik.com

## Tema 04



### Planejamento do Tema

Tema 04	Como eu estudo?
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a concepção que decorar não é possuir conhecimento.</li><li>• Estimular o aluno a compreender sua rotina diária.</li><li>• Desenvolver a consciência discente a respeito seu projeto de vida.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perguntar sobre assuntos que comumente são decorados como datas, capitais de países, etc. Depois perguntar o porquê a fim de estimular a reflexão se o discente possui o conhecimento ou apenas memoriza-o.</li><li>• Desenvolver, dentro de uma tabela, a rotina diária do estudante a fim de que esta possa compreender melhor como é o seu dia a dia</li><li>• Construir, junto com um aluno, um esquema (estilo mapa) de onde o aluno se encontra e aonde ele deseja chegar. Esta tarefa deve ser desenvolvida a partir do Projeto de Vida de cada aluno.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Folhas de papel sulfite e canetinhas.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• AMADOR, S. M. Projeto de vida: Trabalho e Profissão. <b>Ser Melhor</b>, [20-]. Disponível em: <a href="http://www.sermelhor.com.br/trabalho/projeto-de-vida.html">http://www.sermelhor.com.br/trabalho/projeto-de-vida.html</a>. Acesso em: 17 nov. 2021.</li><li>• FREITAS, E. de. A origem do nome América. História da origem do nome América. <b>Brasil Escola</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-origem-nome-america.htm">https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-origem-nome-america.htm</a>. Acesso em: 17 nov. 2021.</li></ul>



# Como estudar de verdade!



<https://youtu.be/9V-czRbD5d4>



Imagem: Freepik.com

## Tema 05



### Planejamento do Tema

Tema 05	Como estudar de verdade!
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expor as diversas formas de se estudar e aprender. (Tipos de inteligências)</li><li>• Refletir a respeito do ambiente de estudo ideal.</li><li>• Debater formas de estudar com o intuito de garantir a eficiência do ato de estudar.</li><li>• Nortear o aluno a respeito da importância da criação e manutenção da agenda escolar.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Debater a respeito dos tipos de inteligências estimulando a cada discente descobrir a melhor maneira de aprender.</li><li>• Desenvolver a leitura dos textos e debater, coletivamente, a respeito das temáticas abordadas.</li><li>• Criar um horário escolar pessoal e, semanalmente, avaliar a eficiência do mesmo.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Desenvolvimento de debates a partir de leituras.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Folha e papel sulfite, régua e caneta.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• BORGES, W. O ambiente de estudo ideal, como ter um? <b>Super Vestibular</b>. [20-]. Disponível em: <a href="https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/dicas/o-ambiente-estudo-ideal-como-ter-um.htm">https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/dicas/o-ambiente-estudo-ideal-como-ter-um.htm</a>. Acesso em: 10 dez. 2021.</li><li>• Como estudar de forma eficiente? Confira 6 dicas para ter sucesso. <b>UNOPAR</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://blog.unopar.com.br/como-estudar-de-forma-eficiente/">https://blog.unopar.com.br/como-estudar-de-forma-eficiente/</a>. Acesso em: 17 nov. 2021.</li></ul>



# Criando uma rotina de estudos



<https://youtu.be/gWLEus82JBI>

## Tema 06



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 06	Criando uma rotina de estudos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar aos alunos a desenvolverem um plano de estudos.</li><li>• Aprimorar o cronograma semanal de estudos utilizando todos os dias da semana.</li><li>• Debater a respeito da resiliência nos estudos.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Revisar todos os instrumentais construídos até o presente momento.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso de papel sulfite, canetas e canetinha.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• AUTREMENT DIT. 5 maneiras de desenvolver resiliência para facilitar sua jornada de estudos. <b>Frances Objetivo</b>, 2016. Disponível em: <a href="https://francesobjetivo.com.br/resiliencia-facilita-a-jornada-de-estudos/">https://francesobjetivo.com.br/resiliencia-facilita-a-jornada-de-estudos/</a>. Acesso em: 12 Jan. 2022.</li><li>• Planos de estudo 2020: Como fazer, Tipos e Dicas. <b>EAD UNIVALI</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://ead.univali.br/blog/planos-de-estudo">https://ead.univali.br/blog/planos-de-estudo</a>. Acesso em: 12 jan. 2022.</li></ul>



# Técnicas para estudar melhor



<https://youtu.be/HHa06UeHNUU>

## Tema 07



Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 07	Técnicas para estudar melhor
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar técnicas de estudo (resumo, destaque no texto, mapas mentais, etc)</li><li>• Desenvolver, de forma prática, as técnicas Pomodoro e Mnemônico.</li><li>• Ensinar a respeito da sala de aula invertida e a importância desta técnica.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Aplicar uma ou mais técnicas apresentadas no Material Didático.</li><li>• Explicar a Sala de Aula Invertida a partir do uso do próprio Material Didático.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Relógio com cronômetro.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pomodoro: técnica que pode te ajudar nessa volta às aulas! <b>Blog Estácio</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://blog.estacio.br/esta-na-midia/volta-as-aulas-e-tecnica-pomodoro/">https://blog.estacio.br/esta-na-midia/volta-as-aulas-e-tecnica-pomodoro/</a>. Acesso em: 13 jan. 2022.</li><li>• Sala de Aula Invertida: saiba tudo sobre o conceito e como aplicar! <b>Arvore</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://www.arvore.com.br/blog/sala-de-aula-invertida">https://www.arvore.com.br/blog/sala-de-aula-invertida</a>. Acesso em: 13 jan. 2022.</li><li>• SESTERO, J. A importância da memorização e os mnemônicos. <b>Q Concursos</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://www.qconcursos.com/artigos/a-importancia-da-memorizacao-e-os-mnemonicos">https://www.qconcursos.com/artigos/a-importancia-da-memorizacao-e-os-mnemonicos</a>. Acesso em: 13 jan. 2022.</li></ul>



# UNIDADE 03

## Buscando Informações



Imagens: Freepik.com

## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade o aluno terá contato com a primeira fase da pesquisa: a busca por informações. O intuito deste capítulo é estimular os alunos a iniciarem a pesquisa científica que resultará no trabalho final: um artigo científico!

Aqui o discente aprenderá noções elementares sobre as fontes de informações e seus tipos. Aprenderá também a buscar informações de forma ativa e autônoma a partir do uso de operadores booleanos em sites especializados como, por exemplo, o Google Acadêmico bem como em outros repositórios de informações.

Recomenda-se que, se a sua Instituição de Ensino não possuir uma Biblioteca (lembrando que este espaço só é considerado Biblioteca se possuir o Bibliotecário), levar os alunos a conhecer a Biblioteca mais próxima.

Por fim, o discente estudará a respeito os tipos de pesquisas e quais os instrumentos de coleta de dados existentes adequados à cada tipo de pesquisa.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 08** – Fontes de informações e seus tipos.

**Tema 09** – ABC... para quê?

**Tema 10** – Conhecendo a Biblioteca.

**Tema 11** – Usando operadores de busca.

**Tema 12** – Buscando Informações na Biblioteca.

**Tema 13** – Buscando Informações on-line.

**Tema 14** – Tipos de Pesquisa.

**Tema 15** – Instrumentos de Coleta de Dados.

# Fontes de Informações e seus tipos



<https://youtu.be/Jq60ZJfuBMQ>

## Tema 08

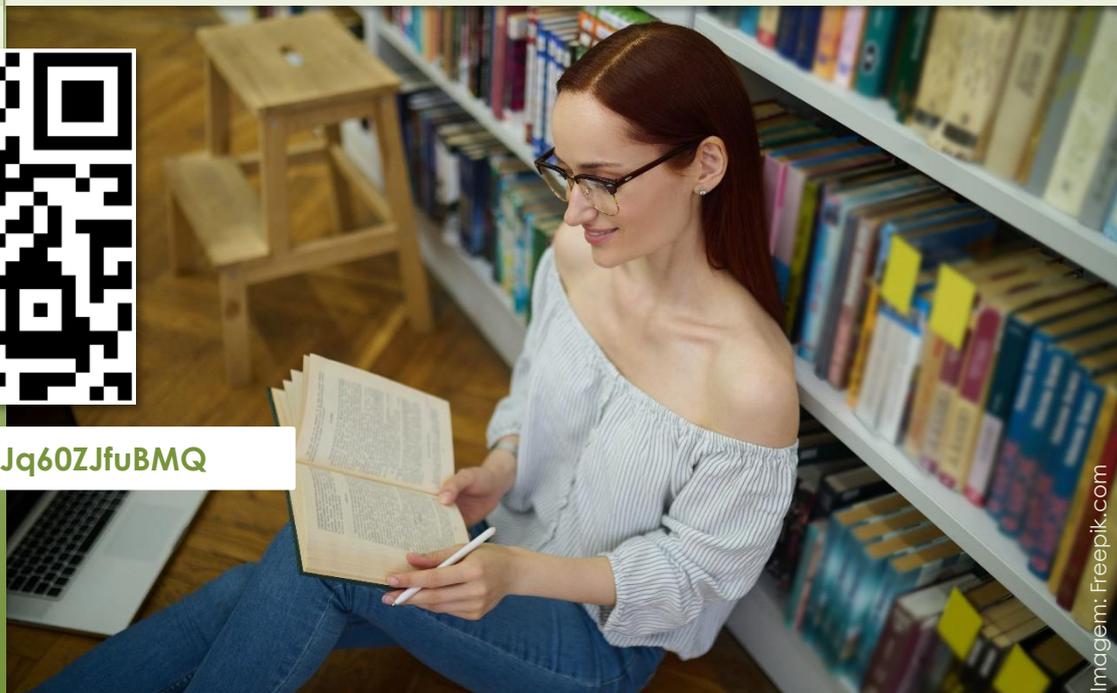


Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 08	Fontes de Informações e seus tipos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar as fontes de informações e os seus tipos.</li><li>• Incentivar os alunos a pesquisarem e mais de uma fonte de informação.</li><li>• Apresentar uma Enciclopédia aos alunos (de preferência impressa).</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Aplicar uma ou mais técnicas apresentadas no Material Didático.</li><li>• Explicitar quais as fontes de informações disponíveis na escola.</li><li>• Se a escola possuir uma Enciclopédia, ou houver uma Biblioteca perto, desenvolver uma pesquisa a partir desta fonte de informação.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Enciclopédia Impressa (se possível).</li><li>• Uso da Sala de informática.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates estabelecidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enciclopédia. In: <b>Britannica Escola</b>. Versão On-line, 2022. Disponível em: <a href="https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclopedia/487833">https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclopedia/487833</a>. Acesso em: 2 de fev. 2022.</li><li>• MENEZES, S. Fontes de Informação: definição, tipologia. <b>Biblioteca da Escola de Engenharia UFRGS</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://www.ufrgs.br/bibeng/fontes-de-informacao-definicao-tipologia-confiabilidade/">https://www.ufrgs.br/bibeng/fontes-de-informacao-definicao-tipologia-confiabilidade/</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li></ul>



# ABC... para quê?



<https://youtu.be/kYJiAci4qg0>

## Tema 09



### Planejamento do Tema

Tema 09	ABC... para quê?
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Investigar se os discentes sabem o alfabeto na ordem correta.</li><li>• Ensinar a ordenar palavras em ordem alfabética.</li><li>• Ensinar a busca de informações em fontes de referência.</li><li>• Demonstrar a importância do uso das palavras-guias.</li><li>• Desenvolver a consciência no discente a respeito dos sites de tradução automática e a necessidade de revisão de tudo o que se é traduzido por estas ferramentas.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Utilizar dicionários para a busca de verbetes e suas definições.</li><li>• Utilizar ferramentas de tradução (dicionários on-line e sites de tradução automática).</li><li>• Aplicar uma ou mais técnicas apresentadas no Material Didático.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso de dicionários (de Língua, Bilíngue, dentre outros).</li><li>• Uso de computadores com acesso à internet para o uso de dicionários on-line.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Antônimos de Alegria.</b> Antônimos. Disponível em: <a href="https://www.antonimos.com.br/alegria/">https://www.antonimos.com.br/alegria/</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li><li>• <b>Casa</b> - Tradução em inglês – Linguee. Linguee.pt. Disponível em: <a href="https://www.linguee.pt/portugues-ingles/search?source=auto&amp;query=casa">https://www.linguee.pt/portugues-ingles/search?source=auto&amp;query=casa</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li><li>• <b>Casa</b> - Michaelis On-Line. Michaelis On-Line. Disponível em: <a href="https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&amp;f=0&amp;t=0&amp;palavra=casa">https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&amp;f=0&amp;t=0&amp;palavra=casa</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li><li>• Michaelis On-Line. Disponível em: <a href="https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/">https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li><li>• MORAES, M. Afinal, para que serve um dicionário? <b>InfoEnem</b>, 2016. Disponível em: <a href="https://infoenem.com.br/afinal-para-que-serve-um-dicionario/">https://infoenem.com.br/afinal-para-que-serve-um-dicionario/</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li><li>• <b>Sinônimos de Alegria.</b> Sinônimos. Disponível em: <a href="https://www.sinonimos.com.br/alegria/">https://www.sinonimos.com.br/alegria/</a>. Acesso em: 02 fev. 2022.</li></ul>



# Conhecendo a Biblioteca



[https://youtu.be/LaO-ybfqu\\_c](https://youtu.be/LaO-ybfqu_c)

## Tema 10

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 10	Conhecendo a Biblioteca
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instruir sobre a importância da Biblioteca como estoque informacional.</li><li>• Apontar a importância do Bibliotecário Escolar e seu papel educador.</li><li>• Visitar uma Biblioteca (caso sua escola não a possua) identificando os espaços que a compõe.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Aplicar uma ou mais técnicas apresentadas no Material Didático.</li><li>• Convidar um Bibliotecário para palestrar a respeito da Biblioteca e sua importância no contexto escolar.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Biblioteca: Um Lugar de Múltiplos Espaços. <b>InfoHome</b>, 2018. Disponível em: <a href="https://www.ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=24">https://www.ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=24</a>. Acesso em: 17 fev. 2022.</li><li>• Setores da Biblioteca. <b>Instituto de Geociências da UFMG</b>, [20-]. Disponível em: <a href="http://www.igc.ufmg.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=214:setores-da-biblioteca&amp;catid=75:apresentacao&amp;Itemid=332">http://www.igc.ufmg.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=214:setores-da-biblioteca&amp;catid=75:apresentacao&amp;Itemid=332</a>. Acesso em: 16 fev. 2022.</li></ul>



# Usando operadores de busca



<https://youtu.be/qSolA8EUxF4>



Imagem: Freepik.com

## Tema 11



### Planejamento do Tema

Tema 11	Usando operadores de busca
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apontar a importância dos operadores booleanos na pesquisa.</li><li>• Ensinar os discente a utilizarem os operadores booleanos em estoques <i>on-line</i>.</li><li>• Apresentar comandos de refinamento no Google.</li><li>• Apresentar o Google Acadêmico como alternativa mais indicada ao próprio buscador do Google.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Aplicar uma ou mais técnicas apresentadas no Material Didático.</li><li>• Desenvolver uma aula prática realizando buscas nos repositórios de informação <i>on-line</i> como, por exemplo, o Google Acadêmico, a Base de Dissertações e Tese da CAPES, etc.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comandos de pesquisa: os principais truques para uma busca avançada no Google. <b>IEBSchool</b>, 2017. Disponível em: <a href="https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa">https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa</a>. Acesso em: 17 fev. 2022.</li><li>• Operadores booleanos: técnica chave para obter os melhores resultados de pesquisa. <b>Dotlib</b>, 2019. Disponível em: <a href="https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa">https://dotlib.com/blog/operadores-booleanos-tecnica-chave-para-obter-os-melhores-resultados-de-pesquisa</a>. Acesso em: 16 fev. 2022.</li></ul>



# Buscando Informações na Biblioteca



<https://youtu.be/bDb-cFkMPs4>

## Tema 12



## Planejamento do Tema

Tema 12	Buscando Informações na Biblioteca
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar técnicas de busca em sistemas de <i>on-line</i> de registro de acervo.</li><li>• Ensinar como buscar livros em Bibliotecas a partir do número de chamada.</li><li>• Ensinar sobre a importância da Ficha Catalográfica e como utilizá-la para obter informações a respeito do livro pesquisado.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li><li>• Aplicar uma ou mais técnicas apresentadas no Material Didático.</li><li>• Desenvolver uma busca em uma Biblioteca que ofereça o sistema de busca de informações <i>on-line</i>.</li><li>• Trazer para sala de aula Fichas Catalográficas e desenvolver tarefas a respeito delas.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Visita a uma Biblioteca que possua sistema de busca <i>on-line</i> (preferência universitárias).</li><li>• Fotocópias de Fichas Catalográficas para o desenvolvimento de tarefas correlatas a estas fichas.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como localizar o livro na estante. <b>Blog da Biblioteca da ECA-USP</b>, 2010. Disponível em: <a href="https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2010/03/08/como-localizar-o-livro-na-estante">https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2010/03/08/como-localizar-o-livro-na-estante</a>. Acesso em: 25 fev. 2022.</li><li>• Módulo de Elaboração de Fichas Catalográficas. <b>Catalog! – Universidade Federal de Ceará</b>, 2022. Disponível em: <a href="http://www.fichacatalografica.ufc.br/">http://www.fichacatalografica.ufc.br/</a>. Acesso em: 25 fev. 2022.</li><li>• UFS – Universidade Federal de Sergipe. <b>Sistema Pergamum</b>, 2022. Disponível em: <a href="https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/pergamum/biblioteca/index.php/">https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/pergamum/biblioteca/index.php/</a>. Acesso em: 24 fev. 2022.</li></ul>



# Ampliando Ideias

RECURSOS	FONTES
AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>BIBLIOTECAS IFMG. <b>Tutorial Pergamum</b>: Pesquisa ao Acervo. YouTube, 17 de jul. de 2020. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=k09EQIDdrw0">https://www.youtube.com/watch?v=k09EQIDdrw0</a>. Acesso em: 23 fev. 2022.</li> </ul>
LEITURAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>GOMES, A. S.; GOMES, C. R. A. <b>Classificação dos Tipos de Pesquisa em Informática na Educação</b>. In: JQUES, P. A.; PIMENTEL, M.; SIQUEIRA, S.; BITTENCOURT, Ig. (Org.) Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação: Concepção da Pesquisa. Porto Alegre: SBC, 2019. Disponível em: <a href="https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2019/06/livro1_cap4.pdf">https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2019/06/livro1_cap4.pdf</a>. Acesso em: 25 fev. 2022.</li> </ul>



# Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Buscando Informações On-line



<https://youtu.be/wfgQm4uDxAk>

## Tema 13

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 13	Buscando Informações On-line
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a desenvolver pesquisas através do Google.</li><li>• Desenvolver, a partir do uso da análise e criticidade, se a fonte de informação é confiável ou não.</li><li>• Demonstrar a importância do Google Acadêmico, ao invés do buscador da Google para o desenvolvimento de pesquisas científicas.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver, a partir de atividades práticas, pesquisas no Google e no Google Acadêmico.</li><li>• Estimular o uso da criticidade a respeito das fontes de informações apresentadas após a busca.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Google Acadêmico: como acessar, pesquisar e depositar artigos. Blog Even3, [20-]. Disponível em: <a href="https://blog.even3.com.br/google-academico-como-usar/">https://blog.even3.com.br/google-academico-como-usar/</a>. Acesso em: 03 mar. 2022.</li></ul>



# Tipos de Pesquisa



<https://youtu.be/JHm0rGIYHks>

## Tema 14



### Planejamento do Tema

Tema 14	Tipos de Pesquisa
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elucidar quais são os tipos de pesquisas.</li><li>• Explicar quais as características de cada tipo de pesquisa.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver atividades práticas que estimule a reflexão sobre os tipos de pesquisa e suas características.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates estabelecidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• COELHO, B. Um guia completo sobre todos tipos: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. <b>Blog do Metzter</b>, 2019. Disponível em: <a href="https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/">https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/</a>. Acesso em: 03 mar. 2022.</li></ul>



# Instrumento de Coleta de Dados



<https://youtu.be/egFYCADXTPE>

## Tema 15



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 15	Instrumento de Coleta de Dados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a respeito dos tipos de coleta de dados.</li><li>• Explicar a importância da Ética em pesquisas.</li><li>• Explanar sobre o Comitê de Ética em Pesquisa e sua função social.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Buscar e apresentar exemplos de pesquisas consideradas antiéticas.</li><li>• Apresentar as consequências e implicações, a partir de exemplo, da falta da éticas nas pesquisas.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates estabelecidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Envolvendo seres humanos. <b>Fiocruz</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://portal.fiocruz.br/envolvendo-seres-humanos">https://portal.fiocruz.br/envolvendo-seres-humanos</a>. Acesso em: 08 mar. 2022.</li><li>• Ética em pesquisa. <b>Fiocruz</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://portal.fiocruz.br/etica-em-pesquisa">https://portal.fiocruz.br/etica-em-pesquisa</a>. Acesso em: 08 mar. 2022.</li><li>• Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa? <b>Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116">https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116</a>. Acesso em: 08 mar. 2022.</li></ul>



# UNIDADE 04

## Analizando Informações



## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade o aluno terá contato com a segunda fase da pesquisa: a análise das informações buscadas. O intuito deste capítulo é estimular os alunos a observarem, de forma autônoma e crítica, as informações coletadas compreendendo a relevância destas, ou não, para o desenvolvimento de seu trabalho.

Aqui o discente aprenderá noções de como analisar informações, descobrir a problemática que o levou a pesquisar o tema desejado e formar objetivos (geral e específicos para resolver seu problema em questão)

Ainda nesta unidade, os estudantes aprenderam o que é a ABNT e sua função social. Compreenderá também a respeito das normas de citação, bem como, aprenderá a referenciá-las.

Por fim, o discente desenvolverá busca de informações de forma mais aprofundada a partir do senso crítico, bem como, aprenderá a fichar os textos ora elencados como norteadores para sua respectiva pesquisa.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 16** – Para que analisar informações?

**Tema 17** – Descobrimos a problemática da Pesquisa.

**Tema 18** – Estabelecendo objetivo geral e específicos.

**Tema 19** – ABNT: formas de citação.

**Tema 20** – Formas e Normas de Referências I.

**Tema 21** – Formas e Normas de Referências II.

**Tema 22** – Analisando as Fontes de Informação I.

**Tema 23** – Analisando as Fontes de Informação II.

**Tema 24** – Construindo um arcabouço Bibliográfico.

# Para que analisar informações?



<https://youtu.be/LKwEizxbJj4>

## Tema 16



Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 16	Para que analisar informações?
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>Recapitular quais são as fontes de informação.</li><li>Reforçar a necessidade de utilizar fontes de informações confiáveis para o desenvolvimento de pesquisas.</li><li>Ensinar a diferença entre um fato e uma opinião.</li><li>Explicitar a respeito dos problemas oriundos das <i>Fake News</i> e da Pós-Verdade.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate em sala de aula.</li><li>Promover a busca sobre a definição de <i>Fake News</i> e de Pós-Verdade a partir de fontes de informações confiáveis.</li><li>Utilizar exemplos reais onde as <i>Fake News</i> e a Pós-Verdade geraram problemas sociais.</li><li>Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas e práticas.</li><li>Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>Quadro branco e pincel.</li><li>Uso da Sala de Informática com acesso à Internet.</li><li>Projetor multimídia.</li><li>Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>Língua Portuguesa – Fato X Opinião. <b>Conexão Escola</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opinioao/">https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opinioao/</a>. Acesso em: 13 mar. 2022.</li><li>INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION INSTITUTION. (IFLA) <b>Como identificar notícias falsas</b>. 2018. Disponível em: <a href="https://www.ifla.org/publications/node/11174">https://www.ifla.org/publications/node/11174</a>. Acesso em: 10 maio 2021</li><li>POUBEL, M. Fake news e pós-verdade. <b>Info Escola</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.infoescola.com/sociedade/fake-news/">https://www.infoescola.com/sociedade/fake-news/</a>. Acesso em: 13 mar. 2022.</li></ul>



# Descobrimos a problemática da Pesquisa



<https://youtu.be/XbyZDS1gSPg>

## Tema 17

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 17	Descobrimos a problemática da Pesquisa.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar como surge uma pesquisa.</li><li>• Ensinar o que é um problema de pesquisa.</li><li>• Identificar quais são as causas e problemas oriundos de um problema de pesquisa.</li><li>• Desenvolver uma pesquisa, de forma avançada, objetivando entender o problema de pesquisa.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto do Tema.</li><li>• Elaborar uma problemática de pesquisa identificando suas causas e consequências.</li><li>• Definir, a partir dos Educadores da escola, quais são aqueles que possivelmente ajudariam na pesquisa.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de Informática com acesso à Internet.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• MARTINS, E. Como fazer o problema de pesquisa para seu projeto de pesquisa. <b>Blog do Metzzer</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://blog.metzzer.com/problema-de-pesquisa/">https://blog.metzzer.com/problema-de-pesquisa/</a> . Acesso em: 13 mar. 2022.</li></ul>



# Estabelecendo objetivo geral e específicos



<https://youtu.be/aqEqRUM3oyE>

## Tema 18

Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 18	Estabelecendo objetivo geral e específicos.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar o que é um objetivo de pesquisa.</li><li>• Explicitar a diferença entre objetivos geral e específicos.</li><li>• Criar uma ponte entre os objetivos e a problemática elencada no tema anterior.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto do Tema.</li><li>• Elaborar os objetivos geral e específicos com base na problemática estudada no tema anterior.</li><li>• Estabelecer, mesmo que de forma inicial, a metodologia de pesquisa com base no que foi estudado no Tema 14.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Rever os Temas 17 e 14.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de Informática com acesso à Internet.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• MORETTI, I. Objetivo do TCC: aprenda como fazer e veja exemplos prontos. <b>Via Carreira</b>, 2021. Disponível em: <a href="https://viacarreira.com/objetivo-tcc/">https://viacarreira.com/objetivo-tcc/</a>. Acesso em: 13 mar. 2022.</li></ul>



# ABNT: formas de citação



<https://youtu.be/eMFwj3wcJ0>

## Tema 19



### Planejamento do Tema

Tema 19	ABNT: formas de citação.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explicar sobre a ABNT e sua importância enquanto organização.</li><li>• Ensinar o que é uma citação e para o que serve.</li><li>• Ensinar quais os tipos de citações e suas características.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos do Tema em questão.</li><li>• Desenvolver, de forma prática, exercícios de citação direta (longa e curta) e indireta.</li><li>• Apresentar as consequências e implicações da falta de citações em um texto científico.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Textos impressos (de preferência curtos e inerentes às temáticas pesquisadas pelos grupos)</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e a suíte Office.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• BROMBATTI, F.; TOLLAZZI, C. do A. Percepção Da Aplicação De Aulas No Formato On-Line Por Alunos De Cursos Presenciais De Nível Superior. <b>Revista Conectus: tecnologia, gestão e conhecimento</b>, [S. l.], v. 1, n. 5, 2021. Disponível em: <a href="https://revista.ftec.com.br/index.php/01/article/view/73">https://revista.ftec.com.br/index.php/01/article/view/73</a>. Acesso em: 24 mar. 2022.</li><li>• MENEZES, M. R. Uma imagem vale mais que mil palavras: o uso do audiovisual no EAD. <b>Ideias e Inovação - Lato Sensu</b>, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 9–16, 2013. Disponível em: <a href="https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/1066">https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/1066</a>. Acesso em: 23 mar. 2022.</li><li>• O que é Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)? <b>Portal Catho</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas/o-que-e-abnt/">https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas/o-que-e-abnt/</a>. Acesso em: 23 mar. 2022.</li></ul>



# Formas e Normas de Referências I



<https://youtu.be/K6oTW4i5PHI>



Imagem: Freepik.com

## Tema 20



### Planejamento do Tema

Tema 20	Formas e Normas de Referências I
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar aplicar as citações diretas e indiretas no corpo do texto.</li><li>• Explicitar as partes principais que compõe uma referência da ABNT</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos.</li><li>• Desenvolver atividades práticas de formatação de citações segundo a ABNT.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e a suíte Office.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ano 2002, n. 2ª ed, 24 set. 2020. 68 p. Disponível em: <a href="http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2020ABNT60232018VersoCorrigida.pdf">http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2020ABNT60232018VersoCorrigida.pdf</a>. Acesso em: 26 mar. 2022.</li><li>• COELHO, B. Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT. <b>Blog do Mettzer</b>, 2018. Disponível em: <a href="https://blog.mettzer.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/">https://blog.mettzer.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/</a>. Acesso em: 26 mar. 2022.</li><li>• GOMES, L.. Manual de regras ABNT. <b>Repositório Institucional da Fanorpi</b>, 2022. Disponível em: <a href="https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/repositorio/article/download/76/75">https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/repositorio/article/download/76/75</a>. Acesso em: 26 mar. 2022</li></ul>





<https://youtu.be/mkl8EK1dYjw>

## Tema 21



Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 21	Formas e Normas de Referências II
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a desenvolver referências de materiais disponíveis em meios físicos e eletrônicos.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos.</li><li>• Desenvolver atividades práticas de normatização de referências segundo a ABNT.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e a suíte Office.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• COELHO, B. Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT. <b>Blog do Mettzer</b>, 2018. Disponível em: <a href="https://blog.mettzer.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/">https://blog.mettzer.com/referencias-bibliograficas-normas-abnt/</a>. Acesso em: 26 mar. 2022.</li><li>• COELHO, B. Quer aprender a fazer referência de sites nas normas da ABNT?. <b>Blog do Mettzer</b>, 2018. Disponível em: <a href="https://blog.mettzer.com/referencia-de-sites-e-artigos-online/">https://blog.mettzer.com/referencia-de-sites-e-artigos-online/</a>. Acesso em: 26 mar. 2022.</li></ul>



# Analizando as Fontes de Informação I



[https://youtu.be/dAXmm9lfR\\_U](https://youtu.be/dAXmm9lfR_U)

## Tema 22



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 22	Analizando as Fontes de Informação I
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>Instruir como desenvolver uma pesquisa bibliográfica de forma adequada.</li><li>Ensinar, a partir do uso do booleanos, a desenvolver frases de buscas adequadas para a pesquisa.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver a leitura do texto fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>Combinar, de forma adequada, as palavras-chave visando a criação de frases de buscas.</li><li>Auxiliar na construção de frases de buscas adequada para a pesquisa em questão.</li><li>Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas e práticas.</li><li>Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>Quadro branco e pincel.</li><li>Uso da Sala de informática com acesso à Internet e a suíte Office.</li><li>Projeter multimídia.</li><li>Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>6 passos para uma pesquisa bibliográfica eficiente. <b>Blog da Faculdade em Macapá</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://blog.faculdadedemacapa.com.br/pesquisa-bibliografica/">https://blog.faculdadedemacapa.com.br/pesquisa-bibliografica/</a>. Acesso em: 23 mar. 2022.</li></ul>





<https://youtu.be/RcBvX5wFN4o>

## Tema 23



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 23	Analizando as Fontes de Informação II
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar como fazer, de forma processual, a leitura de um artigo científico.</li><li>• Desenvolver o fichamento textual do artigo lido.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Desenvolver a leitura de um artigo segundo as etapas apresentadas no texto.</li><li>• Desenvolver o fichamento textual do artigo lido.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Pequeno artigo impresso para cada aluno da sala.</li><li>• Folhas de papel pautado para o exercício deste fichamento textual.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. <b>Toda Matéria</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/fichamento/">https://www.todamateria.com.br/fichamento/</a>. Acesso em: 03 abr. 2022.</li><li>• TOLEDO, L. Como ler um artigo científico: 4 passos. <b>A Ciência Explica</b>, 2018. Disponível em: <a href="http://www.cienciaexplica.com.br/2018/02/17/como-ler-um-artigo-cientifico-4-passos">http://www.cienciaexplica.com.br/2018/02/17/como-ler-um-artigo-cientifico-4-passos</a>. Acesso em: 03 abr. 2022.</li></ul>



# Construindo um arcabouço Bibliográfico



[https://youtu.be/EvxGNOxp\\_wk](https://youtu.be/EvxGNOxp_wk)

## Tema 24



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 24	Construindo um arcabouço Bibliográfico
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver, utilizando-se do artigo apresentado no tema anterior, o fichamento de citação e bibliográfico.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Desenvolver a leitura de um artigo segundo as etapas apresentadas no texto.</li><li>• Desenvolver o fichamento textual do artigo lido.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Reutilização do artigo utilizado na aula anterior.</li><li>• Folhas de papel pautado para o exercício deste fichamento de citação e bibliográfico.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. <b>Toda Matéria</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/fichamento/">https://www.todamateria.com.br/fichamento/</a>. Acesso em: 03 abr. 2022.</li></ul>





## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade o aluno aprenderá como organizar e guardar as informações, preferencialmente, em dispositivos digitais.

O estudante aprenderá a respeito dos princípios que regem a ética da informação ao aprender sobre a importância de se referenciar todo e qualquer trabalho citado e utilizado em sua pesquisa.

O discente aprenderá sobre a importância os direitos autorais, Copyright, bem como sobre as licenças que protegem os autores e criadores de conteúdos físicos e digitais: Creative Commons, Copyleft e como outras normativas que versam sobre a salvaguarda de informações em ambientes físicos e digitais.

Por fim, o aluno aprenderá a respeito de cópias de segurança (*backup*) e a importância de se fazê-la com ética.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 25** – Direitos Autorais.

**Tema 26** – Creative Commons e outras denominações.

**Tema 27** – Noções de Backup.

**Tema 28** – Ética no armazenamento de informações.

# Direitos Autorais



<https://youtu.be/q0udcSK3qzl>

## Tema 25

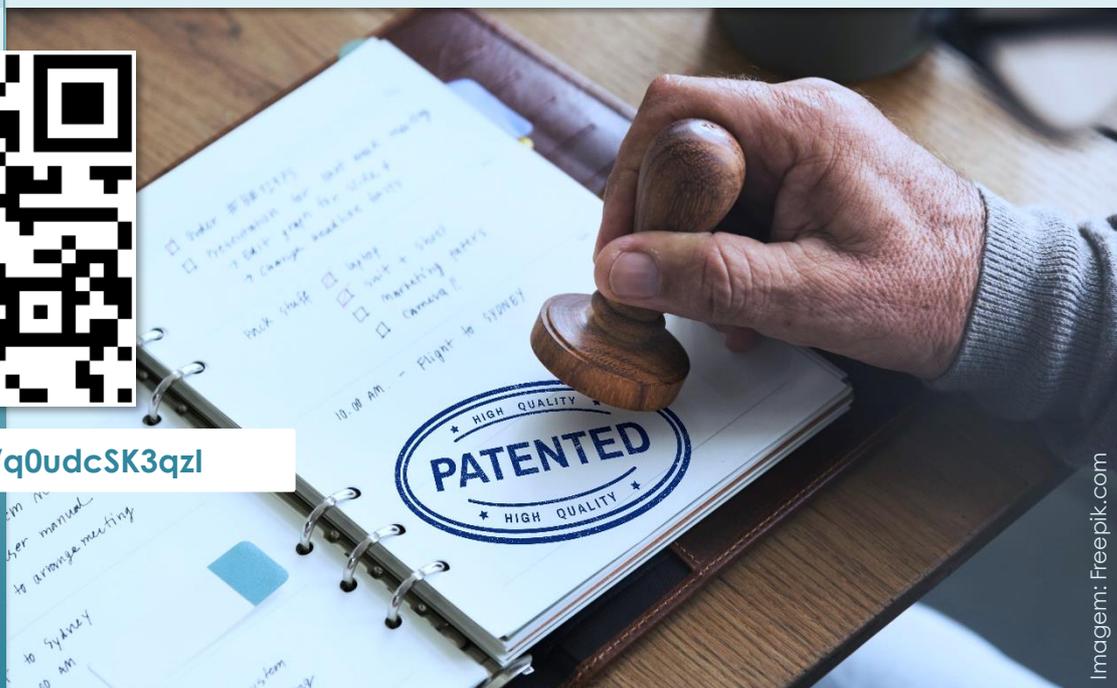


Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 25	Direitos Autorais
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explicitar a importância dos direitos autorais.</li><li>• Elucidar as causas e consequências oriundas de atitudes que não respeitam os direitos autorais.</li><li>• Explicar a respeito do Domínio Público.</li><li>• Explicitar os limites do Domínio Público.</li><li>• Conscientizar a respeito da pirataria e suas problemáticas.</li><li>• Conscientizar a respeito do plágio e suas problemáticas.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• ALEM, N. Obra em domínio público: pode tudo? <b>Instituto Idea</b>, 2019. Disponível em: <a href="http://institutodea.com/artigo/obra-em-dominio-publico-pode-tudo/">http://institutodea.com/artigo/obra-em-dominio-publico-pode-tudo/</a> Acesso em: 16 abr. 2022.</li><li>• Copyright: Saiba como funcionam os direitos autorais no Brasil. <b>Blog FIA</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://fia.com.br/blog/copyright/">https://fia.com.br/blog/copyright/</a>. Acesso em: 13 abr. 2022.</li><li>• Domínio Público, o que é? <b>Plenarinho</b>, 2019. Disponível em: <a href="https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/01/dominio-publico-o-que-e/">https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/01/dominio-publico-o-que-e/</a> Acesso em: 16 abr. 2022.</li></ul>





<https://youtu.be/-PYQwQiECPo>

## Tema 26

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 26	Creative Commons e outras denominações
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explicitar a respeito das licenças denominadas Creative Commons.</li><li>• Ensinar como atribuir as licenças Creative Commons a um trabalho.</li><li>• Explicitar a respeito da licença denominada Copyleft.</li><li>• Ensinar como atribuir a licença Copyleft a um trabalho.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• ARAÚJO, F. Copyleft. <b>INFO Escola</b>, [20 -]. Disponível em: Disponível em: <a href="https://www.infoescola.com/comunicacao/copyleft/">https://www.infoescola.com/comunicacao/copyleft/</a> Acesso em: 16 abr. 2022.</li><li>• DUDZIAK, E. A. Licenças Creative Commons: saiba mais sobre isso. <b>AGUIA - Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica</b>, 2016. Disponível em: <a href="https://www.aguia.usp.br/noticias/licencas-creative-commons-saiba/">https://www.aguia.usp.br/noticias/licencas-creative-commons-saiba/</a> Acesso em: 16 abr. 2022.</li><li>• VALENTE, M. G. ; HOUANG, A. . O que você precisa saber sobre Licenças CC. <b>Boletim Técnico do PPEC</b>, Campinas, SP, v. 6, p. e021003, 2021. Disponível em: <a href="https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9423">https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9423</a>. Acesso em: 16 abr. 2022.</li></ul>



# Noções de Backup



<https://youtu.be/2f-JaWhgVJk>

## Tema 27



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 27	Noções de Backup
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a respeito da teoria inerente ao Backup (cópia de segurança).</li><li>• Demonstrar maneiras de se fazer o Backup (cópia de segurança).</li><li>• Explicitar a respeito do Backup (cópia de segurança) nas nuvens utilizando-se do Google Drive, do One Drive, dentre outras ferramentas.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Desenvolver, de forma prática, um Backup (cópia de segurança). De preferência na nuvem.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Uso de mídias, se disponível, como pendrive, CD, DVD, dentre outros, para o desenvolvimento prático de um Backup (cópia de segurança).</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• 3 dicas para você escolher a melhor mídia para o backup dos seus arquivos. <b>Grupo Gerenciar</b>, 2018. Disponível em: <a href="https://grupogerenciar.com.br/2018/11/28/midia-backup-arquivos/">https://grupogerenciar.com.br/2018/11/28/midia-backup-arquivos/</a>. Acesso em: 01 maio 2022.</li><li>• DURBANO, V. 5 motivos para fazer backup em várias mídias. <b>Eco IT - Segurança Digital</b> Disponível em: <a href="https://blog.ecoit.com.br/5-motivos-para-fazer-backup-em-varias-midias/">https://blog.ecoit.com.br/5-motivos-para-fazer-backup-em-varias-midias/</a>. Acesso em: 05 maio 2022.</li></ul>





<https://youtu.be/O5cZ1pYgvil>

## Tema 28



Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 28	Ética no armazenamento de informações
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a respeito sobre a ética, em especial a ética aplicada à pesquisa.</li><li>• Fomentar uma reflexão a partir da Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/2018) .</li><li>• Explicar as funções do TALE e do TCLE na pesquisa científica.</li><li>• Explicar as problemáticas éticas do não uso do TALE e do TCLE na pesquisa científica.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que é a LGPD? <b>Ministério Público Federal</b>, [20-]. Disponível em: <a href="http://www.mpf.mp.br/servicos/lgpd/o-que-e-a-lgpd">http://www.mpf.mp.br/servicos/lgpd/o-que-e-a-lgpd</a>. Acesso em: 10 maio 2022.</li><li>• TCLE / TALE. <b>Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.ufmg.br/bioetica/coep/tale/">https://www.ufmg.br/bioetica/coep/tale/</a>. Acesso em: 10 maio 2022.</li></ul>





## >> Objetivo desta Unidade:

Nesta unidade o estudante aprofundará todos os conhecimentos já obtidos até o presente momento, aprimorando a pesquisa que vem desenvolvendo com o seu respectivo grupo de trabalho.

Aqui o estudante irá, de forma prática, escrever um Artigo Científico. Este trabalho será oriundo de toda a pesquisa desenvolvida ao decorrer deste Material Didático.

É importante ressaltar a sua participação como Educador nesta etapa: você será o agente mediador da informação e um dos orientadores de toda a produção dos estudantes. Os Educadores escolhidos pelos alunos, por sua vez, serão agentes coadjuvantes na construção teórico-metodológica da referida produção.

Por mais que você, caro Educador, não tenha domínio sobre a temática pesquisada cabe a você a orientação quanto à estruturação e formatação do trabalho a ser desenvolvido nos parâmetros científicos.

Se você for um Docente, e se sua Escola possuir um Bibliotecário, junte-se a este profissional a fim de aprimorar as produções acadêmicas dos estudantes!

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 29** – Desenvolvendo um Artigo I.

**Tema 30** – Desenvolvendo um Artigo II.

**Tema 31** – Desenvolvendo um Artigo III.

**Tema 32** – Desenvolvendo um Artigo IV.

**Tema 33** – Tabulação de Dados I.

**Tema 34** – Tabulação de Dados II.

# Desenvolvendo um Artigo I



<https://youtu.be/AHrjDob5jkg>

## Tema 29



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 29	Desenvolvendo um Artigo I
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar como escrever um Artigo Científico.</li><li>• Revisar as partes do trabalho dos estudantes a fim de compreender a evolução, ou não, do aluno.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a produção acadêmica dos estudantes.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• TUMELERO, N. Artigo científico: guia completo com estrutura, normas da ABNT e métodos. <b>Blog do Metzter</b>, 2018. Disponível em: <a href="https://blog.mettzer.com/artigo-cientifico/">https://blog.mettzer.com/artigo-cientifico/</a> Acesso em: 11 maio 2022.</li></ul>



# Desenvolvendo um Artigo II



<https://youtu.be/-MbQEbVRBWw>

## Tema 30

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 30	Desenvolvendo um Artigo II
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar o desenvolvimento de fichamentos (resumo, citação e/ou bibliográfico) por estudante.</li><li>• Estimular o compartilhamento de informações dentre os membros da equipe de uma pesquisa.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a produção individual de fichamentos por estudante.</li><li>• Fomentar o diálogo desenvolvido por cada estudante do grupo de pesquisa.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• FERNANDES, M. Fichamento: como fazer, tipos e modelos. <b>Toda Matéria</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/fichamento/">https://www.todamateria.com.br/fichamento/</a>. Acesso em: 03 abr. 2022.</li></ul>



# Desenvolvendo um Artigo III



<https://youtu.be/1OkxAAZ4gNk>

## Tema 31



### Planejamento do Tema

Tema 31	Desenvolvendo um Artigo III
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover a reflexão discente a respeito do uso, ou não, de instrumentos de coleta de dados.</li><li>Desenvolver atividade dissertativa a partir dos fichamentos elaborados no Tema 30.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>Estimular a produção acadêmica dos estudantes.</li><li>Estimular a reflexão discente a respeito do uso, ou não, de instrumento de coleta de dados.</li><li>Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas e práticas.</li><li>Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>Quadro branco e pincel.</li><li>Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office .</li><li>Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>Projeter multimídia.</li><li>Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>Estudos Isentos de avaliação do CEP. <b>Hospital Israelita Albert Einstein</b>, 2022. Disponível em: <a href="https://www.einstein.br/pesquisa/servicos/comite-etica-em-pesquisa/estudos-isentos-de-avaliacao-cep">https://www.einstein.br/pesquisa/servicos/comite-etica-em-pesquisa/estudos-isentos-de-avaliacao-cep</a> Acesso em: 11 maio 2022.</li><li>Portal do Conselho Nacional de Saúde - Plataforma Brasil. <b>Ministério da Saúde</b>, [20--]. Disponível em: <a href="http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default">http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default</a>. Acesso em: 12 maio 2022.</li></ul>



# Desenvolvendo um Artigo IV



<https://youtu.be/VWcACtyQx94>

## Tema 32

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 32	Desenvolvendo um Artigo IV
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver, por estudante, as referências bibliográficas de todos os textos fichados.</li><li>• Estimular o compartilhamento de informações dentre os membros da equipe de uma pesquisa.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a produção individual de fichamentos por estudante.</li><li>• Fomentar o diálogo desenvolvido por cada estudante do grupo de pesquisa.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• FERNANDES, R. Como colocar referência de site de acordo com a ABNT usando o MORE. <b>TechTudo</b>, 2022. Disponível em: <a href="https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2022/01/como-colocar-referencia-de-site-de-acordo-com-a-abnt-usando-o-more.ghml">https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2022/01/como-colocar-referencia-de-site-de-acordo-com-a-abnt-usando-o-more.ghml</a>. Acesso em: 25 maio 2022.</li></ul>



# Tabulação de Dados I



<https://youtu.be/XQUcay40Z3Y>

## Tema 33

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 33	Tabulação de Dados I
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a desenvolver uma tabulação de dados simples.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate sobre a coleta de dados.</li><li>• Estimular a produção acadêmica dos estudantes.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• MATTOSINHO, L. P. Veja o passo-a-passo de como fazer tabulação de dados! <b>Blog CAE Treinamento</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://caetreinamentos.com.br/blog/ferramentas/como-fazer-tabulacao-de-dados">https://caetreinamentos.com.br/blog/ferramentas/como-fazer-tabulacao-de-dados</a>. Acesso em: 25 maio 2022.</li></ul>



# Tabulação de Dados II



<https://youtu.be/zlj4uX1cQJI>

## Tema 34

Imagem: Freepik.com



### Planejamento do Tema

Tema 34	Tabulação de Dados II
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a respeito da utilização da ferramenta <i>Google Forms</i> como ferramenta de coleta de dados.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a produção acadêmica dos estudantes.</li><li>• Desenvolver um formulário, a partir dos formulários do Tema 33, utilizando o <i>Google Forms</i>.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• BEGGIORA, H. Como usar o Google Forms? Saiba criar um formulário online. TechTudo, 2020. Disponível em: <a href="https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/04/como-usar-o-google-forms-saiba-criar-um-formulario-online.ghtml">https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/04/como-usar-o-google-forms-saiba-criar-um-formulario-online.ghtml</a>. Acesso em: 30 maio 2022.</li></ul>



# UNIDADE 07

## Compartilhando Informações



Imagens: Freepik.com

## >> Objetivo desta Unidade:

Estamos chegando ao fim do Material Didático. Até aqui o estudante deve ter conseguido compreender a importância da pesquisa e como ele desenvolvê-la uma vez que, este já deverá possuir noções de como buscar informações de forma ativa, selecioná-las de forma crítica e usá-las de ética.

Você, como Educador, deverá orientar os estudantes a fim de que estes finalizem o Artigo Científico seguindo as normas da ABNT. Caso não seja possível a conclusão do Artigo Científico você, caro Educador, poderá fomentar a produção de outra forma de produção acadêmica.

O resultado da pesquisa desenvolvida pelos estudantes, preferencialmente, deverá apresentado para a comunidade escolar como culminância do processo de empoderamento informacional discente. A este processo denomina-se como Letramento Informacional.

Por fim, nesta última unidade, o estudante deverá aprender sobre algumas formas de divulgação das informações oriundas das pesquisas científicas utilizando-se de ferramentas como: apresentação de slides, apresentação de pôsters e defesa oral da pesquisa.

## >> Habilidades norteadoras dessa Unidade:

**Tema 35** – Finalizando um Artigo I.

**Tema 36** – Finalizando um Artigo II.

**Tema 37** – Apresentando uma pesquisa: Slide.

**Tema 38** – Apresentando uma pesquisa: Pôster.

**Tema 39** – Apresentando uma pesquisa: Oratória.

**Tema 40** – Publicando um trabalho Científico.

# Finalizando um Artigo I



<https://youtu.be/prvonSDI8kk>

## Tema 35



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 35	Finalizando um Artigo I
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a estruturar as conclusões oriundas da pesquisa.</li><li>• Ensinar a desenvolver a introdução do artigo científico.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos texto fomentando o debate.</li><li>• Estimular a produção acadêmica dos estudantes.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• PEREIRA, M. G. A introdução de um artigo científico. <b>Epidemiol. Serv. Saúde</b>, Brasília , v. 21, n. 4, p. 675-676, dez. 2012 . Disponível em <a href="http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-49742012000400017&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-49742012000400017&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>. Acesso em: 01 jun. 2022.</li></ul>



# Finalizando um Artigo II



[https://youtu.be/B\\_gUHvyzEvM](https://youtu.be/B_gUHvyzEvM)

## Tema 36

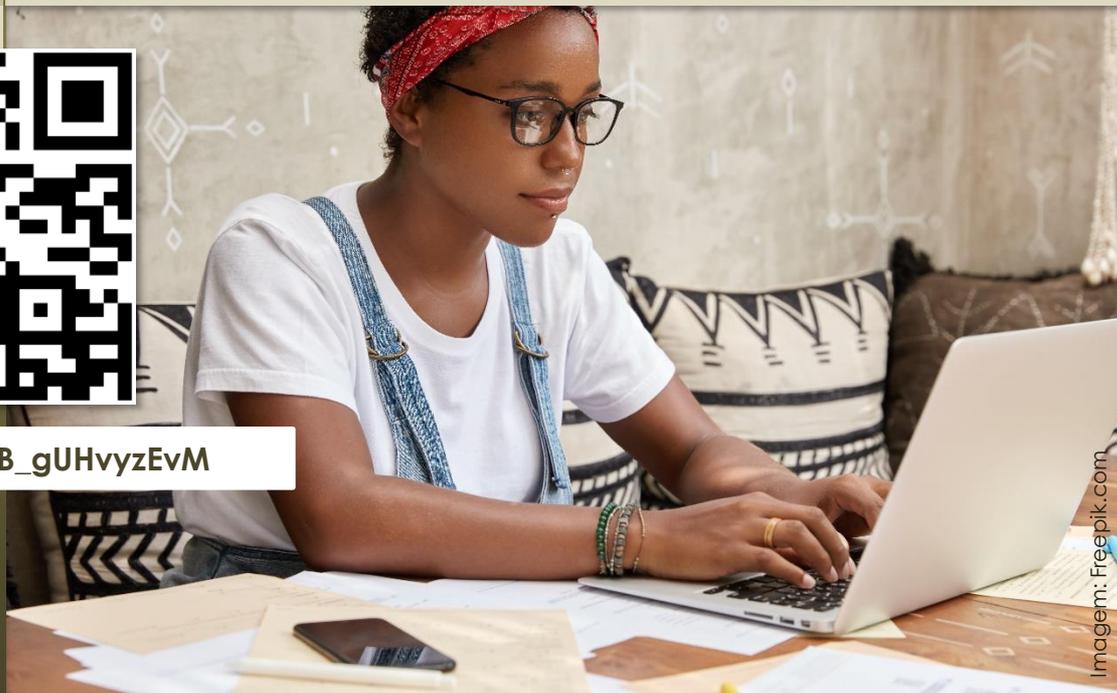


Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 36	Finalizando um Artigo II
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar a desenvolver o resumo do artigo científico.</li><li>• Explicitar como o aluno pode traduzir o resumo para um idioma estrangeiro.</li><li>• Apontar que, mesmo utilizando-se de ferramentas de tradução é necessário que o texto traduzido passe pela revisão de um Professor de idiomas ou de um Profissional que realiza Tradução de textos.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate.</li><li>• Estimular a produção acadêmica dos estudantes.</li><li>• Desenvolver uma revisão processual dos Temas estudados ao longo do Material Didático.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Uso de Dicionários Bilingües</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• GONZÁLES, M. Tradução automática: o que é, quando usar e por que devemos ter cuidado com ela. <b>Rock Content Blog</b>, 2021. Disponível em <a href="https://rockcontent.com/br/talent-blog/o-que-e-traducao-automatica/">https://rockcontent.com/br/talent-blog/o-que-e-traducao-automatica/</a>. Acesso em: 10 jun. 2022.</li><li>• RAYMUNDO, R. T. Resumo de Artigo Científico: estrutura e dicas de como fazer. <b>Via Carreira</b>, 2021. Disponível em <a href="https://viacarreira.com/resumo-de-artigo-cientifico/">https://viacarreira.com/resumo-de-artigo-cientifico/</a>. Acesso em: 05 jun. 2022.</li></ul>



# Apresentando uma pesquisa: Slide



<https://youtu.be/MMDz46OBPIA>

## Tema 37

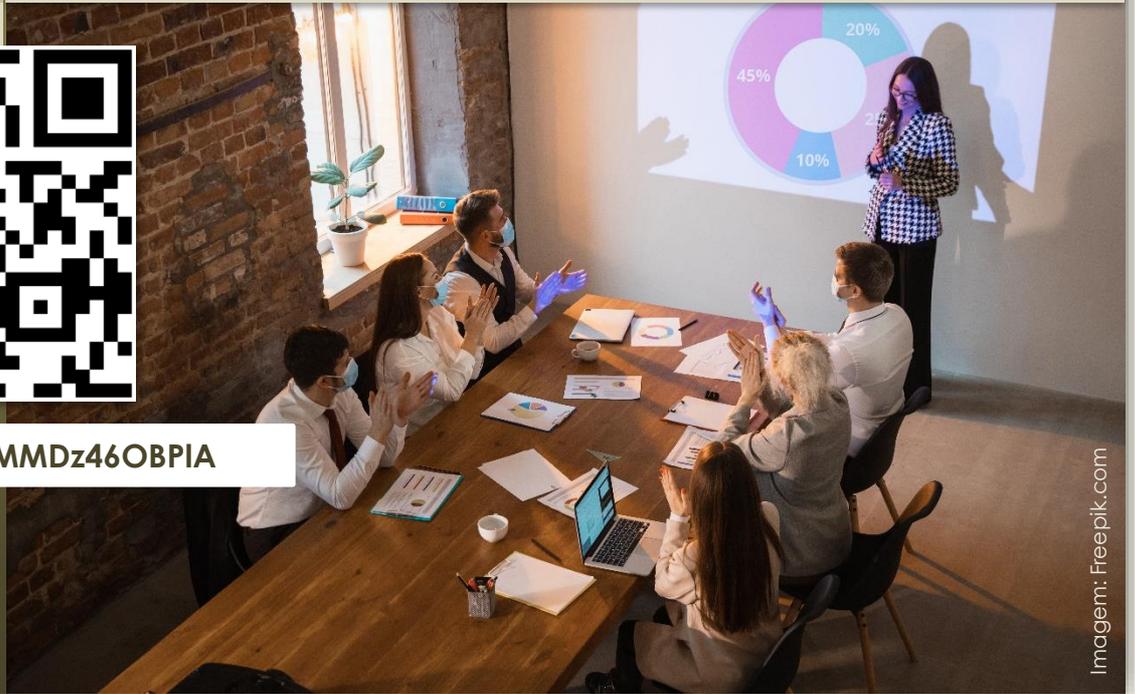


Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 37	Apresentando uma pesquisa: Slide
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar como desenvolver slides para a apresentação de trabalhos acadêmicos.</li><li>• Explicitar sobre a importância da objetividade dos conteúdos que compõem os slides.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto fomentando o debate.</li><li>• Estimular a produção de slides acadêmicos.</li><li>• Desenvolver, de forma prática, slides para apresentação de trabalhos científicos.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet e aplicativos Office.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como fazer um seminário? 12 melhores dicas! <b>Blog Stoodi</b>, [20-]. Disponível em: <a href="https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/12-dicas-para-fazer-um-bom-seminario">https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/12-dicas-para-fazer-um-bom-seminario</a>. Acesso em: 12 jun. 2022.</li></ul>



# Apresentando uma pesquisa: Pôster



<https://youtu.be/A2mvHN4W0Rg>

## Tema 38



Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 38	Apresentando uma pesquisa: Pôster
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensinar como desenvolver um pôster acadêmico para a apresentação de trabalhos acadêmicos.</li><li>• Explicar qual a relevância e quais os usos desta forma de publicação e apresentação de trabalhos.</li><li>• Explicitar sobre a importância da objetividade e síntese de conteúdos em um pôster acadêmico.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura dos textos fomentando o debate.</li><li>• Estimular a produção de pôsteres acadêmicos.</li><li>• Desenvolver, de forma prática, pôster acadêmico para apresentação de trabalhos científicos.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidas e desenvolvidas em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como fazer um pôster para um Congresso. <b>Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello - Faculdade de Direito da UFMG</b>, 2020. Disponível em: <a href="https://biblio.direito.ufmg.br/?p=1933">https://biblio.direito.ufmg.br/?p=1933</a>. Acesso em: 15 jun. 2022.</li><li>• DANTAS, L. M. V; OLIVEIRA, A. A. Como elaborar um pôster acadêmico: Material didático de apoio à vídeo-dica Pôster Acadêmico. <b>Projeto de Extensão UFRB</b>. Cachoeira: UFRB, 2015 Disponível em <a href="https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como_elaborar_pster.pdf">https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como_elaborar_pster.pdf</a>. Acessos em 15 jun. 2022.</li></ul>



# Apresentando uma pesquisa: Oratória



<https://youtu.be/nd3DJrEsYlg>

## Tema 39

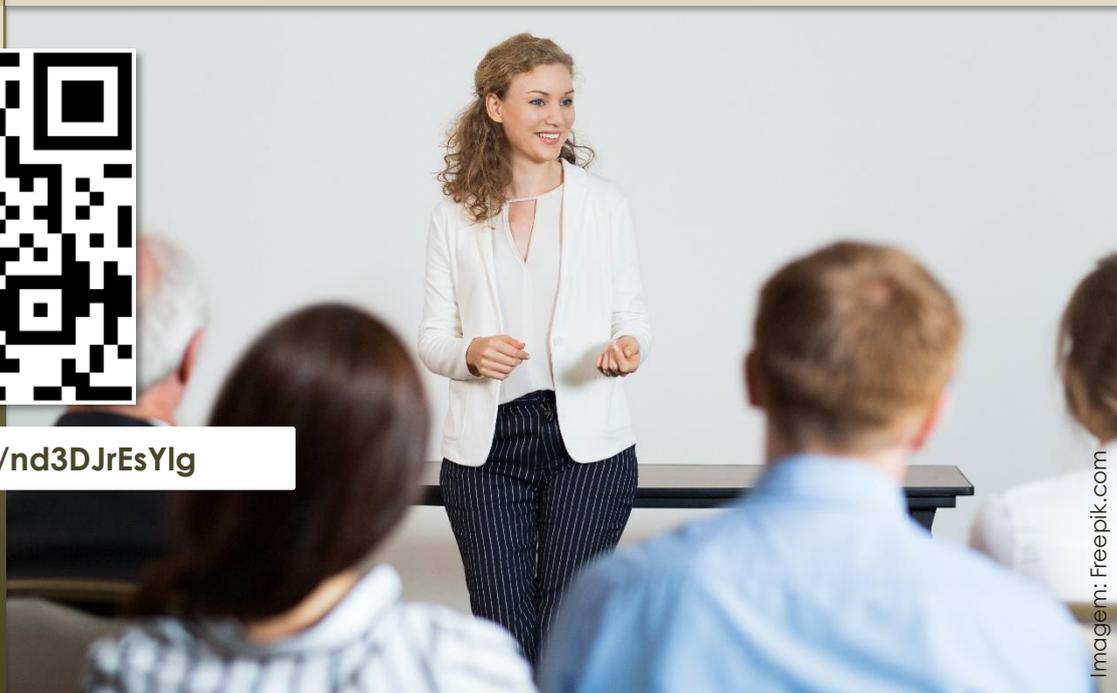


Imagem: Freepik.com



## Planejamento do Tema

Tema 39	Apresentando uma pesquisa: Oratória
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ensina, de forma básicas, técnicas de oratória.</li><li>• Explicar a importância da oratória para a apresentação de trabalhos</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto fomentando o debate.</li><li>• Promover apresentações das pesquisas desenvolvidas ao longo do curso.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Uso de mídias para Backup como, por exemplo, pendrive. (Revisar o processo no Tema 27)</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dicas para apresentação oral. <b>Biblioteca do Cetens - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia</b>, [20 -]. Disponível em: <a href="https://ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/88-dicas-para-apresentacao-oral">https://ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/88-dicas-para-apresentacao-oral</a>. Acesso em: 18 jun. 2022.</li></ul>



# Publicando um trabalho Científico



<https://youtu.be/CeGiFNiqX9g>

## Tema 40

# PUBLISH

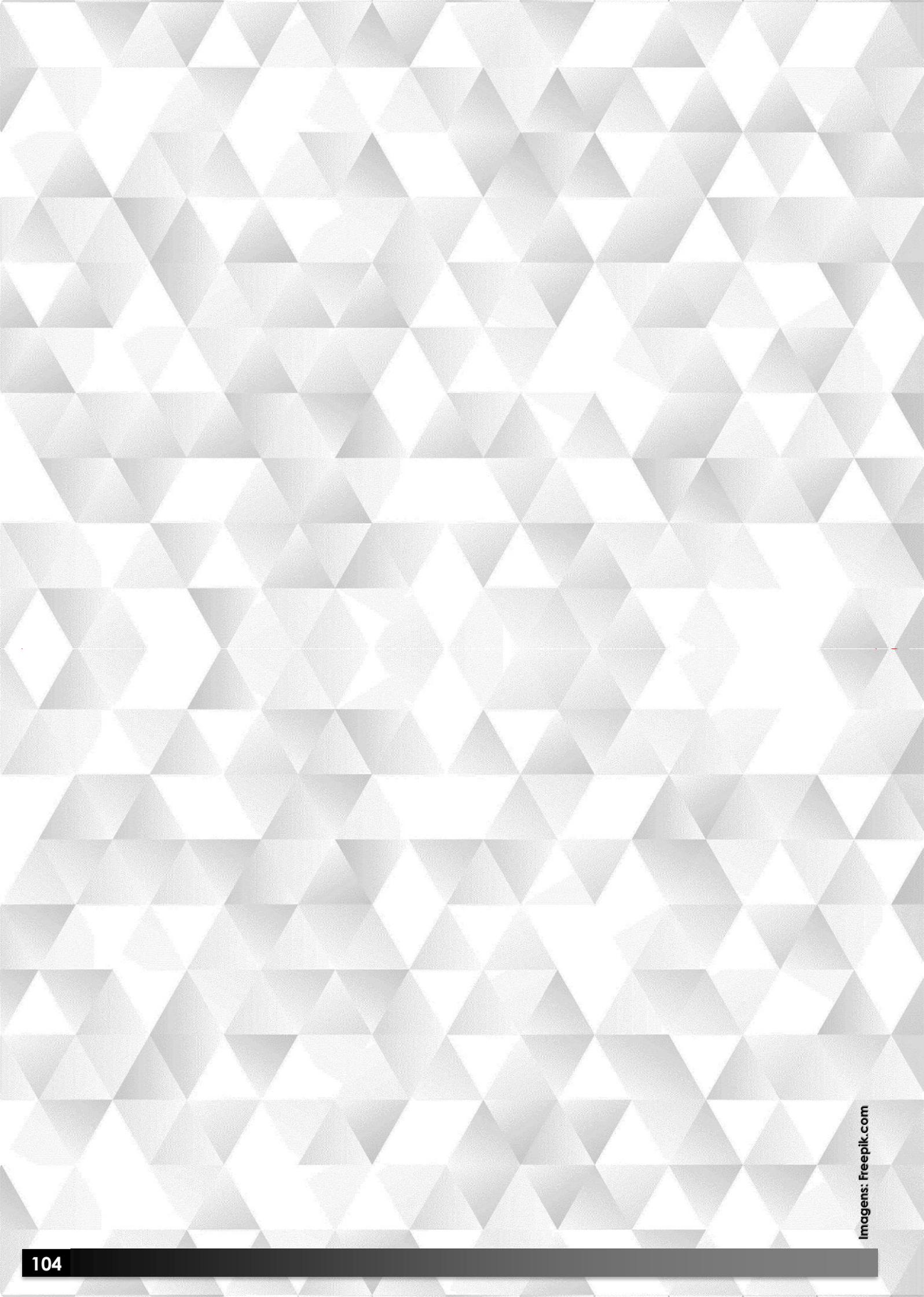
Imagem: Freeplk.com



## Planejamento do Tema

Tema 40	Publicando um trabalho Científico
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a publicação das pesquisas em revistas, anais, congressos, conferências, encontros, etc.</li><li>• Buscar editais e/ou periódicos que estejam aceitando publicações e submeter as pesquisas.</li></ul>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a leitura do texto fomentando o debate.</li><li>• Avaliar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos para uma possível publicação.</li><li>• Adequar a publicação de acordo com as normas dos editais e/ou revistas científicas desejadas.</li><li>• Estimular o debate em grupo sobre a temática abordada.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2 módulos aula (1 módulo = 50min/aula).</li></ul>
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e práticas.</li><li>• Estímulo ao debate em Grupo.</li><li>• Momentos de exposição de opiniões dos discentes e mediação do Educador.</li></ul>
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco e pincel.</li><li>• Uso da Sala de informática com acesso à Internet.</li><li>• Projetor multimídia.</li><li>• Material Didático sobre a temática abordada.</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual ao decorrer da aula, através da participação dos discentes durante os debates e atividades estabelecidos e desenvolvidos em sala de aula.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• RAYMUNDO, R. T. Como publicar seu primeiro artigo científico? Veja 14 dicas importantes. <b>Via Carreira</b>, 2020. Disponível em <a href="https://viacarreira.com/como-publicar-seu-primeiro-artigo-cientifico/">https://viacarreira.com/como-publicar-seu-primeiro-artigo-cientifico/</a>. Acesso em: 20 jun. 2022.</li></ul>







# Letramento Informacional

## *Práticas e Perspectivas para o Novo Ensino Médio*

Para o estudante, independente do nível de ensino, saber buscar, identificar, selecionar, analisar e utilizar fontes de informações confiáveis está se tornando uma tarefa cada vez mais complexa, principalmente com a popularização da internet.

No contexto da educação básica tal problemática é ainda mais desafiadora haja visto, a falta de habilidades e, conseqüentemente, competências no âmbito do Letramento Informacional (LI) torna-se ainda mais evidente.

O LI é um processo que objetiva a construção de habilidades e competências a fim de que o sujeito, aqui apresentado como estudante, busque, selecione, analise e utilize as informações que desejar de forma autônoma, crítica e ativa.

Este Material Didático objetiva a criação de condições para o desenvolvimento do processo de LI no Ensino Médio, através da mediação didático-pedagógica, fomentando o empoderamento informacional dos discentes.

O processo de LI, dentro da Educação Básica, é uma ferramenta benéfica e eficiente na formação de estudantes informacionalmente letrados, ou seja, que conseguem, forma autônoma, buscar ativamente, selecionar conscientemente, analisar criticamente e utilizar eticamente as informações que lhes são apresentadas no dia a dia escolar.

Espera-se que, após a proposta de intervenção oriundas deste material, o aluno possuam uma maior convicção de seu papel enquanto acadêmico e cidadão utilizando as habilidades contidas neste material para uma efetiva aprendizagem ao longo da vida.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS